MUNICÍPIO DE VILA REAL | 2018

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

www.cm-vilareal.pt facebook.com/municipiovilareal

ÍNDICE

1. ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO 5
1.1 ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ÓRGÃO DELIBERATIVO 5
1.2 CÂMARA MUNICIPAL – ÓRGÃO EXECUTIVO 6
2 PARTICIPAÇÕES DO MUNICÍPIO DE VILA REAL 8
2.1 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 8
2.2 PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES INTERMUNICIPAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 9
2.3 OUTRAS PARTICIPAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 10
2.4 GEMINAÇÕES 15
3 ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS 17
4 RECURSOS HUMANOS 19
4.1 TRABALHADORES DO MUNICÍPIO E DAS EMPRESAS MUNICIPAIS 19
4.2 TRABALHADORES DAS EMPRESAS MUNICIPAIS 19
4.3 TRABALHADORES DO MUNICÍPIO 20
4.4 MOBILIDADE DOS TRABALHADORES 25
4.5 FORMAÇÃO PROFISSIONAL 25
4.6 MEDICINA NO TRABALHO 26
4.7 SÍNTESE DE INDICADORES DE PESSOAL 27
5 GRANDES OPÇÕES DO PLANO 28
5.1 GRANDES OPÇÕES DO PLANO – TAXAS DE EXECUÇÃO 28
5.2 GRANDES OPÇÕES DO PLANO - POR OBJETIVOS 28
6 EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO 30
6.1 COMPARAÇÃO ENTRE ORÇAMENTO INICIAL, FINAL E EXECUTADO 30
7 ORÇAMENTO DA RECEITA ESTRUTURA E EVOLUÇÃO 34
7.1 EVOLUÇÃO DA RECEITA GLOBAL 34
7.2 EVOLUÇÃO DAS RECEITAS ESTRUTURAIS/ RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS 34
7.3 RECEITAS ESTRUTURAIS 36
7.3.1 Impostos Diretos 37
7.3.2 Impostos Indiretos, Taxas e Multas 39
7.3.3 Rendimentos de Propriedade 40
7.3.4 Venda de Bens, Serviços e Outros 43
7.3.5 Transferências do Orçamento de Estado 45
7.3.6 Acordos de Delegação de Competência e Outros 46
7.4 ESTRUTURA DAS RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS 48
7.4.1 Venda de Bens de Investimento e Outras Receitas de Capital 49
7.4.2 Fundos Comunitários, Contratos Programa para Investimento 51
7.4.3 Fundos Comunitários para Atividades do PAM 52

7.4.4 Empréstimos Bancários 53
7.4.5 Saldo da Gerência Anterior 54
8 ORÇAMENTO DA DESPESA ESTRUTURA E EVOLUÇÃO 56
8.1 EVOLUÇÃO DA DESPESA GLOBAL 56
8.2 EVOLUÇÃO DAS DESPESAS ESTRUTURAIS/ DESPESAS DE INVESTIMENTO 56
8.3 ESTRUTURA DAS DESPESAS ESTRUTURAIS/ ATIVIDADES 58
8.3.1 Pessoal 59
8.3.2 Serviço da Dívida 62
8.3.3 Plano de Atividades Municipal – Despesas e Transferências Correntes 63
8.3.4 Outras Despesas Estruturais 69
8.4 DESPESAS DE INVESTIMENTO 70
8.4.1 Plano Plurianual de Investimentos 70
8.4.2 Plano de Atividades Municipal – Transferências de Capital 71
9 DESPESA NA ÁREA EDUCATIVA / FUNDO SOCIAL MUNICIPAL 74
9.1 FUNDO SOCIAL MUNICIPAL 74
9.2 PRINCIPAIS INDICADORES DA ÁREA EDUCATIVA 75
10 LIMITES LEGAIS 78
10.1 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL 78
10.2 PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO 79
10.3 LIMITES PARA AUMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL 79
10.4 LIMITE DA DÍVIDA TOTAL 79
10.5 TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA 80
11 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA 81
11.1 BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 82
11.2 INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS 87
11.3 RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA 88
12 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 90
13 ANEXOS 91
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 166
PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS 168
ENCERRAMENTO DO RELATÓRIO E CONTAS - 2018 169

No cumprimento da alínea j) do n.º 1 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, venho submeter à aprovação da Câmara Municipal os documentos de prestação de contas do exercício de 2018, constituídos por:

- **Relatório de Gestão;**
- **Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI);**
- **Execução do Plano de Atividades Municipal (PAM);**
- **Execução Orçamental da Receita;**
- **Execução Orçamental da Despesa;**
- **Balanço;**
- **Demonstração de Resultados;**
- **Outros Documentos.**

para que possam ser submetidos à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea i) do nº 1 do artigo 33º da referida Lei.

Nos termos do ponto 2.7.3 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), propõe-se que o resultado líquido de € 2.367.701,41 apurado no exercício de 2018 tenha a seguinte aplicação:

- **<u>Reservas Legais</u>: € 118.385,07 (5%)**

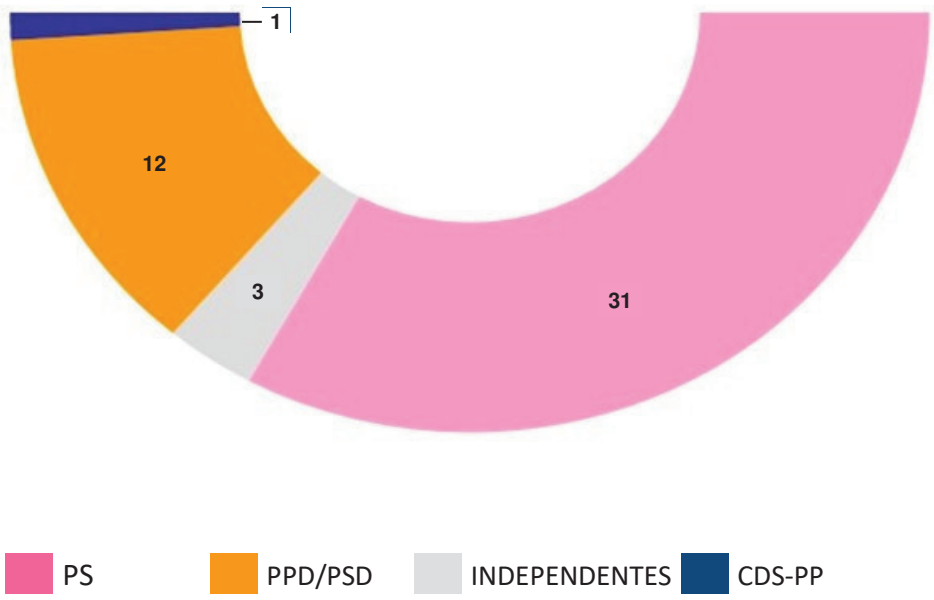
- **<u>Resultados Transitados</u>: € 2.249.316,34 (95%)**

1. ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ÓRGÃO DELIBERATIVO

De acordo com o estipulado na Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com a Lei 11-A/2013 de 28 de janeiro (Reorganização Administrativa do Território das Freguesias), a Assembleia Municipal de Vila Real, órgão deliberativo do Município é constituída por 47 membros, dos quais 27 são eleitos diretamente, e os restantes 20 são Presidentes de Junta de Freguesia, que também a integram. A atual composição deste órgão reflete o resultado das eleições autárquicas de 1 de outubro de 2017.

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A 31-12-2018



Mesa da Assembleia:

- **Presidente da Assembleia Municipal:** **João Manuel Ferreira Gaspar**
- **1º Secretário:** **Henrique de Matos Morgado**
- **2ª Secretária:** **Maria de Fátima Gonçalves Mouriz Correia**

De 1 de janeiro até 31 de dezembro de 2018, a Assembleia Municipal realizou 5 sessões ordinárias: 26 de fevereiro, 30 de abril, 29 de junho, 28 de setembro e 14 de dezembro e 2 sessões extraordinárias em: 25 de abril e 24 de julho.

Reuniões das Comissões criadas pela Assembleia Municipal, em 2018:

- Conferência de Representantes dos Grupos Parlamentares Municipais (9 Reuniões);
- Comissão de Finanças, Atividades Económicas e Recursos Humanos (7 Reuniões);
- Comissão de Ordenamento do Território (3 Reuniões);
- Comissão de Ambiente (2 Reuniões);
- Comissão de Cultura, Educação, Ação Social, Desporto e Tempos Livres (5 Reuniões);

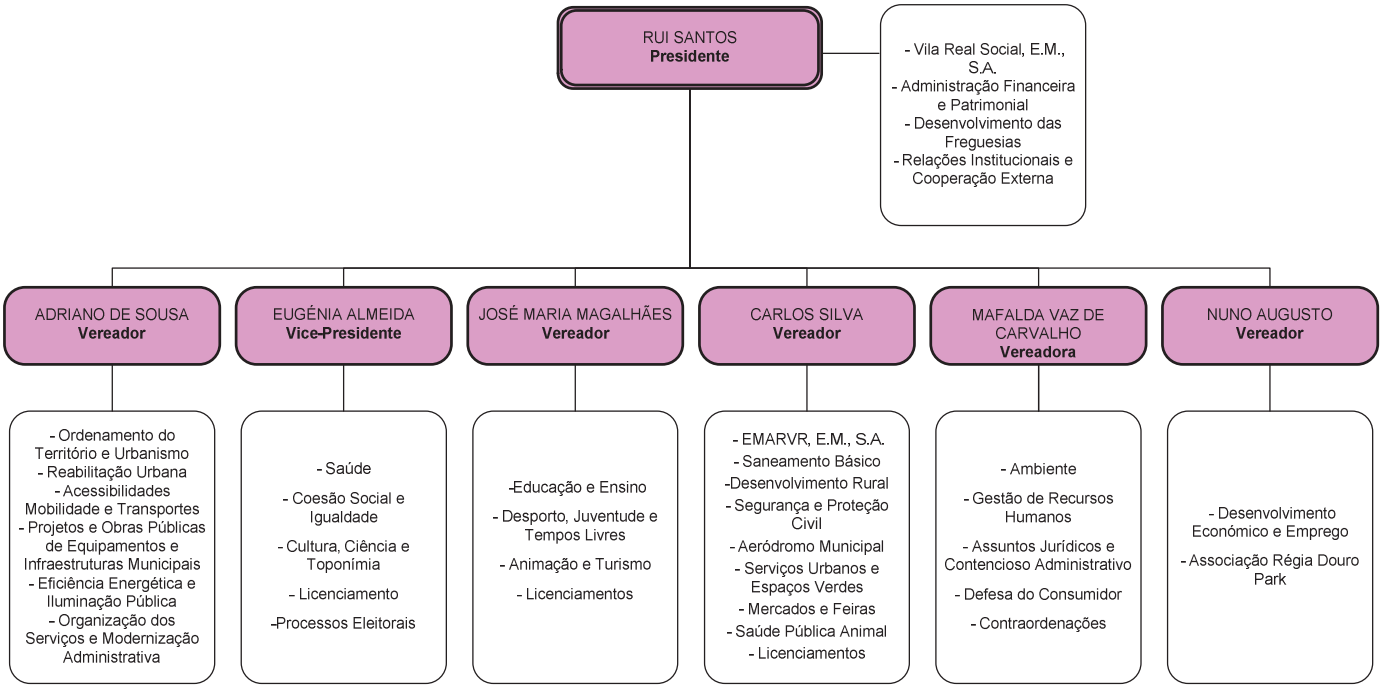
Participação de membros da Assembleia Municipal em representação desta nas reuniões de diversos Organismos, Conselhos, Comissões, etc.:

- Na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Real (9 Reuniões);
- No Conselho Municipal de Educação (3 Reuniões);
- No Conselho Municipal de Segurança (0 Reuniões);
- No Conselho Municipal de Desporto (4 Reuniões);
- No Conselho Municipal de Animação e Turismo (2 Reuniões);
- No Conselho Municipal da Juventude (5 Reuniões);
- Na Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (4 Reuniões);
- Na Comissão Municipal de Proteção Civil (0 Reuniões);
- No Conselho da Comunidade de Agrupamentos de Centros de Saúde (0 Reuniões);
- No Conselho Consultivo para a Mobilidade (0 Reuniões);
- No Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal (0 Reuniões);
- Delegado ao Congresso da Associação Nacional de Municípios (1 Reunião);
- Na Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Douro (2 Reuniões);
- Na Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios Douro Alliance (0 Reuniões).

1.2 CÂMARA MUNICIPAL – ÓRGÃO EXECUTIVO

De acordo com o estipulado na Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e considerando que em 31-12-2016, o número de eleitores do concelho de Vila Real era de 50.735 (Mapa Nº 2/2017 do MAI, publicado no Diário da República, 2ª Série de 1 de março de 2017) para além do Presidente, a Câmara Municipal de Vila Real passou desde as eleições autárquicas, de 29 de setembro de 2013, a ser composta por 8 vereadores. A composição existente a 31-12-2018 reflete os resultados do ato eleitoral de 1 de outubro de 2017.

EXECUTIVO MUNICIPAL E DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

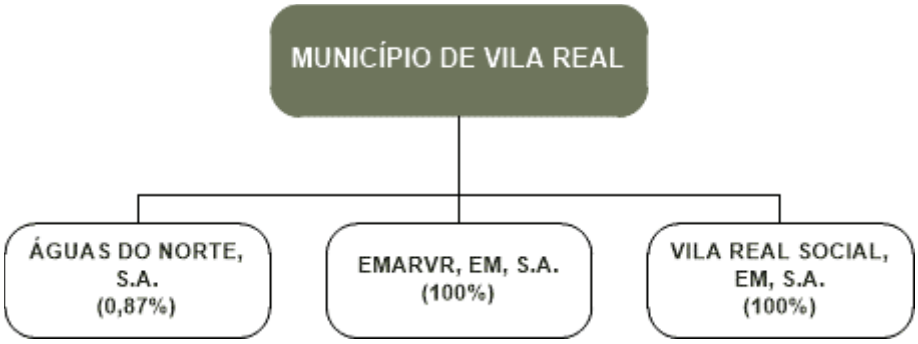


VEREADORES SEM PELOUROS ATRIBUÍDOS

Durante o ano de 2018, a Câmara Municipal efetuou 24 reuniões ordinárias e 4 reuniões extraordinárias.

2 PARTICIPAÇÕES DO MUNICÍPIO DE VILA REAL

2.1 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018



EMARVR – EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E RESÍDUOS DE VILA REAL, E.M., S.A.

Empresa Municipal, constituída a 28 de outubro de 2003 e com início da atividade em 1 de janeiro de 2004, esta empresa veio substituir os Serviços Municipais de Águas e Saneamento. A sua atividade abrange: a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a recolha, tratamento e rejeição de efluentes, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a recolha e drenagem de águas pluviais na área do concelho de Vila Real. Com as alterações introduzidas pela alteração estatutária aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2013, que procedeu à adaptação dos estatutos à Lei 50/2012 de 31 de agosto, a E.M.A.R.V.R. deixou de ter responsabilidades ao nível da Limpeza Urbana.

Em 22 de julho de 2013, foi aprovada em reunião de Câmara Municipal o aditamento obrigatório "E.M., S.A." à sua denominação.

VILA REAL SOCIAL, E.M., S.A.

Empresa Municipal, constituída a 28 de outubro de 2003, a Vila Real Social tem por objeto a promoção de habitação social, a gestão social, patrimonial e financeira, do parque habitacional (600 habitações em regime de renda social) e de outros equipamentos. Com as alterações aos estatutos aprovadas em sessão de Assembleia Municipal de 22 de dezembro de 2008, a empresa deixou de ter responsabilidades: na gestão do Aeródromo Municipal e nos serviços de transportes coletivos urbanos. A Assembleia Municipal aprovou a adaptação dos estatutos à Lei 50/2013 na sua sessão de 28 de fevereiro de 2013. Em 2016 finalizou-se o registo do aditamento "E.M., S.A.", à sua denominação.

ÁGUAS DO NORTE, S. A.

A empresa Águas do Norte, S.A. foi criada pelo Decreto-Lei n.º 93/2015 de 29 de maio, para explorar, em regime de concessão por um prazo de 30 anos, a conceção e a construção das obras e equipamentos necessários para o abastecimento de água e o saneamento em alta, tal como a sua exploração, reparação, renovação e manutenção. A Águas do Norte, S.A. veio substituir, assumindo os direitos e obrigações, dos 4 sistemas multimunicipais anteriormente existentes: Águas do Douro e Paiva, S.A., Águas do Noroeste, S.A., SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A. e as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A. O Município de

Vila Real tinha subscrito e realizado inicialmente 3,44% (€ 962.543) do capital na empresa Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.. Esta empresa tinha sido criada conjuntamente com o Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Trás-os-Montes e Alto Douro, pelo Decreto-Lei n.º 270-A/2001 de 6 de outubro, o seu capital foi subscrito inicialmente por 30 municípios, entre os quais o de Vila Real, conjuntamente com as sociedades: Águas de Portugal, S.G.P.S., S.A. que era o (acionista maioritário) e a Empreendimentos Hidrelétricos do Alto Tâmega e Barroso, S.A.. A participação do Município de Vila Real de 3,44% na Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A., foi convertida numa participação de 0,63% na Águas do Norte, S.A. nos termos do Decreto-Lei n.º 93/2015 de 29 de maio. Esta nova empresa tinha então como acionistas 80 Municípios da Região Norte, 1 Associação de Municípios e as Águas de Portugal, S.G.P.S., S.A. (acionista maioritário).

Em 2017, foi implementado o processo de cisão, definido no Decreto-Lei n.º 16/2017, de 1 de fevereiro, dando origem à criação e respetiva concessão de um novo sistema multimunicipal de abastecimento de água do sul do Grande Porto e ao novo sistema multimunicipal de saneamento do Grande Porto e da constituição das respetivas entidades gestoras, que adotaram a mesma denominação das antigas concessionárias, extintas pelo Decreto-Lei nº 93/2015, de 29 de maio - Águas do Douro e Paiva, S.A. e SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A..

Os novos sistemas multimunicipais e as novas entidades gestoras foram criados, por cisão dos sistemas multimunicipais de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal e da empresa Águas do Norte, S.A. resultantes das agregações efetuadas em 2015, aquando da criação desta empresa.

Assim, a referida cisão produziu efeitos em termos contabilísticos e fiscais a 1 de janeiro de 2017. Com esta operação, verificou-se a redução do capital social das Águas do Norte, S.A, passando este a totalizar € 111.061.732, à data de 31/12/2017, ficando com a seguinte composição: 31,27% entregue a 62 Municípios da Região Norte e 68,73% pertença das Águas de Portugal, S.G.P.S., S.A . A participação de € 962 543 do Município de Vila Real, correspondendo a 0,63% antes da cisão, aumentou para 0,87%, por via da redução do capital total da empresa, mantendo-se o mesmo valor da participação de € 962 543.

2.2 PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES INTERMUNICIPAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO DOURO NORTE

Constituída em 25 de outubro de 1990, a AMVDN é formada por 7 municípios: Alijó, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião e Vila Real.

Criada pela crescente dinâmica dos municípios que dela fazem parte e da necessidade de coordenar ações municipais, a AMVDN tem como papel primordial a gestão de iniciativas intermunicipais com relevância para todo o território da Associação, tendo sempre em vista o desenvolvimento mais harmonioso de todo o espaço, das quais se destaca a Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos e a Gestão do Canil/Gatil.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL URBANA DO DOURO

Os 19 municípios da NUT III Douro formalizaram no dia 15 de janeiro de 2009, por escritura pública, a constituição da nova Comunidade Intermunicipal do Douro, que vem substituir, em definitivo, a Comunidade Urbana do Douro criada em junho de 2004.

A CIM Douro tem sede em Vila Real e delegações na cidade de Lamego e na vila de Torre de Moncorvo. Apresentam-se como principais desafios a esta Comunidade Intermunicipal, o Programa Portugal 2020. Os municípios que a integram são: Alijó, Armamar, Carrazeda de Ansiães, Lamego, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião,

São João da Pesqueira, Vila Nova de Foz Côa, Vila Real, Tabuaço, Torre de Moncorvo, Moimenta da Beira, Penedono, Sernancelhe, Tarouca e Freixo de Espada-à-Cinta, representando, segundo os censos de 2011, uma população residente superior a 200 mil habitantes.

ASSOCIAÇÃO DOURO ALLIANCE

A Douro Alliance é uma associação de direito privado sem fins lucrativos criada no âmbito da candidatura ao Programa "Política de Cidades Polis XXI" que, enquanto estrutura de cooperação, tem o objetivo de criar uma plataforma comum de diálogo e partilha entre os diversos agentes de desenvolvimento relevantes para o crescimento urbano entre os Municípios de Vila Real, Peso da Régua e Lamego. Foi constituída por escritura publica em 10 de Julho de 2009, tendo sofrido uma alteração da forma jurídica a 14 de Julho de 2011, passando esta a integrar uma Associação de Municípios para Fins Específicos, considerando a Lei 45/2008, de 27 de Agosto, que veio estabelecer o regime jurídico do associativismo municipal, e que reveste a natureza de pessoas coletivas de direito privado criadas para a realização em comum de interesses específicos dos municípios que as integram, na defesa de interesses coletivos de natureza setorial, regional ou local.

2.3 OUTRAS PARTICIPAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RÉGIA-DOURO PARK – PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

No dia 29 de outubro de 2009, celebrou-se a escritura pública da constituição da "Associação para o Desenvolvimento do Régia - Douro Park – Parque de Ciência e Tecnologia" na qual o Município de Vila Real subscreveu 72% do fundo social. Atualmente é detentor de uma quota de 98,3% do Fundo, com a subscrição de 1.228 unidades de participação, em 2012 e de 2.632 UP´s em 2013 (escrituras celebradas em 5 de abril de 2013 e 20 de janeiro de 2014, respetivamente).

O Régia-Douro Park – Parque de Ciência e Tecnologia, resulta da parceria entre a Câmara Municipal de Vila Real, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Câmara Municipal de Bragança, o Instituto Politécnico de Bragança e a PortusPark – Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto. O centro tecnológico está focado no desenvolvimento dos setores: agroalimentar, agroindustrial, enologia, vitivinicultura, economia verde, valorização ambiental e tecnologias agroambientais. Dada a proximidade geográfica da Região Demarcada do Douro, o setor do Vinho e da Vinha, é uma área de intervenção prioritária que não está contemplada na atual rede de Parques de Ciência e Tecnologia. O Parque contempla uma Incubadora-Aceleradora de Empresas, um Centro de Negócios (Douro Business Center), um Polo Tecnológico de Excelência, e 26 Lotes Industriais.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

A ANMP, constituída a 22 de fevereiro de 1985, representa e defende os Municípios portugueses perante os órgãos de soberania e perante as organizações nacionais ou internacionais.

Realiza estudos e projetos sobre assuntos relevantes do Poder Local e promove a troca de experiências e informações de natureza técnico-administrativa entre os seus membros. Desenvolve ainda ações de informação, de formação e aperfeiçoamento profissional para os eleitos locais e pessoal da administração local, mantendo serviços de consultadoria e assessória técnico-jurídica destinada aos seus membros.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

Associação instituída a 22 de julho de 1988, em Lamego, sedeada nesta cidade, tem por objeto promover todas as atividades com vista à defesa, salvaguarda, conservação, recuperação, reabilitação, revitalização e animação dos centros históricos dos aglomerados urbanos, através de uma estreita colaboração, embora sem fins lucrativos, dos municípios portugueses, zonas essas carecidas de proteção, como valores culturais que são da maior importância nacional e de indiscutível interesse público e, principalmente, como contributo para o progresso e bem-estar das populações que deles desfrutam ou usufruem.

EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR

Associação Transfronteiriça de Municípios, constituída a 1 de abril de 1992, é integrada pelas 38 principais cidades do Norte de Portugal e da Galiza que configuram o sistema urbano da euro-região.

A finalidade principal do Eixo Atlântico é o desenvolvimento económico, social, cultural, tecnológico e científico das cidades e regiões que o integram, bem como a promoção da coesão em todos os aspetos socioeconómicos e culturais, mediante a articulação de um território comum. Realiza estudos, planos, programas e projetos, mormente os que sejam suscetíveis de cofinanciamento estatal, comunitário ou internacional e estimula formas de relacionamento entre agentes, estruturas e entidades, públicas e privadas, suscetíveis de contribuírem para o desenvolvimento dos respetivos territórios fronteiriços.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CIDADES EDUCADORAS

Associação constituída em 1994 depois do III Congresso Internacional de Cidades Educadoras, realizado em Bolonha, tem como objetivo comum trabalhar conjuntamente em projetos e atividades para melhorar a qualidade de vida dos habitantes a partir da sua implicação ativa no uso e evolução da própria cidade e de acordo com os princípios da Carta das Cidades Educadoras. Pretende impulsionar ações e a colaboração entre cidades e estimular projetos e intercâmbios de experiências com grupos e instituições com interesses comuns.

FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO

A Fundação Museu do Douro foi criada pelo Decreto-Lei nº 70/2006, de 23 de março, e tem como finalidade a promoção de atividades culturais, cabendo-lhe a instalação, a manutenção e a gestão do Museu do Douro, criado pela Lei nº 125/97, de 2 de dezembro, nos termos dos respetivos estatutos.

INSTITUTO DE TRÁS-OS-MONTES PARA O DESENVOLVIMENTO AGRO-INDUSTRIAL (ITIDAI)

Criado pela UTAD em 19 de outubro de 1988, este instituto tem por objeto o exercício e a promoção da investigação científica e o desenvolvimento experimental e a formação no setor agroindustrial, orientado para a prestação de serviços, sobretudo no campo da inovação tecnológica, quer isoladamente, quer em colaboração com outros organismos, instituições e pessoas coletivas, públicas ou privadas.

URBE – NÚCLEOS URBANOS DE PESQUISA E INTERVENÇÃO

A Urbe – Núcleos Urbanos de Pesquisa e Intervenção é uma associação sem fins lucrativos, de âmbito nacional. Esta associação tem por objetivos a defesa do património e do

ambiente urbano através de atividades e projetos de pesquisa e intervenção. Encontra-se empenhada na realização de atividades editoriais, de formação e de debate, de estudos e na propositura de soluções que se enquadrem no âmbito dos seus objetivos que são: a defesa e a salvaguarda do património edificado, do ambiente urbano e dos recursos naturais e ambientais.

REDE NACIONAL DE CIDADES E VILAS COM MOBILIDADE PARA TODOS

Esta associação foi criada, em 2003, e funciona na Universidade de Aveiro, tendo como objetivo adequar a cidade a todos os cidadãos. A abolição de barreiras arquitetónicas, sociais e psicológicas constitui um objetivo inadiável das sociedades modernas e é a única via para tornar as nossas cidades adequadas a todos os cidadãos, sem discriminações de qualquer natureza. Construir cidades com mobilidade constitui por isso, um imperativo ético e social, traduzindo o respeito pelos valores fundamentais da solidariedade, da liberdade e da equiparação de oportunidades.

APOM – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MUSEOLOGIA

A APOM tem por finalidade agrupar os profissionais de museologia ou instituições equiparadas a museus segundo os critérios estabelecidos pelo ICOM, no seu Estatuto; promover o conhecimento da Museologia e dos domínios científicos e técnicos que a informam, nomeadamente através de reuniões e visitas de estudo, conferências, exposições e publicações. Tem também por missão realçar a importância do papel desempenhado pelos museus e pela profissão museológica em cada comunidade e entre povos e culturas.

ICOM – COMISSÃO NACIONAL PORTUGUESA

O Conselho Internacional dos Museus (ICOM) e seus profissionais têm por objeto a conservação, manutenção e divulgação da herança cultural e natural da humanidade, presente e futura, tangível e intangível. Criado em 1946, o ICOM é uma Organização Não Governamental que mantém relações formais com a UNESCO e tem o estatuto de órgão consultivo do Conselho Económico e Social das Nações Unidas. Como organização sem fins lucrativos, o ICOM é financiado em primeiro lugar pelas quotas dos seus associados e apoiado pelos vários organismos governamentais. Está sedeado em Paris e é responsável pela gestão de parte do programa da UNESCO para os museus. Tem 21.000 museus associados, em 140 países, divididos em 113 Comissões Nacionais e 30 Internacionais.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU DO DOURO

Associação dos Amigos do Museu do Douro foi constituída a 8 de julho de 2002 e tem por objeto a promoção do Museu do Douro, criado pela Lei 125/97, de 2 de dezembro, com atribuições nas áreas da museografia, investigação e ação cultural.

LIGA DOS AMIGOS DO DOURO PATRIMÓNIO MUNDIAL

A Liga dos Amigos do Douro Património Mundial foi constituída a 14 de dezembro de 2002, em Vila Real, no primeiro aniversário da classificação atribuída pela UNESCO ao Alto Douro Vinhateiro. A liga visa contribuir para a salvaguarda, preservação, valorização e projeção dos atributos de Património Mundial do Alto Douro Vinhateiro, conforme os critérios da UNESCO. Pretende ainda, contribuir para o desenvolvimento social, cultural e económico da região e seus habitantes.

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE S. PEDRO DE VILA REAL

Constituída a 22 de fevereiro de 2001, tem por objeto social a solidariedade social, nomeadamente, o apoio e promoção do bem-estar dos doentes e a sua promoção cultural, promover a melhoria das condições do Hospital e colaborar com os órgãos de gestão do Hospital para a dignificação da pessoa do doente.

ASSOCIAÇÃO DOURO HISTÓRICO

A Associação Douro Histórico, criada em 2001, é uma entidade sem fins lucrativos, de direito privado, que tem por objetivo a promoção do desenvolvimento regional sustentado, dando especial atenção à valorização do património cultural e à revitalização do mundo rural valorizando o seu potencial endógeno. Contribui para a conservação, estudo e divulgação dos bens culturais imóveis e móveis, bem como de todo o património público e privado. Desta Associação fazem parte os municípios de: Alijó, Armamar, Lamego, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, S. João da Pesqueira, Tabuaço e Vila Real.

ROTA DO VINHO DO PORTO – Associação de Aderentes

A Rota do Vinho do Porto foi criada em 1996, como forma de aproveitar toda a riqueza e tradição da Região Demarcada do Douro. Constituída por 49 locais, ligados em rede direta ou indiretamente à produção do Vinho do Porto e Douro, visa o desenvolvimento regional, através da diversificação e divulgação da oferta turística, que se traduz numa melhoria de vida das populações rurais, invertendo a tendência do êxodo rural, contribuindo para a fixação dos viticultores. Para concretizar estes objetivos a Rota do Vinho do Porto propõe aos visitantes a realização de um conjunto de mini-rotas pela região tomando contacto direto com as formas de cultivo e produção dos Vinhos do Porto e Douro, com as suas gentes e costumes. Organizam também Atividades e Desportos Radicais em parceria com empresas de animação da região visando também o seu desenvolvimento, criam programas de animação turística utilizando não só todo o potencial do Rio Douro, como também o potencial das Serras que cercam a Região.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis foi criada em 1997 mas só integra a Rede Europeia de Cidades Saudáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS) em junho de 2001. Esta Rede Internacional funciona por fases de cinco anos e integra as redes nacionais. Atualmente encontra-se na IV Fase, dirigida para quatro áreas prioritárias de ação: “Envelhecimento Saudável”, “Planeamento Urbano Saudável”, “Atividade Física”, “Avaliação do Impacto em Saúde”. As 30 Redes Nacionais existentes atualmente em toda a Europa envolvem mais de 1.000 cidades e vilas.

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis conta atualmente com 21 municípios de Norte a Sul do país que abrangem 20,8% da população de Portugal. Promove anualmente um conjunto de iniciativas que têm como objetivo dar a conhecer o trabalho desenvolvido por esta associação, bem como estreitar a cooperação entre os municípios associados e parceiros da mesma, promovendo a troca de experiências e boas práticas em matéria de promoção da saúde e da qualidade de vida.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO

A Associação de Municípios Portugueses do Vinho foi constituída em 2007 por 45 autarquias para valorizar e promover os vinhos e regiões de origem, conta já com 70 concelhos. A associação tem desenvolvido contactos com o Ministério da Agricultura, o Instituto do Vinho e o Turismo de Portugal, entre outras entidades do setor, nomeadamente na área empresarial para dinamizar uma estratégia de promoção do produto, aliada às especificidades de cada concelho.

Atuando em conjunto e em complemento com outros setores e/ ou atividades (enoturismo, restauração, Museus, Rotas do Vinho, proteção ambiental e paisagística, etc.), a AMPV propõe

a formulação de linhas orientadoras de ação, que consubstanciam a cooperação e a partilha de experiências entre os Municípios que representam as regiões demarcadas de produção de vinho de qualidade.

TURISMO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

A publicação do Decreto-Lei n.º 67/2008, de 10 de abril, reorganizou as Entidades Públicas Regionais com responsabilidades na área do Turismo criando cinco áreas regionais, que refletem as áreas abrangidas pelas unidades territoriais utilizadas para fins estatísticos NUTS II – Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve. Foram ainda criados os polos de desenvolvimento turístico, integrados nas áreas regionais – Douro, Serra da Estrela, Leiria-Fátima, Oeste, Litoral Alentejano e Alqueva. Este novo quadro de interlocutores para o desenvolvimento do turismo regional no território nacional continental concretiza-se, pela criação de entidades regionais de turismo, dinamizadoras e interlocutoras das áreas regionais e dos polos de desenvolvimento turístico junto do órgão central de turismo, e responsáveis pela valorização turística e pelo aproveitamento sustentado dos recursos turísticos das respetivas áreas. O modelo de gestão criado pretende conferir às novas entidades regionais de turismo uma capacidade de autofinanciamento e estimular o envolvimento dos agentes privados, permitindo ainda o estabelecimento de parcerias com o Turismo de Portugal, I.P., criando oportunidades para o desempenho de atividades e projetos na esfera da administração central.

REDE CIUMED

A "Rede para a Promoção das Cidades Médias da União Europeia" (Rede CIUMED) resulta do alargamento do âmbito territorial a todas as cidades médias da UE da "Rede para a Promoção das Cidades Médias do Sudoeste Europeu", criada no âmbito do projeto comunitário CIUMED e à qual podiam aderir apenas as cidades médias do Sudoeste Europeu. Para alcançar os seus fins, a Rede CIUMED propõe-se: fomentar o intercâmbio de informação e a reflexão sobre a gestão urbana praticada pelas cidades da Rede, com o objetivo de favorecer a difusão de experiências que possam contribuir para que as cidades sejam mais dinâmicas, atrativas e competitivas; fomentar a elaboração de propostas de candidaturas a financiamento comunitário de projetos que concorram para alcançar os objetivos da Rede CIUMED, assegurando para o efeito o correspondente apoio técnico especializado; promover a realização de estudos e outras iniciativas suscetíveis de servir de referência à execução de políticas de desenvolvimento sustentável nas cidades da Rede CIUMED e ao aumento de colaborações entre elas e finalmente cooperar com entidades públicas internacionais nas políticas comunitárias. Vila Real faz parte desta rede desde junho de 2010.

FEDERAÇÃO DOS BOMBEIROS DO DISTRITO DE VILA REAL

A Federação dos Bombeiros do Distrito de Vila Real é uma estrutura intermédia entre as Associações Humanitárias de Bombeiros e a Liga dos Bombeiros Portugueses. Tem como função primordial dinamizar a coordenar as Associações concelhias e nos termos estatutários, para além dos sócios efetivos – as Associações possuem Sócios Extraordinários, Sócios Honorários e Sócios Aderentes.

As Câmaras Municipais são associadas das Federações Distritais de Bombeiros na qualidade de sócios extraordinários. A Câmara Municipal de Vila Real é associada da Federação dos Bombeiros do Distrito de Vila Real desde março de 2003.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ROTA DA ESTRADA NACIONAL 2

A Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 tem como objetivo principal aproveitar todas as potencialidades da EN2 ao nível económico e turístico, valorizando e dinamizando as localidades que a mesma abrange. Para além do âmbito nacional, pretende-se a internacionalização da Estrada Nacional 2, num projeto socioeconómico que visa, entre outros aspetos, combater a desertificação do interior do país e oferecer uma alternativa turística de excelência ao litoral do território.

A Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 (EN2) foi constituída em 5 de novembro por escritura pública no município de Santa Marta de Penaguião, por 21 dos 32 municípios atravessados pela via que liga Chaves a Faro.

FUNDAÇÃO DE SERRALVES

Tendo em consideração a ação cultural desenvolvida pelo Município de Vila Real e a convergência de perspetivas quanto à importância da cultura na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e na promoção do desenvolvimento económico e social, o Município de Vila Real por deliberação da Câmara Municipal de 13/11/2017 e por deliberação da Assembleia Municipal de 18/12/2017 considerou relevante aceder ao Estatuto de Fundador de Serralves, estabelecendo assim uma cooperação, com vista a proporcionar à população uma oportunidade de ampliar os seus hábitos culturais e um contacto mais próximo com as manifestações artísticas e os criadores portugueses e estrangeiros de maior relevância.

A Fundação de Serralves foi criada em 1989, como uma instituição privada de utilidade pública e assinalou o início de uma parceria inovadora entre o Estado e a sociedade civil. Adotou como função estimular o interesse e o conhecimento de públicos de diferentes origens e idades pela arte contemporânea, pela arquitetura, pela paisagem e por temas críticos para a sociedade e seu futuro, fazendo-o de forma integrada, com o apoio num conjunto patrimonial de exceção, no qual se destacam o Museu de Arte Contemporânea, a Casa e o Parque.

A Fundação é hoje considerada um dos mais bem-sucedidos e sólidos projetos culturais do país e aufere de uma particular projeção e reconhecimento internacional.

2.4 GEMINAÇÕES

- **Concello de Ourense**

Localização: Galiza – Espanha

Relação Institucional: Acordo de Geminação assinado a 10 de junho de 1983 em Ourense e ratificado em Vila Real a 28 de junho do mesmo ano.

- **Ville de Grasse**

Localização: Sul de França

Relação Institucional: Acordo de Geminação assinado a 30 de maio de 1985 em Vila Real e ratificado em Grasse a 21 de dezembro do mesmo ano.

- **Município de Oeiras**

Localização: Área Metropolitana de Lisboa

Relação Institucional: Acordo de Geminação assinado a 7 de junho de 2000 em Oeiras e ratificado em Vila Real a 20 de julho do mesmo ano.

- **Ville de Mende**

Localização: Sul de França

Relação Institucional: Acordo de Geminação assinado a 21 de agosto de 2004 em Mende e ratificado em Vila Real a 17 de outubro do mesmo ano.

- **Städt Osnabrück**

Localização: Norte da Alemanha

Relação Institucional: Protocolo de Amizade e Cooperação assinado em 1989. Acordo de Geminação assinado a 20 de julho de 2005 em Vila Real e ratificado em Osnabrück a 12 de maio de 2006.

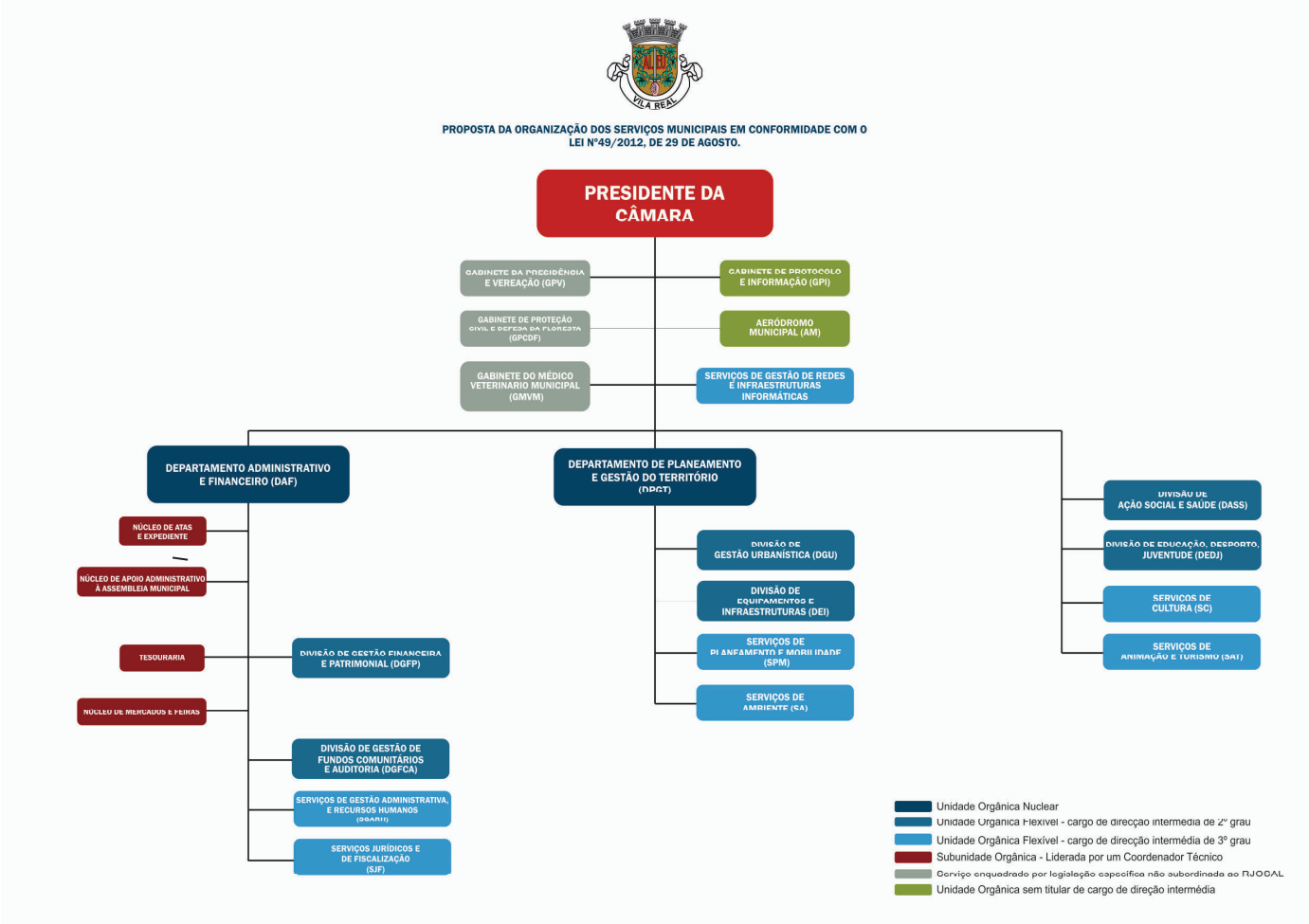
- **Município de Espinho**

Localização: Área Metropolitana do Porto

Relação Institucional: Acordo de Geminação assinado a 16 de junho de 2012 em Espinho e ratificado em Vila Real a 20 de julho do mesmo ano.

3 ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

A estrutura orgânica do Município de Vila Real encontra-se definida de acordo com estatuído na Lei 49/2012, de 29 de agosto, que adaptou à administração Local o estatuto do pessoal dirigente e com o Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, que rege a estrutura e a organização dos órgãos e serviços autárquicos, e que alterou e substituiu o Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de abril. A organização Municipal em vigor a 31-12-2017 foi aprovada pela Câmara Municipal na sua reunião de 6 de março de 2017, que aprovou a estrutura orgânica do Município tendo sido publicada em Diário da República na II Série, de 7 de junho de 2017.



Dos 15 Cargos Dirigentes previstos na estrutura orgânica, conforme definido na Lei 49/2012, de 29 de agosto, em 31-12-2018 estavam providos 9 lugares:

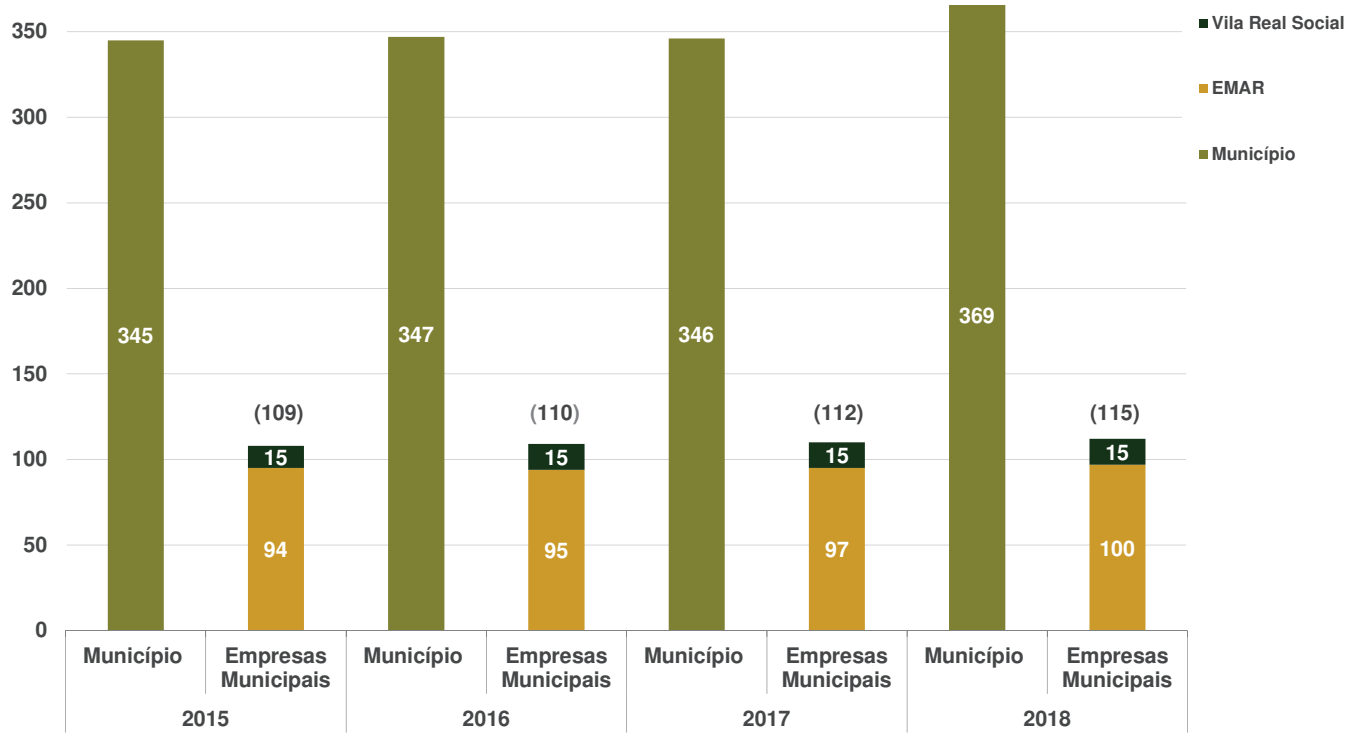
Departamento Administrativo e Financeiro:	Eduardo Luís Varela Rodrigues
Divisão de Gestão de Fundos Comunitários e Auditoria:	Carla Isabel Cabral Tinoco
Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial:	Filipe José Martins Machado
Divisão de Equipamentos e Infraestruturas:	José Alberto Cruz Gonçalves Claudino
Divisão de Ação Social e Saúde:	Maria João Rodrigues Fernandes
Serviços de Planeamento e Mobilidade:	Joaquim Manuel Almeida Correia de Magalhães
Serviços de Gestão Administrativa e Recursos Humanos:	Ana Patrícia Pinheiro Rodrigues
Serviços Jurídicos e de Fiscalização:	Teresa Raquel Carvalho de Queirós
Serviços de Animação e Turismo:	José Joaquim Meireles de Sousa

4 RECURSOS HUMANOS

4.1 TRABALHADORES DO MUNICÍPIO E DAS EMPRESAS MUNICIPAIS

Em 31 de dezembro de 2018 o Município de Vila Real em conjunto com as Empresas Municipais possuíam 484 trabalhadores, mais 26 que em 2017. Destes, 369 possuíam uma relação contratual direta com o Município e 115 encontravam-se ligados às atuais Empresas Municipais.

Trabalhadores do Município e das Empresas Municipais **2015 – 2018**



4.2 TRABALHADORES DAS EMPRESAS MUNICIPAIS

A criação das Empresas Municipais teve como objetivo a gestão de uma forma mais eficiente e eficaz de serviços prestados à comunidade, quer de atividades exercidas anteriormente diretamente pelo Município, quer de novas atividades nunca antes exercidas pela autarquia. Assim, existiu a necessidade de realocar efetivos às empresas municipais, em regime de cedência por interesse público, atualmente os 52 trabalhadores dos ex-S.M.A.S., na E.M.A.R. e contratar novos trabalhadores para o exercício das novas atividades.

No período em análise os trabalhadores das Empresas Municipais passaram de 109 em dezembro de 2015 para 115 em dezembro de 2018.

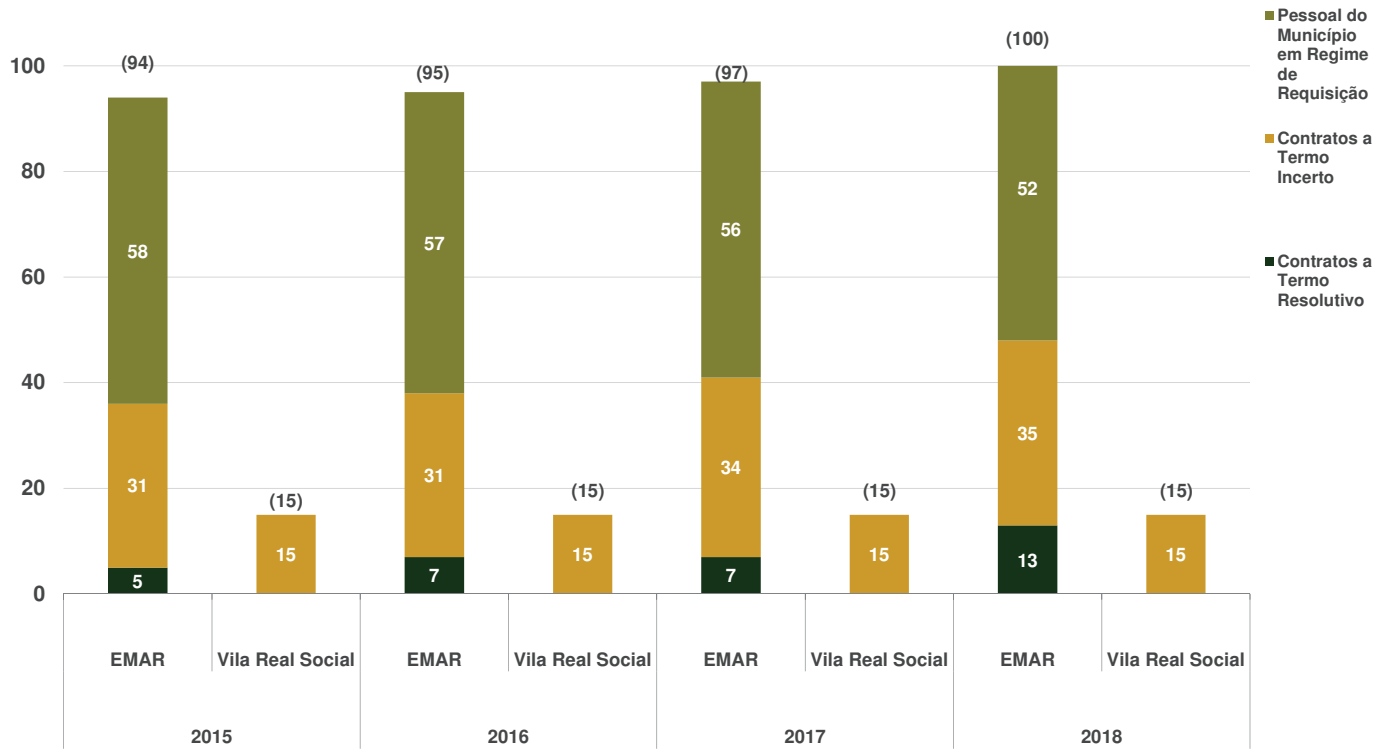
Os 115 trabalhadores das empresas municipais estão distribuídos pelas Carreiras / Categorias da seguinte forma:

Técnico Superior - 27 trabalhadores (23,5%);

Assistentes Técnicos - 15 trabalhadores (13%);

Assistente Operacional 73 trabalhadores (63,5%);

Trabalhadores das Empresas Municipais por Tipo de Vínculo **2015 – 2018**



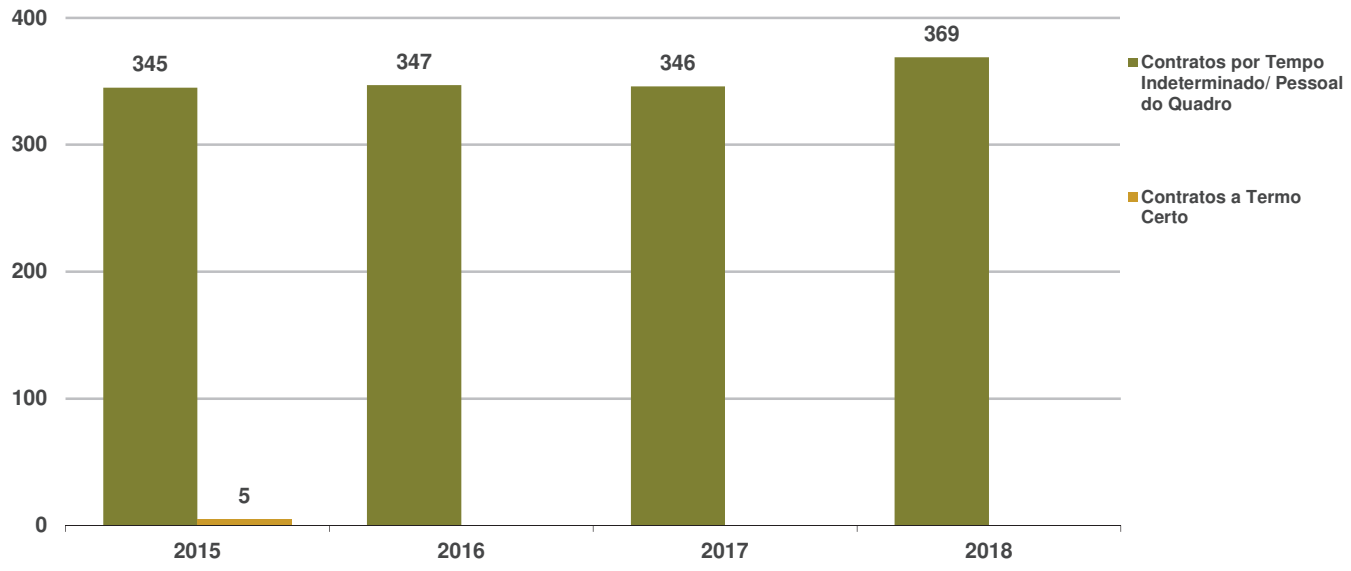
4.3 TRABALHADORES DO MUNICÍPIO

A 31 de dezembro de 2018 o Município de Vila Real tinha ao serviço 369 trabalhadores, número no qual estão incluídos: 1 Técnico Superior do IGFSS em comissão de serviço como Chefe de Divisão; e 13 trabalhadores do município que estão em situações especiais: 1 Técnico Superior como Vereador; 2 Técnicos Superiores em comissão de serviço em organismos públicos (CDOS e DRCN); 5 Técnicos Superiores em mobilidade externa em outras entidades; 1 Fiscal Municipal no SINTAP; 4 em licença sem vencimento (1 Técnico Superior e 3 Assistentes Operacionais).

Verifica-se um aumento de 23 trabalhadores, resultante da diferença entre 27 admissões e 4 saídas, sendo que 22 admissões dizem respeito à regularização extraordinária de vínculos precários, nos termos da Lei.

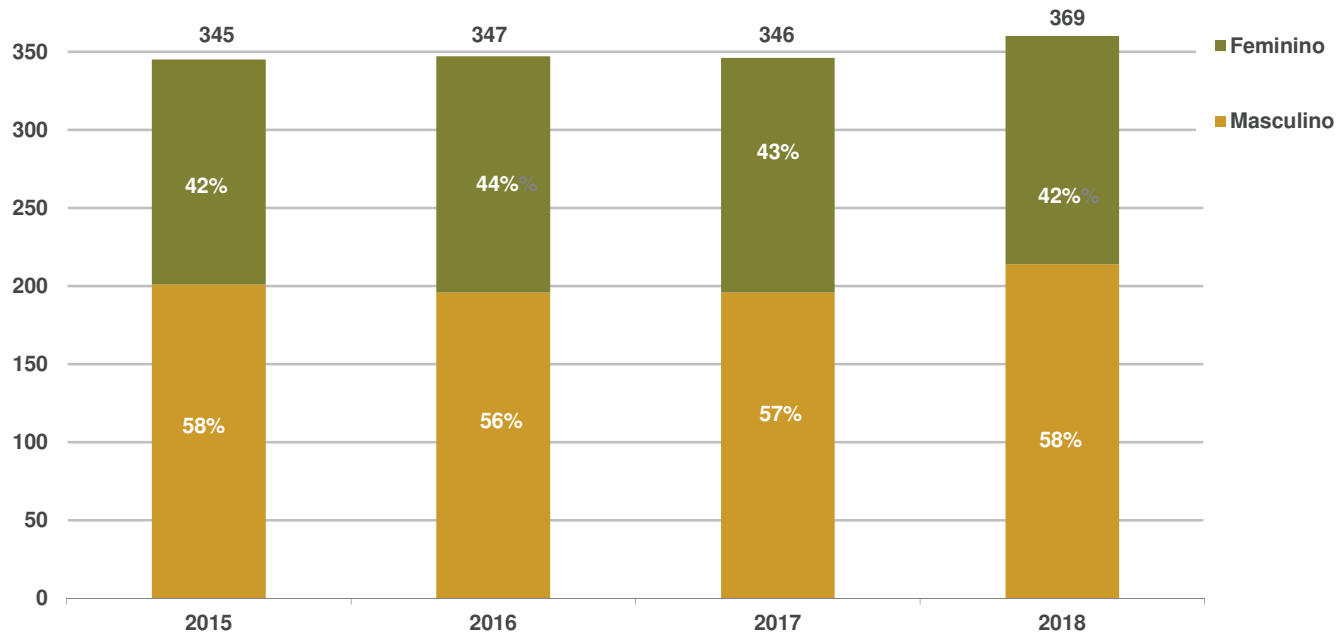
Não se incluem na análise os eleitos locais, 6 membros dos gabinetes de apoio à presidência e da vereação, o Comandante Operacional de Proteção Civil e 6 Contratos de Avença nas áreas (Advogado; Nutricionista; Desporto; Cultura; Florestas e Relações Internacionais).

Trabalhadores do Município por Tipo de Vínculo **2015 – 2018**



Do total de trabalhadores, analisando as diferenças na distribuição por sexo, verifica-se que continua a ser predominante o número de trabalhadores do sexo masculino (n=214) face ao sexo feminino (n=155).

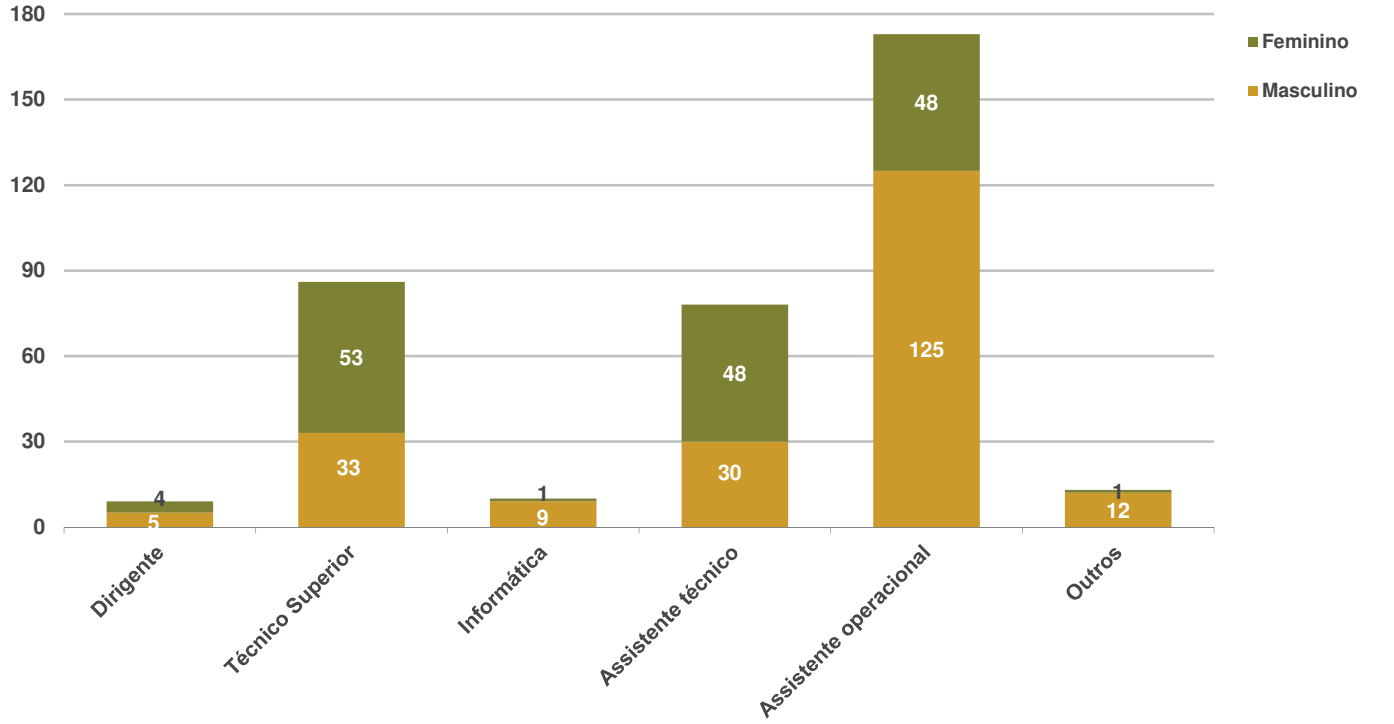
Trabalhadores com Contrato por Tempo Indeterminado **2015 – 2018**



Ao proceder-se à análise da distribuição dos trabalhadores pelas diferentes carreiras, por sexo, verifica-se uma discrepância relativamente ao ano anterior e que se justifica pelo número de trabalhadores em mobilidade intercarreiras. Assim, em 2018 consolidaram mobilidade intercarreiras:10 Técnicos Superiores 2 Especialistas de Informática, 2 Técnicos de Informática e 10 Assistentes Técnicos.

Na análise às diferenças por sexo, mantém-se a maior predominância de mulheres na carreira de Técnico Superior e de Assistente Técnico, e de homens nas restantes.

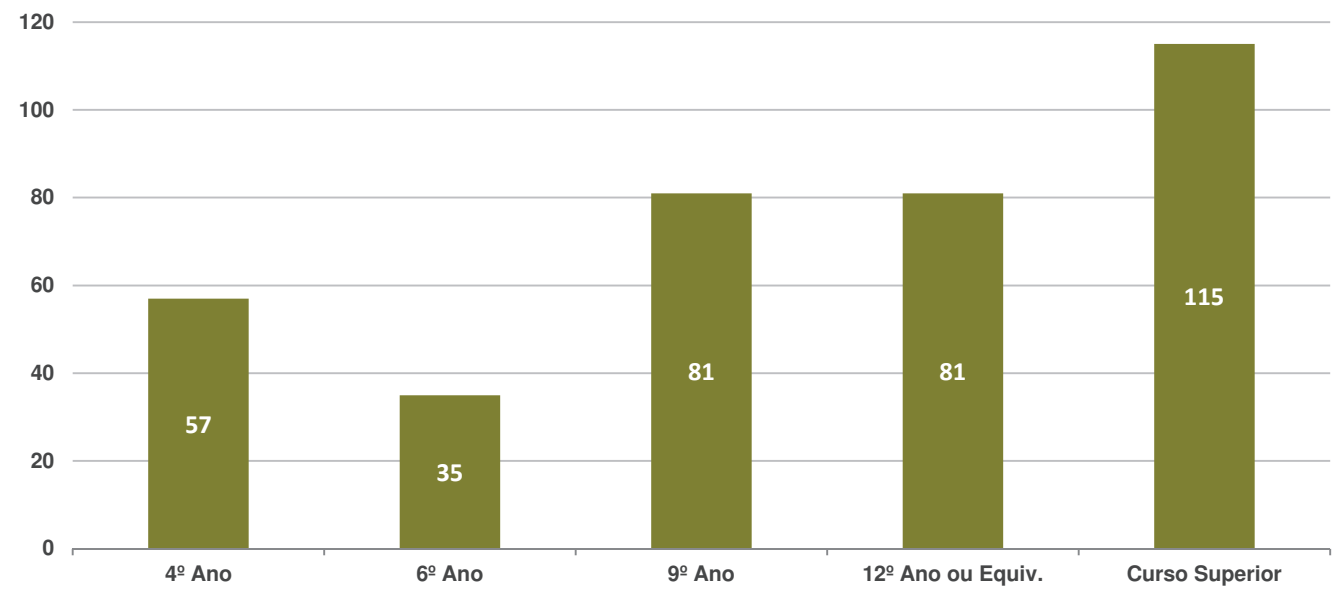
Distribuição dos trabalhadores por Sexo e Carreira 2018



O gráfico anterior permite-nos ainda verificar a distribuição dos 369 trabalhadores pelas diferentes carreiras. No grupo "Outros" que inclui as carreiras não revistas (fiscal municipal; fiscal de obras; fiscal de serviços de higiene e limpeza e fiscal de leituras e cobranças) estão 3,5% dos trabalhadores, na carreira de Informática estão incluídos especialistas e técnicos e corresponde a 2,7% dos trabalhadores; Dirigentes são 2%; Técnico Superior 23%, correspondendo a um aumento de quase 3,6% relativamente ao ano anterior; Assistente Técnico 21,1%; e Assistentes Operacionais 46%, correspondendo a um aumento de 9,5%.

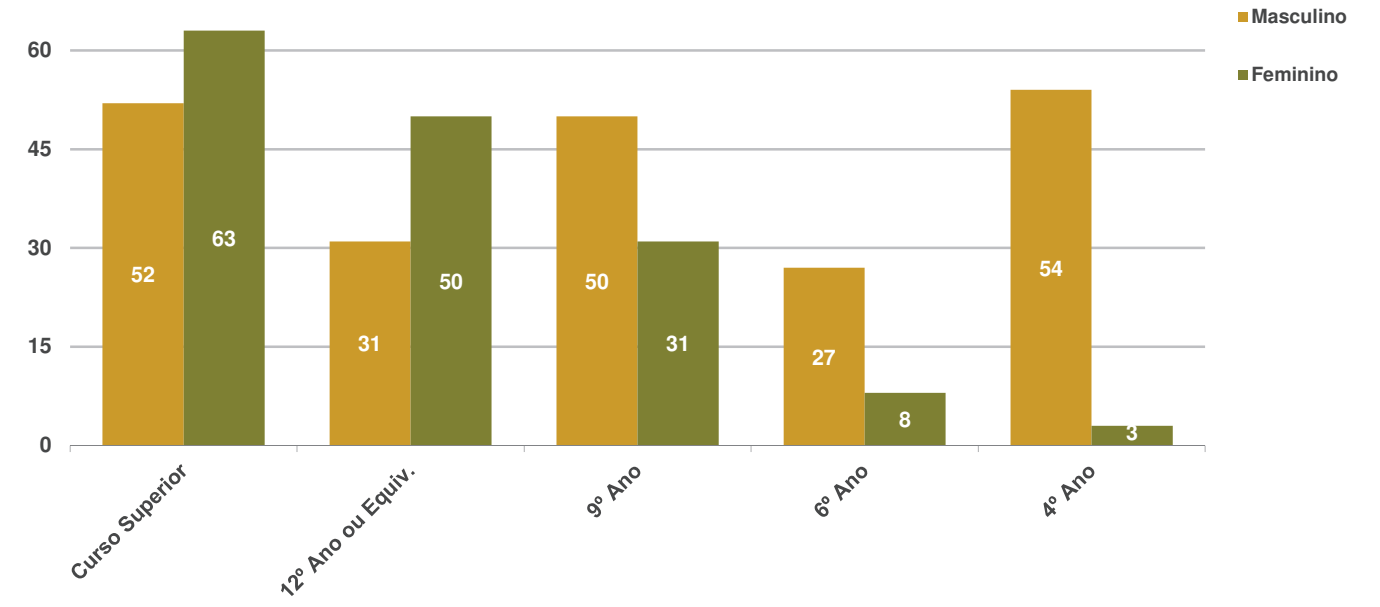
A análise à distribuição dos trabalhadores, por género e por nível de escolaridade, apresentada no gráfico seguinte, verifica-se o nível de ensino com maior número de trabalhadores é curso superior (n=115) e com menor é o 6.º ano (n=35).

Estrutura Habilitacional 2018



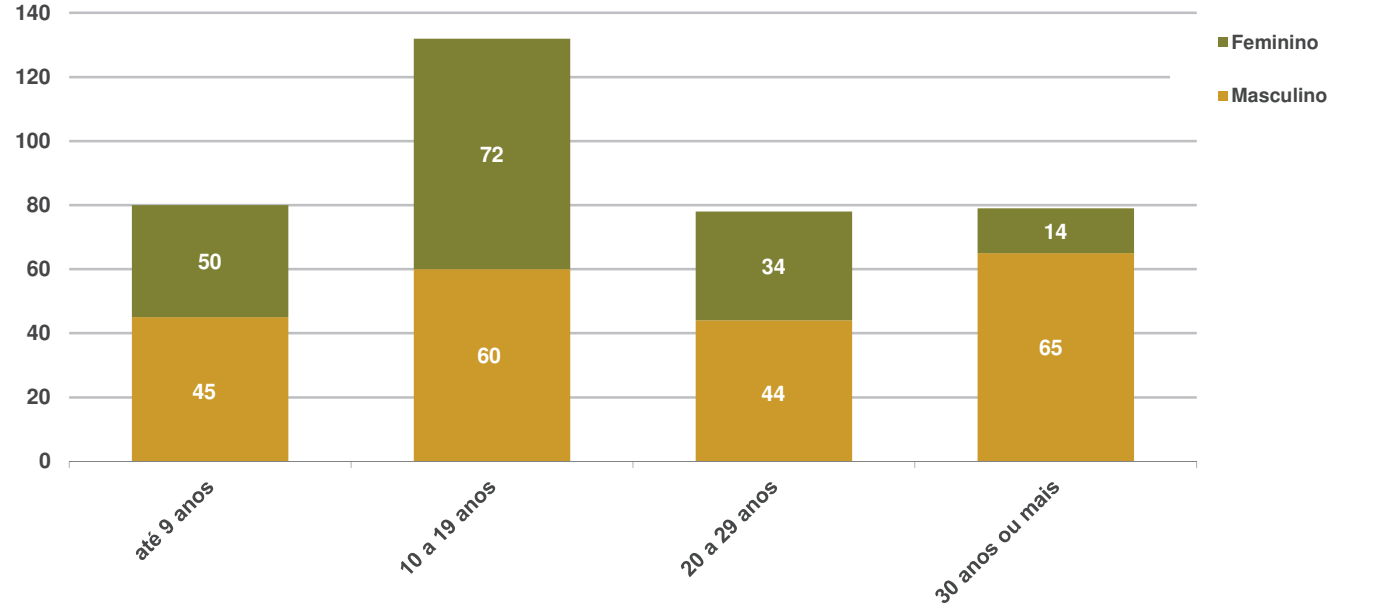
Procedeu-se ainda à análise das diferenças entre homens e mulheres, mostradas no gráfico seguinte, e as que mais se destacam é que, com escolaridade até ao 3.º ciclo existem mais homens (n=131) e que são as mulheres que mais têm habilitações superiores ao 12.º ano (n=113).

Distribuição dos Trabalhadores por Nível de Escolaridade e Sexo 2018



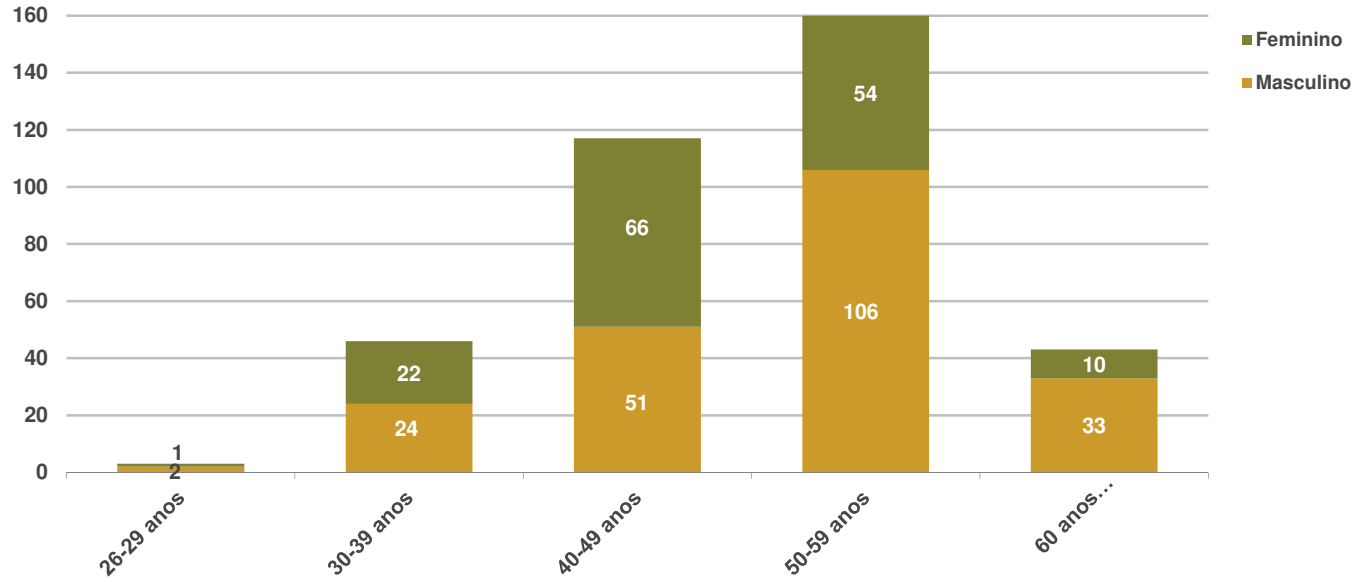
Para observar a distribuição dos trabalhadores pelos anos de serviço no Município de Vila Real deve atentar-se para o gráfico seguinte. A sua análise permite verificar que a maior parte dos trabalhadores (n=227) tem até 19 anos de serviço, o que representa 61,5% dos trabalhadores. A média geral de anos de serviço é 19 anos, enquanto entre os homens a média de anos de serviço é 21 anos e entre as mulheres é 17.

Distribuição dos Trabalhadores por Tempo de Serviço e Sexo 2018



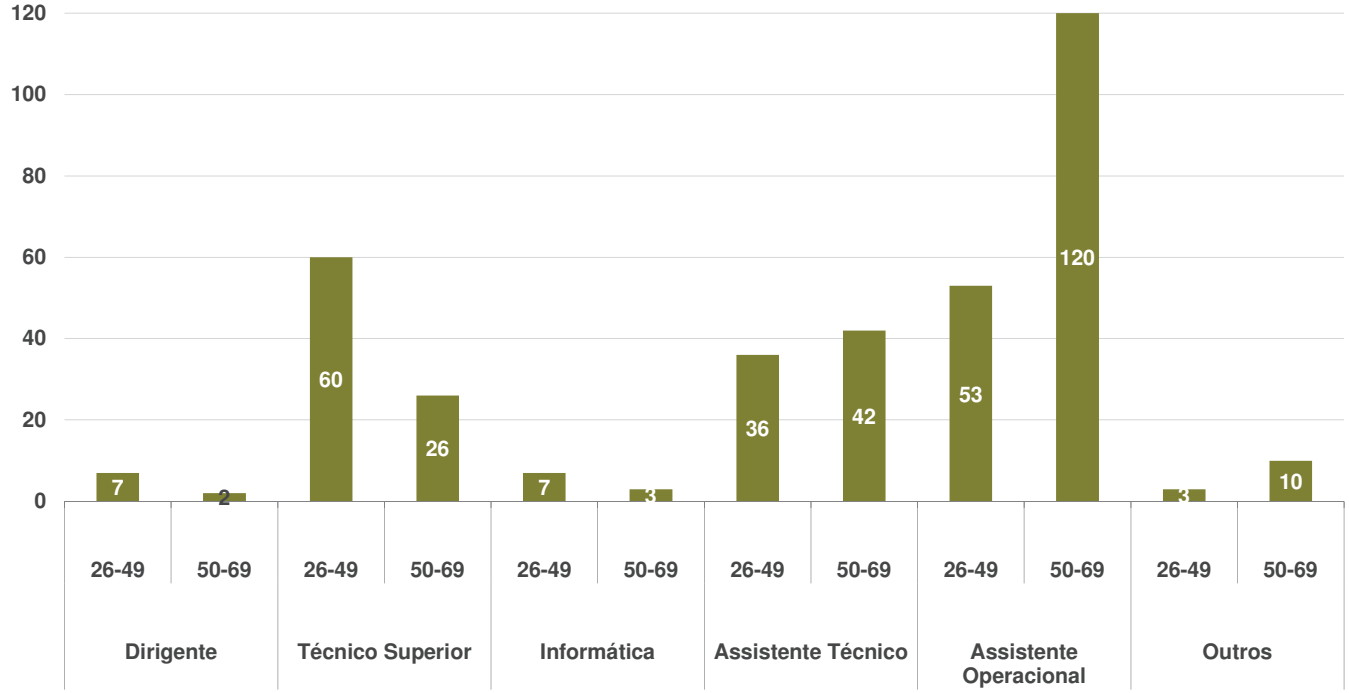
Em ordem a perceber a distribuição dos trabalhadores por idades organizaram-se classes etárias, cujos dados se apresentam no gráfico seguinte. Mantém-se obviamente a classe dos 50-59 anos como a que tem mais trabalhadores e que 55% dos trabalhadores têm mais de 50 anos. Da análise à estrutura etária constata-se ainda que a média geral de idade é 50 anos, enquanto nos homens era 51 e nas mulheres 48. A idade mínima é 26, a máxima é 69.

Distribuição dos Trabalhadores por Estrutura Etária e Sexo 2018



Em ordem a perceber a distribuição dos trabalhadores de acordo com a idade nas diferentes carreiras, procedeu-se à criação de 2 classe etárias tendo como ponto de corte os 49 anos. O resultado é apresentado no gráfico seguinte:

Distribuição dos Trabalhadores por Estrutura Etária e Carreira 2018



Da leitura do gráfico anterior percebe-se que a carreira de assistente técnico tem uma distribuição relativamente equilibrada dos trabalhadores pelas duas classes etárias; nas carreiras de dirigente, técnico superior e informática têm mais peso dos trabalhadores da classe etária 26-49; na carreira de assistente operacional, que é aquela que parece consensual considerar ser a que exige mais carga de trabalho, continua a ser precisamente a que tem mais trabalhadores com mais de 50 anos (67% do total de assistentes operacionais têm mais de 50 anos).Também nas Outras Carreiras o maior peso está na classe 50-69.

4.4 MOBILIDADE DOS TRABALHADORES

O quadro seguinte representa o fluxo de entradas e saídas de trabalhadores durante o exercício de 2018, verificando-se um saldo final de mais 23 trabalhadores face ao ano de 2017.

Admissão de três técnicos superiores: 2 por mobilidade (Arquiteto da CM Alijó; Biólogo da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo do Governo Regional dos Açores) 1 na área da Música para o Teatro; Readmissão de 1 Assistente Técnico por Sentença Judicial; Regresso de 1 Encarregado Geral Operacional da EMARVR; e regularização extraordinária de vínculos precários nos termos da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro: 7 Assistentes Técnicos e 15 Assistentes Operacionais, estando a decorrer o processo de recrutamento de 12 Assistentes Operacionais / Auxiliares de Ação Educativa. No mesmo período saíram 3 Técnicos Superiores (1 por falecimento e 2 consolidaram a mobilidade em outras entidades) e 1 Assistente Operacional por aposentação.

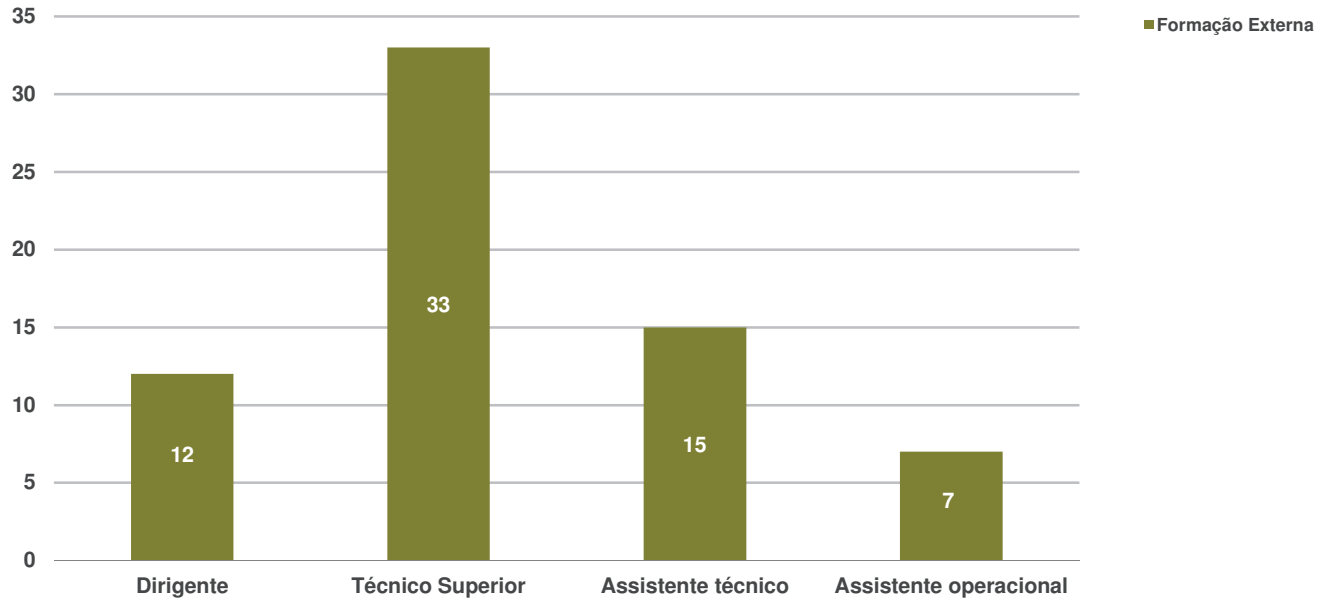
Entradas e Saídas por Carreira e Género

Grupo Profissional	Admissões		Saídas		Saldo		Total
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
Técnico Superior	0	3	1	0	-1	3	2
Assistente Técnico	5	1	0	0	5	1	6
Assistente Operacional	2	14	1	0	1	14	15
Sub-Total	**7**	**18**	**2**	**0**	**5**	**18**	**23**
Total	**25**		**2**		**23**		

4.5 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional continua a ser uma preocupação do Município de Vila Real sendo constante o investimento nesta área para que os trabalhadores possam desenvolver profissional e pessoalmente os seus conhecimentos e competências. Ao longo do ano desenvolveu-se formação externa, que consiste na frequência de formação promovida por entidades formadoras e às quais foram os trabalhadores que efetuaram pedidos de frequência que foram devidamente validados pelos superiores hierárquicos. Em 2018 foram frequentadas, pelos trabalhadores do Município, 59 ações de formação que totalizaram um investimento total de € 11 450, o que significou uma redução de 40% face ao ano anterior. Ao longo de 2018, como mostra o gráfico seguinte, registaram-se 67 participações de trabalhadores em ações de formação do Município, menos 99 do que no ano anterior.

Número de Participação em Formações por Carreira **2018**



Por fim, apresenta-se uma análise comparativa com anos anteriores da qual sobressai uma redução em 2018 face a 2017 no índice de participação, dos funcionários do Município de Vila Real.

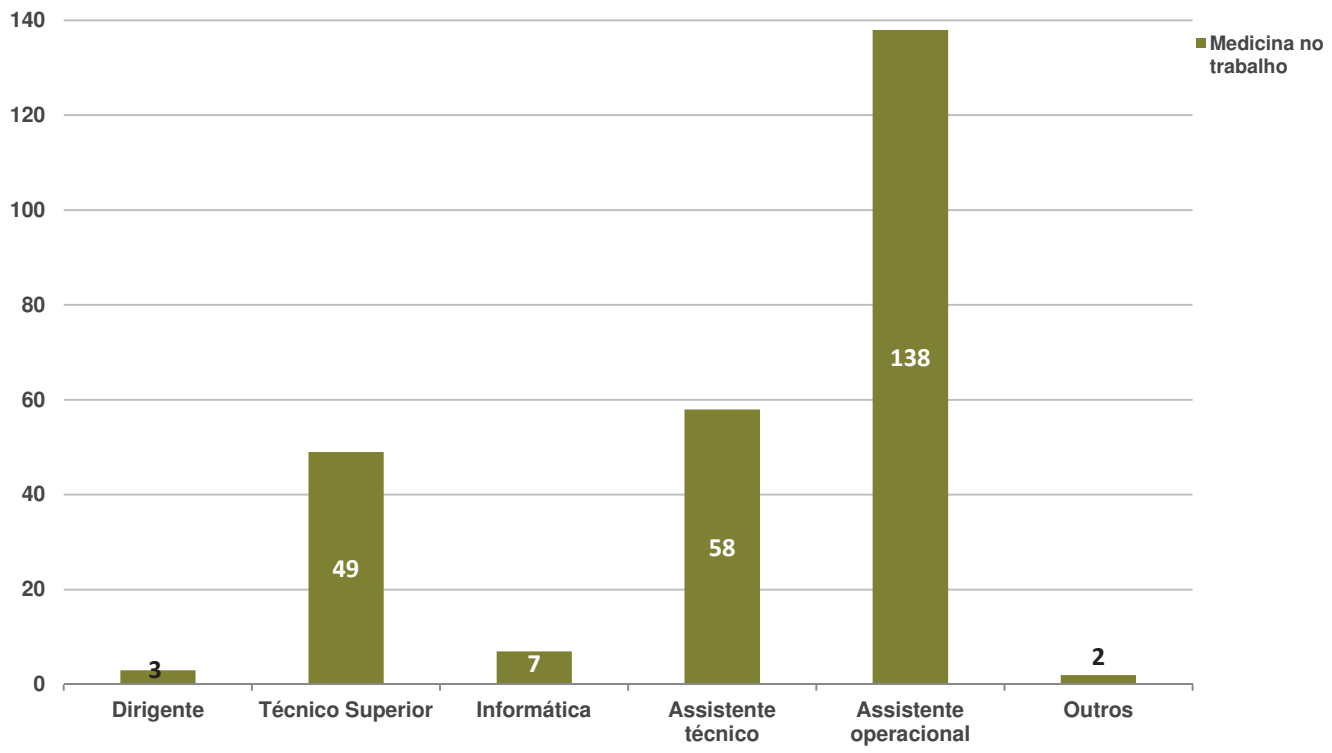
INDICADORES	2015	2016	2017	2018
Índice de Participação: Participantes em Ações de Formação/ Efetivos Globais	60,20%	40,00%	56,35%	18,31%
Índice de Despesas de Formação: Custos de Formação/ Despesas Correntes	0,08%	0,15%	0,09%	0,15%

4.6 MEDICINA NO TRABALHO

Em 2015 concretizou-se, com a empresa MedBila - Sampaio e Taboada, Segurança Medicina e Qualidade no Trabalho um contrato de prestação de serviços, que assegurou os serviços de medicina no trabalho, de acordo com o definido no decreto-lei n.º 109/2000, de 30 de junho e na lei 102/2009, de 10 de setembro. O quadro seguinte reflete o trabalho desenvolvido na área da medicina no trabalho ao longo do ano 2018 e no qual se mostra que se realizaram 257 exames periódicos e respetivas consultas o que corresponde a uma abrangência de 70% dos trabalhadores, com uma despesa total de € 21.153.

Atividade de Medicina no Trabalho	Número	Despesa
Exames Complementares	257	€ 21 153

Distribuição da realização de exames complementares em medicina no trabalho **2018**



4.7 SÍNTESE DE INDICADORES DE PESSOAL

De seguida apresenta-se um quadro resumo com alguns indicadores relativos aos trabalhadores do município que tende, cada vez mais, para o envelhecimento, em face das fortes limitações em matéria de novos recrutamentos, que impedem o rejuvenescimento dos quadros, numa manifestação que não é muito diferente do retrato que se obtém do conjunto da administração pública.

Em termos de faltas verifica-se que 18 funcionários (4,8% do total) representam 53% da taxa de Absentismo, essencialmente por motivos de Baixas Médicas prolongadas.

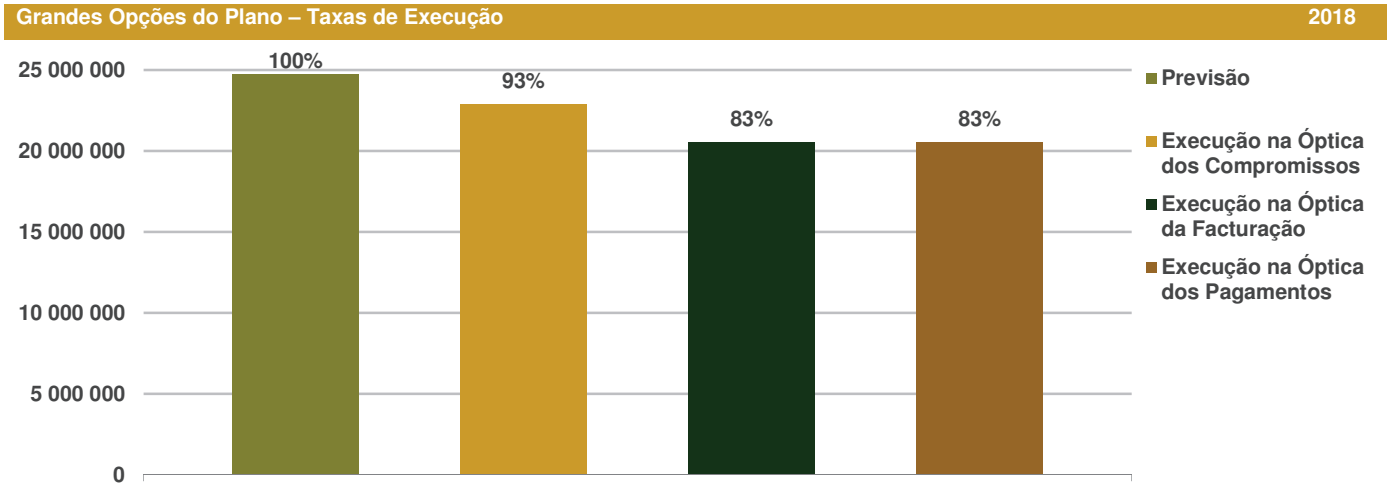
INDICADORES	2017	2018
Número de Trabalhadores	346	369
Idade Média	49 anos	50 anos
Índice de Envelhecimento (% de trabalhadores com idade > 55 anos)	32,4%	37,4%
Antiguidade Média	20 Anos	19 Anos
Índice de Formação Superior	30%	31%
Taxa de Absentismo	1,9%	5,8%

5 GRANDES OPÇÕES DO PLANO

5.1 GRANDES OPÇÕES DO PLANO – TAXAS DE EXECUÇÃO

As Grandes Opções do Plano (G.O.P.'s) refletem as linhas de intervenção do Município, nas áreas em que tem atribuídas competências legais, mensurando a materialização do programa de intervenção definido, antes do inicio do exercício orçamental, pelo executivo municipal.

Nas G.O.P.'s de 2018 do Município de Vila Real, apenas não estão incluídas as Despesas com Pessoal, estando assim mensurado: o investimento físico, o serviço da dívida, as transferências de capital efetuadas pelo Município, bem como a totalidade da despesa dos Programas e Ações (de natureza corrente).



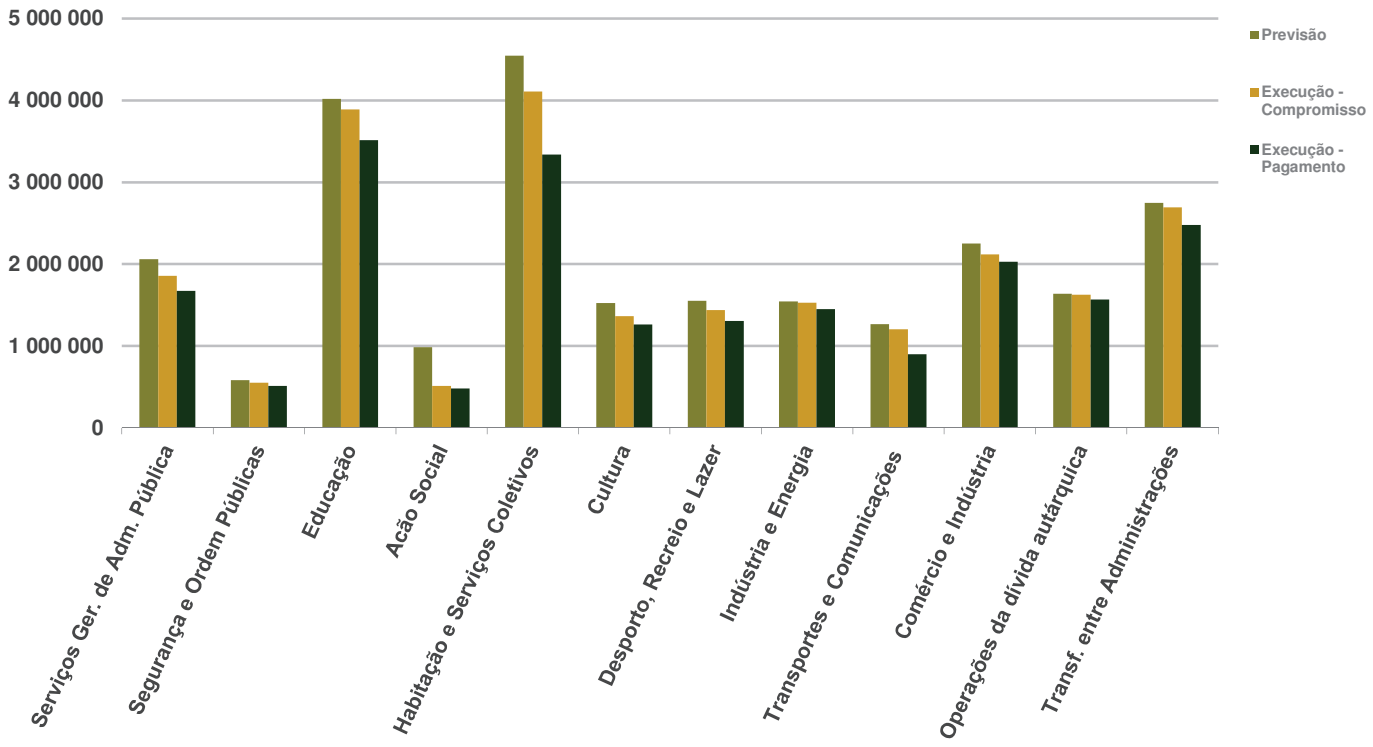
Em 2018, do total do valor orçamentado para: Serviço da Dívida, Atividades, Investimentos Direto e Indireto (Transferências de Capital), 93% (€ 22.893.196) tinham a sua execução finalizada ou a decorrer (ótica do compromisso). Em termos de faturação e pagamentos, as GOP's alcançaram € 20.511.028. Uma vez que o valor dos pagamentos foi igual ao montante da faturação, isto significa que foi pago todo o valor faturado, ou seja, o Município de Vila Real terminou o ano de 2018 sem dívidas a fornecedores.

5.2 GRANDES OPÇÕES DO PLANO - POR OBJETIVOS

As intervenções desenvolvidas pelos diferentes sectores municipais são organizadas por: objetivos, programas, projetos e ações.

O gráfico seguinte mostra a estrutura das Grandes Opções do Plano por objetivos, comparando a previsão orçamental, com execução física final e em curso (ótica do compromisso) e o valor pago, que no ano de 2018 coincide com o valor faturado, uma vez o Município de Vila Real terminou o ano sem dívidas.

Grandes Opções do Plano - Por Objetivos **2018**



Na análise da intervenção sectorial do Município no exercício de 2018, destacam-se: a Educação (€ 3.515.041), a Habitação e Serviços Coletivos (inclui a Reabilitação Urbana, Proteção Ambiental e Espaços Verdes, com € 3.337.615), o Comércio e Indústria (€ 2.029.945).

Nas Grandes Opções do Plano de 2018, salienta-se a execução dos seguintes projetos:

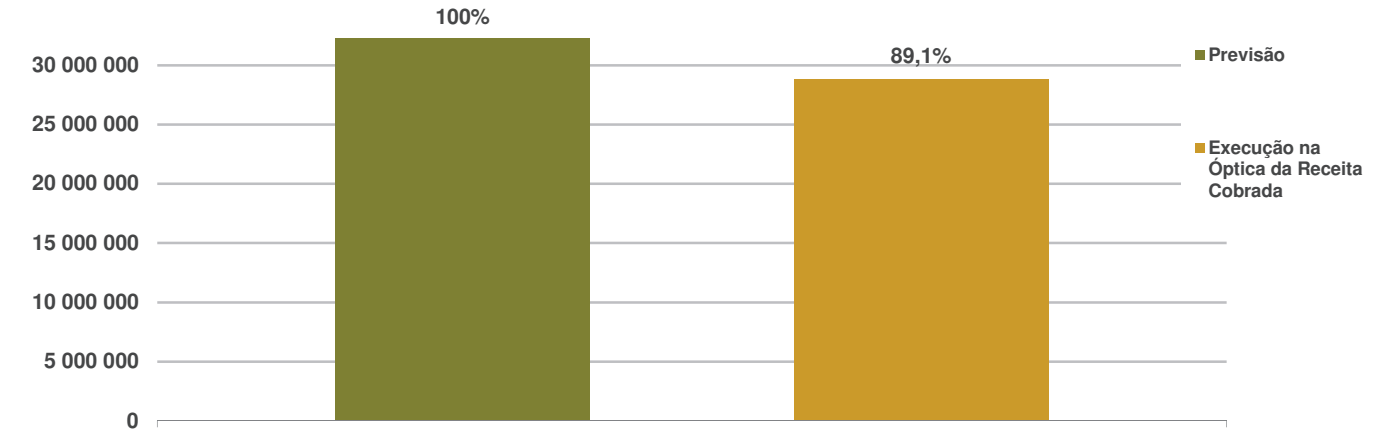
- Requalificação da Escola Secundária de S. Pedro;
- Promoção e Divulgação do “Circuito Internacional de Vila Real”;
- Pavimentações e Conservação das Vias na Cidade;
- Pavimentações e Conservação das Vias nas Zonas Rurais;
- Atividade do Teatro Municipal.

6 EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

6.1 COMPARAÇÃO ENTRE ORÇAMENTO INICIAL, FINAL E EXECUTADO

A comparação entre orçamento inicial, final e executado permite aferir da concretização das previsões realizadas, nomeadamente na angariação da receita estimada, e consequentemente da capacidade da autarquia em materializar os projetos constantes no Plano e Orçamento, visto que a arrecadação é que condiciona a despesa. A Receita apresentou uma taxa de execução Global de 89,1%, representando uma cobrança de € 28.776.379,71, neste montante estão incluídos € 1.769.662,11 do saldo da Gerência Anterior.

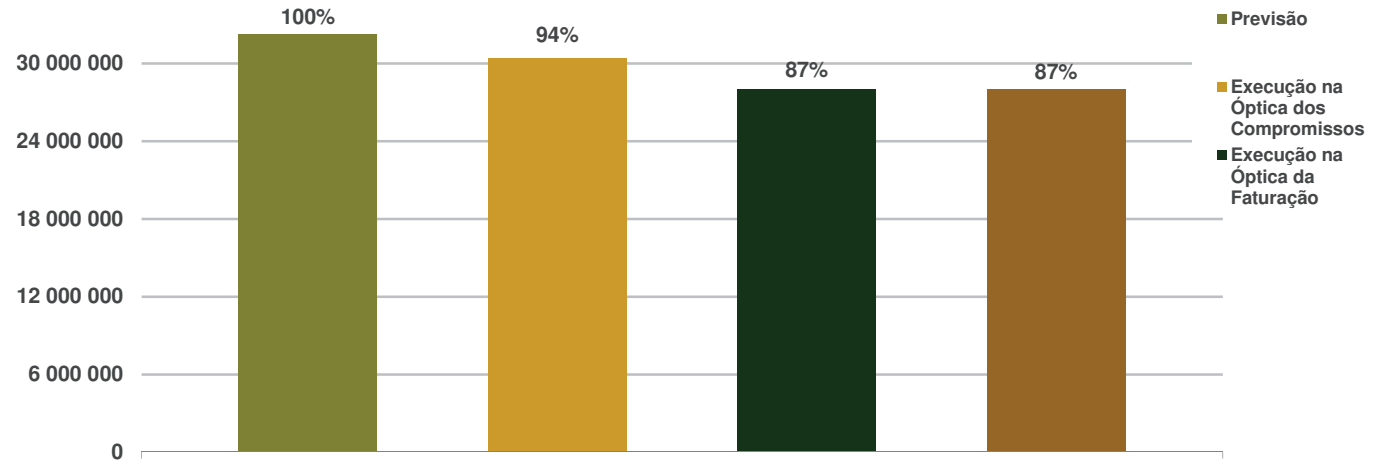
Orçamento da Receita – Taxas de Execução **2018**



A taxa de execução orçamental global da despesa, ao nível dos compromissos (responsabilidades assumidas perante terceiros) foi de 94%, mas em face dos atrasos ocorridos na execução de alguns investimentos, verificou-se uma taxa de execução de 87% nas óticas de faturação e de pagamentos.

O facto da taxa de execução na ótica da faturação (87%) ser igual á dos pagamentos (87%), indica que não existiam montantes faturados e não pagos no final do ano, ou seja, a dívida a fornecedores era de € 0.

Orçamento da Despesa – Taxas de Execução **2018**



A taxa de execução da receita (89,1%) foi superior à taxa de execução da despesa que alcançou os 87%, ou seja, € 27.998.669, deste modo, no final do ano de 2018 existiu uma diferença entre Receita e Despesa de € 777.710,53 que

transita para 2019 e poderá ser utilizado em despesa nesse ano após a respetiva revisão orçamental. Esta Poupança Orçamental registada em 2018 dota o Município de Vila Real, de meios financeiros para através dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, aumentar a despesa municipal nos próximos anos.

Os agregados correntes da receita e da despesa, apresentaram níveis de execução de 95% e 87% respetivamente, sendo taxas de concretização maiores que as registadas nos mesmos agregados de capital.

Destaca-se o valor das receitas correntes, que apresentou o montante mais alto de sempre, sendo um dado relevante por ser o indicador de referência para cálculo dos Limites Legais da Dívida Total.

	Orçamento			Execução		
	Inicial	Final	Variação	Valor	Desvio	%
RECEITA						
01 - Impostos Diretos	9 455 700	9 455 700	0	9 993 220	537 520	106%
02 - Impostos Indiretos	421 000	421 000	0	172 114	-248 886	41%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	356 800	356 800	0	258 588	-98 212	72%
05 - Rendimentos de propriedade	2 284 800	2 284 800	0	2 014 549	-270 251	88%
06 - Transferências correntes	12 968 510	12 765 600	-202 910	11 692 518	-1 073 082	92%
07 - Venda de bens e serviços correntes	1 137 500	1 137 500	0	854 359	-283 141	75%
08 - Outras receitas correntes	141 690	141 690	0	151 500	9 810	107%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	**26 766 000**	**26 563 090**	**-202 910**	**25 136 847**	**-1 426 243**	**95%**
09 - Venda de bens de investimento	48 210	48 210	0	42 365	-5 845	88%
10 - Transferência de capital	8 737 940	3 815 650	-4 922 290	1 633 331	-2 182 319	43%
11 - Ativos Financeiros	100	100	0		-100	0%
12 - Passivos financeiros	2 970 200	300	-2 969 900		-300	0%
13 - Outras receitas de capital	177 550	97 650	-79 900	194 175	96 525	199%
16 - Saldo da Gerência Anterior		1 769 662	1 769 662	1 769 662	0	100%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	**11 934 000**	**5 731 572**	**-6 202 428**	**3 639 533**	**-2 092 039**	**63%**
TOTAL DA RECEITA	**38 700 000**	**32 294 662**	**-6 405 338**	**28 776 380**	**-3 518 282**	**89,1%**
DESPESA						
01 - Despesas com Pessoal	7 900 000	7 620 700	-279 300	7 524 902	-95 798	99%
02 - Aquisição de bens e serviços	10 438 560	11 402 042	963 482	8 743 589	-2 658 453	77%
03 - Juros e outros encargos	67 500	77 500	10 000	12 552	-64 949	16%
04 - Transferências correntes	3 246 890	3 717 260	470 370	3 504 093	-213 167	94%
05 - Subsídios	571 900	681 150	109 250	657 979	-23 171	97%
06 - Outras despesas correntes	875 150	169 730	-705 420	126 224	-43 506	74%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	**23 100 000**	**23 668 382**	**568 382**	**20 569 339**	**-3 099 043**	**87%**
07 - Aquisição de bens de capital	13 091 590	5 815 420	-7 276 170	4 914 998	-900 422	85%
08 - Transferências de capital	461 510	1 039 460	577 950	814 203	-225 257	78%
09 - Ativos financeiros	263 400	150 350	-113 050	144 590	-5 761	96%
10 - Passivos financeiros	1 783 400	1 555 700	-227 700	1 555 540	-160	100%
11 - Outras Despesas de Capital	100	65 350	65 250	0	-65 350	0%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	**15 600 000**	**8 626 280**	**-6 973 720**	**7 429 330**	**-1 196 950**	**86%**
TOTAL DA DESPESA	**38 700 000**	**32 294 662**	**-6 405 338**	**27 998 669**	**-4 295 993**	**87%**

O Orçamento inicial foi de € 38.700.000, com a aprovação pela Assembleia Municipal em 30-04-2018 da 1ª Revisão Orçamental motivada pela inscrição no Orçamento da Receita do Saldo da Gerência de 2017 e de € 400.000 resultantes da aprovação da candidatura "Construção do Centro de Proteção Civil de Vila Real", tendo por contrapartida diversos Projetos do PPI e do PAM, com estas alterações o Orçamento alcançou os € 40.869.662,11. Em 02-08-2018, com a aprovação da 4ª alteração orçamental foi realizado um novo aumento do total do orçamento, justificada pela necessidade de inscrição no

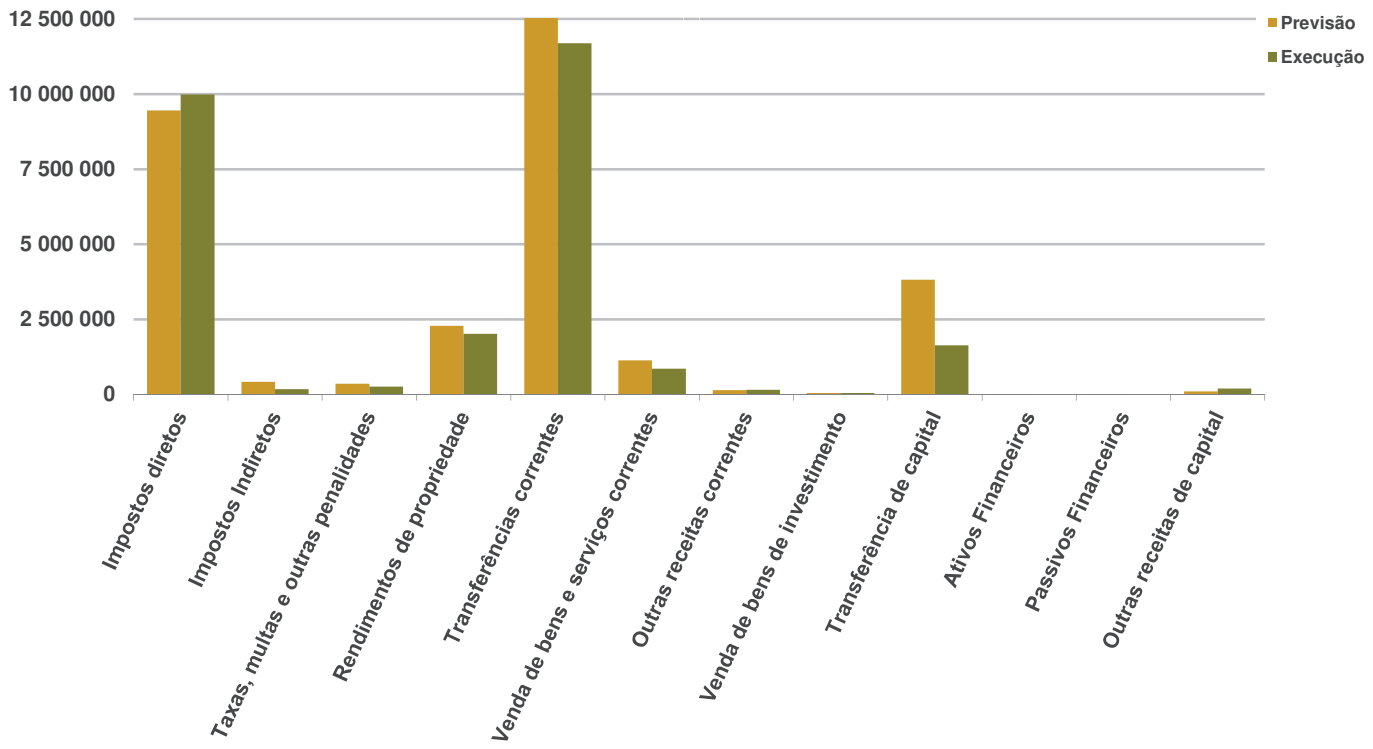
Orçamento de € 425.000 para a Construção de um Pavilhão Comercial/Industrial em Vila Real, tendo como fonte de financiamento um empréstimo contratado para esse fim, visado pelo Tribunal de Contas em 17-05-2018, passando assim o Orçamento a totalizar € 41.294.662,11. Por fim, em 28-12-2018 foi aprovada uma última alteração orçamental, que se traduziu numa diminuição da receita e da despesa em € 9.000.000, motivada pela reduzida execução orçamental de diversos projetos de investimento, registada à data, o Orçamento Final fixou-se assim nos € 32.294.662,11.

Registaram-se 6 alterações orçamentais, durante o ano de 2018 que introduziram modificações dentro das despesas correntes e de capital, e nas receitas de capital, tendo como objetivo ajustar as previsões orçamentais.

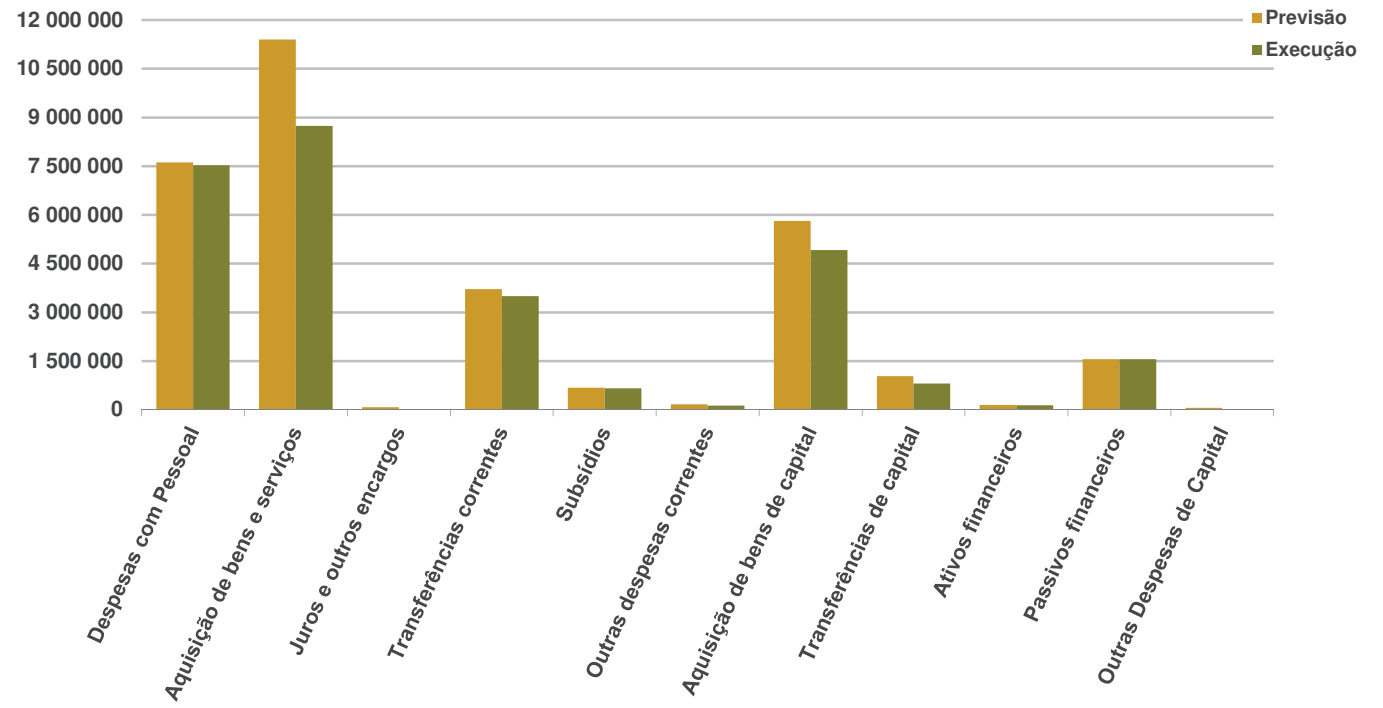
ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS	DATA
1ª Alteração	18/01/2018
2ª Alteração	10/05/2018
3ª Alteração	04/06/2018
4ª Alteração	02/08/2018
5ª Alteração	02/11/2018
6ª Alteração	28/12/2018

O Orçamento Municipal sendo um documento de natureza previsional, a sua execução implica naturalmente a existência de diferenças. Estas divergências em cada uma das rubricas da Receita e da Despesa encontram-se refletidas nos gráficos seguintes.

Orçamento da Receita – Previsão/ Execução **2018**



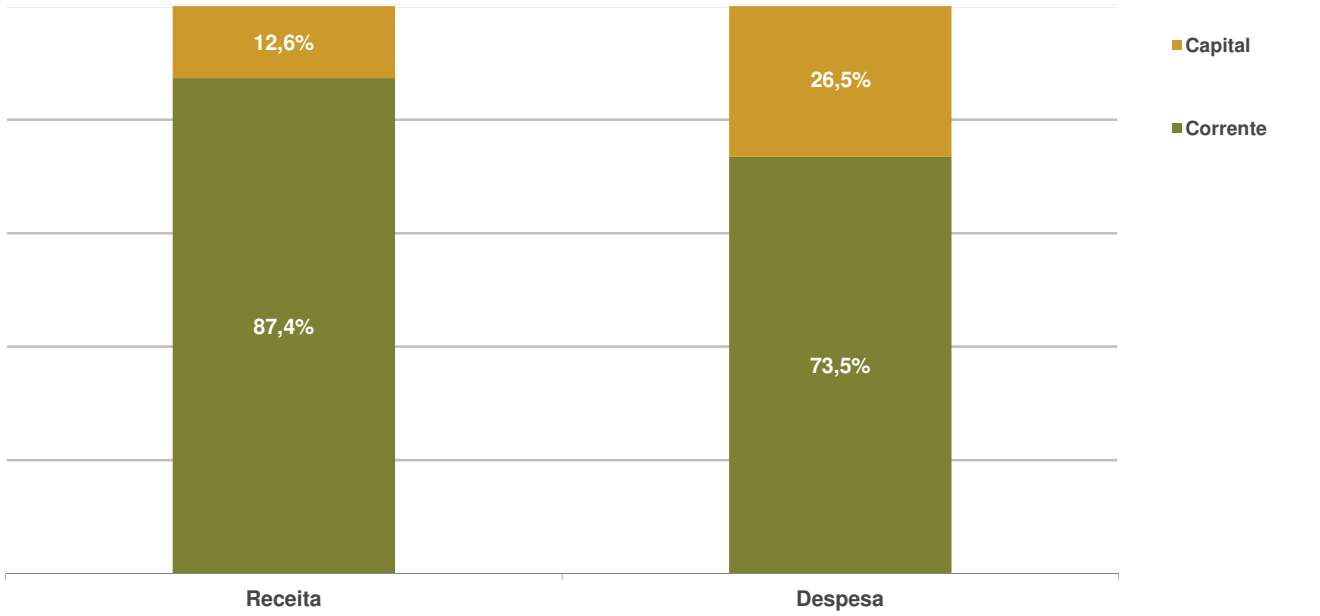
Orçamento da Despesa – Previsão/ Execução **2018**



A estrutura da Receita e da Despesa, segundo uma perspetiva corrente e de capital, encontra-se evidenciada no gráfico seguinte. As rubricas correntes são superiores às de capital, sendo a da receita superior à da despesa, com 87,4% e 73,5% respetivamente.

Em 2018 registou-se um superavit corrente de € 4.567.508.

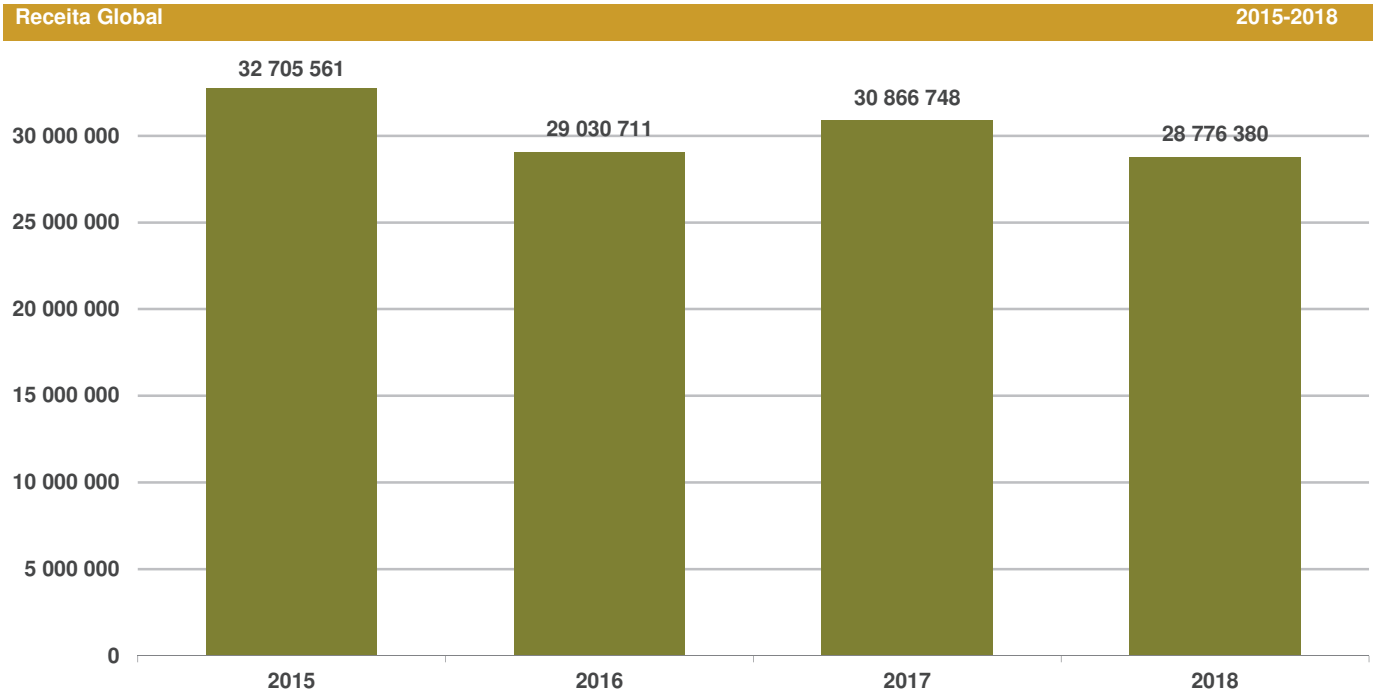
Estrutura da Receita e da Despesa **2018**



7 ORÇAMENTO DA RECEITA ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

7.1 EVOLUÇÃO DA RECEITA GLOBAL

No exercício de 2018, o total da receita arrecadada totalizou € 28.776.380, sendo o menor valor do quadriénio. No entanto se for tida apenas em linha de conta a receita cobrado no ano, sem o efeito do Saldo da Gerência Anterior, verifica-se que em 2018 alcançou-se o nível mais alto de Receita dos últimos 3 exercícios.



7.2 EVOLUÇÃO DAS RECEITAS ESTRUTURAIS/ RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS

A metodologia utilizada para a análise da evolução da receita, entre 2015 e 2018, foi efetuada agregando-se as suas diversas componentes segundo a sua origem:

- Receitas Estruturais – têm uma natureza de elevada estabilidade, indicando o grau de autonomia da Autarquia, face a recursos alheios, refletindo também o dinamismo e a situação económica interna do concelho.
- Receitas Extraordinárias – têm uma natureza de menor estabilidade, traduzindo um tipo de rendimentos limitados no tempo, que contribuem para fazer face essencialmente a despesas de capital.

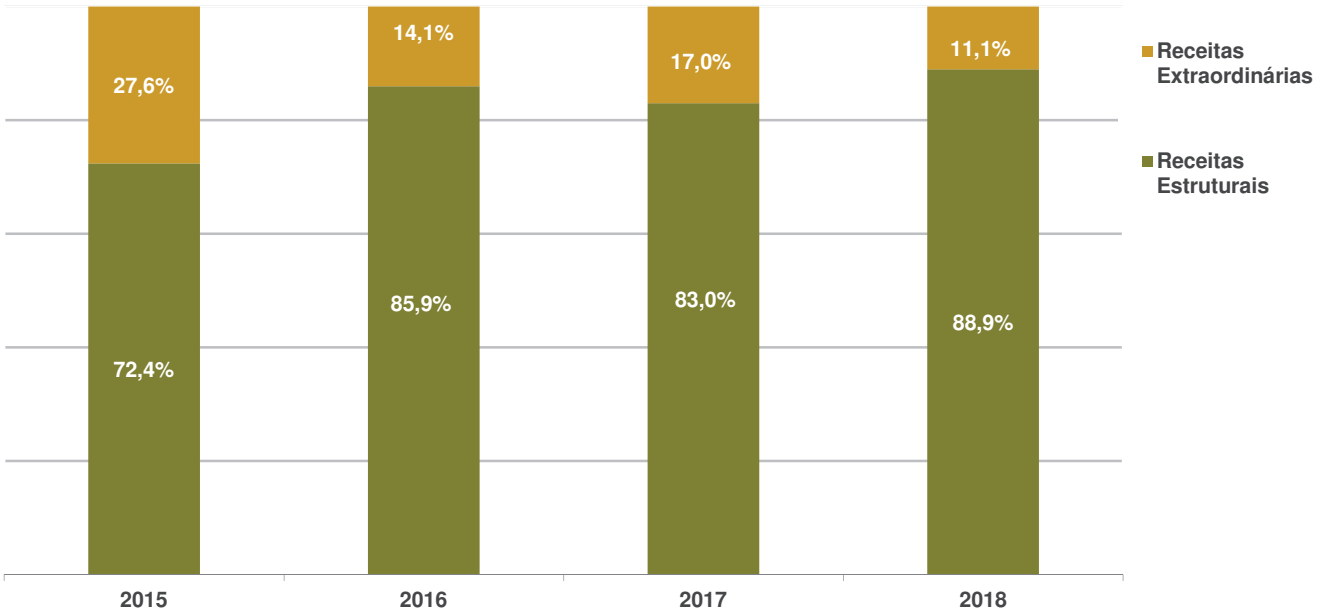
EVOLUÇÃO DA RECEITA (2015-2018)

RÚBRICAS DA RECEITA	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	Taxa Média Crescim Anual 2015/18
I - RECEITAS ESTRUTURAIS									
Impostos Diretos	8.482.288	25,9	9.836.132	33,9	9.140.178	29,6	9.993.220	34,7	5,6
Impostos Indiretos, Taxas e Multas	312.390	1,0	358.431	1,2	1.202.612	3,9	430.702	1,5	11,3
Rendimentos de Propriedade	2.100.528	6,4	2.048.457	7,1	2.101.818	6,8	2.014.549	7,0	-1,4
Venda de Bens, Serviços e Outros	1.191.749	3,6	934.660	3,2	1.008.563	3,3	1.005.859	3,5	-5,5
Transferências do Orçamento Estado (Lei das Finanças Locais)	11.027.238	33,7	11.162.567	38,5	11.483.765	37,2	11.656.021	40,5	1,9
Acordos de Delegação de Competências e Outros	568.856	1,7	611.206	2,1	675.504	2,2	488.733	1,7	-4,9
Total das Receitas Estruturais	**23.683.048**	**72,4**	**24.951.453**	**85,9**	**25.612.439**	**83,0**	**25.589.083**	**88,9**	**2,6**
II - RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS									
Venda de Bens de Investimento	295.279	0,9	150.757	0,5	112.249	0,4	236.540	0,8	-7,1
Fundos Comunitários e Contratos-Programa para Investimento	3.137.176	9,6	1.238.846	4,3	398.820	1,3	812.421	2,8	-36,3
Fundos Comunitários para Atividades do PAM	1.046.513	3,2	329.065	1,1	210.066	0,7	368.674	1,3	-29,4
Saldo da Gerência Anterior	4.543.545,80	-	2.360.590,78	8,13	4.533.174,19	14,7	1.769.662,11	6,1	-27,0
Total das Receitas Extraordinárias	**9.022.513**	**27,6**	**4.079.258**	**14,1**	**5.254.309**	**17,0**	**3.187.296**	**11,1**	**-29,3**
RECEITA GLOBAL	**32.705.561**	**100**	**29.030.711**	**100**	**30.866.748**	**100**	**28.776.380**	**100**	**-4,2**

As Receitas Estruturais aumentaram cerca de € 1.906.035 de 2015 para 2018, traduzindo-se num crescimento médio anual no quadriénio de 2,6%, alcançando no último exercício um total de € 25.589.083, refletindo um incremento da autonomia financeira, significando também, um acréscimo dos Fundos Próprios que podem ser alavancados através de projetos com comparticipação comunitária.

As Receitas Extraordinárias diminuíram de 2015 para 2018, registando assim uma evolução inversa em relação às Receitas Estruturais. Entre 2015 e 2018, registou-se uma diminuição média anual de 29,3%, influenciada principalmente pela quebra nos recebimentos de Fundos Comunitárias e pela redução dos Saldos da Gerência Anterior, que apesar deste decréscimo continuaram a ser a fonte de financiamento com maior relevância na comparticipação do Investimento no Município de Vila Real.

Receitas Estruturais/ Receitas Extraordinárias **2015 – 2018**



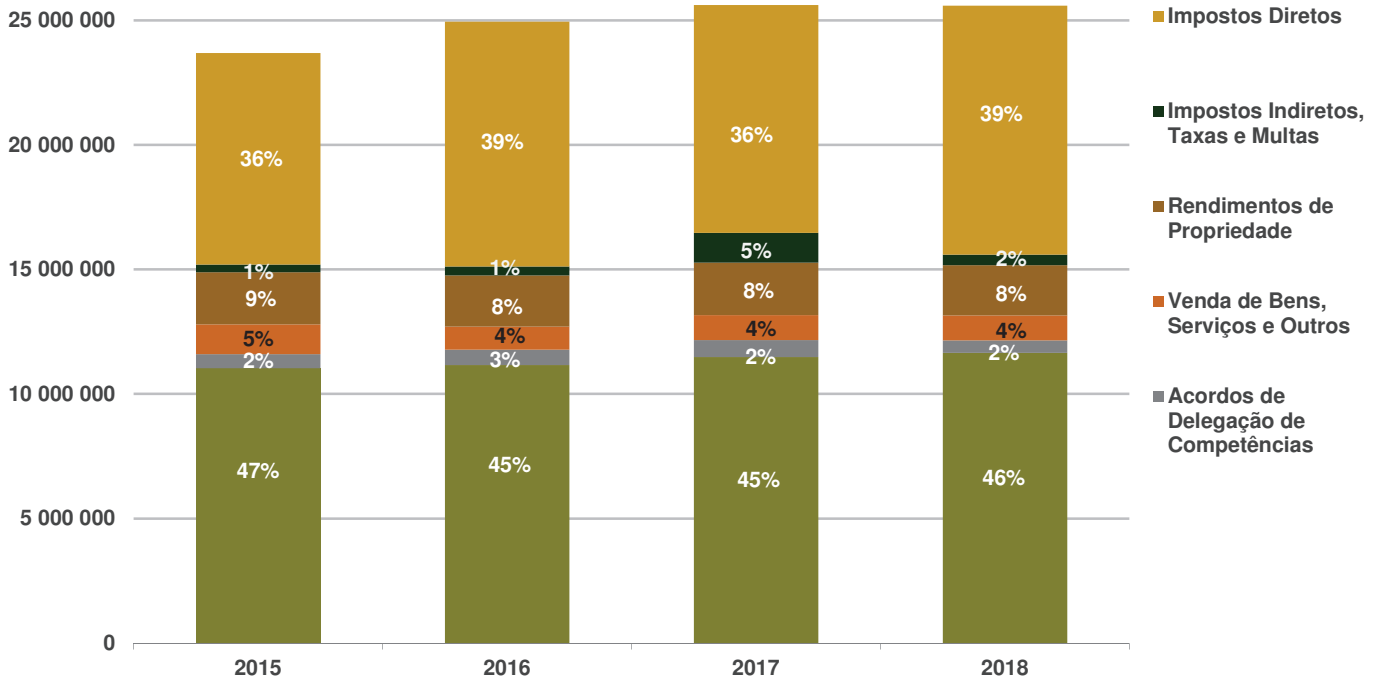
Ao nível do peso no total da Receita, verifica-se que a Receita Extraordinária representou em 2018, apenas 11,1% da Receita Total do Município, a Receita Estrutural, representou no último ano, 88,9% do total dos valores arrecadados pelo Município.

7.3 RECEITAS ESTRUTURAIS

As Receitas Estruturais, subdividem-se nos seguintes 6 grupos:

- Impostos Diretos
- Impostos Indiretos, Taxas e Multas
- Rendimentos de Propriedade
- Venda de Bens, Serviços e Outros
- Transferências do Orçamento de Estado (Lei das Finanças Locais)
- Acordos de Delegação de Competências e Outros

Peso das Receitas Estruturais **2015 – 2018**



A Receita Estrutural é o suporte financeiro da execução orçamental, nomeadamente o garante da liquidação das despesas estruturais da Autarquia.

O grupo que possui maior peso, são as Transferências do Orçamento de Estado, seguidas pelos Impostos Diretos e dos Rendimentos de Propriedade (Rendas da EDP e dos Parques Eólicos) representando no seu conjunto nos últimos quatro anos cerca de 90% da Receita Estrutural, deste modo, conclui-se que a sua importância conjunta manteve-se ao longo do período.

No entanto analisando individualmente cada um dos agregados, nos últimos 4 anos, destaca-se o aumento pontual no ano de 2017 dos Impostos Indiretos, Taxas e Multas, crescimento este devido ao incremento das receitas com origem em taxas urbanísticas nesse ano.

7.3.1 Impostos Diretos

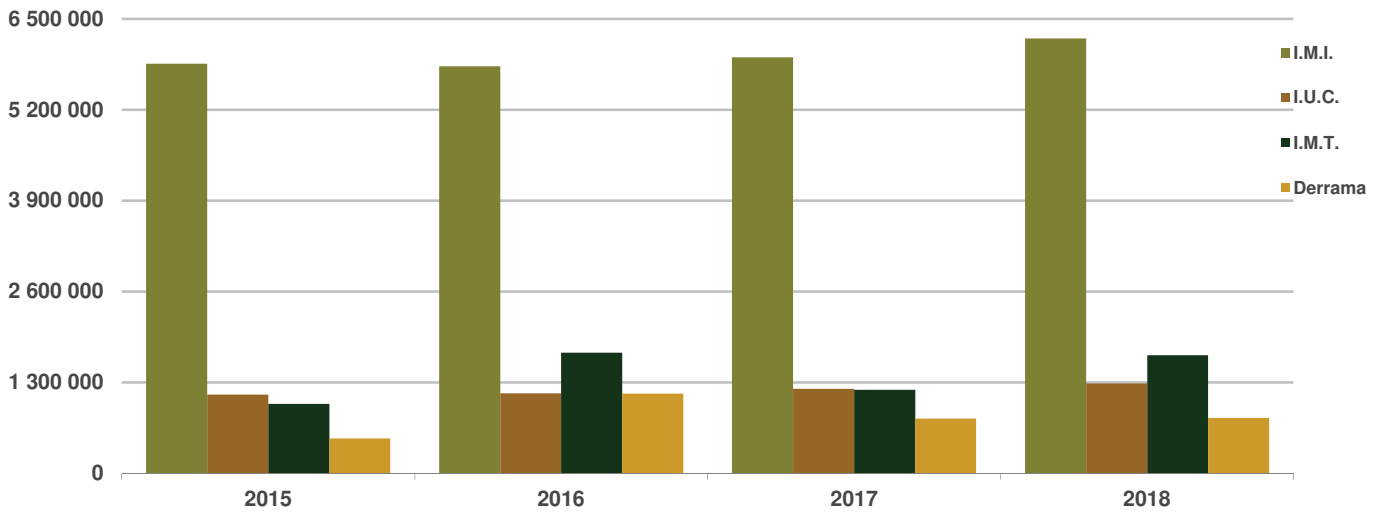
	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	Taxa Média Crescim. Anual 2015/2018
Impostos Diretos	**8.482.288**	**100%**	**9.836.132**	**100%**	**9.140.178**	**100%**	**9.993.220**	**100%**	**6%**
- Imposto Municipal Sobre Imóveis / Contribuição Autárquica	5.860.734	69%	5.823.950	59%	5.952.354	65%	6.220.434	68%	2%
- Imposto Único de Circulação	1.126.420	13%	1.144.987	12%	1.208.954	13%	1.289.426	14%	5%
- Imposto Municipal Sobre Transmissões Onerosas de Imóveis / SISA	992.675	12%	1.726.633	18%	1.195.578	13%	1.691.483	19%	19%
- Derrama	502.459	6%	1.140.562	12%	783.292	9%	791.877	9%	16%

Os recebimentos originários no agregado Impostos Diretos resultam da tributação: dos rendimentos de capital, da propriedade imobiliária (urbana) e pela posse ou utilização de determinados bens. Estes rendimentos são a materialização da capacidade tributária ativa dos municípios, que apesar de serem cobrados pela Autoridade Tributária e Aduaneira – AT, são posteriormente transferidos para as Autarquias, retendo a Administração Fiscal no ano de 2018 um total de € 230.445 cerca de 2,5% do valor recebido de todos estes impostos, excetuando a Derrama pela qual não são devidos encargos pela sua cobrança.

Apesar de inicialmente, com a publicação da nova Lei das Finanças Locais (Lei nº. 73/2013 de 3 de setembro), estar prevista a redução gradual das taxas do Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT), com inicio em 2016 e que culminaria com a extinção deste imposto em 1 de janeiro de 2018, com a publicação do Orçamento de Estado de 2016 (Lei nº. 7-A/2016 de 30 de março), foi revogado o fim gradual deste imposto, mantendo-se assim o IMT como uma receita dos Municípios.

A receita originária na cobrança de Impostos Diretos cresceu de 2015 a 2018, em média 6% ao ano, alcançando em 2018 um valor de € 9.993.220 arrecadados.

Impostos Diretos **2015 – 2018**



O Imposto Municipal sobre Imóveis representa cerca de 62,6% do total da receita de Impostos Diretos cobrada em 2018, e pesa 21,6% no total dos recebimentos do Município de Vila Real no último exercício, sendo deste modo um pilar fundamental no qual assenta a execução orçamental.

A diminuição da receita de IMI em 2016, face a 2015, está associada à redução da taxa de IMI para agregados com dependentes deliberado pela primeira vez, pela Câmara Municipal na reunião de 30 de outubro de 2015 e pela Assembleia Municipal na sua sessão de 27 de Novembro de 2015. Sendo deliberado reduzir a taxa do IMI em 10%, 15% e 20%, para os agregados com 1, 2, ou 3 e mais dependentes respetivamente. Em 2017 mantiveram-se as isenções para os agregados com dependentes, bem como a taxa existente no ano anterior, deste modo, o acréscimo da receita em 2017 e 2018 justifica-se pela recuperação do setor imobiliário registados nos últimos anos.

Relativamente ao IMI dos prédios rústicos, desde 2007 que o Município repartia 50% desta receita com as freguesias, estes valores ascenderam a € 16.154,05 em 2013, sendo que, com a entrada em vigor da nova Lei das Finanças Locais, em 1 de janeiro de 2014, a totalidade do IMI dos prédios rústicos passou a ser receita das freguesias, bem como 1% da cobrança de IMI dos prédios urbanos.

No ano de 2016, a receita de Imposto Único de Circulação (I.U.C.) manteve-se praticamente ao mesmo nível do ano anterior. No exercício de 2017 e 2018 registou-se um crescimento anual de cerca de 5,6% e 6,2% respetivamente, comparativamente com o ano anterior, refletindo o aumento do consumo ao nível da venda de viaturas novas, registada nos

dois últimos exercícios e consequente acréscimo desta receita municipal.

O IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis) foi instituído pelo Decreto-Lei n.º 287/2003 de 12 de novembro, que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2004, e veio substituir a SISA, mantendo no entanto a mesma natureza, e incidindo essencialmente sobre o mesmo tipo de transações. O IMT é uma receita de natureza fundamentalmente conjuntural, depois de em 2013 ter sido arrecadado o valor mais baixo dos últimos 16 anos, como consequência da crise no crédito hipotecário e no imobiliário, iniciada em 2008. No exercício de 2014, com a recuperação verificada no mercado imobiliário, registou-se um crescimento na cobrança de IMT, que teve continuidade nos anos de 2015 e 2016. No ano de 2017, verificou-se uma quebra comparativamente com 2016, no entanto no último exercício registou-se uma recuperação e que se traduz numa taxa de crescimento médio anual de 19,4% no último quadriénio.

As receitas da Derrama sofreram várias oscilações nos últimos anos, refletindo as diferentes taxas de crescimento económico registadas, sendo que as transferências de Derrama para o Município em determinado ano, são apuradas com base no lucro tributável das empresas do ano anterior. Em 2016 verificou-se um aumento, face a 2015, de € 515.171 dos valores de Derrama cobrados em atraso de exercícios anteriores, justificando assim a maior parte da variação desta receita de 2015 para 2016. No Exercício de 2017, registou-se uma diminuição face a 2016 de € 357.270, sem o efeito da mencionada cobrança em 2016 de € 515.171 de exercícios anteriores, verificar-se-ia um incremento da receita de Derrama de 2016 para 2017, em cerca de €157.902, em 2018 verificou-se um ligeiro aumento desta receita, refletindo a melhoria da situação económica das empresas com atividade no concelho de Vila Real, nos últimos anos.

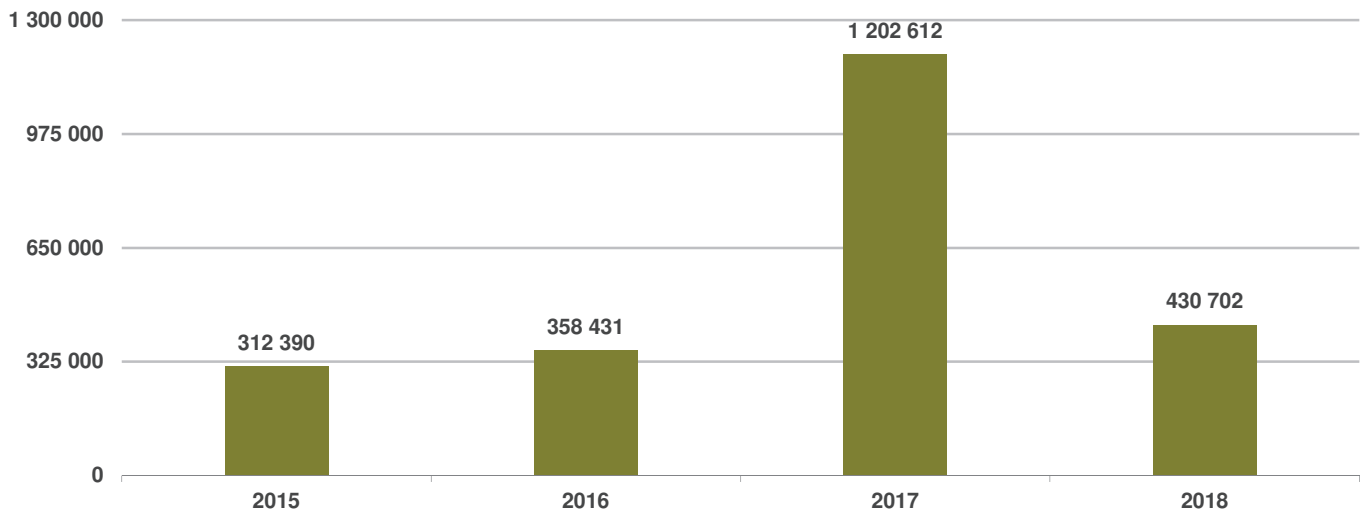
7.3.2 Impostos Indiretos, Taxas e Multas

Nesta rubrica são incluídos os rendimentos associados a: Coimas e Penalidades, Serviços Prestados de Secretaria, Loteamento e Obras e Taxa Municipal de Direitos de Passagem, destacando-se pelos seus valores as receitas de Loteamento e Obras e os Juros de Mora.

Depois de em 2017 se ter registado a maior cobrança de Impostos Indiretos, Taxas e Multas, dos últimos 18 anos, no ano de 2018 verificou-se uma diminuição de 64% face ao ano anterior, ficando no entanto esta receita acima dos recebimentos de 2015 e 2016. O aumento de € 844.181, em 2017 face a 2016, foi suportado por um lado pelo aumento dos recebimentos a título de Loteamento e Obras, que registaram um acréscimo de € 546.219, de 2016 para 2017, por outro lado verificou-se o aumento de € 138.213 na cobrança das Taxas devidas pela Ocupação de Via Pública, dos quais € 121.960 dizem respeito à ocupação de parte da Av. Carvalho Araújo, pelas obras a decorrer no antigo Hotel Tocaio. Quanto aos recebimentos a título de Loteamento e Obras, os 2 novos hospitais e a grande superfície de utensílios para o lar, que estão a ser construídos em Vila Real, são responsáveis, no seu conjunto estes 3 empreendimentos, pelo pagamento de € 508.782 em taxas urbanísticas no ano de 2017.

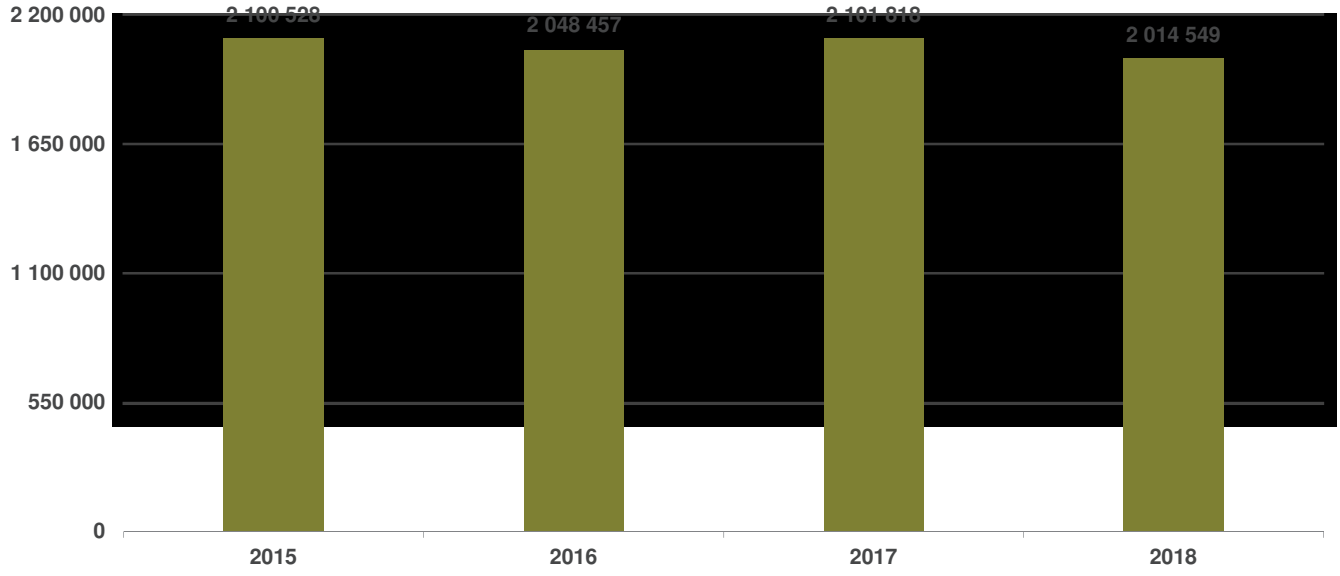
A variação deste agregado da receita em 2017, refletiu assim, a atração de investimento registada no concelho nesse ano.

Impostos Indiretos, Taxas e Multas **2015 – 2018**



7.3.3 Rendimentos de Propriedade

Rendimentos de Propriedade **2015 – 2018**



Este agregado da receita é constituído por: rendas de concessão, rendas pagas pela utilização da barragem do Sordo, juros dos depósitos bancários e rendas pagas pelos parques eólicos localizados dentro do perímetro do concelho de Vila Real. Os Rendimentos de Propriedade totalizaram € 2.014.549, em 2018, representando 7% da Receita Total. O tipo de receita com mais expressão financeira neste agregado, são as rendas de concessão da E.D.P..

O decréscimo dos Rendimentos de Propriedade de 2017 para 2018, justifica-se pela queda da receita contabilizada em Outros Rendimentos (- € 117.060), que não foi compensada pelo aumento das rendas de concessão da E.D.P. (€ 29.792).

	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	Taxa Média Crescim. Anual 2015/18
Rendimentos de Propriedade	**2.100.528**	**100%**	**2.048.457**	**100%**	**2.101.818**	**100%**	**2.014.549**	**100%**	**-1,38%**
- EDP-Rendas de Concessão	1.630.808	78%	1.639.523	80%	1.651.233	79%	1.681.024	83%	1,02%
- Outros Rendimentos	469.720	22%	408.934	20%	450.585	21%	333.525	17%	-10,79%

7.3.3.1 EDP – Rendas de Concessão

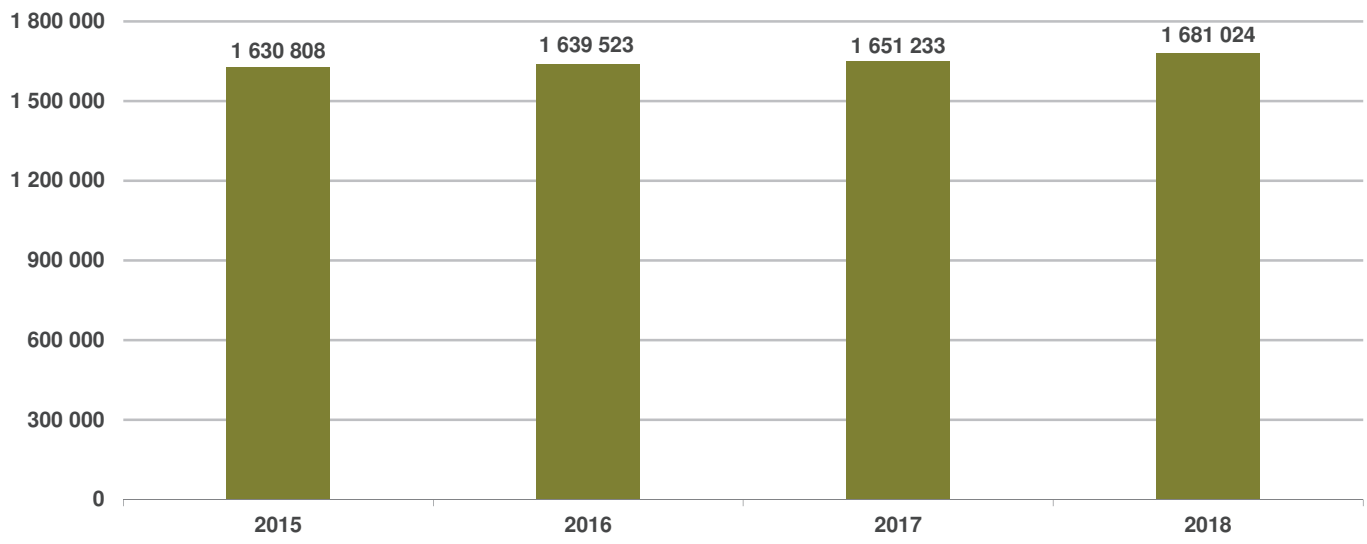
O apuramento do valor das Rendas pagas pela EDP ao Município, pela concessão da distribuição de energia elétrica em baixa tensão no concelho de Vila Real, é regido pelo disposto no Decreto-Lei nº 230/2008, de 27 de novembro de 2008. De acordo com este diploma, o valor da Renda de Concessão é função do consumo de eletricidade em baixa tensão no concelho registado no ano anterior, e da variação do Índice de Preços do Consumidor (IPC), com Exclusão da Habitação, do ano anterior ao qual a renda diz respeito. No último quadriénio as Rendas de concessão da EDP cresceram ano após ano, atingindo em 2018 o seu valor máximo dos últimos 4 anos, alcançando € 1.681.024.

O crescimento desta receita em 2016, face a 2015, foi resultado do aumento do IPC de 2014 para 2015 (0,47%), e do aumento do consumo de eletricidade em 2015 (0,4%).

O aumento do valor recebido em 2017, face a 2016, foi influenciado pelo crescimento do consumo de eletricidade em 2015 face a 2016 (4,1%, segundo informações da EDP), e do IPC de 2016 (0,56%).

No ano de 2018, foi dada continuidade ao crescimento verificado em 2017. Este aumento resultou da conjugação do decréscimo, no concelho de Vila Real, do consumo de eletricidade em 2017, face a 2016 (-3,4%), com o aumento de 1,38% do IPC a nível nacional.

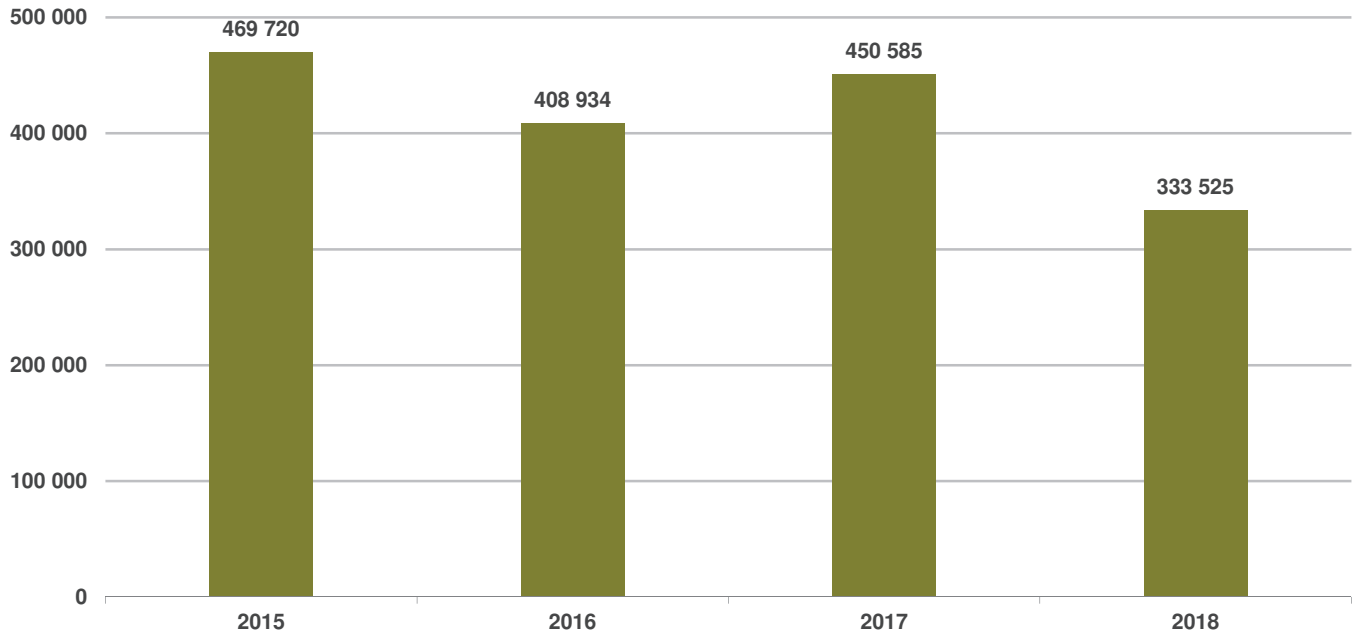
E.D.P. – Rendas de Concessão **2015 – 2018**



7.3.3.2 – Outros Rendimentos

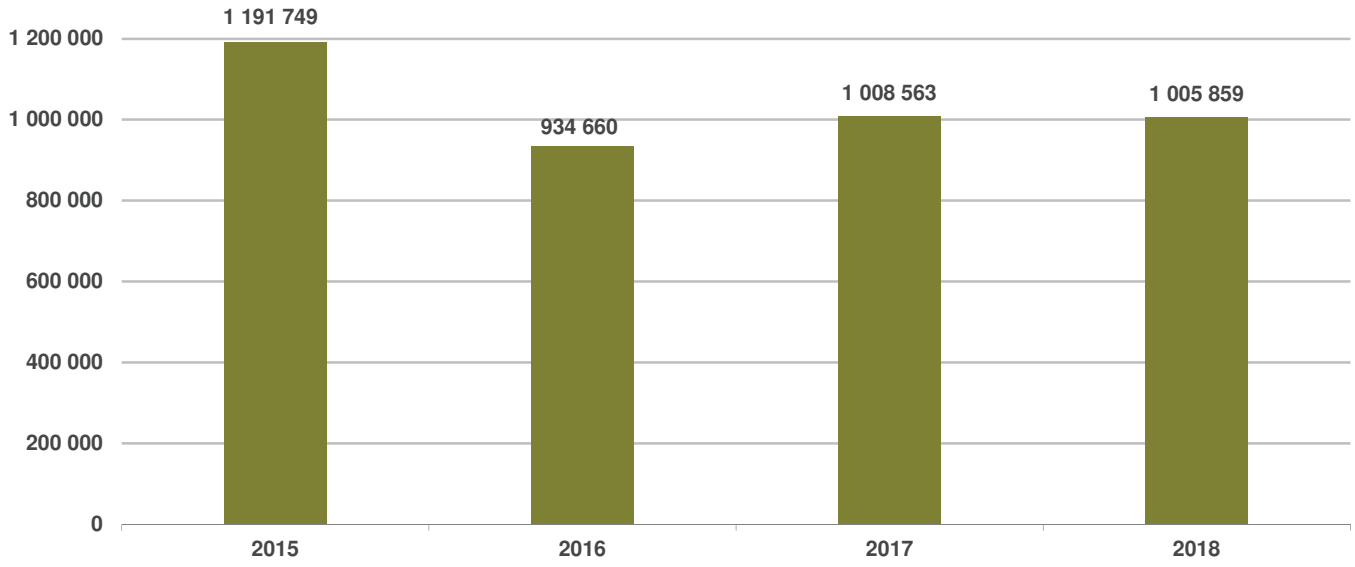
A autarquia possui ainda um conjunto de rendimentos constituídos por: rendas pagas pelos parques eólicos localizados no concelho (obtidas com base na sua produção e consequente faturação à EDP), juros dos depósitos bancários e rendas pagas pela utilização da barragem do Sordo (que são calculadas em função da sua produção hidroelétrica), que globalmente em 2018 ascenderam aos € 333.525. A redução face a 2017 (- € 114.980), é justificado pela quebra de todas as suas componentes: diminuição dos juros (- € 802), redução das rendas dos parques eólicos (- € 68.225) e decréscimo de € 45.953 na renda paga pela utilização da barragem do Sordo. A renda da barragem do Sordo arrecadada em 2018, foi calculada com base na produção hidroelétrica de 2017, estando as variações do valor da renda associadas às alterações climatéricas e estas às respetivas produções. Ao nível dos parques eólicos é de realçar em 2018, os efeitos do forte nevão registado no final do mês de fevereiro, que provocou danos na linha elétrica que liga os Parques Eólicos de Vila Cova e do Outeiro, à Rede Elétrica de Serviço Público, impossibilitando assim a injeção de energia na Rede e consequentemente a venda da energia à EDP. Sendo que esta situação, só ficou totalmente regularizada em agosto no caso do Parque Eólico do Outeiro e apenas em outubro no Parque Eólico de Vila Cova . As rendas pagas pelos parques eólicos ao Município são calculados com base na faturação à EDP da energia injetada na rede, não existindo faturação durante este período, o Município deixou de receber rendas.

Outros Rendimentos **2015 – 2018**



7.3.4 Venda de Bens, Serviços e Outros

Venda de Bens, Serviços e Outros **2015 – 2018**



Nesta rubrica estão contabilizados o produto da venda de bens e serviços, não considerados bens de investimento. A estas receitas, estão subjacentes preços que correspondem a valores sensivelmente idênticos aos custos de aquisição dos bens ou serviços vendidos.

No ano de 2018 foram arrecadados € 1.005.859 na Venda de Bens, Serviços e Outros, valor este ao mesmo nível do cobrado no ano anterior.

	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	Taxa Média Crescim. Anual 2015/2018
Venda de Bens, Serviços e Outros	**1.191.749**	**100%**	**934.660**	**100%**	**1.008.563**	**100%**	**1.005.859**	**100%**	**-5%**
- Comparticipações dos alunos nos Transportes Escolares	63.842	5%	72.346	8%	75.620	7%	70.559	7%	3%
- Aluguer de Instalações Desportivas	159.216	13%	134.356	14%	133.460	13%	135.694	13%	-5%
- Comparticipações dos alunos nas Refeições Escolares e Prolongamentos de Horário	276.455	23%	291.662	31%	286.550	28%	307.709	31%	4%
- Bilheteira do Teatro e Aluguer de Auditórios	50.333	4%	30.146	3%	20.494	2%	11.506	1%	-39%
- Mercados e Feiras	330.426	28%	285.165	31%	262.729	26%	258.843	26%	-8%
- Serviços Diversos	311.476	26%	120.986	13%	229.710	23%	221.548,10	22%	-11%

Da rúbrica Venda de Bens, Serviços e Outros, fazem parte as Comparticipações nas Refeições Escolares e Prolongamentos de Horário, que representaram 31% do total destas receitas no exercício de 2018, sendo a receita com maior peso dentro da

rúbrica. Neste agregado está contabilizada a receita municipal Autarquia aos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico. Nos últimos 4 anos verificou-se uma Taxa de Crescimento média anual de 4%, alcançando € 307.709 no ano de 2018.

A partir de 1 de outubro de 2014, e no âmbito do processo de dissolução da MERVAL, a sua atividade foi internalizada na autarquia, passando o Município de Vila Real a arrecadar diretamente as receitas relativas á ocupação de lugares na Feira do Levante e no Mercado Municipal e pelo aluguer das salas e pavilhões do ninho de empresas. No exercício de 2015 esta receita alcançou os € 330.426, representando 28% do total da Venda de Bens, Serviços e Outros do Município de Vila Real, tornando-se assim o tipo de receita com maior relevância, nesse ano nesta rúbrica. Desde 2016, que se verifica uma redução desta receita, justificada pela entrada em vigor em agosto de 2016, do novo Código Regulamentar do Município de Vila Real, que estipulou um desagravamento do valor das Taxas cobradas nas Feiras e Mercados.

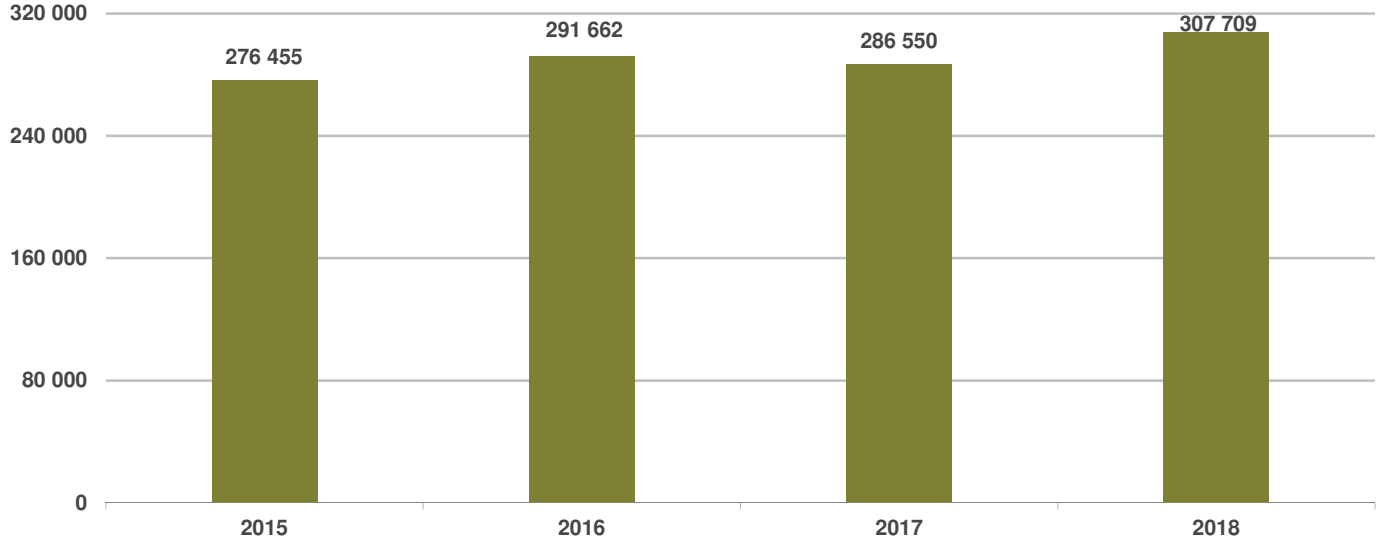
A rubrica Serviços Diversos, inclui entre outras, as receitas associadas a: reembolsos dos encargos da ADSE pela EMARVR relativas às despesas dos seus funcionários, indemnizações pagas pelas seguradoras por acidentes de trabalho dos funcionários do Município, gestão dos cemitérios municipais, etc.

No ano de 2015, encontra-se contabilizado nesta rúbrica o valor pago pela Eólica do Velão, S.A. (empresa proprietária do Parque Eólico de Vila Cova) € 120.000 no âmbito do protocolo celebrado com o Município, para apoio a atividades do Centro com os Serviços de Apoio à Família, proporcionados pela de Ciência Viva e do Programa da Biodiversidade, aquando da entrada em funcionamento deste Parque Eólico. No exercício de 2016, verificou-se uma contração, nestas receitas, de € 190.491, comparativamente com 2015, justificando-se por um lado em 2015 terem sido arrecadados os € 120.000 da Eólica do Velão, S.A., e em 2016 não se terem registado estas receitas, por outro lado as rendas recebidas pelo aluguer do Edifício do Conservatório Regional de Música de Vila Real diminuíram € 24.277 de 2015 para 2016, como consequência da mencionada redução do valor da renda mensal. No ano de 2015, foram recebidos € 48.847, relativo a um pedido de reembolso de IVA efetuado pelo Município de Vila Real, receita esta que não se repetiu em 2016. Em conjunto estas situações justificam a quebra na rúbrica Serviços Diversos de 2015 para 2016.

O crescimento das verbas dos Serviços Diversos de 2016 para 2017, deve-se maioritariamente, ao recebimento em 2017, a título excecional, de € 98.760 relativos a verbas de Loteamento e Obras.

No exercício de 2018, verificou-se uma estabilização face a 2017, da cobrança de valores nesta rúbrica, destacando-se no entanto a redução de 2018 para 2017 em cerca de € 96.070 dos valores arrecadados relativos a verbas de Loteamento e Obras, que foi em parte compensada pelo recebimento de € 92.187, associado a um pedido de reembolso de IVA efetuado pelo Município de Vila Real, receita esta que não existiu em 2017.

Comparticipações nas Refeições Escolares e Prolongamentos de Horário **2015 – 2018**



7.3.5 Transferências do Orçamento de Estado

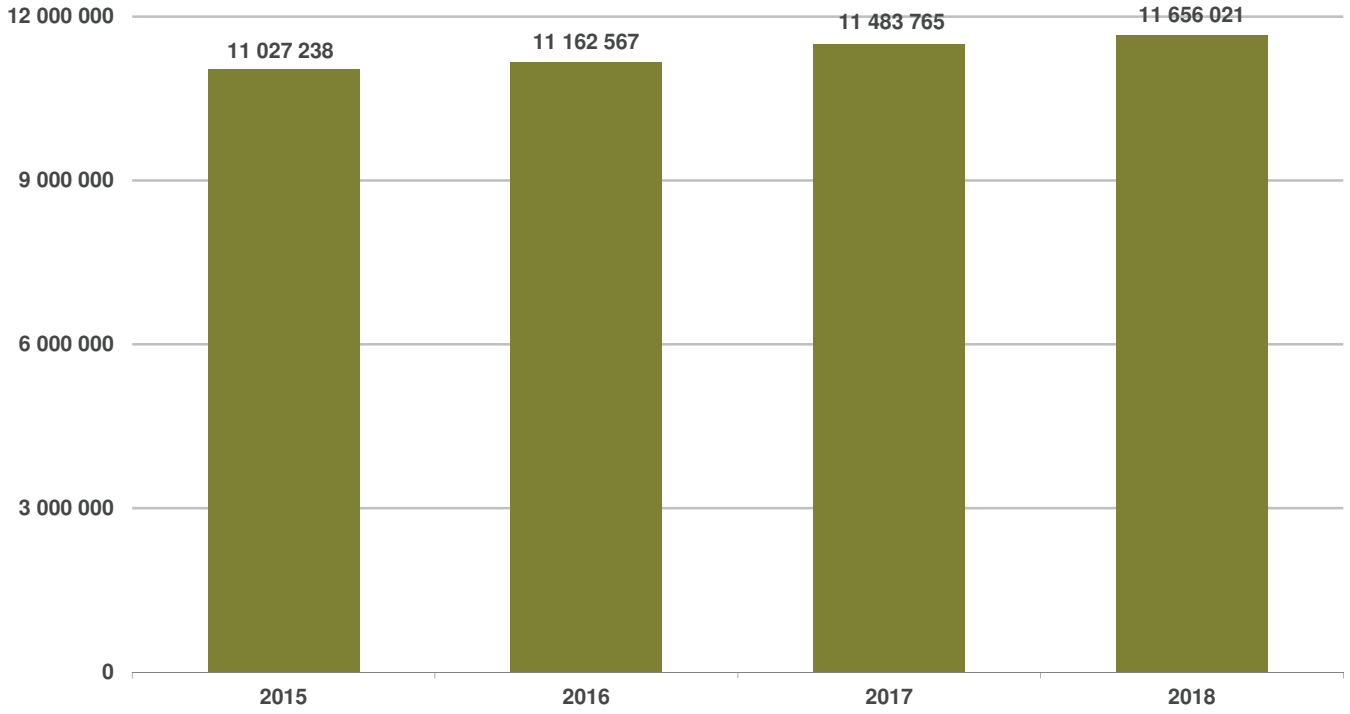
As regras legais para o cálculo das Transferências Anuais do Orçamento de Estado para os Municípios são as constantes na atual Lei das Finanças Locais (Lei 73/2013 de 3 de setembro), sendo no entanto aplicadas pela primeira vez, no ano de 2015.

Em 2015, foi introduzida uma alteração, nos termos do nº 4 do art.º 87º da Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, ao nível das despesas elegíveis no Fundo Social Municipal, passando a incluir pela primeira vez os encargos com os transportes escolares do 3º Ciclo do Ensino Básico. Mantendo-se elegíveis tal como nos anos anteriores os gastos com o Pré-Escolar e o 1º Ciclo, deixando no entanto de fora por exemplo, os encargos com os transportes escolares do 2º Ciclo e Secundário, e que apresentaram um deficit em 2018 de € 311.618, sendo assim suportados pelo Município. Esta alteração, ao nível das despesas elegíveis no Fundo Social Municipal, não se traduziu num acréscimo de receita para o Município, mas apenas numa mera alteração contabilística na classificação da Receita, assim, em 2014 a autarquia recebeu da DGAL € 191.891, a título de Delegação de Competências ao nível dos Transportes Escolares de Alunos do 3º Ciclo, no ano de 2015 verificou-se um aumento do Fundo Social Municipal de € 191.891, face a 2014, deixando de ser recebidas em 2015 as verbas a título de Delegação de Competências. Deste modo, verifica-se que os valores recebidos pelo Município de Vila Real mantiveram-se inalterados, deixando de receber a título de Delegação de Competências, e passando a receber os mesmos valores a título de Transferências do Orçamento de Estado, através do Fundo Social Municipal.

No cálculo das Transferências do Orçamento de Estado do ano de 2016, 2017 e 2018 para as autarquias, não foi dado cumprimento às regras da Lei 73/2013 de 3 de setembro de 2013 (Lei das Finanças Locais), que estipulam o apuramento das transferências para as autarquias, tendo os Orçamentos de Estado de 2016, 2017 e 2018 (Lei 7-A/2016 de 30 de março, Lei 42/2016 de 28 de dezembro e Lei 114/2017 de 29 de dezembro), suspenso a aplicação dessas mesmas regras.

No entanto, é de referir que desde 2017, cessou o mecanismo de retenção de 0,1% do FEF de cada Município para o financiamento da Direção Geral das Autarquias Locais, que tinha vigorado em todos os Orçamentos de Estado até então. Em 2016, tinham sido retirados ao Município de Vila Real € 7.825 para esta finalidade.

Transferências do Orçamento de Estado (FEF + FSM + IRS) 2015 – 2018



No exercício de 2018 registou-se um aumento nas Transferências do Orçamento de Estado, de cerca de € 172.256, ou seja 1,5 %, face ao ano de 2017, crescimento este inferior ao registado no ano anterior (2,88%).

Na análise aos últimos quatro anos, verifica-se um aumento de € 628.783, nas transferências do Orçamento de Estado para os Municípios.

7.3.6 Acordos de Delegação de Competência e Outros

As Câmaras Municipais têm celebrado protocolos com a Administração Central, maioritariamente na área da educação, no âmbito dos quais recebem uma comparticipação financeira, para se substituírem ao Estado no cumprimento das suas competências, no entanto estas transferências têm-se revelado ano após ano insuficientes para fazer face aos encargos, conforme demonstrado no caso dos Transportes Escolares, no ponto 9.1.

Estas receitas, no caso do Município de Vila Real, estão associadas a despesas refletidas em projetos do Plano de Atividades Municipal (P.A.M.), e são na sua grande maioria ligadas ao sector da Educação (88%).

ACORDOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E OUTROS

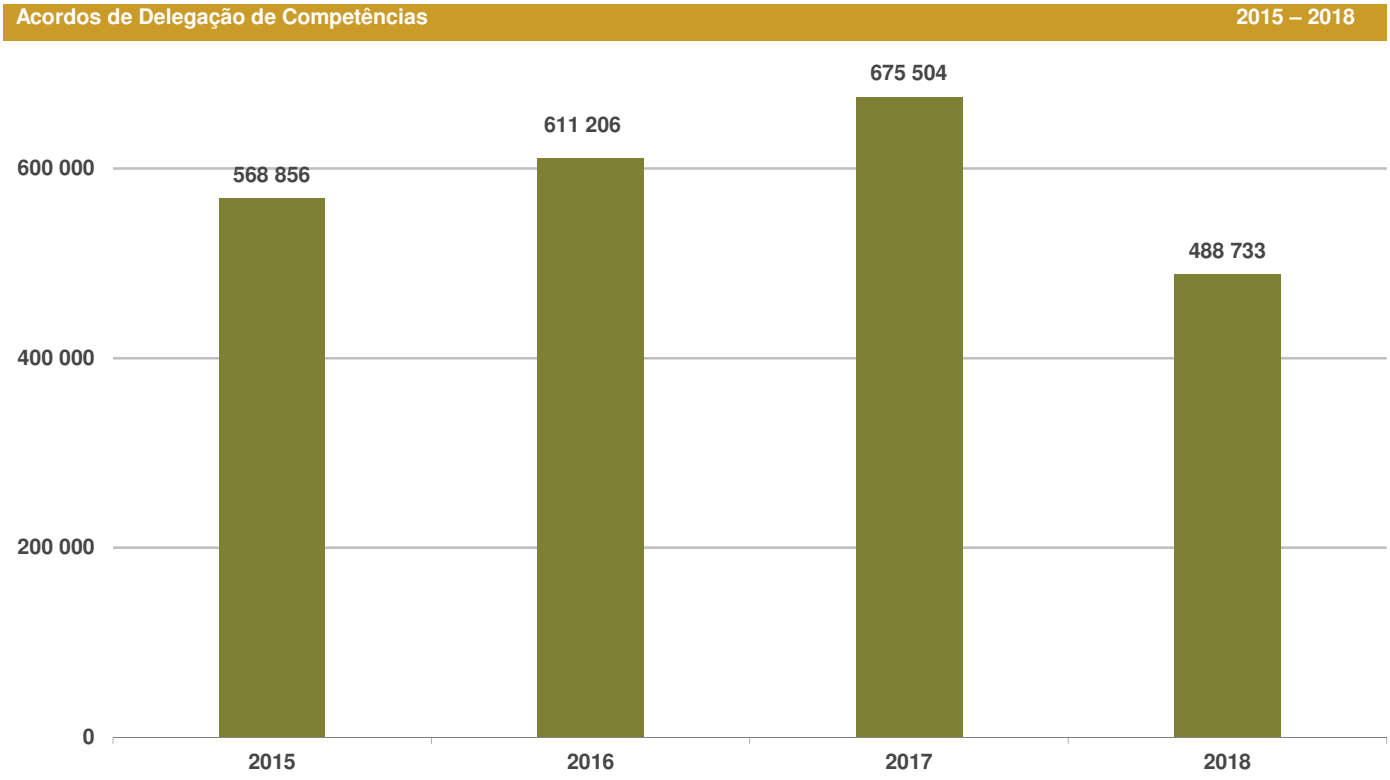
Entidade/ Programa	Designação do Projeto	Valor Transferido
Transferências para Projetos afetos ao P.A.M.		
Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares	Financiamento dos Auxiliares da Ação Educativa nos Jardins de Infância	208.225
Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares	Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1ºCEB	52.258
Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares	Componente de Apoio Social às Famílias	170.779
Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	20.416
SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	Acolhimento de Refugiados	12.000
FSPT - Fundo Serviço Público Transportes	Autoridade de Transporte dos Serviços Públicos de Transporte de Passageiros Municipais	9.940
Direcção Regional de Cultura	Orçamento Participativo/2017 - "O Teatro e as Terras"	15.115
Total		**488.733**

No exercício de 2016 registou-se um aumento da Receita face ao arrecadado em 2015, justificado pela conjugação do acréscimo dos recebimentos das verbas relativas ao Financiamento dos Auxiliares da Ação Educativa nos Jardins de Infância, em virtude do aumento do número de Auxiliares do Município que passaram a ser abrangidas neste Acordo de Delegação de Competências e com o recebimento em 2016 de € 34.832 da Operestradas XXI (entidade responsável pela conservação, manutenção e exploração do IP4), que dizem respeito á restituição ao Município dos encargos suportados com Iluminação Pública de nós do IP4, nos anos de 2014 e 2015, sendo que em 2015, não tinham sido arrecadadas verbas da Operestradas XXI.

No ano de 2017, não foram arrecadadas verbas da Operestradas XXI, que totalizaram € 34.832 em 2016, esta redução, conjugada com o acréscimo de € 88.279 relativo às verbas do Financiamento dos Auxiliares da Ação Educativa nos Jardins de Infância, fez com que a cobrança da receita em 2017 aumentasse comparativamente com o ano anterior e atingisse o seu valor máximo dos últimos 4 anos.

O incremento das transferências relativas ao Financiamento dos Auxiliares da Ação Educativa nos Jardins de Infância, em 2017 face a 2016, deve-se ao aumento do número de Assistentes Operacionais afetos aos Jardins de Infância do Município, e consequentemente o acréscimo das transferências por parte da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

A quebra verificada nestas receitas em 2018, comparativamente com 2017, justifica-se pelo atraso na cobrança de um conjunto de verbas, que apesar de serem relativas ao ano de 2018, foram apenas arrecadadas no início de 2019, não surgindo como tal refletidas na receita de 2018. Estes montantes, que no seu conjunto totalizaram € 256.794, visavam financiar os seguintes projetos: Financiamento dos Auxiliares da Ação Educativa nos Jardins de Infância (€ 130.224), Componente de Apoio Social às Famílias (€ 102.732), Apoio ao Funcionamento do Gabinete Técnico Florestal (€ 13.937) e Autoridade de Transporte dos Serviços Públicos de Transporte de Passageiros Municipais (€ 9.901). Sem o efeito, deste atraso na arrecadação destas receitas, ter-se-ia verificado um aumento de 2017 para 2018, na rúbrica do Acordo de Delegação de Competências.



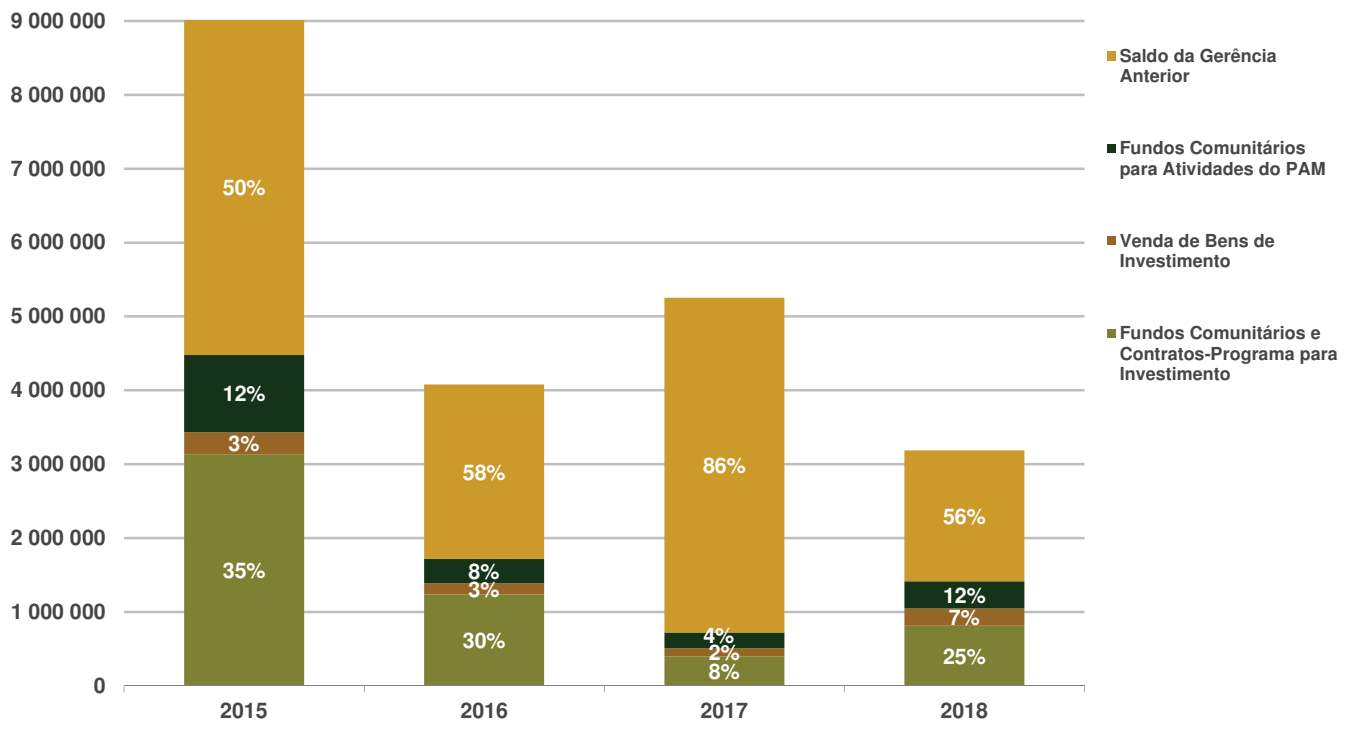
7.4 ESTRUTURA DAS RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS

As Receitas Extraordinárias são um tipo de recebimento arrecadado pontualmente, revestindo-se de um carácter não permanente, a que o Município recorre para fazer face às Despesas de Investimento.

Estas receitas podem subdividir-se quanto ao tipo, em 5 grupos:

- Venda de Bens de Investimento
- Fundos Comunitários e Contratos-Programa para Investimento
- Fundos Comunitários para Atividades do PAM
- Empréstimos Bancários
- Saldo da Gerência Anterior

Peso das Receitas Extraordinárias **2015 – 2018**



Este agregado da receita no último quadriénio não demonstrou uma tendência de evolução clara, sendo a diminuição registada de 2018 face a 2017, justificada pela diminuição dos valores do Saldo da Gerência Anterior e pela quebra nas Transferências Financeiras Comunitárias, fator este que se traduz num constrangimento ao Investimento Autárquico.

O Saldo da Gerência Anterior, foi ao longo dos últimos 4 anos o agregado com maior peso nas Receitas Extraordinárias, assumindo sempre um peso maior ou igual a 50% do total destes recebimentos.

7.4.1 Venda de Bens de Investimento e Outras Receitas de Capital

Durante o exercício de 2018, foram arrecadados € 236.540 na Venda de Bens de Investimento e Outras Receitas de Capital, dos quais € 28.365 são resultado da alienação de: 3 lotes na Zona Industrial (dizendo respeito a valores parciais de contratos promessa e valores restantes pela celebração de escrituras) e de um antigo edifício escolar. A alienação em hasta pública da antiga viatura afeta á presidência gerou uma receita de € 14.000. O acionamento da Garantia Bancária prestada pelo loteador, para realização de obras em falta, no Loteamento do Cano em Abambres, nos termos da deliberação da Câmara Municipal de 18-09-2017 traduziu-se numa cobrança de € 152.331. As Revisões de Preços de empreitadas, calculadas nos termos legais, a favor do Município, devido à redução do preço dos materiais usados na construção civil, traduziu-se na arrecadação em 2018 de € 27.884. O valor restante de € 13.960, diz respeito a indeminizações pagas por empresas seguradoras, a título de indemnizações, maioritariamente, por estragos provocados no património municipal.

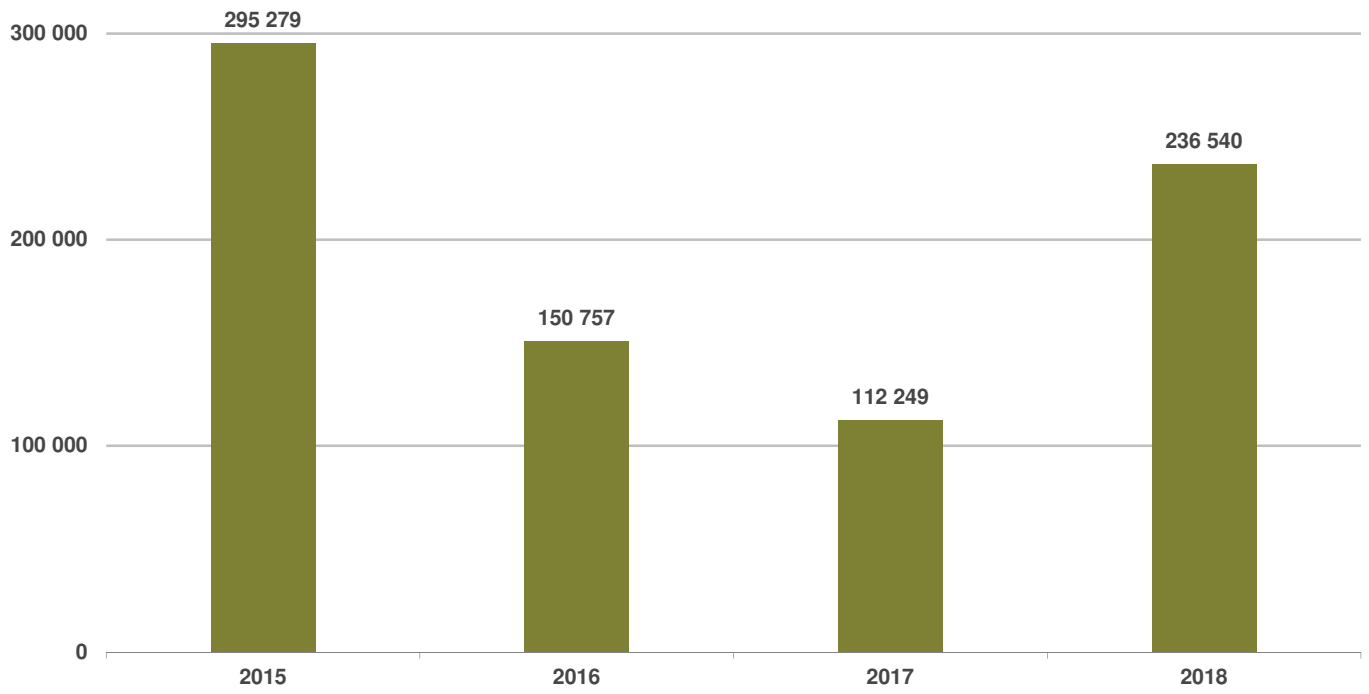
No ano de 2017, a autarquia recebeu € 19.549 pela venda de 3 lotes do Bairro Norad, foram também arrecadados € 21.193 pela alienação de 3 lotes na Zona Industrial. A venda em hasta pública de veículos em fim de vida e de sucata diversa, rendeu ao Município € 12.020. As Revisões de Preços de empreitadas,

calculadas nos termos legais, a favor do Município, devido à redução do preço dos materiais usados na construção civil, traduziu-se na cobrança em 2017 de € 9.373. O valor restante contabilizado nesta rúbrica (€ 40.731), teve como origem o recebimento de verbas, pagas por empresas seguradoras, a título de indemnizações, maioritariamente, por estragos provocados no património municipal.

Em 2016, foram alienados 4 lotes do Bairro Norad pelo valor global de € 37.769, o recebimento de verbas pela alienação de 3 lotes na Zona Industrial totalizou € 24.183 (dizendo respeito a valores parciais de contratos promessa e valores restantes pela celebração de escrituras), em 2016 com a celebração da escritura de compra e venda de uma habitação no Bairro de São Vicente de Paula, foram recebidos € 11.634 que correspondiam a 70% do valor restante da venda. Estas vendas de património totalizaram assim € 73.586, do total de € 150.757 registados na conta. Foram ainda arrecadados: € 4.770 relativos à compensação devida ao Município, por não cedência de área para domínio público, relativa a 1 loteamento, € 22.401 relativos a valores de Revisões de Preços de empreitadas, calculadas nos termos legais, a favor do Município, devido à redução do preço dos materiais usados na construção civil. Por fim, com o início em 1 de Janeiro de 2016, da nova concessão de Transportes Urbanos, pela empresa TUVR – Transportes Urbanos de Vila Real, foram pagos € 50.000 ao Município a título de Compensação nos termos do contrato de concessão dos Transportes Urbanos.

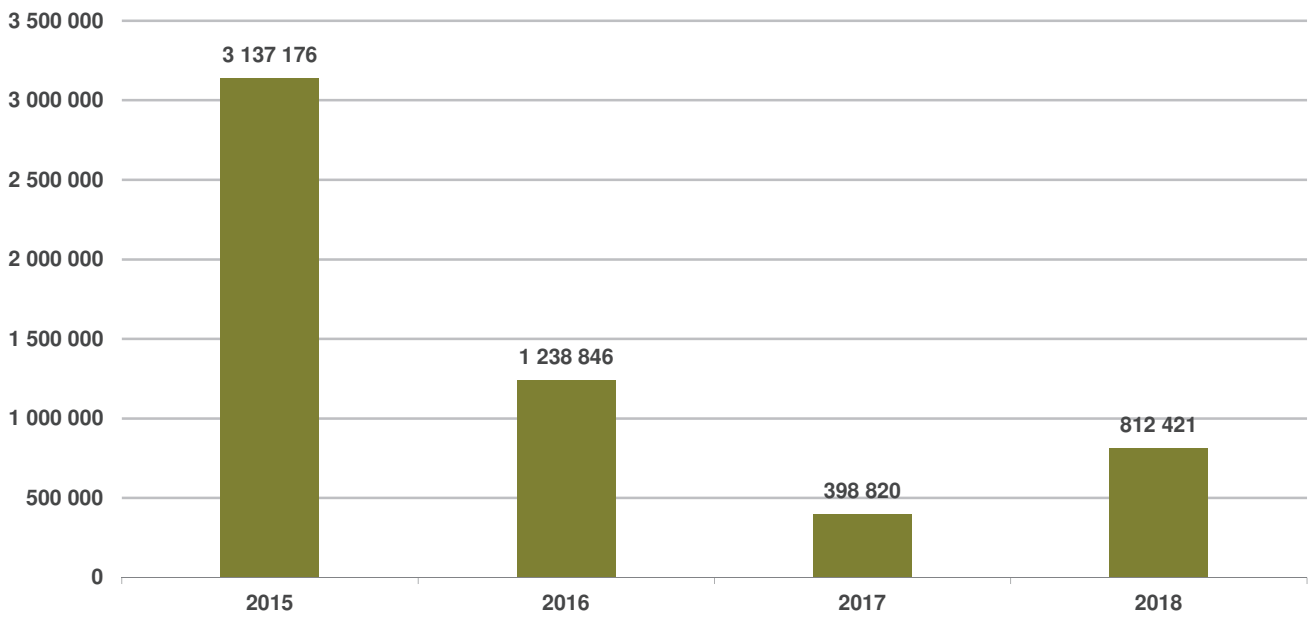
No ano de 2015 dos € 295.279 cobrados, € 128.266 dizem respeito a compensações devidas ao Município, por não cedência de área para domínio público, relativas a 2 loteamentos, foram ainda recebidos € 83.464 para ressarcimento de obrigações não cumpridas aquando da empreitada do Centro Escolar do Douro. A venda de 2 lotes de Terreno na Zona Industrial rendeu € 25.275 ao Município e o recebimento de 30% relativo ao valor da venda de uma habitação no Bairro de S. Vicente de Paula, traduziu-se na cobrança de € 4.986. A alienação em hasta pública da antiga viatura afeta á presidência gerou uma receita de € 6.200.

Venda de Bens de Investimento **2015 – 2018**



7.4.2 Fundos Comunitários, Contratos Programa para Investimento

Fundos Comunitários e Contratos - Programas para Investimento **2015 – 2018**



O Portugal 2020, que veio suceder ao QREN, como instrumento de gestão dos Fundos Comunitários, ainda se encontra numa fase inicial, como se comprova pela baixa taxa de execução financeira, que apresentava em 31-12-2018 o Programa que financia o Investimento Municipal (PO Norte 2020) de apenas 21%.

No exercício de 2018 verificou-se um aumento na captação de comparticipações externas para cofinanciar os projetos do Município, resultado do recebimento de verbas de obras em curso, invertendo-se no último ano a tendência de diminuição registada nos últimos 3 anos dos valores recebidos nesta rúbrica.

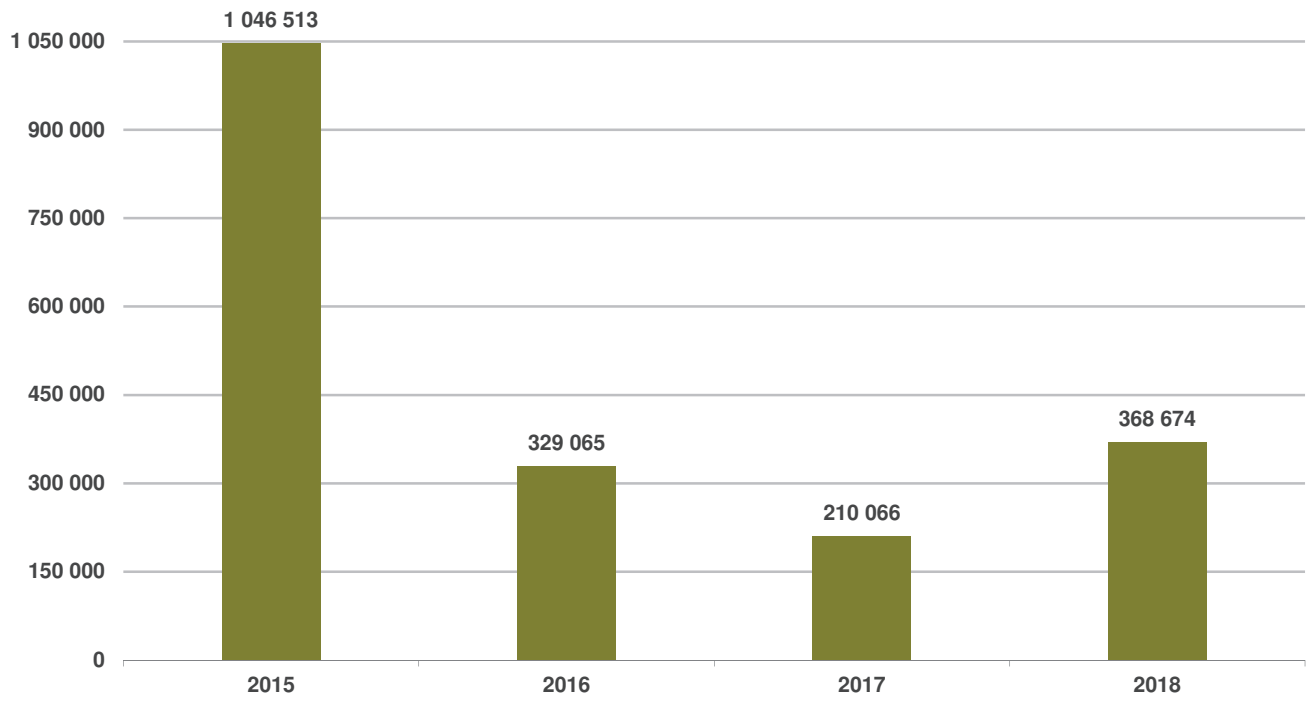
No ano 2018, foram recebidos neste grupo da receita € 812.421, ou seja 2,8% da Receita Global, para financiamento do Plano Plurianual de Investimentos Municipal, distribuídos pelos projetos conforme quadro seguinte.

Entidade/ Programa	Designação do Projeto	Valor Transferido
Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) - Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)	Requalificação de Eixos Pedonais Estruturantes do Centro da Cidade	115 782
NORTE 2020 - Programa Operacional Regional do Norte - Património Natural	Vila Real/O Destino da Biodiversidade	7 000
NORTE 2020 - Programa Operacional Regional do Norte - Património Natural	Valorização Ecológica do Corgo	40 767
NORTE 2020 -Programa Operacional Regional Norte 2020	Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Secundária de São Pedro	637 690
Freguesias	Comparticipação em Investimentos de Iluminação Pública	11 183
Total		**812 421**

7.4.3 Fundos Comunitários para Atividades do PAM

Os Fundos Comunitários além de financiarem a realização de obras Municipais, também preveem a comparticipação de projetos imateriais de iniciativa autárquica, de caráter extraordinário e não permanente, que no caso do Município de Vila Real encontram-se descriminados no Plano de Atividades Municipal (P.A.M.). Estes montantes encontram-se consignados a determinadas despesas correntes, esta é uma característica que distingue estas receitas, tal como os Empréstimos Bancárias, de todas as outras fontes de financiamento, condicionando assim as opções de despesa que o Município tem ao seu dispor. Tem como grande vantagem o facto de ser obtido a título definitivo e não oneroso.

Fundos Comunitários para Atividades do PAM **2015 – 2018**



No ano de 2018 o Município recebeu € 368.674 para financiamento de projetos que constam no Plano de Atividades Municipal, invertendo-se a tendência de queda registado nos últimos anos, alcançando-se mesmo o montante mais elevado dos últimos 3 anos. O acréscimo registado em 2018 face ao ano anterior, deve-se ao facto de em 2018, por um lado terem sido recebidos pela primeira vez verbas do Norte 2020, num total de € 51.929, com vista a financiar a "Valorização Ecológica do Corgo", por outro lado registou-se um acréscimo de € 92.286 relativo ao financiamento de despesa municipal do âmbito do programa "Vila Real - O Destino da Biodiversidade", nomeadamente encargos com a organização do Festival Internacional de Imagem de Natureza (FIIN).

Entidade/ Programa	Designação do Projeto	Valor Transferido
ON NORTE	Algures a Nordeste	35 165
ON NORTE	Vila Real - O Destino da Biodiversidade	95 938
POSEUR - Plano Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	Biodiversidade do sitio Alvão/Marão	19 691
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	Programa CEI+ - Contrato Emprego Inserção Patrimonio	137 850
PEPAL - Estágios na Administração Local	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE)	27 102
NORTE 2020 - Programa Operacional Regional do Norte - Património Natural	Valorização Ecológica do Corgo	51 929
Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação	Programa Erasmus +	1 000
Total		**368 674**

7.4.4 Empréstimos Bancários

Nos últimos 4 anos a Receita excedeu o valor da Despesa e o Município de Vila Real no final do ano não apresentava dívidas a fornecedores, deste modo não se apresentou necessário o recurso á utilização de Empréstimos Bancários, visto a autarquia dispor de recursos financeiros próprios para pagar atempadamente as suas despesas.

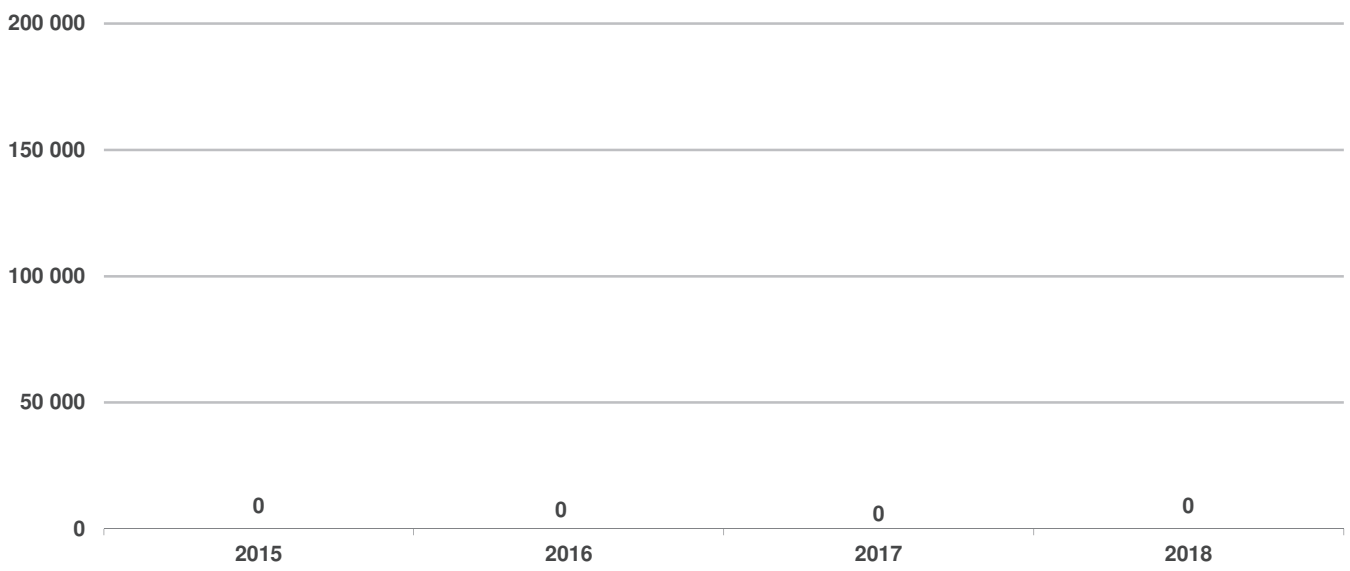
Apesar de não ter utilizado verbas de crédito bancário em 2018, o Município de Vila Real tinha a 31-12-2018, contratualizado os 3 empréstimos em baixo indicados, num valor global de € 4.798.000 em condições de serem utilizados.

Data da aprovação pela AM	Data de Visto do Tribunal de Contas	Prazo	Investimentos Associados	Montante
13/02/17	06/04/17	20	- Requalificação da Escola Secundária de S. Pedro; - Plano de Reabilitação e Conservação de Arruamentos e Obras Complementares nas Zonas Rurais; - Qualificação da Rua de Montezelos; - Plano de Reabilitação e Conservação da Rede Viária Municipal Principal/Estradas e Caminhos Municipais.	2.970.000
26/02/18	17/05/18	20	- Construção de Pavilhão Comercial/ Industrial junto ao Parque de Ciência e Tecnologia- Régia Douro Park.	1.350.000
29/06/18	13/09/18	20	- Construção do Centro de Proteção Civil de Vila Real.	478.000
			TOTAL	**4.798.000**

A disponibilidade de utilização destes empréstimos transita para 2019, podendo o Município recorrer a este crédito, quando se verificar a necessidade de financiamento dos respetivos projetos.

Deste modo, esta receita perdeu, nos últimos anos, a importância que já teve no financiamento do Investimento Municipal, devido ao aumento de outras rúbricas da receita, nomeadamente dos Impostos.

Utilização de Empréstimos Bancários **2015 – 2018**



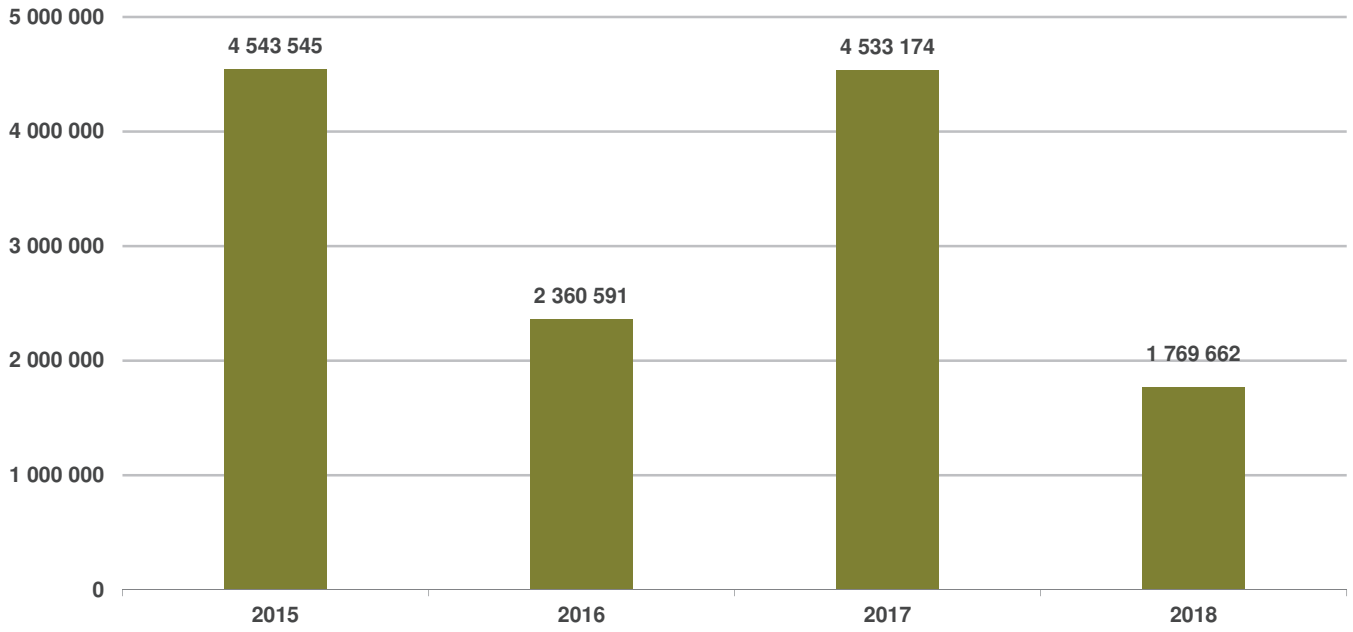
Uma vez que a Autarquia não recorreu em 2018 ao financiamento bancário, e amortizou € 1.523.281,45 de empréstimos contraídos anteriormente, levou a que 2018 tenha sido mais um ano de redução da dívida bancária da autarquia.

7.4.5 Saldo da Gerência Anterior

O Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), dispõe na alínea e) do ponto 3.1.1, que a receita orçamental terá que cobrir a despesa orçamental, decorrendo daqui que a receita anual arrecadada terá que ser maior ou igual á despesa paga do ano. Deste modo, todos os anos deverá existir um excesso ou igualdade de receita em relação á despesa, e consequentemente um saldo orçamental (positivo ou nulo), que transita para o ano seguinte, e acresce ao do ano anterior, com a designação de Saldo da Gerência Anterior, podendo apenas ser contabilizado como receita orçamental, e consequentemente utilizado para liquidar despesa, no ano seguinte mediante a realização de uma revisão orçamental.

O Município de Vila Real realizou em 2018, tal como já tinha efetuado em 2017, 2016 e 2015, uma revisão orçamental com vista a poder utilizar a poupança orçamental do ano anterior (Saldo da Gerência Anterior), para realizar pagamentos, e que totalizava € 1.769.662,11, conforme consta nos documentos aprovados de Prestação de Contas do exercício de 2017. Esta Revisão Orçamental foi aprovada em reunião de Câmara Municipal de 16 de abril de 2018, e da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2018. A poupança orçamental, conforme consta nos documentos aprovados de Prestação de Contas de 2016, 2015 e 2014 alcançou os € 4.533.174,19, € 2.360.590,78 e € 4.543.544,80 respetivamente, o que se traduziu num Saldo da Gerência Anterior, desses mesmos montantes, nos anos de 2017, 2016 e 2015.

Saldo da Gerência Anterior **2015 – 2018**

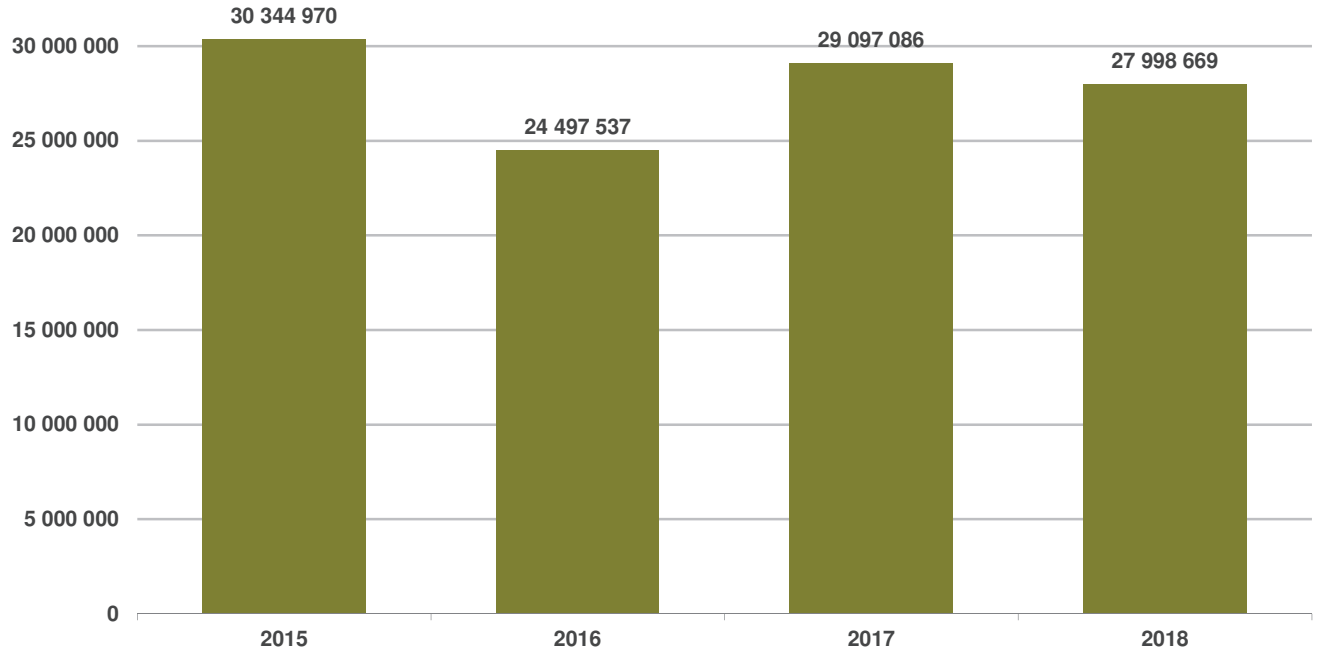


8 ORÇAMENTO DA DESPESA ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

8.1 EVOLUÇÃO DA DESPESA GLOBAL

A Despesa Global em 2018 totalizou € 27.998.669, baixando € 1.098.417 em relação a 2017, no entanto comparativamente com o ano de 2016 regista-se um aumento de € 3.501.133. A diminuição face a 2017 foi decisivamente afetada pela redução da Receita, nomeadamente do Saldo da Gerência Anterior, visto que das regras legais de execução/ elaboração orçamental, nomeadamente o do equilíbrio, a despesa é condicionada pela arrecadação da receita, deste modo a evolução global de ambos os agregados é efetuada em paralelo.

Evolução da Despesa Global **2015 – 2018**



8.2 EVOLUÇÃO DAS DESPESAS ESTRUTURAIS/ DESPESAS DE INVESTIMENTO

A análise da Despesa foi efetuada, através do agrupamento da despesa global em dois grupos, em função da sua aplicação:

- Despesas Estruturais – refletem os encargos com pessoal, serviço da dívida (amortizações e juros de empréstimos bancários), projetos e ações de natureza corrente constantes no Plano de Atividades Municipal (P.A.M.) e outros encargos de funcionamento do Município;

- Despesas de Investimento – são incluídos neste grupo os projetos previstos no P.P.I. que refletem investimentos diretos da autarquia e as transferências para investimentos de outras administrações (Freguesias, I.P.S.S.'s e Associações Diversas) incluídos no P.A.M..

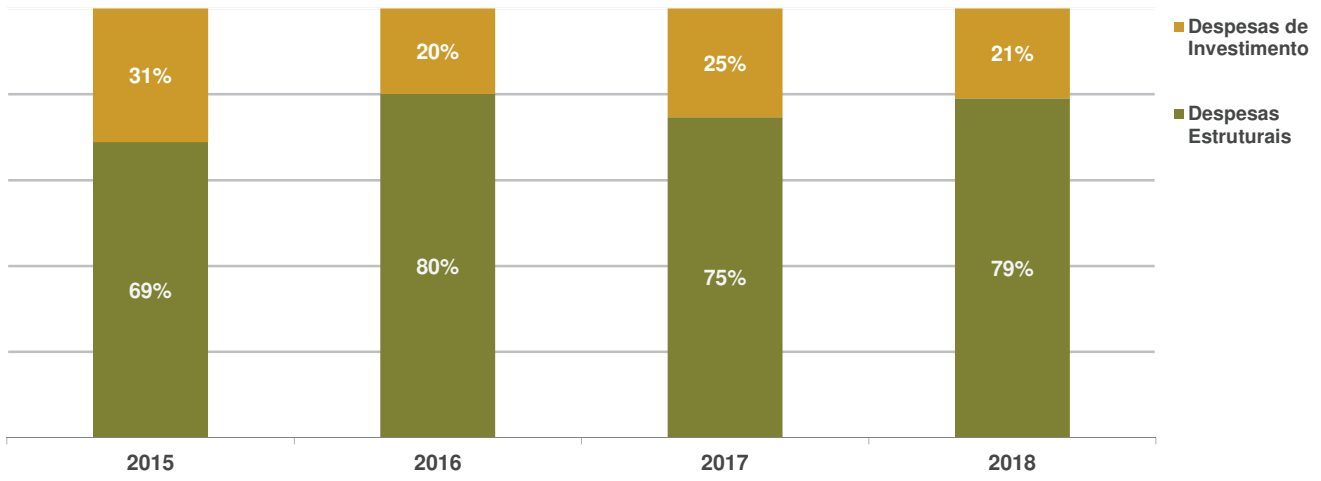
EVOLUÇÃO DA DESPESA (2015-2018)

DESPESA	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	Taxa Média Crescim. Anual 2015/18
I - DESPESAS ESTRUTURAIS/ ATIVIDADES									
Pessoal	7 353 203	24,2	7 032 648	28,7	7 240 342	24,9	7 524 902	26,9	0,8
Serviço da Dívida	1 652 174	5,4	1 555 108	6,3	1 571 542	5,4	1 568 092	5,4	-1,7
Plano de Atividades Municipal - Despesas e Transferências Correntes	11 714 745	38,6	11 007 173	44,9	12 917 738	44,4	13 031 885	46,5	3,6
Outras Despesas Estruturais	172 456	0,6	28 406	0,1	2 502	0,01			-100,0
Total das Despesas Estruturais	**20 892 579**	**68,9**	**19 623 335**	**80,1**	**21 732 125**	**74,7**	**22 124 879**	**79,0**	**1,9**
II - DESPESAS DE INVESTIMENTO							-		
Plano Plurianual de Investimentos	8 436 137	27,8	4 083 382	16,7	5 919 089	20,3	5 059 588	18,1	-15,7
Plano de Atividades Municipal - Transferências de Capital	1 016 255	3,3	790 820	3,2	1 445 872	5,0	814 203	2,9	-7,1
Total das Despesas de Investimento	**9 452 392**	**31,1**	**4 874 202**	**19,9**	**7 364 961**	**25,3**	**5 873 790**	**21,0**	**-14,7**
DESPESA GLOBAL	**30 344 970**	**100**	**24 497 537**	**100**	**29 097 086**	**100**	**27 998 669**	**100**	**-2,6**

Entre 2015 e 2018, as Despesas Estruturais/ de Atividade verificaram uma taxa média de crescimento anual de 1,9%, alcançando no último ano o valor mais elevado do quadriénio, € 22.124.879. A rúbrica que mais influenciou esta variação foi o aumento da despesa com o Plano de Atividades Municipal, que cresceu em média 3,6% nos últimos quatro anos.

As Despesas de Investimento do Município em 2018, alcançaram os € 5.873.790, o que se traduziu numa redução face ao ano anterior, e arrastando a Despesa Global em 2018 para uma diminuição média anual de 2,6% no quadriénio.

Despesas Estruturais / Despesas de Investimento **2015 – 2018**

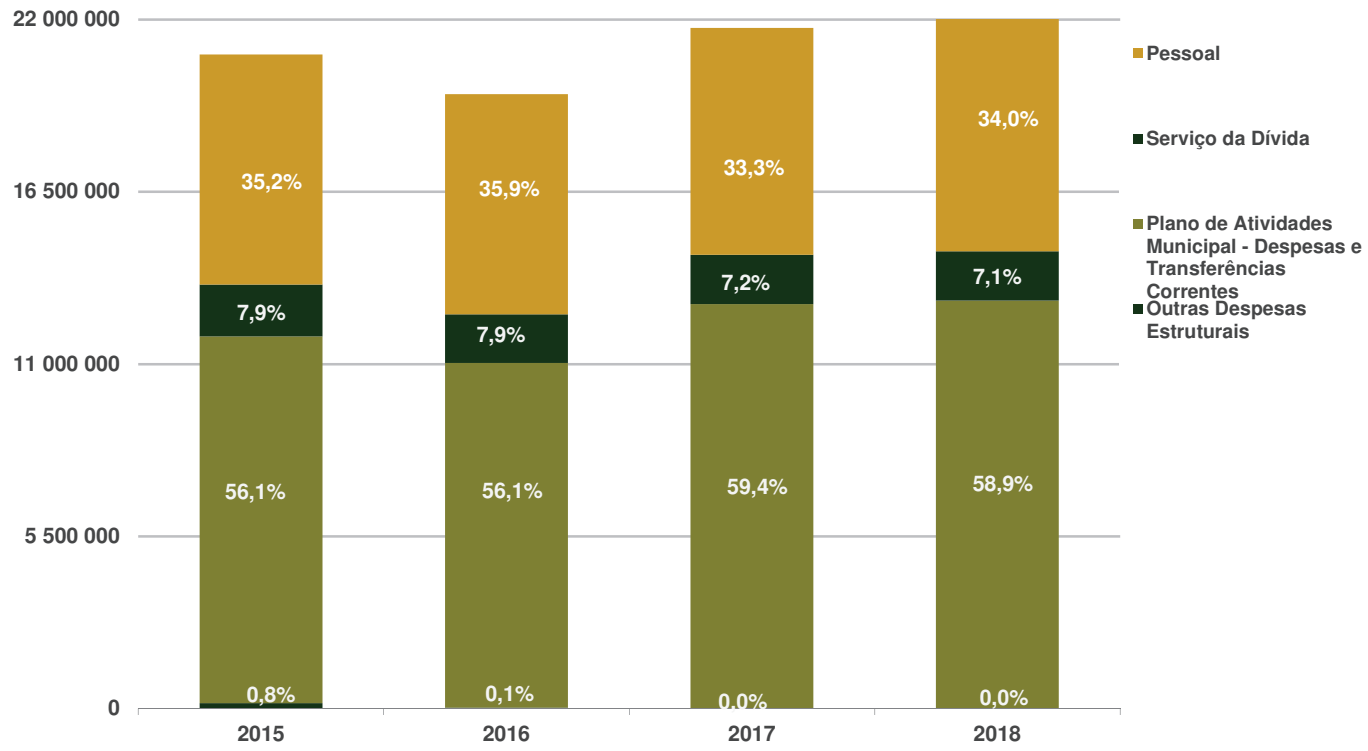


8.3 ESTRUTURA DAS DESPESAS ESTRUTURAIS/ ATIVIDADES

As Despesas Estruturais/ Atividades encontram-se desagregadas em quatro agregados, conforme a sua natureza:

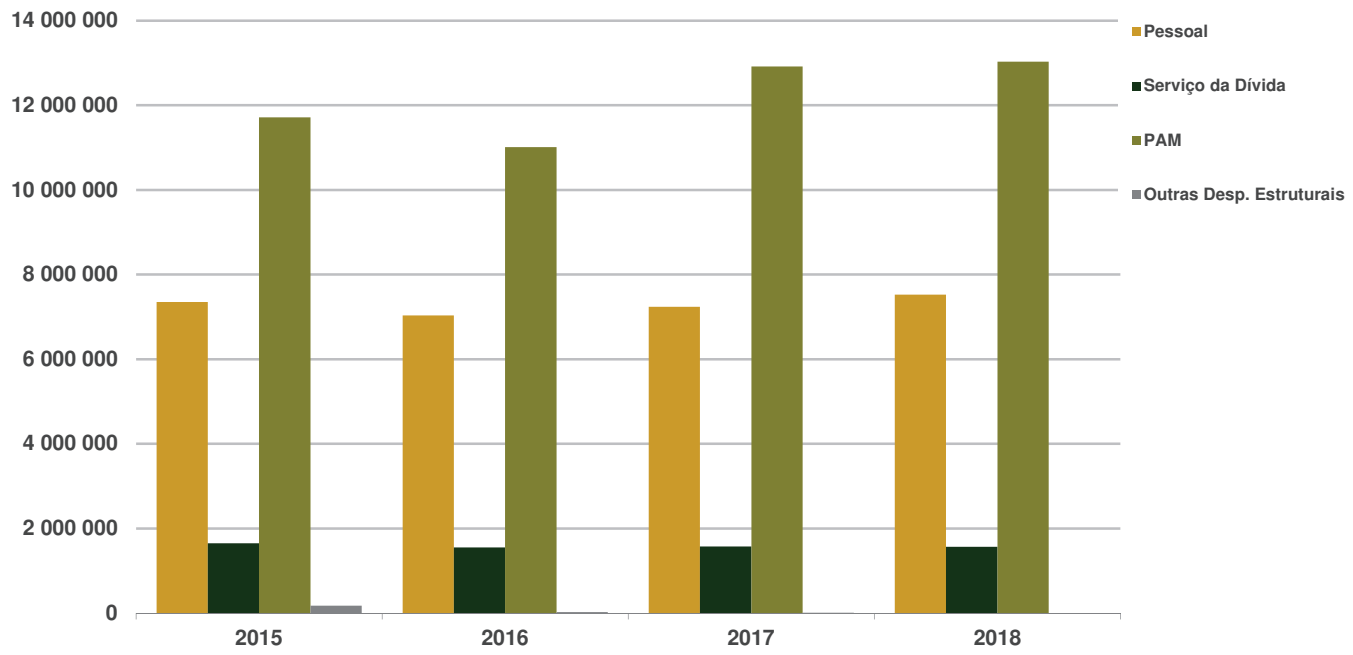
- Pessoal;
- Serviço da Dívida;
- Plano de Atividades Municipal – Despesas e Transferências Correntes;
- Outras Despesas Estruturais;

Peso das Despesas Estruturais **2015 – 2018**



As ações inscritas no Plano de Atividades Municipal e que se materializam em atividades municipais nas diferentes áreas de intervenção autárquica, como: educação, ação social, cultura, desporto, etc., foram durante os últimos 4 anos o agregado das Despesas Estruturais com maior peso, atingindo em 2018 os 58,9% representando um valor de despesa de € 13.031.885. O aumento das Despesa Estruturais registado em 2018 face a 2017, deve-se ao crescimento das Despesas com Pessoal, nas quais se verificou um aumento de € 284.561 e despesas do P.A.M. (crescimento de € 114.147).

Despesas Estruturais **2015 – 2018**



8.3.1 Pessoal

Os gastos com Pessoal correspondem a 26,9% da Despesa Global do Município, mantendo-se em níveis em que não representam um constrangimento para a execução dos restantes compromissos da despesa. O aumento das Despesas com Pessoal de 2018 face a 2017, está associada por um lado ao acréscimo das despesas com Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença, como consequência, maioritariamente, do recurso a estes prestadores de serviços, a partir do Ano Letivo 2018/2019 no âmbito dos Serviços de Apoio à Família, Prolongamento de Horários e Refeições, nas escolas do Município, por outro lado a contratação em 2018 de 22 trabalhadores no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP), traduziu-se num incremento das Despesas com Pessoal do Quadro em 2018.

O aumento das Despesas com Pessoal em 2017 comparativamente com 2016, deve-se á mobilidade intercarreiras registada em 2017, e que proporcionou a 22 trabalhadores Municipais a possibilidade de transitarem para uma carreira com maior remuneração, de acordo com a sua formação académica, refletindo-se assim no aumento das Remunerações Certas do Município.

No ano de 2016, registou-se uma contração dos gastos com pessoal, em virtude de em 2015, ter existido a adesão de 7 trabalhadores Municipais ao Programa de Rescisões por Mútuo Acordo na Administração Local (Portaria nº 209/2014 de 13 de outubro) que decorreu entre 15 de outubro de 2014 e 30 de junho de 2015, e o Município ter procedido em 2015 ao pagamento das respetivas compensações.

Despesas com Pessoal	2015		2016		2017		2018		Taxa Média Crescim. Anual 2015/18
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Remunerações Certas	5 313 757	72,3%	5 327 997	75,8%	5 523 425	76,3%	5 789 061	76,9%	2,9%
Segurança Social	1 494 063	20,3%	1 574 225	22,4%	1 573 509	21,7%	1 576 064	20,9%	1,8%
Abonos Variáveis	545 383	7,4%	130 427	1,9%	143 407	2,0%	159 777	2,1%	-33,6%
Total	**7 353 203**	**100%**	**7 032 648**	**100%**	**7 240 342**	**100%**	**7 524 902**	**100%**	0,8%

Do total dos encargos com o pessoal, 76,9% ou seja € 5.789.061 dizem respeito a Remunerações Certas, sendo assim o agregado com maior peso nas Despesas com Pessoal.

O acréscimo de 2017 para 2018 reflete o mencionado impacto do PREVPAP e o recurso a prestadores de Serviços de Apoio à Família nas escolas do Município, a partir do ano letivo 2018/2019.

A mobilidade intercarreiras no Município, verificada em 2017, refletiu-se no aumento das despesas com pessoal comparativamente com 2016.

No exercício de 2016, as Remunerações Certas mantiveram-se no mesmo nível de 2015.

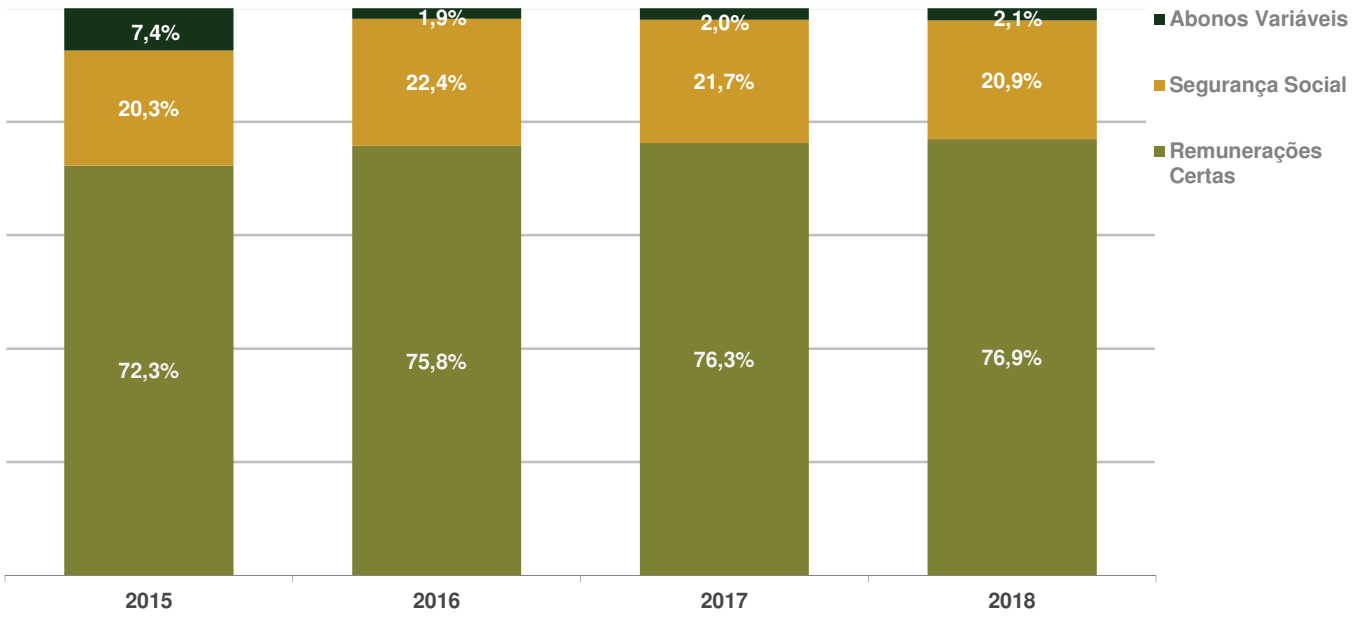
Na rubrica Segurança Social, as despesas com maior significado são: as contribuições da autarquia, como entidade patronal, para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) e Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (funcionários admitidos após 31-12-2005), e as despesas com Saúde dos funcionários, vulgarmente conhecida como "ADSE". Quanto a esta matéria, é de referir, que são as Autarquias que suportam, de facto, todos os encargos com a saúde dos seus funcionários e agregados familiares. A ADSE, funciona apenas como intermediária com os estabelecimentos de saúde (Hospitais, Clínicas e Centros de Saúde) e outros prestadores de cuidados de saúde, no pagamento destas despesas.

A diminuição de cerca de € 716, nas despesas com a Segurança Social de 2016 para 2017, é o resultado da conjugação da diminuição das despesas com Saúde dos funcionários (- € 54.261), com o acréscimo das Contribuições para a Previdência (CGA e IGFSS) e encargos com Seguros dos Trabalhadores, que cresceram no seu conjunto € 53.545, como consequência do mencionado aumento das Remunerações Certas.

O acréscimo da despesa com a Segurança Social, em 2016 face a 2015, deve-se ao aumento dos Encargos com Saúde dos trabalhadores (€ 87.027). Do agregado Abonos Variáveis fazem parte as despesas com: senhas de presença dos eleitos, trabalho extraordinário, trabalho prestado em dias de descanso semanal, complementar e feriados e indemnizações por cessação de funções.

No último quadriénio, 2015 sobressai como o exercício em que a rúbrica Abonos Variáveis assumiu um maior valor, sendo justificado pelos montantes pagos a título de indemnizações por cessação de funções, que atingiram nesse ano € 425.232, enquanto que entre 2016 e 2018 não foi paga qualquer indemnização. Os montantes de 2015 refletem a adesão de 7 trabalhadores Municipais ao Programa de Rescisões por Mútuo Acordo na Administração Local (Portaria nº 209/2014 de 13 de outubro) e ao pagamento das respetivas compensações devidas na sequência do pedido de cessação de funções.

Estrutura das Despesas com Pessoal **2015– 2018**



Na análise das variações da estrutura das despesas com pessoal ao longo do quadriénio, sobressai o ano de 2015, no qual os abonos variáveis, assumem um maior peso, comparativamente com os restantes exercícios, refletindo o pagamento das já mencionadas Indemnizações por Cessação de Funções. Sem entrarmos em linha de conta com este efeito, no ano de 2015, a estrutura das despesas com pessoal manteve-se estável, não existindo mais nenhuma variação significativa.

Despesas com Pessoal	Eleitos Locais	Pessoal dos Gabinetes de Apoio à Presidência e Vereação	Pessoal do Quadro	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	Pessoal em Qualquer Outra Situação	TOTAL
Remunerações Certas	358 320	167 138	5 076 627	169 080	17 895	**5 789 061**
Segurança Social	84 336	38 254	1 448 240	1 193	4 041	**1 576 064**
Abonos Variáveis	46 830	738	112 210	0	0	**159 777**
Total	**489 487**	**206 130**	**6 637 077**	**170 273**	**21 936**	**7 524 902**

O Pessoal do Quadro é o grupo com maior relevância financeira na despesa com pessoal, representando (88%) do total. Os abonos variáveis dos eleitos locais, incluem o pagamento das senhas de presença (€ 4.118) da Câmara Municipal relativas a 28 reuniões, e € 37.158 da Assembleia Municipal referentes a 7 sessões e a 26 reuniões das comissões. A partir de 2016, e com vista a dar cumprimento às orientações da DGAL, sobre o cumprimento dos limites legais de despesas com pessoal, foi contabilizada pela primeira vez em Despesas com Pessoal, rúbrica "Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença" as despesas com os 4 contratos de Aquisição de Serviços na Modalidade de Avença que o Município de Vila Real tinha então em vigor e que se mantiveram em 2017. No exercício de 2018 o número deste tipo de contratos aumentou para 64, devido principalmente ao recurso a prestadores de Serviços de Apoio à Família nas escolas do Município, totalizando um gasto de € 170.273.

Na rúbrica Pessoal em Qualquer outra Situação, encontram-se refletidos os encargos com o Comandante da Proteção Civil Municipal.

8.3.2 Serviço da Dívida

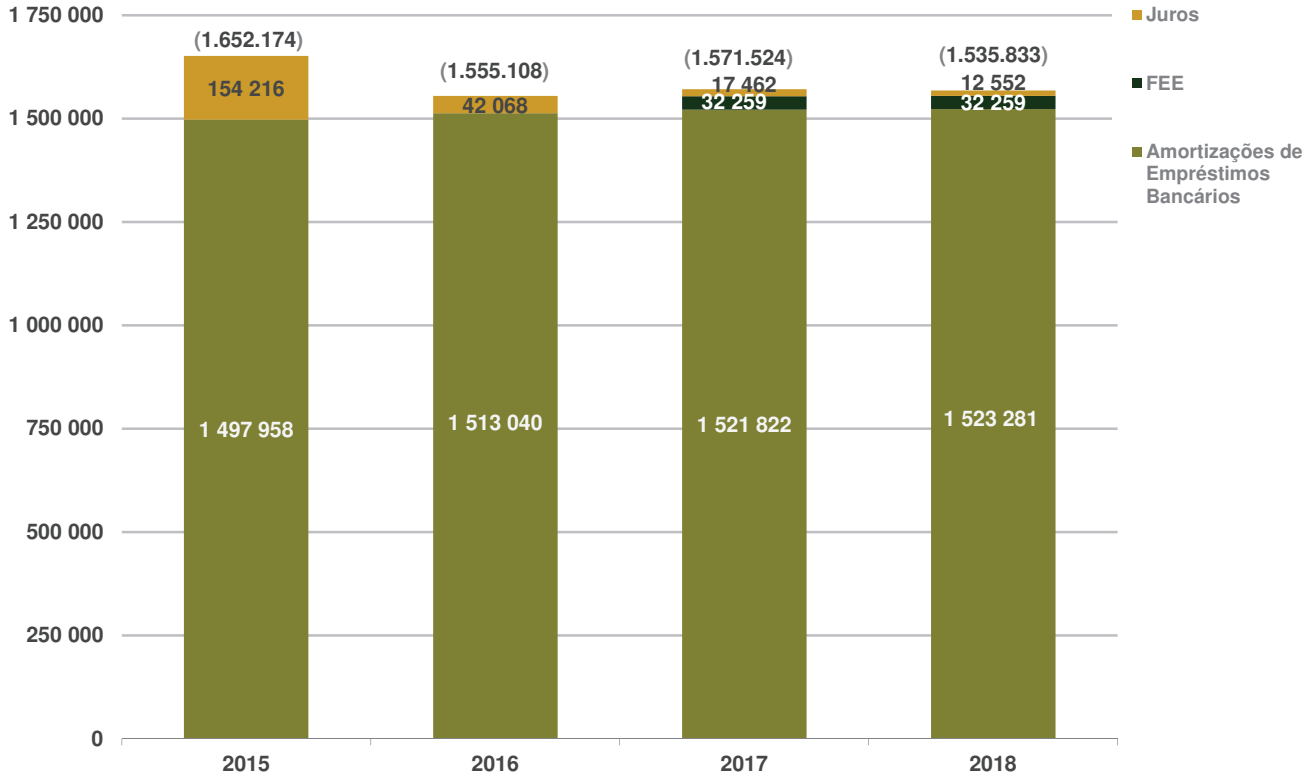
O Serviço da Dívida é constituído pelo pagamento de amortização e juros, provenientes dos empréstimos obtidos anteriormente junto de instituições bancárias e juros de mora. A partir de 2017, e seguindo indicações da DGAL, foram contabilizados em amortização de capital, os valores pagos pela autarquia relativos ao contrato de partilha de poupanças líquidas celebrados entre o Fundo de Eficiência Energética ("FEE") e o Município. Este contrato obriga o Município a devolver parte das verbas recebidas anteriormente, para financiar o investimento realizado em infraestruturas de poupança energética na iluminação pública. Os montantes a devolver, foram calculados com base na estimativa dos valores poupados pelo Município com a instalação das mencionadas novas infraestruturas. Estão assim, refletidos nesta rúbrica em 2018 e 2017, cerca de € 32.258,58 por ano, de poupanças líquidas e que justificam o aumento da Despesa com o Serviço da Dívida em 2017 face a 2016.

Nos últimos 4 anos regista-se uma diminuição do exercício de 2015 comparativamente com os 3 últimos anos do quadriénio. A redução nestas despesas justifica-se maioritariamente por em 2015 terem sido pagos € 74.118 de juros de mora, sendo que € 34.829,40 dizem respeito a atrasos no pagamento da empreitada "Requalificação e Ampliação da Escola das Arvores" (relativa aos anos de 2010 a 2012) e € 35.448,42 são referentes a juros de mora pagos á Corgobus, pelo atraso no pagamento, entre 2009 e 2014, da subvenção devida pela Concessão da Rede de Transportes Urbanos de Vila Real. Nos anos seguintes, não se verificou o pagamento destes valores, traduzindo-se numa retração dos pagamentos do Serviço da Dívida.

No exercício de 2015 o Município de Vila Real seguiu o entendimento, que veio a ser expresso na Circular 11/2016 de 19-01-2016 da Associação Nacional de Municípios, sobre a aplicação do nº4 do artigo 98º do Orçamento de Estado de 2015, Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, segundo o qual: "não resulta da lei qualquer obrigatoriedade de que a redução de endividamento de médio e longo prazo seja feita por via de amortizações extraordinárias da dívida, entendendo esta Associação que as amortizações ordinárias cumprem aquela obrigação". Deste modo, os valores pagos a título de amortização de capital, efetuados em 2015, dizem apenas respeito a amortização de capital nos termos dos planos de pagamento iniciais.

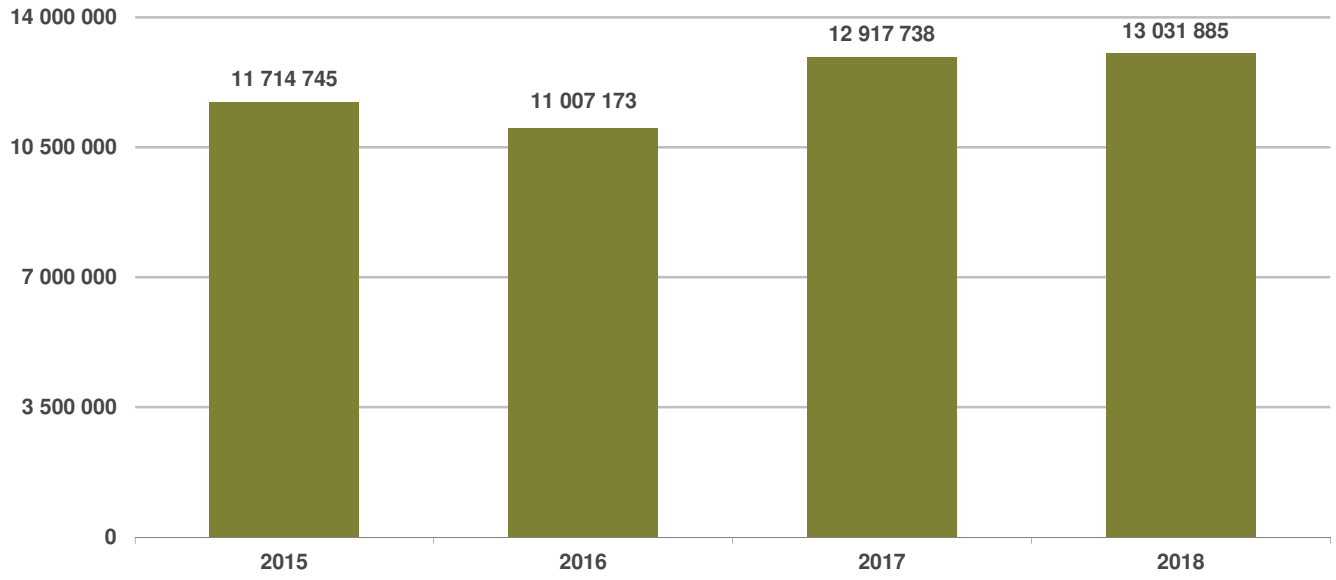
Do total da despesa suportada com o serviço da dívida pelo Município de Vila Real em 2018, que atingiu € 1.568.092, cerca de € 12.552 dizem respeito a juros e € 1.555.540 relativos á amortização de capital. Na amortização de capital fazem parte € 1.523.281,45 de empréstimos bancários nos termos dos planos de pagamento iniciais e € 32.258,58 relativos ao pagamento do mencionado FEE. No valor de juros pagos, estão incluídos os juros devidos pelos empréstimos bancários como também os juros de mora, pelo atraso no pagamento a terceiros. Os indexantes associados ao serviço da dívida (Euribor a 3 e 6 meses), atingiram mínimos históricos em 2018, tendo mesmo a Euribor a 3 meses assumido valores negativos desde abril de 2015, e a Euribor a 6 meses valores negativos desde novembro de 2015, tendo como consequência uma diminuição dos juros de empréstimos, que passaram de € 79.098 em 2015 para € 12.360 em 2018, alcançando assim o valor mais baixo de sempre.

Serviço da Dívida 2015 – 2018



8.3.3 Plano de Atividades Municipal – Despesas e Transferências Correntes

Plano de Atividades Municipal - Despesas e Transferências Correntes 2015 – 2018



As despesas e transferências correntes do Plano de Atividades Municipal (P.A.M.) totalizaram no ano de 2018 cerca de € 13.031.885, aumentando € 114.147 face a 2017, representando 46,5% da despesa global municipal em 2018. A Despesa com projetos imateriais do Município, atingiu em 2018 o valor mais elevado do último quadriénio.

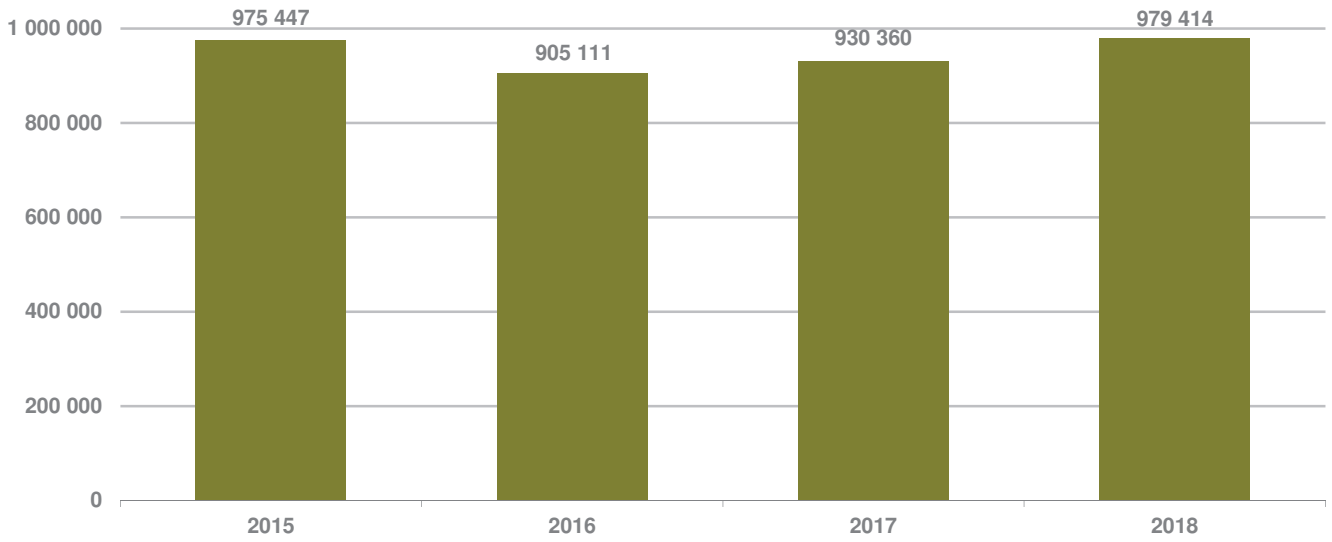
	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	Taxa Média Crescim. Anual 2015/18
Plano de Atividades Municipal - Despesas e Transferências Correntes	**11 714 745**	**100%**	**11 007 173**	**100%**	**12 917 738**	**100%**	**13 031 885**	**100%**	**3,6%**
- Projetos/ Ações	8 210 063	70%	7 358 882	67%	8 811 462	68%	8 869 813	68%	2,6%
- Transferências Correntes Administrações Públicas e Privadas	3 504 682	30%	3 648 291	33%	4 106 277	32%	4 162 072	32%	5,9%
● Freguesias	975 447	8%	905 111	8%	930 360	7%	979 414	8%	0,1%
● Associações de Municípios	39 120	0%	55 208	1%	76 750	1%	52 871	0%	10,6%
● Empresas Municipais	393 599	3%	273 043	2%	273 043	2%	248 043	2%	-14,3%
● Outras	2 096 516	18%	2 414 929	22%	2 826 123	22%	2 881 744	22%	11,2%

Os pagamentos efetuados em 2018, relativos a Projetos e Ações do Plano de Atividades Municipal totalizaram € 8.869.813, registando uma taxa de crescimento médio anual nos últimos 4 anos de 2,6%, estão incluídas nesta rúbrica, as despesas com: a disponibilização nos estabelecimentos de ensino do concelho do serviço de Refeições Escolares, os transportes escolares, o serviço de prolongamento de horários nos Jardins de Infância e no 1º Ciclo do Ensino Básico, os programas de intervenção social de apoio aos mais carenciados, o serviço de limpeza urbana, as despesas com a iluminação pública no concelho, os encargos com a programação do Teatro Municipal e as despesas de manutenção dos Mercados Municipais e Feiras. Comparativamente com 2017, verifica-se a manutenção em 2018 do mesmo nível de Despesa nesta rúbrica.

O incremento de 2016 para 2017, reflete um aumento das verbas na maioria dos projetos e Ações do PAM, dos quais se destacam pelo seu crescimento: o Programa da Biodiversidade, o Circuito Internacional de Vila Real, o Apoio a Iniciativas de Associações Empresariais (sobressaindo aqui as despesas com o fórum da União de Exportadores da CPLP), o Programa de Festas da Cidade e Projetos no Âmbito da Animação, a Manutenção e Embelezamento de Espaços Verdes.

A diminuição em 2016 face a 2015, da despesa Municipal com a "Promoção e Divulgação do Circuito Internacional de Vila Real", em cerca de € 704.383 e o pagamento, apenas em 2015, de € 126.900,70 à Corgobus, nos termos contratuais, pela cessação do contrato de concessão da rede de transportes urbanos, traduziu-se numa quebra nas despesas com Projetos e Ações, de 2015 para 2016.

Transferências Correntes para as Freguesias **2015 – 2018**



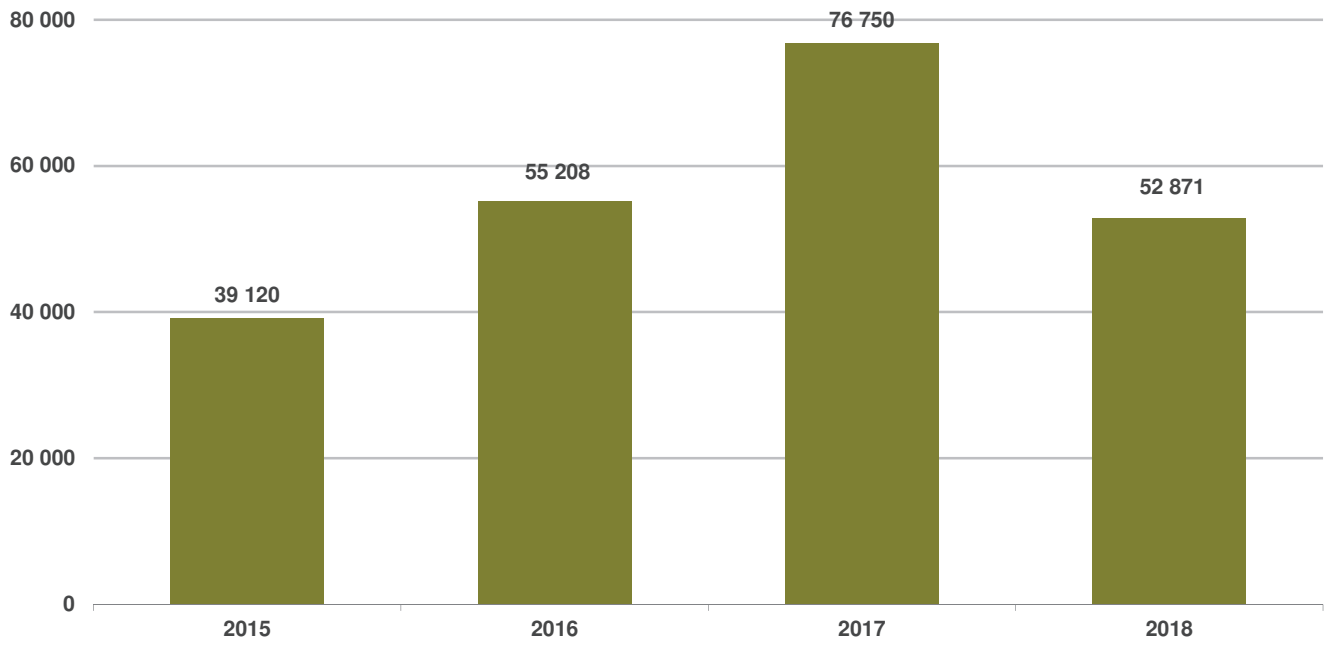
No ano de 2015 entrou em vigor uma nova delegação de competências do Município de Vila Real nas freguesias, aprovada na reunião de Câmara de 16 de setembro de 2014 e na sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2014. Esta nova delegação de competências, foi elaborada dando cumprimento ao estabelecido na nova lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Lei 75/2013, de 12 de setembro. Deste modo, foram celebrados Acordos de Execução de Delegação de Competências (para: gestão e manutenção de espaços verdes, limpeza das vias e espaços públicos, manutenção de mobiliário urbano e realização de pequenas reparações em edifícios escolares) e Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências (para: o transporte escolar de alunos carenciados, gestão e manutenção de parques infantis e de lazer, gestão e manutenção de Polivalentes Desportivos Municipais) com as 20 Freguesias do concelho. Em 16 de abril de 2018 foram aprovadas pela Câmara Municipal, e em 30 de abril de 2018 pela Assembleia Municipal, um alargamento da delegação de competências aprovada em 2014, ao nível da educação, nomeadamente na contratação de Pessoal de apoio às Refeições Escolares, Acolhimento e Prolongamento de Horário dos Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo de Ensino Básico (entrou em vigor no ano letivo 2018/2019), a na Gestão das Feiras de Gado de Lordelo e da Srª da Pena que transitaram também para as respetivas freguesias, mas apenas a partir do ano de 2019. O acréscimo das transferências de 2018 face a 2017, justifica-se assim pela conjugação do acréscimo das transferências com as referidas competências da educação (€ 77.992) com a inexistência das compensações da Cláusula de Salvaguarda em 2018 e que totalizaram € 21.250 em 2017.

A variação de 2016 para 2017, é resultado da conjugação do acréscimo dos montantes previstos no orçamento municipal, para: Limpeza e conservação de vias, Manutenção dos edifícios escolares e recreios que aumentaram no seu conjunto € 11.980, com o acréscimo dos pagamentos com vista a comparticipar a participação das Freguesias nas Marchas de Santo António (€ 5.700) e subsídios à Cultura (€ 10.200), com a redução do transporte de parte dos alunos carenciados do pré-escolar (menos € 3.098). Por outro lado, foram transferidos a título excecional em 2017 cerca de € 467,40 relativos ao acerto da faturação emitida pela EMARVR correspondente ao consumo de água dos anos de 2015 e 2016, em estabelecimentos escolares da freguesia de Mondrões, suportados pela freguesia até à mudança de titularidade para o Município.

No ano de 2016 comparativamente com 2015, registou-se uma redução de cerca de € 70.336, justificada por um lado pela entrada em funcionamento do Centro Escolar do Sudeste, e consequente redução das transferências a título de Manutenção dos edifícios escolares e recreios, para as freguesias que passaram a estar sob a cobertura deste Centro Escolar, por outro lado, a partir do ano letivo 2015/2016, o Município de Vila Real assumiu diretamente o transporte de parte dos alunos carenciados do pré-escolar, que anteriormente era efetuado na totalidade pelas freguesias,

aproveitando as sinergias decorrentes do Município gerir os circuitos dos transportes escolares dos outros níveis de ensino, esta alteração traduziu-se numa redução nas transferências para as freguesias de € 54.701.

Transferências Correntes para Associações de Municípios **2015 – 2018**



Durante o exercício de 2018 as despesas desta rúbrica foram pagas à A.M.V.D.N. (€ 1.871) e à Associação Douro Alliance (€ 51.000) destinados a financiar os encargos de funcionamento.

As transferências efetuadas em 2017 para as Associações de Municípios foram entregues: € 22.749,75 á A.M.V.D.N., com vista a financiar a gestão dos resíduos e higiene urbana do Vale Douro Norte e encargos com o Canil/Gatil e € 54.000 destinados a financiar os encargos de funcionamento da Associação Douro Alliance.

Durante o exercício de 2016, foram realizadas Transferências Correntes para Associações de Municípios no montante total de € 55.208 e foram entregues na totalidade á A.M.V.D.N. tendo como finalidade suportar as despesas com: o contrato de manutenção do software SIGMA, a Revisão do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil dos Concelhos do Vale do Douro Norte e os encargos com o funcionamento do Canil/Gatil, registando-se um aumento face ao ano anterior, justificado por em 2016 ter sido efetuado o pagamento de uma tranche de valor superior, à tranche de 2015, (em cerca de € 10.579) da Revisão do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil dos Concelhos do Vale do Douro Norte, nos termos da deliberação da Câmara Municipal de 28 de setembro de 2015.

Entidade Beneficiária	Montante Transferido
Vila Real Social, E.M., S.A.	145 000
EMARVR - E.M., S.A.	103 043
Total	**248 043**

A necessidade das transferências correntes anuais para as Empresas Municipais, justifica-se pelos preços praticados por estas entidades nos serviços prestados, ser insuficiente para suportar a totalidade dos custos ocorridos para a oferta dos mesmos.

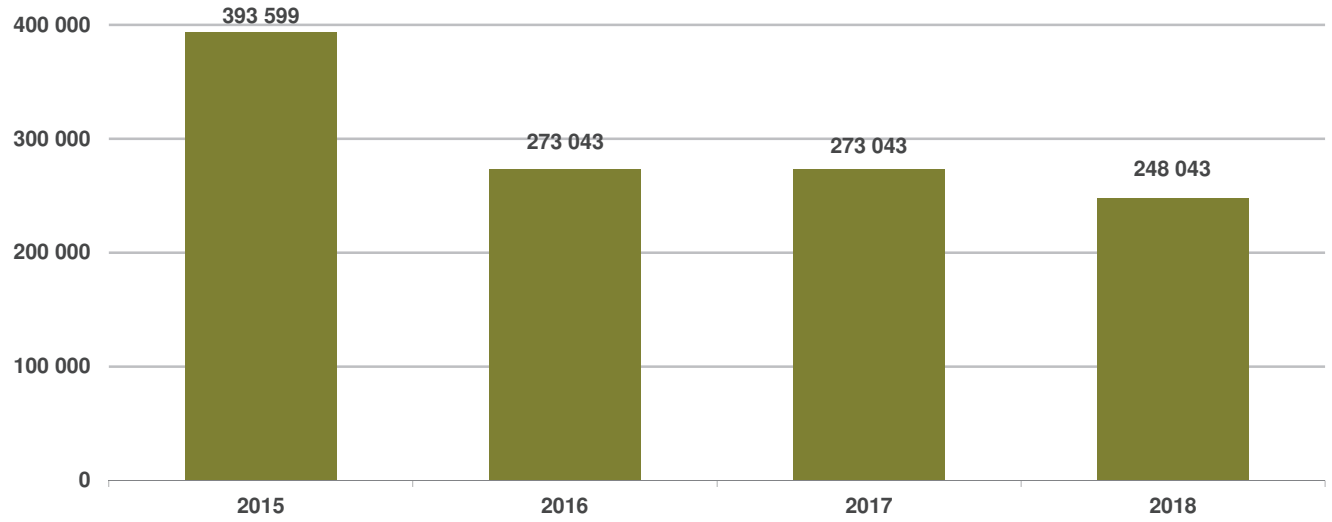
No exercício de 2018 foram transferidos € 248.043, para as empresas municipais, tendo sido entregues € 145.000 à Vila Real Social de acordo com o contrato programa aprovado em reunião da Câmara Municipal de 29-01-2018 e sessão da Assembleia Municipal de 26-02-2018, tendo a mesma finalidade dos montantes transferidos em 2017, verificando-se uma redução de € 25.000, face a 2017, justificada pela redução da estrutura de despesa anual desta empresa municipal, e que arrastou para uma diminuição dos valores totais desta rúbrica de 2017 para 2018. Os € 103.043 pagos à EMARVR, nos termos do contrato programa aprovado em reunião da Câmara Municipal de 21-05-2018 e sessão da Assembleia Municipal de 29-06-2018, tiveram também a mesma finalidade que os montantes pagos no ano de 2017.

Os montantes transferidos em 2017 e 2016, para as empresas municipais foram exatamente os mesmos valores, totalizando € 273.043. A Vila Real Social recebeu € 170.000, em 2017 e 2016, nos termos dos contratos programa aprovados em reuniões da Câmara Municipal de 23-01-2017 e 11-01-2016, e sessões da Assembleia Municipal de 14-02-2017 e 26-02-2016, tendo como fim: a promoção de habitação social e gestão social, patrimonial e financeira dos bairros sociais do Município, a regeneração urbana do Bairro dos Ferreiros, a gestão do estacionamento tarifado á superfície existente no Centro Histórico e a gestão do estacionamento do Parque de Estacionamento do Seixo. Os € 103.043 transferidos para a EMARVR, em 2017 e 2016, nos termos dos contratos programa aprovados em reuniões da Câmara Municipal de 20-03-2017 e 11-01-2016, e sessões da Assembleia Municipal de 26-04-2017 e 26-02-2016, tiveram a mesma finalidade que os montantes pagos no ano de 2015, ou seja, financiar a gestão e manutenção das redes de águas pluviais na área do concelho de Vila Real.

No ano de 2015 foram transferidos € 393.599 para as empresas Municipais. Os montantes transferidos para a Vila Real Social (€ 290.000) foram efetuados ao abrigo do contrato programa aprovado em reunião da Câmara Municipal de 14-01-2015 e sessão da Assembleia Municipal de 27-02-2015, tendo sido revisto em reunião camarária de 15-06-2015, visando as verbas transferidas financiar a promoção de habitação social e gestão social, patrimonial e financeira dos bairros sociais do Município, bem como a gestão do estacionamento tarifado á superfície existente no Centro Histórico. As verbas transferidas para a EMAR (€ 103.599) foram destinadas a financiar a gestão e manutenção das redes de águas pluviais na área do concelho de Vila Real, ao abrigo do contrato programa aprovado em reunião da Câmara Municipal de 23-03-2015 e sessão da Assembleia Municipal de 30-04-2015.

Deste modo, verificou-se uma quebra de 2015 para 2016, nos subsídios às empresas municipais, em cerca de € 120.556, devido à diminuição dos pagamentos à Vila Real Social, visto as transferências para a EMAR, terem-se mantido ao mesmo nível. A diminuição deve-se ao facto de excecionalmente em 2015, o Município ter transferido para a Vila Real Social € 119.000 para compensar a perda de receita desta empresa, com a alteração ao Regulamento Municipal de Acesso e Gestão de Habitação Social, que introduziu um valor máximo para a renda apoiada.

Transferências Correntes para as Empresas Municipais **2015 – 2018**

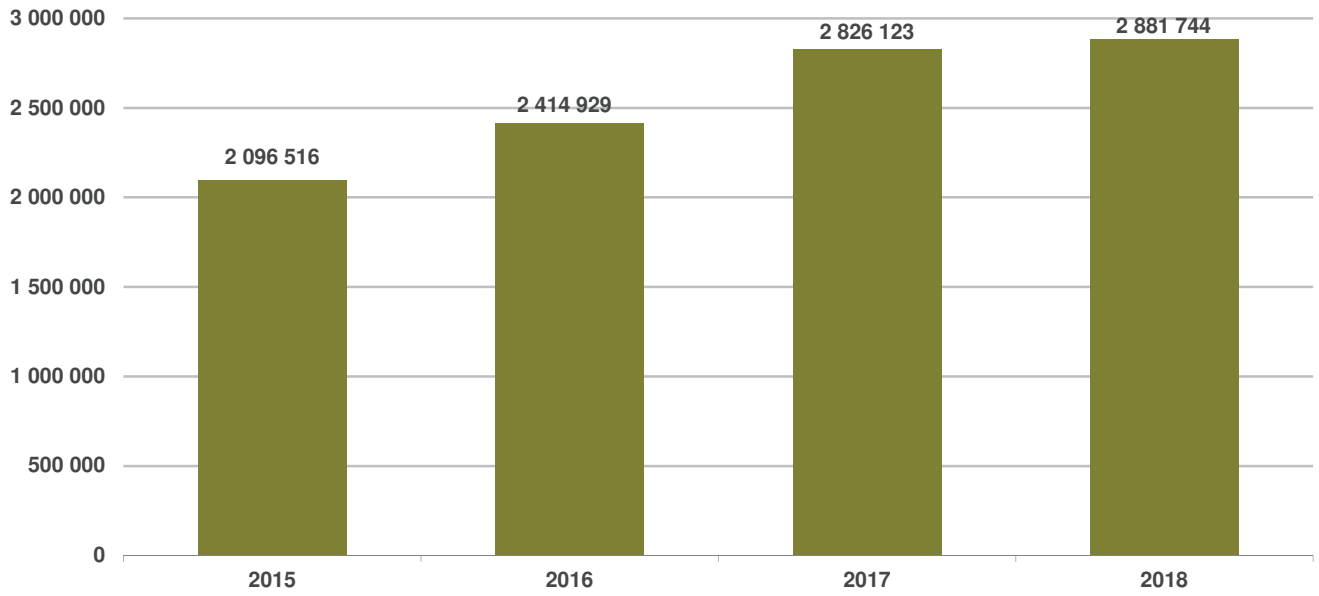


Durante o ano de 2018, o Município de Vila Real realizou um conjunto de outras transferências financeiras no total de € 2.881.744, representando cerca de 10,3% da Despesa Global do Município, comparativamente com 2017 verifica-se a manutenção do nível de despesa neste agregado. Estes pagamentos têm como fim apoiar atividades de coletividades e associações de índole: humanitário, educativo, cultural, social, musical, desportiva, económica, empresarial, académica e etnográfica, incluindo também os encargos relativos aos Contratos de Emprego Inserção e dos Programas de Atividade Ocupacional dos estagiários no Município de Vila Real.

O Mapa de Transferências Correntes – Despesa, que se encontra em anexo identifica todas as entidades beneficiárias destes apoios, indicando para cada uma delas os respetivos montantes.

O Mapa Execução do Plano de Atividades Municipal, que se encontra em anexo, identifica de uma forma mais detalhada a aplicação da totalidade das despesas afetas ao P.A.M, com uma organização por: objetivos, programas, projetos e ações.

Transferências Correntes Administrações Públicas e Privadas – Outras **2015 – 2018**



8.3.4 Outras Despesas Estruturais

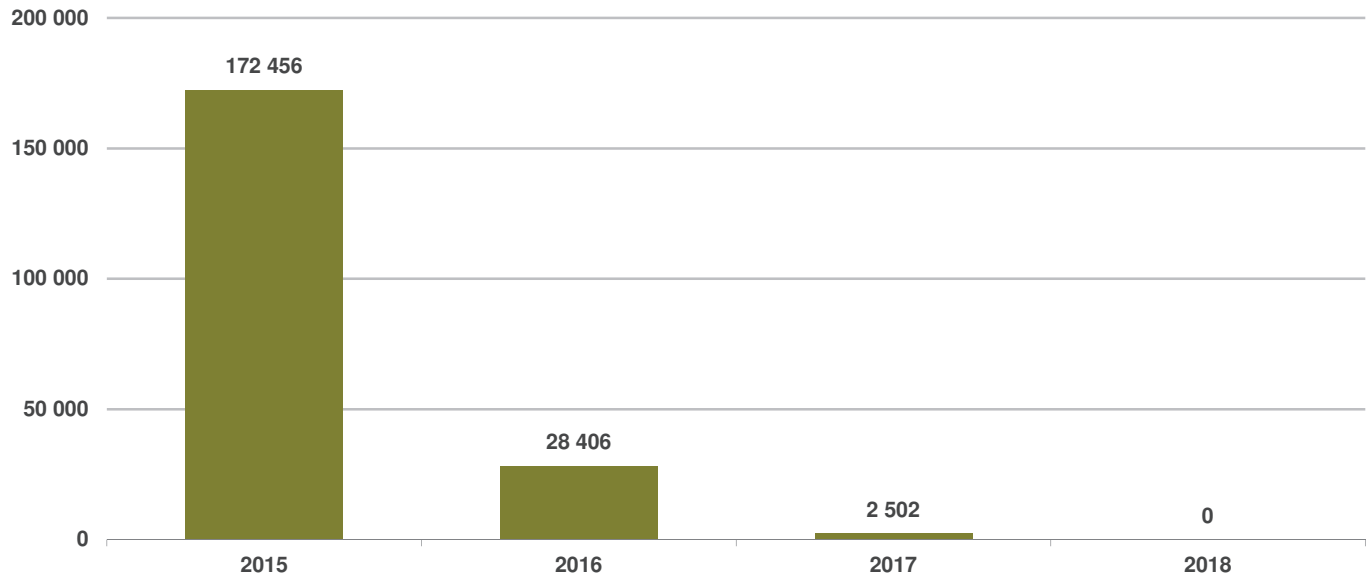
Estavam incluídas neste agregado um conjunto de despesas com a aquisição de bens e serviços que tinham vindo a assumir um valor cada vez mais residual no total da despesa municipal, deixando mesmo de ter valores em 2018, passando a estar incluídas na totalidade no Plano de Atividades Municipal, as despesas que nos anos anteriores eram contabilizados nesta rúbrica.

No ano de 2015, destaca-se nesta rúbrica os € 77.770 do IVA pago, associado á aquisição de serviços necessários á organização da prova do Campeonato do Mundo de Carros de Turismo (WTCC) de 2015 a entidades estrangeiras residentes em países da União Europeia, e á respetiva Autoliquidação de IVA.

No exercício de 2016, esta rúbrica atingiu € 28.406, tendo sido aplicados com a aquisição dos seguintes bens e serviços: encargos com formação de funcionários (€ 14.037), material de escritório (€ 11.892), despesas de funcionamento da Assembleia Municipal (€ 2.422, não inclui o valor das senhas de presença), e publicação de anúncio relativo a um procedimento concursal (€ 55).

A totalidade dos € 2.502 contabilizados nesta rúbrica no ano de 2017, dizem apenas respeito a despesas de funcionamento da Assembleia Municipal, com a aquisição de bens e serviços, bem como a despesas de transporte devidas aos membros da Assembleia Municipal pela participação nas respetivas sessões e participação nas Comissões Municipais.

Outras Despesas Estruturais **2015 – 2018**



8.4 DESPESAS DE INVESTIMENTO

As Despesas de Investimento têm a seguinte subdivisão, quanto à sua forma de realização:

- Plano Plurianual de Investimentos – são incluídos nesta rúbrica os projetos que traduzem investimentos diretos da autarquia, e transferências para aumentos de capital. Para análise ao nível do Relatório de Gestão, não se encontram aqui incluídas as Amortizações de Empréstimos, estando refletidas na rúbrica Serviço da Dívida.

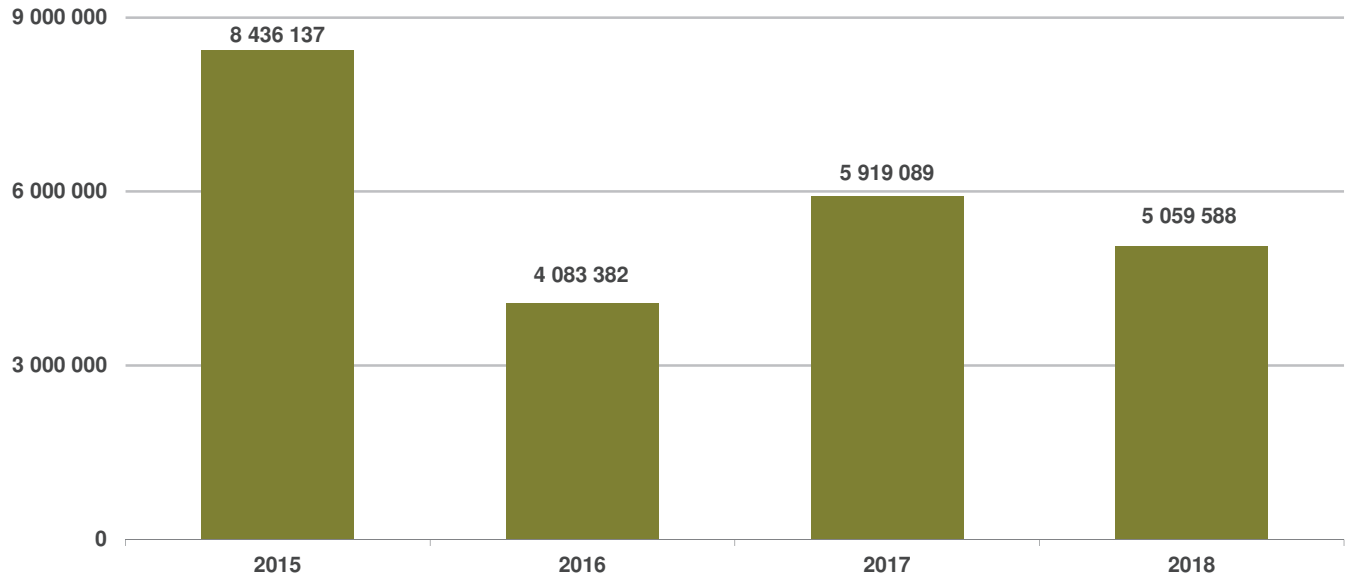
- Plano de Atividades Municipal – Transferências de Capital – reflete o investimento indireto da autarquia, que se traduz em transferências para investimentos de outras administrações (Freguesias, Empresas Municipais, I.P.S.S.'s e Associações Diversas).

8.4.1 Plano Plurianual de Investimentos

No último exercício foram canalizados para esta componente da despesa 18,1%, do total dos recursos financeiros da autarquia, ou seja, € 5.059.588.

A maioria dos principais projetos no PPI de 2018, ao nível de montantes executados, foram projetos sem financiamento comunitário, nomeadamente associado a investimentos de: Reabilitação e Conservação de Arruamentos e da Rede Viária Municipal, que se revelaram prementes de serem executados neste ano. A Poupança Orçamental registada em 2018 (diferença entre a Receita e Despesa, que totalizou € 777.710,53), dota o Município de Vila Real de verbas, para poderem ser potenciadas através do Portugal 2020 em Investimento, nos próximos exercícios.

Plano Plurianual de Investimentos **2015 – 2018**



No Mapa de Execução do Plano Plurianual de Investimentos, em anexo, estão devidamente especificados, todos os projetos de investimento do exercício de 2018, organizados por objetivos, programas, indicando a respetiva fonte de financiamento e forma de realização.

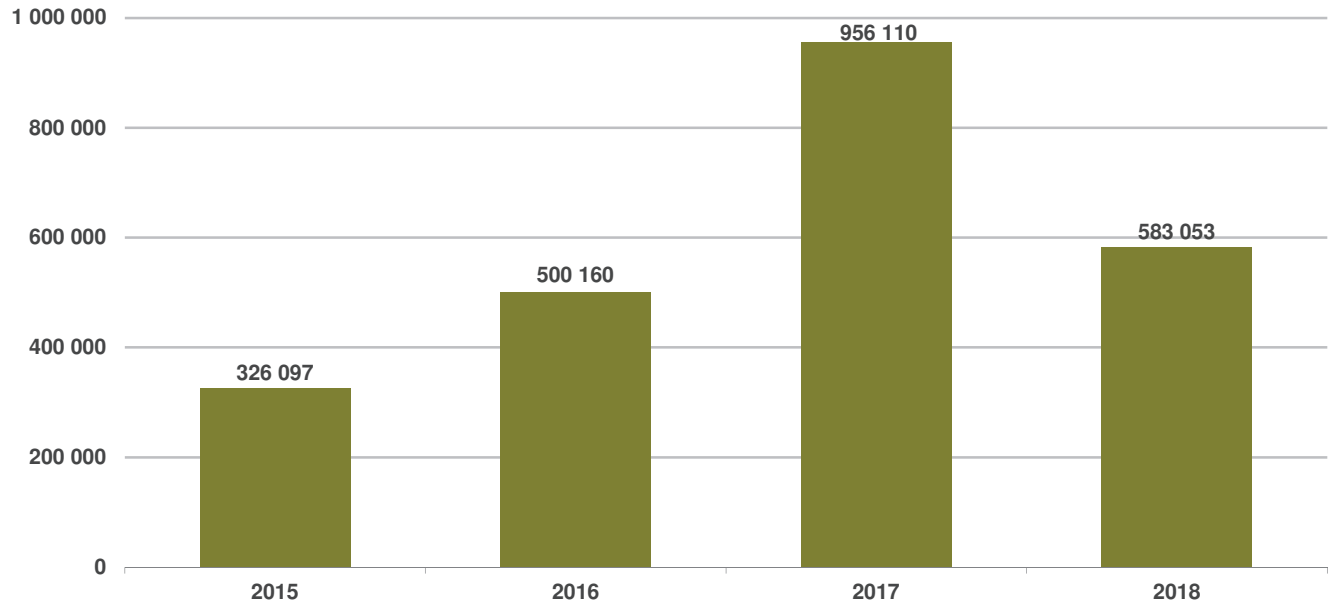
8.4.2 Plano de Atividades Municipal – Transferências de Capital

As Transferências de Capital do Plano de Atividades Municipal (PAM), que refletem o Investimento Indireto do Município de Vila Real, totalizaram em 2018 cerca de € 814.203. Destaca-se nesta rúbrica as comparticipações pagas às freguesias que alcançaram em 2018 cerca de € 583.053, representando 72% do total das comparticipações de capital do Município.

	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	Taxa Média Crescim. Anual 2015/18
Plano de Atividades Municipal - Transferências de Capital	**1 016 255**	100%	**790 820**	100%	**1 445 872**	100%	**814 203**	100%	**-7,1%**
- Freguesias	326 097	32%	500 160	63%	956 110	66%	583 053	72%	21,4%
- Outras Adm. Públicas (AMVDN; Douro Alliance, Ass. Régia Douro Park, Etc)	180 000	18%							-100,0%
- Transferências para Invest. de Adm. Privadas	510 158	50%	290 660	37%	489 762	34%	231 150	28%	-23,2%

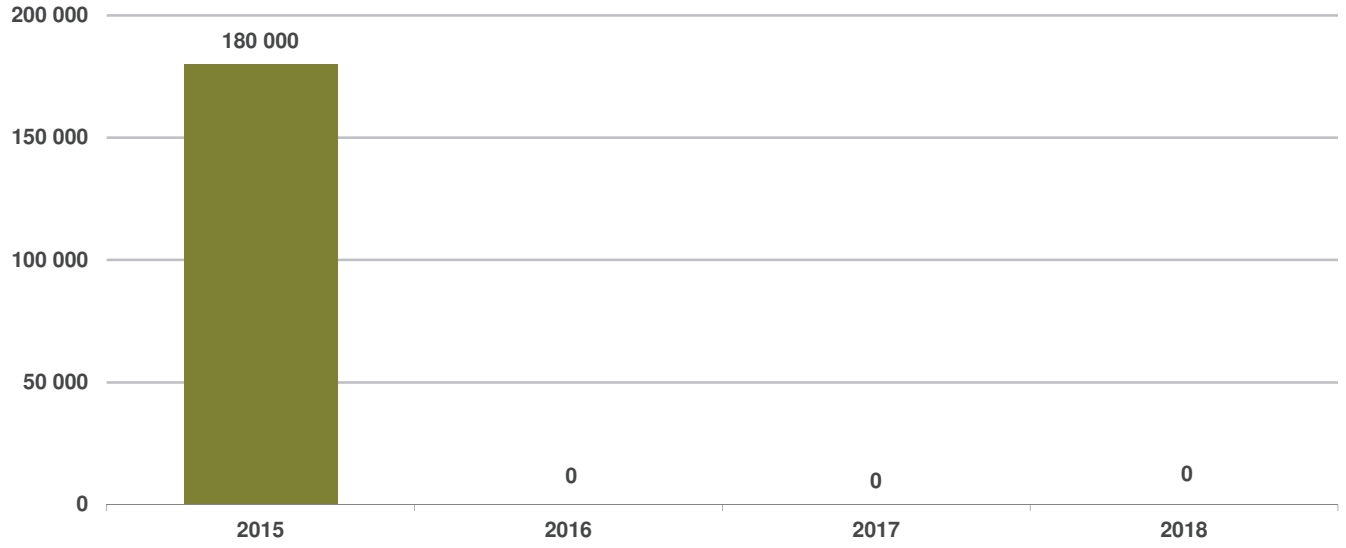
As transferências financeiras do Município para comparticipar investimentos da iniciativa das Freguesias, foram a rúbrica da Despesa que apresenta uma maior taxa média de crescimento anual no último quadriénio, alcançando os 21,4%.

Transferências para Investimento das Freguesias **2015 – 2018**



Com a entrada em vigor em 1 de setembro de 2012, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, passou a proibir às entidades públicas participantes concederem subsídios ao investimento, às suas entidades participadas, nos termos do art.º 36º desse diploma. Deste modo, durante os últimos 4 anos, esteve vedado ao Município de Vila Real efetuar transferências para comparticipar o Investimento das suas empresas municipais.

Transferências para Investimento de Outras Administrações Públicas **2015 – 2018**

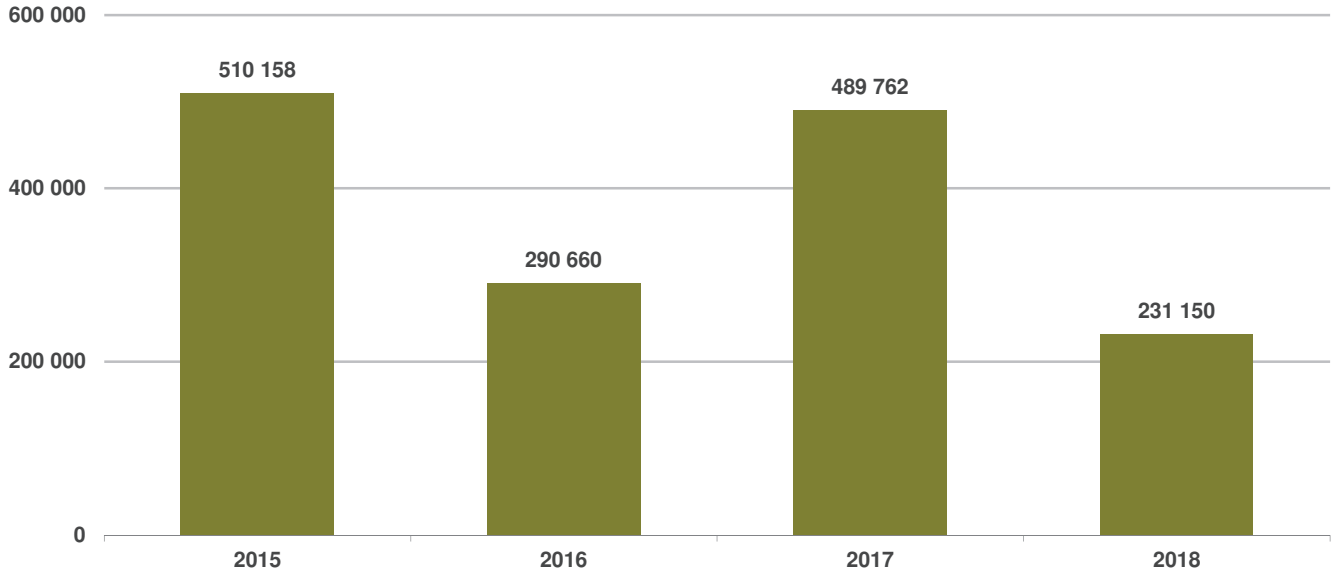


Na rubrica Outras Administrações Públicas, estão refletidas as comparticipações atribuídas, pela Autarquia a outras entidades públicas, ou controladas por entidades públicas, nomeadamente à Associação Douro Alliance e à Associação Régia Douro Park, que desempenham um papel complementar ao Município na prossecução de objetivos de desenvolvimento local.

Nos 3 últimos exercícios, não foram efetuadas transferências de capital, para estas entidades, sendo que a Associação Douro Alliance teve atividade reduzida nos anos de 2016 a 2018.

Em 2015 foram apenas liquidados € 180.000 à Associação Douro Alliance, para financiar o investimento: Sistema inteligente e integrado de monitorização gestão e controlo da infraestrutura rodoviária em tempo real, correspondendo ao valor total pago nesse ano por esta rúbrica.

Transferências para Investimento de Outras Administrações Privadas **2015 – 2018**



Os pagamentos realizados através da rubrica Transferências para Investimento de Administrações Privadas, dizem respeito às transferências de capital, para organismos que embora sendo privados, prosseguem fins de interesse público.

No ano de 2018 os valores transferidos totalizaram € 231.150, tendo sido aplicado da seguinte forma: realização de obras em infraestruturas Desportivas e Culturais (€ 120.000), comparticipação na construção de equipamentos de I.P.S.S.'s (€ 59.150), recuperação de património edificado religioso (€ 27.000) e apoio na aquisição de viatura para uma Associação Humanitária de Bombeiros (€ 25.000).

O valor de € 489.762 atribuído em 2017 teve a seguinte aplicação: realização de obras em infraestruturas Desportivas e Culturais (€ 336.762), comparticipação na construção de equipamentos de I.P.S.S.'s (€ 78.500), recuperação de património edificado religioso (€ 59.500) e apoio na construção de infraestruturas para Associações de Conservação da Floresta (€ 15.000).

No exercício de 2016, o Município liquidou um total de € 290.660 aplicado da seguinte forma: realização de obras em infraestruturas Desportivas e Culturais (€ 123.380), recuperação de património edificado e equipamentos religiosos (€ 98.780), comparticipação na construção de equipamentos de I.P.S.S.'s (€ 22.500), apoio na construção de infraestruturas para Associações de Conservação da Floresta (€ 40.000), comparticipação na edificação de equipamentos de apoio aos Agricultores (€ 6.000).

Em 2015 foram atribuídos € 510.158, que tiveram a seguinte aplicação: comparticipação na construção de equipamentos de I.P.S.S.'s (€ 218.840), realização de obras em infraestruturas Desportivas e Culturais (€ 141.168), recuperação de património edificado e equipamentos religiosos (€ 137.150) e apoio na construção de infraestruturas para Associações de Conservação da Floresta (€ 13.000).

9 DESPESA NA ÁREA EDUCATIVA / FUNDO SOCIAL MUNICIPAL

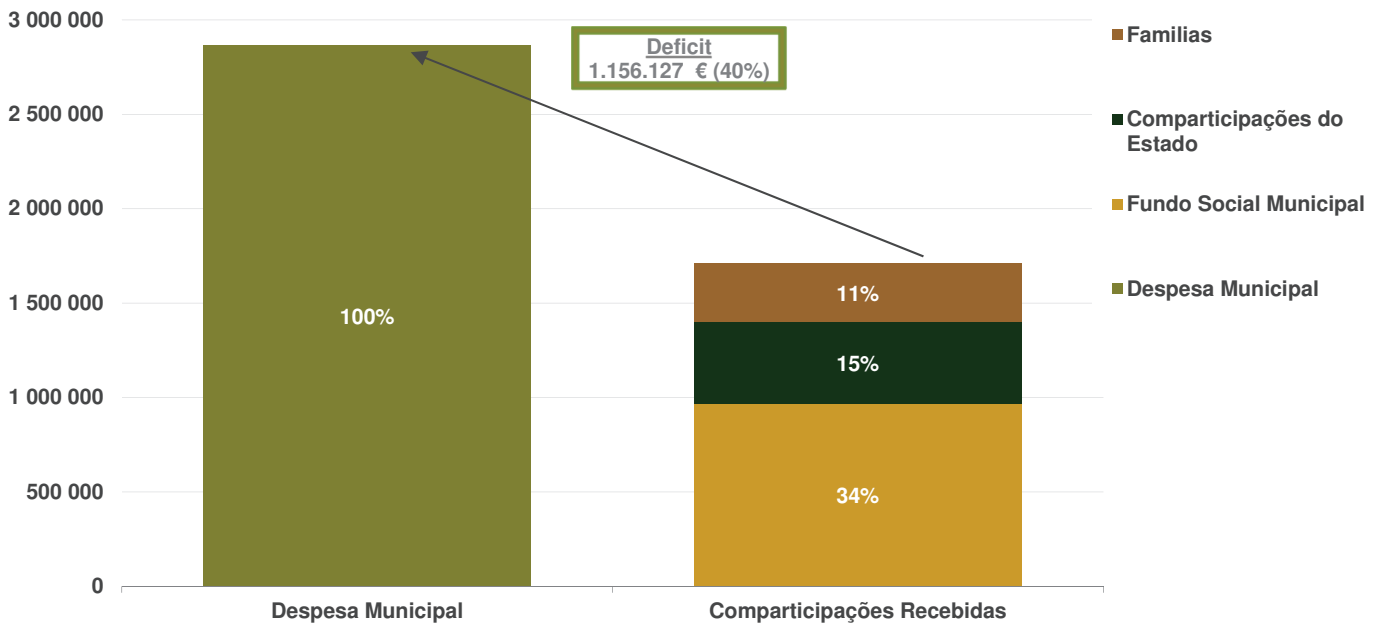
9.1 FUNDO SOCIAL MUNICIPAL

O Fundo Social Municipal (F.S.M.) foi introduzido pela primeira vez no ano de 2007, e consiste na consignação de uma receita transferida e quantificada através do Orçamento de Estado, a determinadas despesas associadas a funções sociais.

No exercício de 2009 foram introduzidas alterações pela Lei 64-A/2008 de 31 de dezembro (Orçamento de Estado de 2009), e que se mantiveram até 2014, conforme definido nos Orçamentos de Estado anuais desde então, ao nível das despesas enquadráveis no F.S.M., que inicialmente estavam definidas na Lei das Finanças Locais, deixando de ser aceites os encargos com o 2º e 3º Ciclos do ensino básico. O nº 4 do art.º 87º do Orçamento de Estado de 2015, Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, veio introduzir uma alteração, ao nível das despesas elegíveis no Fundo Social Municipal, passando a incluir pela primeira vez os encargos com os transportes escolares do 3º Ciclo do Ensino Básico. Apesar desta alteração, os Transportes Escolares do 2º Ciclo e Secundário, representaram um deficit em 2018 de € 311.618.

Deste modo, e para o exercício de 2018, nos termos das regras em vigor do F.S.M. o Município de Vila Real esteve obrigado a realizar pagamentos na área da Educação no montante mínimo de € 969.019 (valor definido na Lei 114/2017 de 29 de dezembro, Orçamento de Estado de 2018), sob pena de lhe virem a ser subtraídas nas transferências de 2019 os valores em falta. Saliente-se, que estes valores já são líquidos de qualquer tipo de comparticipação adicional, obtida através de contrato ou protocolo associado a delegação de competências.

Despesas da Educação / Fundo Social Municipal **2018**



A Despesa do Município de Vila Real com Educação enquadrável nas regras definidas em 2018 para o Fundo Social Municipal totalizou € 2.864.135, existindo assim uma insuficiência das transferências do exterior para comparticipar estes encargos de € 1.156.127, ascendendo a € 1.467.746 se

entrarmos em linha de conta com a totalidade dos transportes escolares.

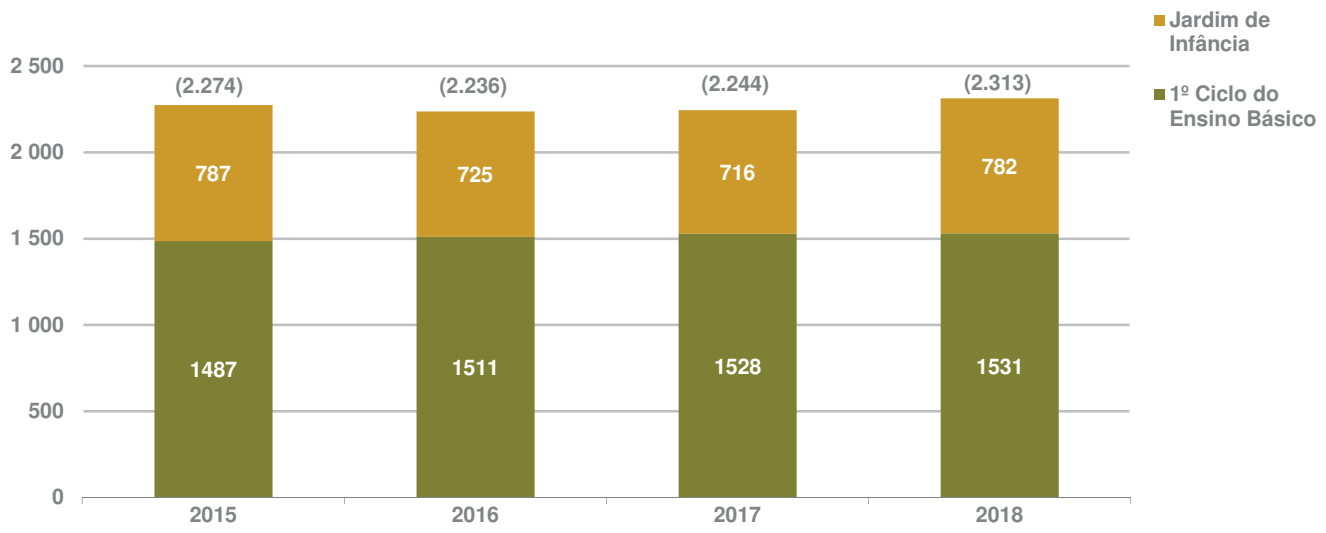
O deficit nas despesas correntes na Educação em 2018 atingiu assim € 1.467.746, sendo suportado pelo Município.

Despesas com Educação	Despesa Municipal	Financiamento				
		Estado	%	Famílias	%	Município
Transportes Escolares - 1º Ciclo	279 192					279 192
Transportes Escolares - 3º Ciclo	240 074					240 074
Refeições Escolares	687 656	223 037		233 184		231 434
Atividades de Enriquecimento Curricular						0
Pessoal Auxiliar - Prolongamento de Horários	419 015	208 225		41 208		169 583
Freguesias - Delegação de Competências	590					590
Outras (Pessoal, Eletricidade, Água, Seguros, Etc.)	1 237 608			33 335		1 204 273
Total	**2 864 135**	**431 262**	**15%**	**307 727**	**11%**	**2 125 146**
Fundo Social Municipal				**969 019**		
Deficit Fundo Social Municipal						**1 156 127**
Transportes Escolares - 2º Ciclo e Secundário	382 177			70 559		311 618
Deficit Total Educação						**1 467 746**

9.2 PRINCIPAIS INDICADORES DA ÁREA EDUCATIVA

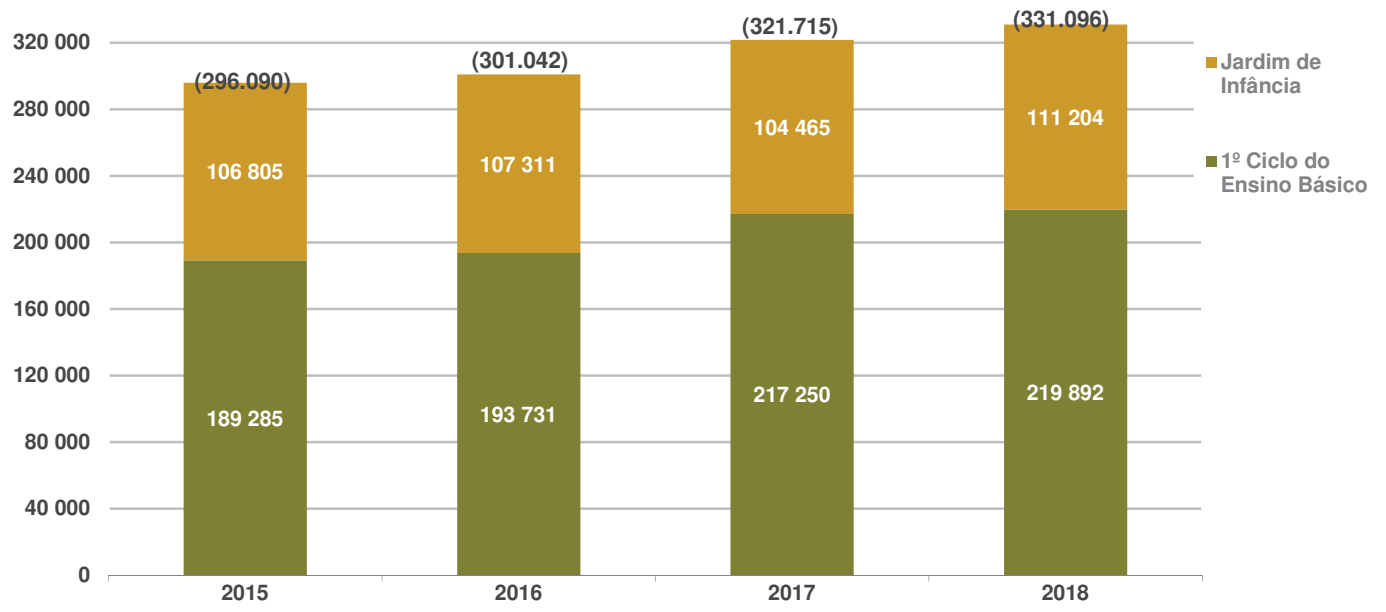
No final de 2018, frequentavam as escolas públicas do concelho de Vila Real 2.313 alunos, dos quais 782 crianças no ensino Pré-Escolar e 1.531 do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Total de Alunos por Nível de Ensino **2015 - 2018**



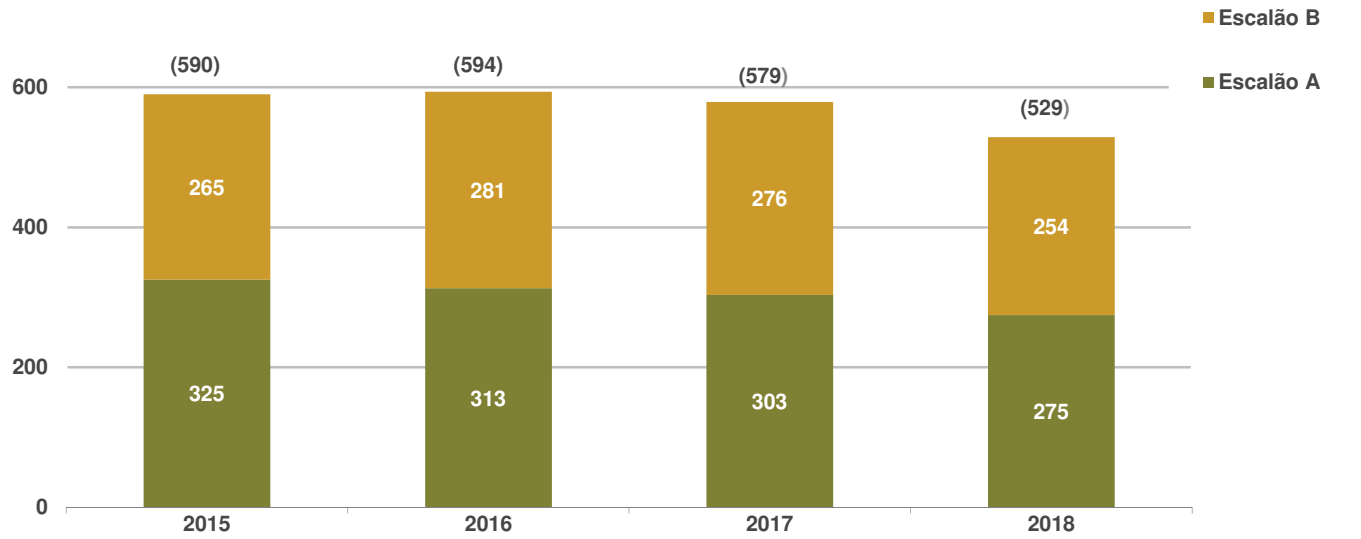
Dos diferentes tipos de encargos que a autarquia suporta com a educação, as refeições escolares são juntamente com os transportes escolares, das que apresentaram valores mais significativos. Durante o ano económico de 2018, foram servidas um total de 331.096 refeições, face a 2017 verificou-se um aumento da quantidade de refeições escolares servidas. Este crescimento está associado ao aumento do número de alunos a frequentar os estabelecimentos do pré-escolar e do 1º ciclo do Município de 2017 para 2018.

Total de Refeições Anuais Servidas por Nível de Ensino **2015 - 2018**



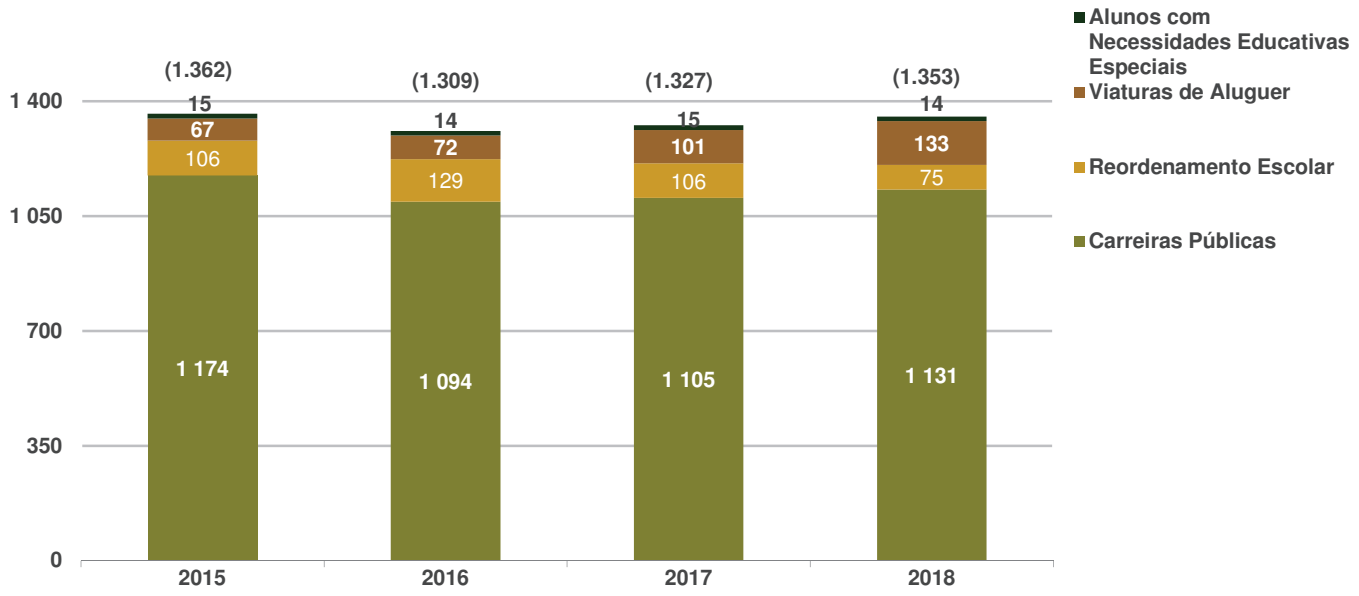
A autarquia atribui benefícios aos alunos inseridos em agregados familiares caracterizados por uma situação socioeconómica de carência. Estes apoios concretizam-se em: atribuição de auxílios económicos (para aquisição de livros e material escolar), redução (escalão B) / isenção (escalão A) nas refeições escolares e prolongamento de horários. Assim durante o ano de 2018, em média a autarquia servia 1.950 refeições diárias, das quais 275 eram servidas gratuitamente pela autarquia aos alunos oriundos de famílias carenciadas e 254 fornecidas a metade do preço, aos alunos do escalão B.

Número de Beneficiários da Ação Social Escolar – 1º Ciclo do Ensino Básico **2015 - 2018**



Durante o ano de 2018 foram transportados em média diariamente 1.353 alunos do 1º, 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário, representando uma despesa anual de € 901.443, comparticipada em 71% diretamente pelo Município.

Número Médio de Alunos Abrangidos pelo Transporte Escolar **2015 - 2018**



10 LIMITES LEGAIS

10.1 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O princípio do equilíbrio orçamental está previsto no POCAL e também na nova Lei das Finanças Locais.

O Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, que instituiu o POCAL, dispõe na alínea e) do ponto 3.1.1, a obrigação que as autarquias cumpram o princípio do equilíbrio orçamental: "o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes". A aplicação desta regra permite a formação de poupança corrente, possibilitando a sua aplicação em despesas de investimento.

No Município de Vila Real, a aplicação desta norma legal, resultou no ano de 2018 um saldo global de € 777.710,53, visto que o total da receita arrecadada superou os pagamentos nesse montante, e uma poupança corrente de € 4.567.508. Analisando os últimos 4 anos, não se verifica uma tendência clara na sua evolução, existindo no entanto em todos os exercícios um elevado superavit corrente.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - NOS TERMOS DO POCAL
alínea e) do ponto 3.1.1 Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL)

	RÚBRICAS	2015	2016	2017	2018	Taxa Média Crescimento Anual 2015/2018
(1)	RECEITAS CORRENTES	23 960 277	24 497 586	24 995 418	25 136 847	**1,61%**
(2)	DESPESAS CORRENTES	19 394 621	18 110 295	20 178 044	20 569 339	**1,98%**
(1) - (2)	**POUPANÇA CORRENTE**	**4 565 656**	**6 387 291**	**4 817 374**	**4 567 508**	**0,01%**

A Lei 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, também estipula uma regra de equilíbrio corrente, que se encontra prevista no seu artigo 40º, definindo que a receita corrente bruta deve ser pelo menos igual á despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo. No exercício de 2018, a aplicação desta norma, traduziu-se num Saldo de Equilíbrio Orçamental de € 3.044.227, cumprindo-se com elevada margem o limite legal.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - NOS TERMOS DA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS
artigo 40º da Lei 73/2013 de 3 de setembro

	RÚBRICAS	2018
(1)	RECEITAS CORRENTES	25 136 847
(2)	DESPESAS CORRENTES	20 569 339
(3)	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS MLP	1 523 281
(1) - (2) - (3)	**SALDO DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL**	**3 044 227**

10.2 PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO (LEI 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO)

A 31 de dezembro de 2018 a dívida a fornecedores do Município de Vila Real era de € 0,00, deste modo, o total de Pagamentos em Atraso também era de € 0,00.

Nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C, o Prazo Médio de Pagamento, no ano de 2018, do Município de Vila Real foi de 3 dias.

Nos termos da alínea e) do artigo 3º da Lei 8/2012 (Lei dos Compromisso), de 21 de fevereiro, «Pagamentos em Atraso» são os valores em dívida que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes, no final de 2018 o Município não possuía qualquer dívida nesta situação.

10.3 LIMITES PARA AUMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL - (ART.53º DA LEI 114/2017 DE 29 DE DEZEMBRO, ORÇAMENTO DE ESTADO DE 2018)

Por sua vez o Orçamento de Estado para 2018, apenas estipulou limites para os Municípios em situação de saneamento ou de rutura financeira, o que não é o caso do Município de Vila Real.

10.4 LIMITE DA DÍVIDA TOTAL (ART. 52º E ART. 54º DA LEI 73/ 2013 DE 3 DE SETEMBRO)

No exercício de 2018, o único limite de legal de dívida a que o Município estava sujeito, é o que consta nos artigos 52º e 54º da Lei 73/2013 (Lei das Finanças Locais).

Para o limite da dívida total contribuem: os Passivos Financeiros do Município, o Passivo Financeiros das: Associações de Municípios, Fundações e outras Associações, proporcional á participação do Município nessas entidades, bem como o Passivo Financeiro das Empresas Municipais. Caso estas apresentem resultados antes de Impostos negativos. São entendidos Passivos Financeiros, como todas as dívidas da autarquia a terceiros resultantes de operações orçamentais, ou seja, fazem parte os empréstimos bancários, as dívidas a fornecedores, não sendo no entanto incluídas as operações de tesouraria. As operações de tesouraria referem-se a retenções que a autarquia faz aos próprios funcionários e aos eleitos locais em regime de permanência, relativas a: C.G.A., I.R.S., I.G.F.S.S., Sindicatos, etc, e cauções apresentadas por terceiros á autarquia.

O valor do Limite da Dívida Total é 1,5 vezes a média da Receita Corrente Líquida dos 3 exercícios anteriores, ou seja, em 2018 seriam os valores arrecadados em 2015, 2016 e 2017.

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL EM 31-12-2018
ART. 52º E 54º DA LEI 75/2013 DE 3 DE SETEMBRO - LEI DAS FINANÇAS LOCAIS

	DESIGNAÇÃO	VALOR
1	Média da Receita Corrente líquida cobrada nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017)	24.484.382,27
2 = (1) x 1,5	**Limite da Dívida Total**	**36.726.573,41**
3= 4+5+6+7	**Dívida Bruta do Município**	**10.983.461,81**
4	- Empréstimos de médio longo prazos	10.918.811,81
5	- Dívida a fornecedores	0,00
6	- Adiantamentos pela Venda de Património	64.650,00
	Dívida Bruta das Empresas Municipais	
	EMARVR	0,00
	VILA REAL SOCIAL	0,00
7	**Total da Dívida Bruta das Empresas Municipais**	**0,00**
	Dívida Bruta das Associações de Municípios e Outras Entidades	
	Associação Régia Douro Park	85.741,56
	CIM Douro	0,00
	AMVDN	0,00
	Douro Alliance	135.045,26
	AMPV	59,43
	Associação Douro Histórico *	0,00
	Fundação Museu do Douro	5.218,67
	APMCH	7,45
	Associação de Municipios da Rota da Estrada Nacional 2	2.580,65
	Fundação de Serralves **	-
8	**Total da Dívida Bruta das Associações de Municípios e Outras Entidades**	228.653,02
9 = (3+7+8)	**Total**	**11.212.114,83**
10 = (2)-(9)	Margem para o limite Legal da dívida total	**25.514.458,58**
11 = (2)/(10)	Margem para o limite Legal da dívida total em (%)	**69%**
12 = (10) x 20%	Margem possível para aumento da dívida total em 2018	**5.102.891,72**

Nota: As empresas municipais EMARVR e VILA REAL SOCIAL, pelo fato de em 31 de dezembro de 2018 terem apresentado resultados antes de impostos positivos, não contribuem para a dívida Bruta do Município.
* - Dados reportados a 31-12-2017, sendo a informação mais recente prestadas pela Associação.
** - Até à presente data não foi recebida a informação financeira sobre a Dívida Bruta desta entidade.

A 31-12-2018 o Grupo Município de Vila Real, ou seja o Município conjuntamente com todas as suas entidades participadas, tinha uma situação de Dívida Total, € 25.514.458,58 abaixo do limite fixado nos termos da Lei das Finanças Locais. Uma vez que o Município de Vila Real apresenta uma dívida total inferior ao limite legal, nos termos da alínea b) do nº3 do art.º 52º em 2018 a dívida total apenas poderá aumentar 20% dessa margem, ou seja € 5.102.891,72. Assim, no final do exercício de 2018 a autarquia de Vila Real apresentava uma situação confortável ao nível da Dívida Total.

10.5 TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA (Nº3 DO ART.º 56º DA LEI 73/2013 DE 3 DE SETEMBRO)

Este limite introduzido pela primeira vez com a nova Lei das Finanças Locais (Lei 73/2013), define uma taxa mínima de 85% para a execução do Orçamento da Receita dos Municípios. No caso de não ser alcançada em 2 exercícios consecutivos, esta taxa de execução de 85%, é ativado um alerta precoce em que são obrigatoriamente informadas as seguintes entidades: membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os membros dos órgãos executivos e deliberativos do Município.

Este limite tem como objetivo limitar a sobreorçamentação/ empolamento da Receita Municipal e deste modo, impedir a realização de Despesas Orçamentais sem que, existam meios monetários para efetuar o seu pagamento, uma vez que estes são garantidos pela execução da receita.

TAXAS DE EXECUÇÃO DA RECEITA

	Ano	Limite	Valor do Município	Margem para o Limite
Taxas de Execução em 2 anos consecutivos > 85%	2017	85%	81,3%	-3,7%
	2018	85%	89,1%	4,1%

No ano de 2018 a taxa de execução alcançou 89,1%, sendo que em 2017, a taxa de execução tinha-se ficado pelos 81,3%, ficando deste modo o Município de Vila Real fora dos alertas precoces definidos no nº3 do art.º 56º da Lei 73/2013 de 3 de setembro.

Este limite, tal como acima mencionado, foi criado para evitar o empolamento da receita e, desse modo, impossibilitar a existência de despesa que acabasse por não ser paga, devido à taxa de execução da receita, ficar aquém da execução da despesa na ótica da faturação, em última instância pretendia-se limitar a criação de dívida. Assim, apesar de em 2017 a taxa de execução da receita ter ficado abaixo dos 85%, alcançando os 81,3%, a taxa de execução da despesa na ótica da faturação, ficou nos 76,6%, ou seja, abaixo da execução da receita, não existindo assim a criação de dívida, como evidencia o facto de a 31-12-2017 a dívida a fornecedores no Município de Vila Real ser de € 0,00, existindo mesmo um saldo para a gerência seguinte de € 1.769.662,11 (devido à receita ser superior à despesa, nesse valor).

11 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

11.1 BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Balanço mostra-nos a posição financeira e patrimonial do Município a 31-12-2018, comparando-a com a do exercício anterior, e a Demonstração de Resultados permite uma análise dos fatores que contribuíram para o Resultado Líquido obtido.

Deste modo, o Balanço, a Demonstração de Resultados em conjunto com o Mapa de Fluxos de Caixa apresentados, proporcionam uma visão completa sobre a situação financeira, patrimonial, económica e monetária do Município a 31-12-2018.

	Balanço	2018	2017
Ativo		**197 196 628**	**196 379 919**
Ativo Fixo		*186 377 048*	*185 769 576*
	Imobilizado	**186 377 048**	**185 769 576**
	Bens de domínio público	42 478 107	42 674 229
	Imobilizações Corpóreas	94 093 055	94 416 271
	Imobilizações Incorpóreas	385 236	198 102
	Investimentos Financeiros	49 420 649	48 480 974
Ativo Circulante		*2 651 855*	*3 424 043*
	Existências	115 975	130 223
	Dívidas de Terceiros	655 479	375 288
	Disponibilidades - Orçamentais	777 710,53	1 769 662,11
	Disponibilidades - Cauções e OT's	1 102 691	1 148 870
Acréscimos e Diferimentos		8 167 725	7 186 300
Fundos Próprios		**143 732 030**	**139 953 592**
	Património	77 500 000	77 500 000
	Ajustamento de partes de capital	13 771 076	12 600 683
	Reservas	2 782 034	2 723 185
	Doações (I.N.H.)	10 519 136	10 519 136
	Resultados Transitados	36 792 083	35 433 603
	Resultados Líquidos	2 367 701	1 176 985
Passivo		**53 464 598**	**56 426 328**
	Provisões para Riscos e Encargos	40 368	73 035
	Dívidas a Terceiros - Empréstimos médio e longo prazo	9 313 712	10 839 593
	Dívidas a Terceiros - curto prazo Emp. MLP	1 605 100	1 602 500
	Dívidas a Terceiros - Fornecedores (Cauções e OT's)	1 102 691	1 148 870
	Dívidas a Terceiros - Adiantamento pela Venda de Património	64 650	42 650
	Dívidas a Terceiros - Fornecedores	0,00	0,00
	Dívidas a Terceiros - Fundo de Apoio Municipal	214 483	771 145
	Dívidas a Terceiros - Fundo de Eficiência Energética	69 894	
Acréscimos e Diferimentos		*41 123 594*	*41 948 534*

Os Resultados de 2018 foram de € 2.367.701, o que compara com € 1.176.985 obtidos em 2017.

A variação da estrutura do balanço de 2017 para 2018, apresenta uma redução do valor do Passivo, refletindo a diminuição da Dívida Bancária e a redução da dívida pela participação no Fundo de Apoio Municipal, que no seu conjunto totalizam uma diminuição de € 2.149.837, mantendo-se em € 0,00 as dívidas a fornecedores, à data de 31-12-2018, tal como no final de 2017.

No balanço de 2018 é também de realçar o aumento dos montantes dos Investimentos Financeiros, ou seja, do valor das participações do Município de Vila Real noutras entidades, onde se destaca a EMARVR, que contribuiu para um aumento de € 2.145.538. As Águas do Norte, SA, contribuíram também positivamente com um acréscimo em cerca de € 76.804. O contributo da EMARVR valor está maioritariamente relacionado com o recebimento de comparticipações comunitárias em bens corpóreos. As restantes entidades participadas, contribuíram para a diminuição do valor dos Investimentos Financeiros, da conjugação do aumento da EMARVR e das Águas do Norte, SA, com o decréscimo do valor das outras participadas resultou um aumento global de € 939.675 no valor dos Investimento Financeiros do Município de 2017 para 2018.

O montante de € 1.102.691 constante na rúbrica do Balanço "Dívidas a Terceiros – Fornecedores (Cauções e OT's)" refere-se a cauções prestadas por fornecedores e impostos a entregar ao Estado, sendo deste modo este valor igual ao montante que se encontra no Mapa de Fluxos de Caixa, no Saldo para a Gerência Seguinte em Operações de Tesouraria.

De acordo com o definido inicialmente na Lei nº. 53/ 2014 de 25 de agosto, que aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal, regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (F.A.M.), os Municípios tinham que contribuir com 50% do total do valor do F.A.M., ou seja com € 325.000.000. O Município de Vila Real teve que subscrever € 1.349.503,35, este valor foi calculado nos termos do n.º 3 do art.º 17º da referida Lei 53/2014 e comunicado pela DGAL á autarquia. Nos termos do mencionado diploma, o montante tinha que ser realizado durante 7 anos iniciando-se no ano de 2015 e terminando em 2021, de acordo com um plano de pagamentos que previa a liquidação de € 192.786 anualmente entre 2015 e 2020 e € 192.787,35 em 2021. O valor de 771.145, registado na rúbrica Dívidas a Terceiros - Fundo de Apoio Municipal em 2017, correspondia ao valor subscrito e que teria de ser pago até 2021 nos termos do plano de pagamentos inicial. No entanto as alterações introduzidas pelo Orçamento de Estado de 2018 estipularam a redução dos valores anuais do plano de pagamentos do F.A.M., em 25%, 50%, 75% e 100%, respetivamente para os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021. Deste modo, o Município de Vila Real apenas terá que entregar ao F.A.M. € 214.483 entre 2019 e 2020. Deste modo, no último exercício o Município de Vila Real pagou € 144.590.

Em 9 de julho de 2015, o Município de Vila Real assinou com a Comissão Executiva do Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética, um contrato de Partilha de Poupanças Líquidas, através do qual a autarquia recebia € 210.740, com vista a financiar investimento na melhoria da eficiência no consumo energético na rede de Iluminação Pública, sendo que o Município obrigar-se-ia a devolver parte desse financiamento (€ 166.669), em 62 prestações mensais. Este valor foi apurado de acordo com uma estimativa na poupança com o consumo de energia que o Município obtêm com o investimento realizado. Deste modo, o valor de € 69.894, registado na rúbrica Dívidas a Terceiros - Fundo de Eficiência Energética, refere-se ao valor em dívida a 31-12-2018, e que se encontra contabilizado, pela primeira vez em 2018, de acordo com a Nota Explicativa da DGAL sobre a matéria.

Em Dívidas a Terceiros - Adiantamento pela Venda de Património, estão contabilizados € 42.650 recebidos em 2016 pelo Município, aquando da elaboração de contratos promessa de compra e venda, de dois lotes na zona Industrial, ao qual acresceram € 22.000 recebidos em 2018 por mais um contrato de promessa de compra e venda de mais um Lote no Loteamento Industrial, e que até 31-12-2018 ainda não tinham sido efetuadas as respetivas escrituras de compra e venda.

Os Bens e Direitos que compõem o Ativo do Município totalizavam no final de 2018 cerca de € 197.196.628, tendo este valor maioritariamente como origem, Fundos Próprios da Autarquia (€143.732.030) e não os Passivos.

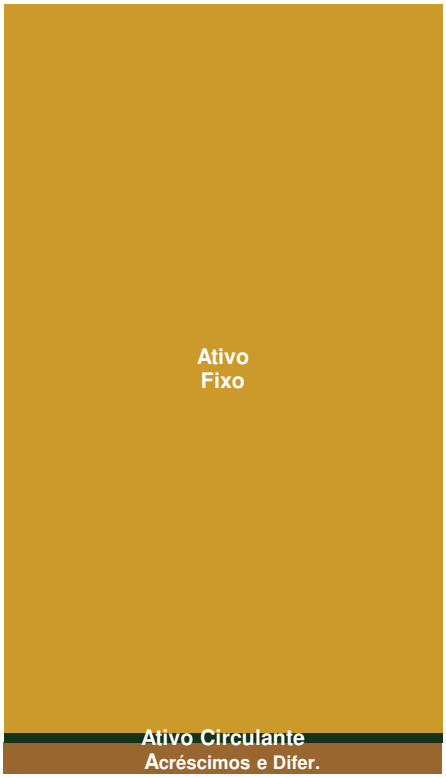
A redução dos Acréscimos e Diferimentos, inscritos no Passivo, justifica-se maioritariamente pela diminuta arrecadação, em 2018, das comparticipações financeiras ao investimento municipal, relativos a subsídios comunitários. É de sublinhar que estes valores apesar de estarem inscritos no Passivo, não correspondem a nenhuma forma de dívida do Município, correspondendo apenas ao diferimento de proveitos.

O crescimento do ativo reflete a conjugação do mencionado, aumento do valor dos Investimentos Financeiros de 2017 para 2018 e dos Acréscimos e Diferimentos do Ativo, que são maioritariamente valores recebidos em 2019 mas relativos ao ano de 2018, associados nomeadamente ao atraso na cobrança de um conjunto de verbas de Acordos de Delegação de Competências, com a redução das disponibilidades do Município como resultado do Saldo que passa para a Gerência de 2019 (€ 777.710,53) ser inferior ao Saldo que transitou de 2017 para 2018 (€1.769.662,11).

Ao nível dos Fundos Próprios destacam-se o aumento dos Resultados Transitados que passaram de € 35.433.603 em 2017 para € 36.792.083 em 2018, derivado da conjugação da passagem dos Resultados Líquidos de 2017, para a conta de Resultados Transitados (€ 1.118.136), nos termos das deliberações de aprovação do Relatório e Contas de 2017 da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de 16 de abril de 2018 e de 30 de abril de 2018.

Conclui-se, que de 2017 para 2018 registou-se um aumento de € 816.709 dos bens e direitos da Autarquia, e um crescimento dos Fundos Próprios de 2,7%. Verificou-se também uma redução da dívida bancária de € 1.523.281.

Estrutura do Balanço **2018**



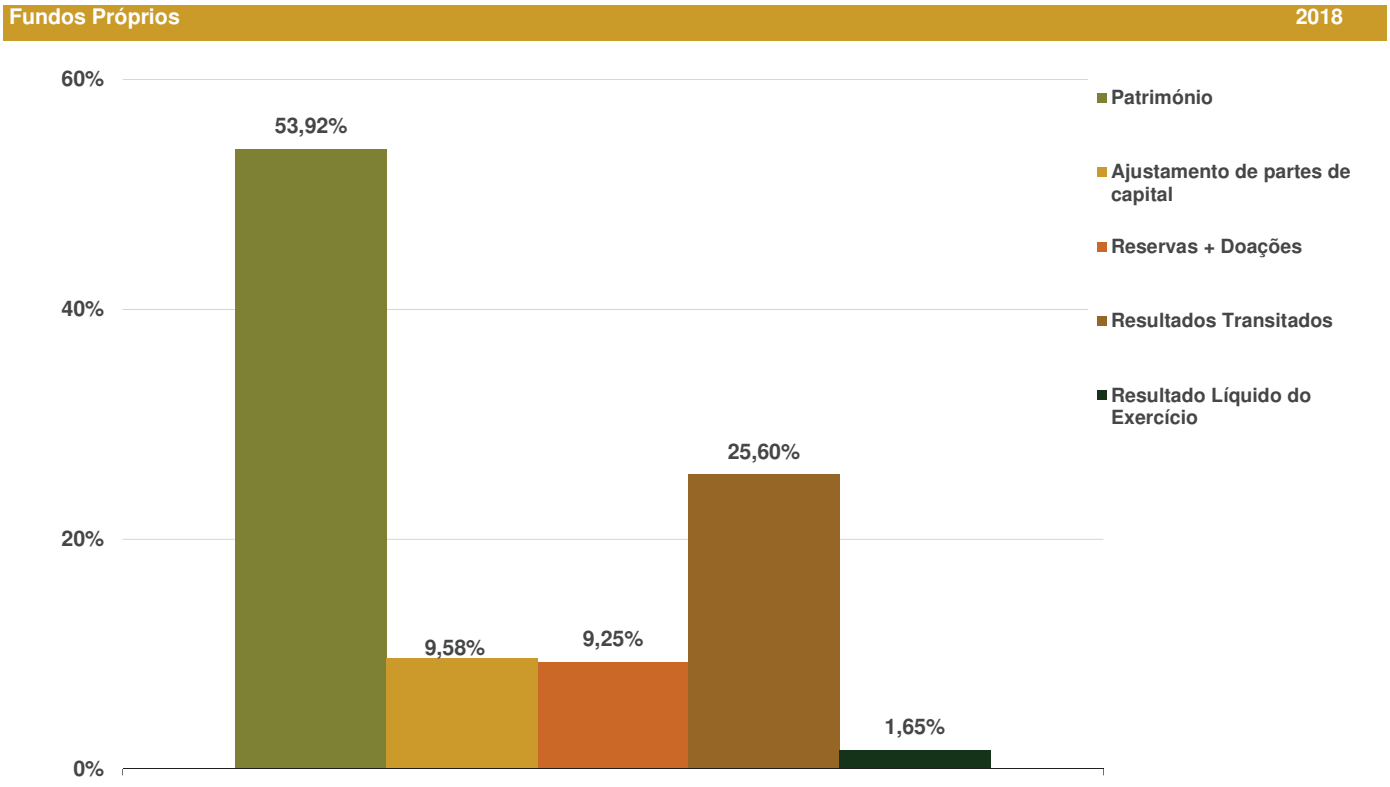
A estrutura do Balanço evidencia que o Ativo Fixo, ou seja, os bens duradouros e as participações do Município noutras entidades, representam a grande maioria do Ativo (95%). Por outro lado, estão registados um conjunto de dívidas de terceiros, no Ativo Circulante, sendo no entanto 71% do valor total desta rúbrica Disponibilidades.

O Passivo do Município de Vila Real é na sua grande maioria de médio e longo prazo, não fazendo, deste modo, pressão imediata sobre a tesouraria, assumindo também um peso reduzido quando comparado com o valor dos Fundos Próprios. Está refletido no Passivo tal como em Disponibilidades, € 1.102.691 de cauções retidas a terceiros e de operações de tesouraria.

A aplicação do Princípio da Especialização, de acordo com o estipulado no POCAL, implica o registo contabilístico de todos os custos e proveitos referentes ao exercício, mesmo que sejam apenas suportados/recebidos em diferentes exercícios económicos. Em relação aos subsídios recebidos pelo

Município para comparticipação no investimento em bens corpóreos, só deverão ser reconhecidos como proveitos na medida em que forem contabilizadas as depreciações (amortizações) do imobilizado a que dizem respeito. Enquanto tal, estes valores têm que estar refletidos na rubrica de Acréscimos e Diferimentos. Em suma, os € 41.123.594. que figuram no lado do Passivo no Balanço não correspondem a nenhuma forma de dívida do Município, sendo 97% correspondentes ao diferimento de proveitos (comparticipações ao investimento), os quais serão amortizados de acordo com a vida útil dos respetivos bens, e os restantes 3% referem-se à previsão de diversos custos respeitantes a 2018, que à data de 31-12-2018 não se encontravam reunidas as condições legais para serem registados como dívida (inclui nomeadamente: a previsão com despesas de férias e subsídio de férias dos trabalhadores do Município a pagar em 2019, e o montante de juros de empréstimos que se vencem em 2019, mas que o período a que dizem respeito abrange parte do ano de 2018). Conclui-se que ao respeitar o Princípio Contabilístico do Acréscimo, o Município apresenta uma imagem real e fidedigna da sua situação económica e financeira.

O Município apresentava a 31-12-2018 uma Situação Líquida de € 143.732.030, com a seguinte composição:



O Fundo Próprio é constituído maioritariamente pelo Património (53,92%) e pelas Reservas, onde se destaca a Doação do I.G.A.P.H.E. (Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro), a qual corresponde a 7,3%. O valor do Ajustamento de Partes de Capital refere-se ao ajustamento do valor da participação financeira nas empresas municipais, ao total do respetivo Capital Próprio, derivado da alteração das normas de relato contabilístico registadas em 2010 com a introdução do S.N.C., nas entidades participadas pelo Município.

Os Resultados Transitados refletem o acumulado dos Resultados Líquidos, e respetivos ajustamentos, dos anos anteriores a 2018, indicando o seu valor que até 31-12-2018 a autarquia apresentou resultados positivos de € 36.792.083.

Resumo Demonstração de Resultados:		2018	2017
Resultados Operacionais:	(A)	1 306 478	138 472
Resultados Financeiros:	(B)	228 607	359 900
Resultados Correntes:	(A) + (B)	1 535 085	498 372
Resultados Extraordinários:	(C)	832 617	678 613
Resultado Líquido do Exercício:	**(A) + (B) + (C)**	**2 367 701**	**1 176 985**

Os Proveitos Operacionais continuam a ultrapassar largamente, os Custos da mesma natureza, traduzindo-se em Resultados Operacionais de € 1.306.478. O crescimento face a 2017, resulta da conjugação do aumento dos proveitos com origem em Impostos e Taxas (mais € 899.236) e em Transferências e Subsídios (crescimento de € 553.063) com o agravamento de 2017 para 2018, em cerca de € 206.059 dos custos com pessoal, associada á contratação de 22 trabalhadores no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) e ao recurso ao Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença partir do Ano Letivo 2018/2019 no âmbito dos Serviços de Apoio à Família, Prolongamento de Horários e Refeições, nas escolas do Município.

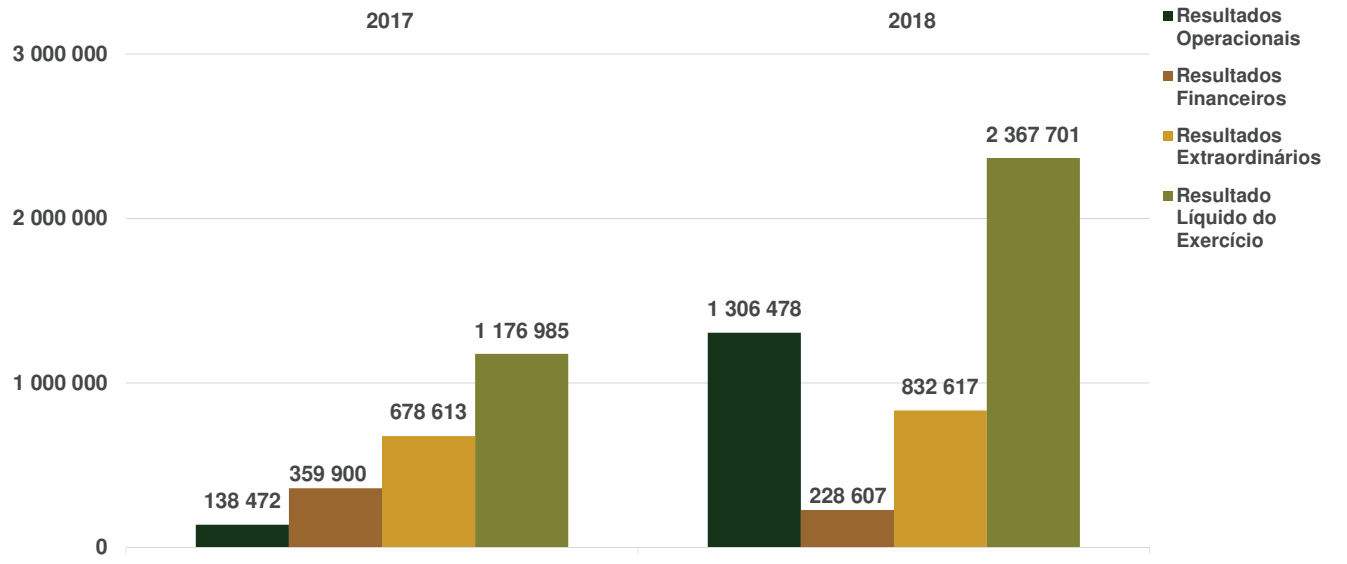
O decréscimo dos Resultados Financeiros de 2017 para 2018, em cerca de € 131.293, está associada à diminuição do Resultado Líquido das entidades participadas. A EMARVR apresentou em 2018 um Resultado Líquido positivo de € 184.599,72, significando isto uma quebra de € 115.152, quando comparado com 2017, as restantes entidades participadas registaram também uma redução dos seus resultados conjuntos em cerca de € 15.498 em 2018, face a 2017.

Os Resultados Extraordinários mantiveram-se positivos em 2018, mantendo-se os proveitos provenientes de transferências de capital superiores aos custos da mesma natureza. O crescimento de 2017, para 2018 é maioritariamente justificada pela diminuição em € 631.669, dos custos com transferências de capital para as freguesias e instituições privadas.

Para o Resultado final do exercício contribuiu a atividade operacional, os resultados financeiros e os resultados extraordinários, evidenciando também que os custos da autarquia se encontram controlados, e são significativamente inferiores aos proveitos.

O Resultado Líquido do exercício foi de € 2.367.701, que traduz uma capacidade da autarquia em gerar proveitos, para fazer face aos seus custos, e criar margem para poder continuar a consolidar o Investimento.

Variação dos Resultados **2017 - 2018**



11.2 INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da edilidade. Por outro lado, em termos de comparabilidade, e devido à especificidade de cada Município, nomeadamente na forma como se organiza, para dar cumprimento às suas atribuições e competências, não permitem a equiparação de realidades autárquicas diferentes.

INDICADORES		2018	2017
Rendibilidade Líquida do Ativo	Resultado Liquido / Ativo	1,20%	0,60%
Liquidez Geral	Ativo Circulante / Passivo Exigível a Curto Prazo	110,10%	114,64%
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Exigível a Curto Prazo	78,07%	97,71%
Índice de Solvência	Dívidas a Terceiros / Ativo Total	6,24%	7,34%
Índice de Autonomia	Fundos Próprios / Ativo Total	72,89%	71,27%
Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes (C.I.C.P.)	Capitais Permanentes / Imobilizado Líquido	82,43%	81,48%

A Rendibilidade Líquida do Ativo, permite aferir da relação entre os Resultados Líquidos e o Ativo, bem como da relação entre custos e proveitos. O resultado deste rácio indica que no exercício de 2018, existiu uma gestão equilibrada dos meios colocados à disposição, com os custos a serem menores que os proveitos em cerca de 1,2 % do Ativo. Comparativamente com 2017, verifica-se uma melhoria significativa deste indicador em 2018, devido ao crescimento do Resultado Líquido.

A regra do equilíbrio financeiro aconselha que a Liquidez Geral, em percentagem, seja superior a 100%, significando nesse caso que não se aproximam situações de dificuldades ao nível da tesouraria. As finanças da autarquia em 2018, estavam próximas deste valor, com este rácio a atingir os 110,10%.

A Liquidez Imediata mede a existência no momento, de dificuldades de tesouraria. O Município tinha em 2017 para 2018, espelha o aumento do Ativo do Município e a redução do passivo bancário. disponibilidades cerca de 78,07%, das suas dívidas de curto prazo, sendo entendidas como dívidas de curto prazo, o valor a amortizar em 2019 de empréstimos de Médio e Longo Prazo, do Fundo de Apoio Municipal e do Fundo de Eficiência Energética, e restantes dívidas a terceiros. Isto traduz o cumprimento do preceito legal, que obriga o Município a ter em Disponibilidades para liquidar de imediato o total de cauções retidas em dinheiro a terceiros e operações de tesouraria, cujo valor em 31-12-2018 era de € 1.102.691,10.

O Índice de Solvência indica a capacidade que a edilidade tem, para com o seu ativo, fazer face aos compromissos assumidos. O valor de 6,24% traduz uma fraca dependência relativamente aos credores, logo a garantia do cumprimento das suas obrigações para com terceiros. A melhoria deste indicador de

A estrutura do financiamento das ações da autarquia pode ser analisada, através do Índice de Autonomia, que mede até que ponto a atividade está a ser financiada com capitais angariados pela edilidade, o rácio obtido de 72,89%, evidencia que nas iniciativas municipais o recurso a crédito de terceiros tem uma dimensão reduzida.

A Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes evidencia o valor do imobilizado coberto pelos Fundos Próprios e do Recurso ao crédito junto da banca, bem como de terceiros com prazos superiores a 1 ano. O valor deste rácio revela a capacidade da autarquia em alavancar o investimento com recurso a capitais alheios, principalmente financiamento comunitário.

Verificou-se assim, uma melhoria significativa, de 2017 para 2018, em todos os Indicadores Económico Financeiros do Município de Vila Real.

O Município de Vila Real possuía a 31-12-2018 liquidez de tesouraria, uma posição financeira sólida, derivada de um elevado e crescente grau de Autonomia face a credores conjugado com um forte peso do ativo fixo e uma situação económica, em que os proveitos operacionais excedem os custos operacionais, os custos financeiros foram substancialmente inferiores aos proveitos financeiros e os proveitos extraordinários superaram também os custos extraordinários. No global os proveitos são superiores aos custos, traduzindo-se num Resultado Líquido amplamente positivo de € 2.367.701,41.

11.3 RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

O mapa resumo dos Fluxos de Caixa apresenta os recebimentos e pagamentos orçamentais, assim como as operações de tesouraria evidenciando também os saldos, da gerência anterior e para a gerência seguinte, dividido segundo a sua origem. Os valores de operações de tesouraria referem-se a retenções que a autarquia faz aos próprios funcionários e aos eleitos locais em regime de permanência, relativas a: C.G.A., I.R.S., I.G.F.S.S., Sindicatos, etc., sendo estes montantes entregues no mês seguinte às respetivas entidades, de acordo com os prazos legais estipulados. Estão também incluídos em Operações de Tesouraria os valores retidos em dinheiro pela autarquia referentes a cauções e garantias, relativos a fornecimentos e empreitadas.

O Fluxo das Atividades Operacionais é positivo em € 4.567.508, por sua vez, o investimento (na ótica do pagamento) efetuado pelo Município durante o exercício de 2018 foi superior às receitas de capitais, apresentando assim, o Fluxo das Atividades de Investimento um deficit de € 5.559.460, refletindo assim o financiamento de parte do Investimento, com a Poupança Corrente.

No mapa de contas de ordem, constam o movimento das cauções e garantias prestadas através de documentos, associadas a fornecimentos e empreitadas.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		**2.918.532,01**	**DESPESAS ORÇAMENTAIS**		**27.998.669,18**
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	1.769.662,11		CORRENTES	20.569.338,80	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	1.148.869,90		CAPITAL	7.429.330,38	
RECEITAS ORÇAMENTAIS		**27.006.717,60**	**OPERAÇÕES DE TESOURARIA**		**2.106.177,03**
CORRENTES	25.136.846,94		**SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE**		**1.880.401,63**
CAPITAL	1.869.870,66				
OUTRAS			EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	777.710,53	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		**2.059.998,23**	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	1.102.691,10	
TOTAL		**31.985.247,84**	**TOTAL**		**31.985.247,84**

CONTAS DE ORDEM					
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		**7.405.919,91**			
			GARANTIAS E CAUÇÕES ACIONADAS		0,00
GARANTIAS E CAUÇÕES	7.405.919,91				
RECIBOS PARA COBRANÇA			GARANTIAS E CAUÇÕES DEVOLVIDAS		544.342,04
			RECEITA VIRTUAL COBRADA		0,00
			RECEITA VIRTUAL ANULADA		0,00
GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADAS		350.765,92	**SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE**		**7.212.343,79**
RECEITA VIRTUAL LIQUIDADA			GARANTIAS E CAUÇÕES	7.212.343,79	
TOTAL		**7.756.685,83**	**TOTAL**		**7.756.685,83**

O saldo da execução orçamental e das operações de tesouraria era de € 1.880.401,63, que é o saldo do Município em Caixa e Depósitos à Ordem, tal como consta no Balanço a 31-12-2018. O Saldo Orçamental de 2018 que transita para a Gerência Seguinte (2019) é de € 777.710,53, que poderá ser utilizada em despesa em 2019 após a aprovação da respetiva revisão orçamental pela Assembleia Municipal.

12 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), propõe-se que o resultado líquido de € 2.367.701,41 apurado no exercício de 2018, tenha a seguinte aplicação:

- **Reservas Legais:** **€ 118.385,07 (5%)**
- **Resultados Transitados:** **€ 2.249.316,34 (95%)**

Vila Real, 8 de abril de 2019

13 ANEXOS

MAPA RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO…..... 92

MAPA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS…..... 93

MAPA EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL…..... 100

MAPA RESUMO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA……..... 119

MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA……..... 120

MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA……..... 124

MAPA DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – DESPESA……..... 132

MAPA DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL – DESPESA……..... 141

MAPA DE EMPRÉSTIMOS……..... 142

MAPA DAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS……..... 145

BALANÇO……..... 146

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS……..... 149

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS……..... 150

RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

MUNICÍPIO DE VILA REAL

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

OBJ.	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
1.	**FUNÇÕES GERAIS**	**2 641 200,00**	**7 226 600,00**	**9 867 800,00**		**2 182 646,81**	**2 182 646,81**	**82,64**
1.1.	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2 059 410,00	945 600,00	3 005 010,00		1 672 060,65	1 672 060,65	81,19
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	2 059 410,00	945 600,00	3 005 010,00		1 672 060,65	1 672 060,65	81,19
1.1.1.1.	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	54 250,00		54 250,00		41 607,25	41 607,25	76,7
1.1.1.2.	SERVIÇOS GERAIS MUNICIPAIS	2 005 160,00	945 600,00	2 950 760,00		1 630 453,40	1 630 453,40	81,31
1.2.	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	581 790,00	6 281 000,00	6 862 790,00		510 586,16	510 586,16	87,76
1.2.1.	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	581 790,00	6 281 000,00	6 862 790,00		510 586,16	510 586,16	87,76
2.	**FUNÇÕES SOCIAIS**	**12 626 162,11**	**31 995 100,00**	**44 621 262,11**		**9 901 520,21**	**9 901 520,21**	**78,42**
2.1.	EDUCAÇÃO	4 017 620,00	2 532 200,00	6 549 820,00		3 515 041,29	3 515 041,29	87,49
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR	3 875 980,00	2 095 000,00	5 970 980,00		3 405 858,73	3 405 858,73	87,87
2.1.1.1.	ENSINO PRÉ-ESCOLAR	484 290,00		484 290,00		432 287,17	432 287,17	89,26
2.1.1.2.	1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	1 568 490,00	1 410 000,00	2 978 490,00		1 277 257,27	1 277 257,27	81,43
2.1.1.3.	2º, 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO	1 823 200,00	685 000,00	2 508 200,00		1 696 314,29	1 696 314,29	93,04
2.1.2.	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	141 640,00	437 200,00	578 840,00		109 182,56	109 182,56	77,08
2.1.2.1.	PROJETOS DE ENSINO, ANIMAÇÃO E OUTROS	141 640,00	437 200,00	578 840,00		109 182,56	109 182,56	77,08
2.3.	SEGURANÇA E ACÇÕES SOCIAIS	984 770,00	106 400,00	1 091 170,00		479 950,26	479 950,26	48,74
2.3.2.	AÇÃO SOCIAL	984 770,00	106 400,00	1 091 170,00		479 950,26	479 950,26	48,74
2.4.	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	4 546 492,11	20 054 300,00	24 600 792,11		3 337 614,56	3 337 614,56	73,41
2.4.1.	HABITAÇÃO	176 190,00	5 470 600,00	5 646 790,00		109 757,92	109 757,92	62,3
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	2 582 862,11	14 056 900,00	16 639 762,11		2 024 616,02	2 024 616,02	78,39
2.4.2.1.	PLANEAMENTO URBANÍSTICO	365 032,11	108 400,00	473 432,11		158 912,32	158 912,32	43,53
2.4.2.2.	REABILITAÇÃO URBANA	2 217 830,00	13 948 500,00	16 166 330,00		1 865 703,70	1 865 703,70	84,12
2.4.6.	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	1 787 440,00	526 800,00	2 314 240,00		1 203 240,62	1 203 240,62	67,32
2.4.6.1.	HIGIENE PÚBLICA	334 480,00	507 800,00	842 280,00		262 251,90	262 251,90	78,41
2.4.6.2.	CEMITÉRIOS	17 500,00		17 500,00		12 893,29	12 893,29	73,68
2.4.6.3.	ESPAÇOS VERDES	855 530,00		855 530,00		643 500,44	643 500,44	75,22
2.4.6.4.	PROTEÇÃO AMBIENTAL	579 930,00	19 000,00	598 930,00		284 594,99	284 594,99	49,07
2.5.	SERVIÇOS CULTURAIS RECREATIVOS E RELIGIOSOS	3 077 280,00	9 302 200,00	12 379 480,00		2 568 914,10	2 568 914,10	83,48
2.5.1.	CULTURA	1 525 760,00	144 400,00	1 670 160,00		1 263 357,78	1 263 357,78	82,8
2.5.2.	DESPORTO, RECREIO E LAZER	1 462 180,00	8 907 800,00	10 369 980,00		1 241 951,92	1 241 951,92	84,94
2.5.3.	OUTRAS ATIVIDADES CIVICAS E RELIGIOSAS	89 340,00	250 000,00	339 340,00		63 604,40	63 604,40	71,19
3.	**FUNÇÕES ECONÓMICAS**	**5 064 540,00**	**9 460 400,00**	**14 524 940,00**		**4 380 118,70**	**4 380 118,70**	**86,49**
3.2.	INDÚSTRIA E ENERGIA	1 543 350,00		1 543 350,00		1 451 990,43	1 451 990,43	94,08
3.3.	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	1 268 010,00	162 300,00	1 430 310,00		898 183,19	898 183,19	70,83
3.3.1.	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	1 268 010,00	162 300,00	1 430 310,00		898 183,19	898 183,19	70,83
3.3.1.1.	REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO	483 770,00		483 770,00		372 290,71	372 290,71	76,96
3.3.1.2.	TRANSPORTES	784 240,00	162 300,00	946 540,00		525 892,48	525 892,48	67,06
3.4.	COMÉRCIO E TURISMO	1 671 940,00	12 600,00	1 684 540,00		1 542 760,59	1 542 760,59	92,27
3.4.1.	MERCADOS E FEIRAS	143 020,00		143 020,00		104 802,85	104 802,85	73,28
3.4.2.	TURISMO	1 528 920,00	12 600,00	1 541 520,00		1 437 957,74	1 437 957,74	94,05
3.5.	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	581 240,00	9 285 500,00	9 866 740,00		487 184,49	487 184,49	83,82
4.	**OUTRAS FUNÇÕES**	**4 385 860,00**	**865 400,00**	**5 251 260,00**		**4 046 742,55**	**4 046 742,55**	**92,27**
4.1.	OPERAÇÕES DA DIVIDA AUTÁRQUICA	1 637 700,00	70 000,00	1 707 700,00		1 568 210,65	1 568 210,65	95,76
4.2.	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	2 536 300,00	217 000,00	2 753 300,00		2 282 866,20	2 282 866,20	90,01
4.3.	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	211 860,00	578 400,00	790 260,00		195 665,70	195 665,70	92,36
	TOTAL	**24 717 762,11**	**49 547 500,00**	**74 265 262,11**		**20 511 028,27**	**20 511 028,27**	**82,98**

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

MUNICÍPIO DE VILA REAL

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJETO/AÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
1.						**FUNÇÕES GERAIS**							**818 630,00**	**6 887 000,00**	**7 705 630,00**		**679 583,61**	**679 583,61**	**83,01**
1.1.						**SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**							**674 130,00**	**615 000,00**	**1 289 130,00**		**578 835,23**	**578 835,23**	**85,86**
1.1.1.						**ADMINISTRAÇÃO GERAL**							**674 130,00**	**615 000,00**	**1 289 130,00**		**578 835,23**	**578 835,23**	**85,86**
1.1.1.2.						**SERVIÇOS GERAIS MUNICIPAIS**							**674 130,00**	**615 000,00**	**1 289 130,00**		**578 835,23**	**578 835,23**	**85,86**
	02/070107;02/070108	2	2017	I	2	DESMATERIALIZAÇÃO E GESTÃO ELECTRÓNICA DE PROCESSOS	O				02/01/2017	31/12/2018	256 720,00		256 720,00		235 987,80	235 987,80	91,92
	02/07010602;02/07011002;02/070111;02/070112	1	2018	I	1	AQUISIÇÃO/GRANDES REPARAÇÕES DE EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE E MAQUINARIA					02/01/2018	31/12/2018	82 600,00		82 600,00		82 499,04	82 499,04	99,88
	02/070109;02/07011002;02/070111;02/070112;02/070113;02/070115	2	2018	I	2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO E OUTRO					02/01/2018	31/12/2018	36 850,00		36 850,00		32 382,89	32 382,89	87,88
	02/070107	3	2018	I	3	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO					02/01/2018	31/12/2018	57 850,00		57 850,00		54 674,53	54 674,53	94,51
	02/070108	4	2018	I	4	AQUISIÇÃO DE LICENÇAS DE SOFTWARE DE BASE E APLICACIONAL					02/01/2018	31/12/2018	94 900,00		94 900,00		94 878,06	94 878,06	99,98
	02/070111	5	2018	I	5	AQUISIÇÃO/INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE COMUNICAÇÕES PARA OS EDIFICIOS MUNICIPAIS					02/01/2018	31/12/2018	1 600,00		1 600,00		1 599,59	1 599,59	99,97
	02/07010307	6	2018	I	6	LOJA DO CIDADÃO					02/01/2018	31/12/2019	100,00	615 000,00	615 100,00				
	02/07010301;02/070109	7	2018	I	7	BENEFICIAÇÃO DO EDIFÍCIO DOS EX-SERVIÇOS URBANOS					02/01/2018	31/12/2018	110,00		110,00				
	02/07010301;02/070109	8	2018	I	8	BENEFICIAÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE - NOVA RECEÇÃO					02/01/2018	31/12/2018	68 600,00		68 600,00		67 370,25	67 370,25	98,21
	02/07010301;02/07010307;02/070112;02/110299	9	2018	I	9	BENEFICIAÇÃO/CONSERVAÇÃO DE EDIFICIOS MUNICIPAIS					02/01/2018	31/12/2018	74 800,00		74 800,00		9 443,07	9 443,07	12,62
1.2.						**SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS**							**144 500,00**	**6 272 000,00**	**6 416 500,00**		**100 748,38**	**100 748,38**	**69,72**
1.2.1.						**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**							**144 500,00**	**6 272 000,00**	**6 416 500,00**		**100 748,38**	**100 748,38**	**69,72**
	02/07010413	1	2016	I	1	PREVENÇÃO DA FLORESTA CONTRA AGENTES BIÓTICOS E ABIÓTICOS NO ÂMBITO DA LUTA CONTRA INCÊNDIOS	O			85	02/01/2016	31/12/2017	45 700,00		45 700,00		22 872,17	22 872,17	50,05
	02/07010307	1	2017	I	14	CENTRO DE PROTEÇÃO CIVIL DE VILA REAL					26/04/2017	31/12/2019	91 200,00	1 772 000,00	1 863 200,00		77 076,71	77 076,71	84,51
	02/07011002;02/070111;02/070115	1	2018	I	10	GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL					02/01/2018	31/12/2018	7 500,00		7 500,00		799,50	799,50	10,66
	02/07010307	2	2018	I	11	CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DO COMANDO DISTRITAL DA PSP					02/01/2018	31/12/2020	100,00	4 500 000,00	4 500 100,00				
2.						**FUNÇÕES SOCIAIS**							**4 228 470,00**	**30 664 100,00**	**34 892 570,00**		**3 528 067,61**	**3 528 067,61**	**83,44**
2.1.						**EDUCAÇÃO**							**1 295 050,00**	**2 095 000,00**	**3 390 050,00**		**1 178 255,27**	**1 178 255,27**	**90,98**

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJETO/AÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
2.1.1.						**ENSINO NÃO SUPERIOR**							**1 291 200,00**	**2 095 000,00**	**3 386 200,00**		**1 175 138,85**	**1 175 138,85**	**91,01**
2.1.1.1.						**ENSINO PRÉ-ESCOLAR**							**25 800,00**		**25 800,00**		**25 109,33**	**25 109,33**	**97,32**
	03/070112	1	2018	I	12	AQUISIÇÃO/BENEFICIAÇÃO DOS SISTEMAS DE AQUECIMENTO EM JARDINS DE INFÂNCIA					02/01/2018	31/12/2018	150,00		150,00		137,80	137,80	91,87
	03/07011002;03/070111;03/070112	2	2018	I	13	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS DIVERSOS					02/01/2018	31/12/2018	16 550,00		16 550,00		16 171,13	16 171,13	97,71
	03/070107;03/070108	3	2018	I	14	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO					02/01/2018	31/12/2018	8 850,00		8 850,00		8 800,40	8 800,40	99,44
	03/07010305;03/07010413	4	2018	I	15	REQUALIFICAÇÃO DE EDIFICIOS ESCOLARES - JARDINS DE INFÂNCIA					02/01/2018	31/12/2018	250,00		250,00				
2.1.1.2.						**1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**							**155 300,00**	**1 410 000,00**	**1 565 300,00**		**81 329,17**	**81 329,17**	**52,37**
	03/07011002;03/070112	1	2018	I	16	AQUISIÇÃO/BENEFICIAÇÃO DOS SISTEMAS DE AQUECIMENTO EM ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO I					02/01/2018	31/12/2018	10 820,00		10 820,00		10 788,61	10 788,61	99,71
	03/070107;03/070108	2	2018	I	17	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO					02/01/2018	31/12/2018	20 400,00		20 400,00		11 682,60	11 682,60	57,27
	03/07011002;03/070111;03/070112	3	2018	I	18	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS DIVERSOS					02/01/2018	31/12/2018	42 800,00		42 800,00		22 244,51	22 244,51	51,97
	03/07010305;03/07010413;03/07011002	4	2018	I	19	REQUALIFICAÇÃO DE EDIFICIOS ESCOLARES - ESCOLAS DO EB1 + JARDINS DE INFÂNCIA					02/01/2018	31/12/2018	10 030,00		10 030,00		9 698,55	9 698,55	96,7
	03/07010305;03/070111	5	2018	I	20	CENTRO ESCOLAR DE LORDELO					02/01/2018	31/12/2019	42 400,00	955 000,00	997 400,00		2 849,91	2 849,91	6,72
	03/07010305;03/07011002	6	2018	I	21	REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DO PRADO-FERREIROS/BORBELA					02/01/2018	31/12/2019	28 750,00	455 000,00	483 750,00		24 064,99	24 064,99	83,7
	03/07010406	7	2018	I	22	CONSTRUÇÃO DO POLIVALENTE DESPORTIVO NA EB1 DO DOURO					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
2.1.1.3.						**2º, 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO**							**1 110 100,00**	**685 000,00**	**1 795 100,00**		**1 068 700,35**	**1 068 700,35**	**96,27**
	03/07010305	1	2017	I	3	REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE S. PEDRO	EMP			85	02/01/2017	31/12/2019	1 110 000,00	685 000,00	1 795 000,00		1 068 700,35	1 068 700,35	96,28
	03/07010413	1	2018	I	23	COBERTURA DE RECREIO DA ESCOLA CAMILO CASTELO BRANCO					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
2.1.2.						**SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO**							**3 850,00**		**3 850,00**		**3 116,42**	**3 116,42**	**80,95**
2.1.2.1.						**PROJETOS DE ENSINO, ANIMAÇÃO E OUTROS**							**3 850,00**		**3 850,00**		**3 116,42**	**3 116,42**	**80,95**
	03/07010307;03/070108;03/07011002;03/070111;03/070112	1	2018	I	24	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A ESCOLA FIXA DE TRÂNSITO					02/01/2018	31/12/2018	3 550,00		3 550,00		3 116,42	3 116,42	87,79
	03/070107;03/070108;03/070109	2	2018	I	25	INOVAR PARA O SUCESSO-PLANO INTEGRADO DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR					02/01/2018	31/12/2018	300,00		300,00				
2.4.						**HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS**							**2 623 920,00**	**19 419 100,00**	**22 043 020,00**		**2 102 841,70**	**2 102 841,70**	**80,14**
2.4.1.						**HABITAÇÃO**							**62 310,00**	**5 470 600,00**	**5 532 910,00**		**11 931,00**	**11 931,00**	**19,15**
	02/07010203	1	2016	I	4	REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS PARA HABITAÇÃO SOCIAL NOS BAIRROS DA LAVERQUEIRA E SÃO VICENTE PAULA	EMP			85	02/01/2017	31/12/2019	59 655,00	829 000,00	888 655,00		11 931,00	11 931,00	20

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJETO/AÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/07010202;02/07010203	2	2016	I	5	REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS PARA HABITAÇÃO SOCIAL NO CENTRO HISTÓRICO	EMP			85	02/01/2017	31/12/2019	100,00	2 252 300,00	2 252 400,00				
	02/07010202	3	2016	I	8	REABILITAÇÃO INTEGRAL DE VÁRIOS EDIFÍCIOS INTEGRADOS NAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO DA REGENERAÇÃO URBANA	EMP			85	02/01/2017	31/12/2019	835,00	1 504 900,00	1 505 735,00				
	02/07010401	14	2016	I	27	REQUALIFICAÇÃO DO EIXO PEDONAL ESTRUTURANTE DO CENTRO DA CIDADE À UTAD	EMP			85	02/01/2017	31/12/2018	1 620,00		1 620,00				
	02/07010203	1	2018	I	26	REABILITAÇÃO ENERGÉTICA DO BAIRRO SOCIAL DE PARADA DE CUNHOS					02/01/2018	31/12/2020	100,00	884 400,00	884 500,00				
2.4.2.						**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**													
2.4.2.2.						**REABILITAÇÃO URBANA**							**2 129 610,00**	**13 948 500,00**	**16 078 110,00**		**1 836 553,06**	**1 836 553,06**	**86,24**
													2 129 610,00	**13 948 500,00**	**16 078 110,00**		**1 836 553,06**	**1 836 553,06**	**86,24**
	02/070101;02/07010401	2	2009	I	14	QUALIFICACAO DA RUA DE MONTEZELOS	EMP				02/01/2014	31/12/2018	390 900,00	100 000,00	490 900,00		390 002,66	390 002,66	99,77
	02/07010401	1	2016	I	6	REABILITAÇÃO DA AVENIDA CARVALHO ARAÚJO E ENVOLVENTE	EMP			85	02/01/2017	31/12/2019	50 530,00	1 441 800,00	1 492 330,00		49 214,76	49 214,76	97,4
	02/07010401	2	2016	I	7	REQUALIFICAÇÃO DOS EIXOS PEDONAIS ESTRUTURANTES NO CENTRO DA CIDADE	EMP			85	02/01/2017	31/12/2019	53 045,00	2 460 800,00	2 513 845,00		47 230,68	47 230,68	89,04
	02/07010401	4	2016	I	9	REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS CENTRAIS E DOS ESPAÇOS VERDES DOS BAIRROS SOCIAIS DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, LAVERQUEIRA, PARADA DE CUNHOS, SÃO VICENTE PAULA E VILA NOVA	EMP			85	02/01/2017	31/12/2017	21 400,00		21 400,00		16 361,38	16 361,38	76,46
	02/07010401	5	2016	I	10	REQUALIFICAÇÃO DOS ARRUAMENTOS DOS BAIRROS SOCIAIS DA LAVERQUEIRA E SÃO VICENTE PAULA	EMP			85	02/01/2016	31/12/2017	25 000,00		25 000,00		19 652,94	19 652,94	78,61
	02/07010401	6	2016	I	11	QUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DA CONCHA	EMP				02/01/2017	31/12/2017	1 000,00		1 000,00				
	02/07010408	11	2016	I	16	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DO NORAD	EMP				02/01/2017	31/12/2017	66 100,00		66 100,00		65 682,58	65 682,58	99,37
	02/07010401	13	2016	I	26	REQUALIFICAÇÃO DOS EIXOS PEDONAIS ESTRUTURANTES DO CENTRO DA CIDADE	EMP			85	02/01/2017	31/12/2018	205 550,00		205 550,00		186 373,05	186 373,05	90,67
	02/07010401	15	2016	I	28	REQUALIFICAÇÃO DO EIXO PEDONAL ESTRUTURANTE DO CENTRO DA CIDADE AO HOSPITAL	EMP			85	02/01/2017	31/12/2018	13 800,00	261 000,00	274 800,00				
	02/07010401	16	2016	I	29	REQUALIFICAÇÃO DO EIXO PEDONAL ESTRUTURANTE DO CENTRO DA CIDADE AO SHOPPING	EMP			85	02/01/2017	31/12/2018	550,00		550,00				
	02/070101;02/07010202;02/07010413	17	2016	I	30	CRIAÇÃO DO EIXO VERTICAL PEDONAL ESTRUTURANTE DO CENTRO HISTÓRICO	EMP			85	02/01/2017	31/12/2018	28 135,00		28 135,00				
	02/07010401	18	2016	I	31	REQUALIFICAÇÃO DO EIXO PEDONAL ESTRUTURANTE DO NORTE DA CIDADE	EMP			85	02/01/2017	31/12/2018	7 660,00		7 660,00				
	02/07010401	19	2016	I	32	ESTRUTURAÇÃO DO EIXO CICLÁVEL ESTRUTURANTE DO CENTRO DA CIDADE-UTAD	EMP			85	02/01/2017	31/12/2018	33 560,00	481 300,00	514 860,00		16 522,46	16 522,46	49,23
	02/07010401	20	2016	I	33	ESTRUTURAÇÃO DO EIXO CICLÁVEL SHOPPING-MATEUS	EMP			85	02/01/2017	31/12/2018	13 255,00	190 800,00	204 055,00		6 540,04	6 540,04	49,34
	02/07010401	21	2016	I	34	ESTRUTURAÇÃO DO CORREDOR URBANO DE ELEVADA PROCURA A4/IP4 - INTERFACE DE TRANSPORTES-HOSPITAL	EMP			85	02/01/2017	31/12/2019	9 800,00	240 200,00	250 000,00				
	02/07010401	22	2016	I	35	ESTRUTURAÇÃO DO CORREDOR URBANO DE ELEVADA PROCURA NAS VIAS EXTERNAS AO HOSPITAL	EMP			85	02/01/2017	31/12/2019	10 900,00	312 600,00	323 500,00				
	02/07010401	23	2016	I	36	VIA VERDE DOS TRANSPORTES URBANOS	EMP			85	02/01/2017	31/12/2020	475,00	897 000,00	897 475,00				
	02/07010401	1	2017	I	4	QUALIFICAÇÃO DAS URBANIZAÇÕES DA QUINTA DE S. PEDRO E DA QUINTA DAS HORTAS	EMP			85	02/01/2017	31/12/2018	384 800,00		384 800,00		362 869,75	362 869,75	94,3

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJETO/AÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/07010401	1	2018	I	27	ESTRUTURAÇÃO DO EIXO CICLÁVEL ESTRUTURANTE NO CAMPUS DA UTAD					02/01/2018	31/12/2020	500,00	3 253 000,00	3 253 500,00				
	02/07010401	2	2018	I	28	QUALIFICAÇÃO DAS VIAS ENVOLVENTES AO HOSPITAL					02/01/2018	31/12/2019	100,00	1 000 000,00	1 000 100,00				
	02/07010401	3	2018	I	29	REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS DO CAMPO DO CALVÁRIO PARA O RIO CORGO					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/07010401	4	2018	I	30	REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS DO BURACO SAGRADO					02/01/2018	31/12/2018	6 800,00		6 800,00		6 170,45	6 170,45	90,74
	02/07010401	5	2018	I	31	AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS DA CIDADE					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/07010404;02/07011002	6	2018	I	32	REQUALIFICAÇÃO DA VILA VELHA					02/01/2018	31/12/2018	1 200,00		1 200,00		1 076,25	1 076,25	89,69
	02/07010413	7	2018	I	33	RECUPERAÇÃO E DESOBSTRUÇÃO DA MINA DE S. PEDRO					02/01/2018	31/12/2018	8 400,00		8 400,00				
	02/07010401	8	2018	I	34	QUALIFICAÇÃO DA RUA CIDADE DE ESPINHO					02/01/2018	31/12/2019	26 000,00	460 000,00	486 000,00		23 388,26	23 388,26	89,95
	02/07010401	9	2018	I	35	QUALIFICAÇÃO DA RUA 20 DE JULHO					02/01/2018	31/12/2018	4 050,00		4 050,00		3 176,95	3 176,95	78,44
	02/07010401	10	2018	I	36	ARRANJOS URBANISTICOS DIVERSOS					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/070101;02/07010202;02/110	11	2018	I	37	AQUISIÇÃO DE TERRENOS E EDIFICIOS DIVERSOS					02/01/2018	31/12/2018	8 550,00		8 550,00		4 647,42	4 647,42	54,36
	02/07010401;02/070112	12	2018	I	38	PLANO DE REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES NA CIDADE					02/01/2018	31/12/2021	525 150,00	2 250 000,00	2 775 150,00		469 798,45	469 798,45	89,46
	02/07010408;02/07010413	13	2018	I	39	PLANO DE REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES NAS ZONAS RURAIS					02/01/2018	31/12/2021	232 100,00	600 000,00	832 100,00		167 844,98	167 844,98	72,32
2.4.6.						**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**							**432 000,00**		**432 000,00**		**254 357,64**	**254 357,64**	**58,88**
2.4.6.2.						**CEMITÉRIOS**													
	02/07010412	1	2018	I	40	BENEFICIAÇÃO DE CEMITÉRIOS MUNICIPAIS					02/01/2018	31/12/2018	**100,00** 100,00		**100,00** 100,00				
2.4.6.3.						**ESPAÇOS VERDES**													
	02/07010405;02/07011002;02/070112;02/070115	1	2018	I	41	BENEFICIAÇÃO DO PARQUE CORGO					02/01/2018	31/12/2018	**250 600,00** 84 000,00		**250 600,00** 84 000,00		**190 091,92** 41 224,74	**190 091,92** 41 224,74	**75,85** 49,08
	02/07010307;02/07010405;02/07011002;02/070112;02/070115	2	2018	I	42	BENEFICIAÇÃO DO PARQUE FLORESTAL					02/01/2018	31/12/2018	62 750,00		62 750,00		62 036,21	62 036,21	98,86
	02/07011002;02/070112;02/070115	3	2018	I	43	PROJECTOS E INFRA-ESTRUTURAS DE PARQUES E JARDINS					02/01/2018	31/12/2018	31 500,00		31 500,00		15 566,74	15 566,74	49,42
	02/07010405;02/07011002;02/070112;02/070115	4	2018	I	44	BENEFICIAÇÃO DE PARQUES INFANTINS					02/01/2018	31/12/2018	55 950,00		55 950,00		55 279,97	55 279,97	98,8
	02/07010413;02/07011002;02/070112	5	2018	I	45	GRANDES REPARAÇÕES DE FONTES ORNAMENTAIS					02/01/2018	31/12/2018	16 400,00		16 400,00		15 984,26	15 984,26	97,47
2.4.6.4.						**PROTEÇÃO AMBIENTAL**							**181 300,00**		**181 300,00**		**64 265,72**	**64 265,72**	**35,45**

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJETO/AÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/07010405;02/07010413;02/070107;02/070108;02/070109;02/0701100202/070111;02/070112	1	2016	I	19	PROGRAMA DA BIODIVERSIDADE	O			85	02/01/2016	31/12/2017	180 100,00		180 100,00		63 865,18	63 865,18	35,46
	02/07010301;02/07010413;02/070107;02/070108;02/070109;02/0701100202/070111;02/070112	1	2018	I	46	MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL					02/01/2018	31/12/2018	1 200,00		1 200,00		400,54	400,54	33,38
2.5.						**SERVIÇOS CULTURAIS RECREATIVOS E RELIGIOSOS**							**309 500,00**	**9 150 000,00**	**9 459 500,00**		**246 970,64**	**246 970,64**	**79,8**
2.5.1.						**CULTURA**							**116 050,00**		**116 050,00**		**86 426,73**	**86 426,73**	**74,47**
	02/070101;02/07010307	1	2016	I	22	QUALIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BIEL E ZONA ENVOLVENTE	O			85	02/01/2017	31/12/2018	45 250,00		45 250,00		45 177,90	45 177,90	99,84
	02/07011002	3	2017	I	8	ALGURES A NORDESTE	O			85	02/01/2017	31/12/2018	2 800,00		2 800,00		2 774,04	2 774,04	99,07
	02/07010301;02/070109;02/07011002;02/070111;02/070112;02/07011302/070115	1	2018	I	47	BENEFICIAÇÃO/VALORIZAÇÃO DE EDIFICIOS CULTURAIS					02/01/2018	31/12/2018	67 900,00		67 900,00		38 474,79	38 474,79	56,66
	02/07011002	2	2018	I	48	VILA REAL: CENTRO HISTÓRICO (RE)CONHECIDO					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
2.5.2.						**DESPORTO, RECREIO E LAZER**							**193 350,00**	**8 900 000,00**	**9 093 350,00**		**160 543,91**	**160 543,91**	**83,03**
	02/07010406	1	2012	I	5	CONSTRUCAO DA ALDEIA COLUMBOFILA	EMP				02/01/2012	31/12/2017	13 850,00		13 850,00		13 843,48	13 843,48	99,95
	02/07010302	1	2018	I	49	CONSTRUÇÃO DAS NOVAS PISCINAS MUNICIPAIS					02/01/2018	31/12/2020	100,00	8 500 000,00	8 500 100,00				
	02/07010302;02/07010406;02/07010602;02/07011002;02/070111;02/070112	2	2018	I	50	BENEFICIAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS DIVERSAS					02/01/2018	31/12/2018	53 950,00		53 950,00		22 157,24	22 157,24	41,07
	02/07010401;02/07011002;02/070111;02/070115	3	2018	I	51	REFORÇO DA SEGURANÇA PASSIVA - CIRCUITO INTERNACIONAL DE VILA REAL					02/01/2018	31/12/2019	90 900,00	300 000,00	390 900,00		90 701,10	90 701,10	99,78
	02/07010406	4	2018	I	52	REQUALIFICAÇÃO DO PAVILHÃO DIOGO CÃO					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/07010406;02/07011002	5	2018	I	53	CONSTRUÇÃO E GRANDES REPARAÇÕES DE POLIVALENTES DESPORTIVOS					02/01/2018	31/12/2019	34 150,00	100 000,00	134 150,00		33 842,09	33 842,09	99,1
	02/07011002	6	2018	I	54	CIRCUITO DE MANUTENÇÃO					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/07010406;02/07011002	7	2018	I	55	COMPLEXO DESPORTIVO DO MONTE DA FORCA					02/01/2018	31/12/2018	200,00		200,00				
2.5.3.						**OUTRAS ATIVIDADES CIVICAS E RELIGIOSAS**							**100,00**	**250 000,00**	**250 100,00**				
	02/07010307	1	2018	I	56	RECUPERAÇÃO DA IGREJA DE S. DINIS (CEMITÉRIO DA VILA VELHA)					02/01/2018	31/12/2019	100,00	250 000,00	250 100,00				
3.						**FUNÇÕES ECONÓMICAS**							**833 670,00**	**9 425 500,00**	**10 259 170,00**		**707 346,92**	**707 346,92**	**84,85**
3.2.						**INDÚSTRIA E ENERGIA**							**165 300,00**		**165 300,00**		**159 744,25**	**159 744,25**	**96,64**

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJETO/AÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/07011002	1	2018	I	57	EFICIENCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/07011002	2	2018	I	58	EFICIENCIA ENERGETICA NA REDE DE ILUMINACAO PUBLICA					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/07010404;02/070112	3	2018	I	59	REMODELAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA					02/01/2018	31/12/2018	165 100,00		165 100,00		159 744,25	159 744,25	96,76
3.3.						**TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**							**469 120,00**	**140 000,00**	**609 120,00**		**389 003,36**	**389 003,36**	**82,92**
3.3.1.						**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**							**469 120,00**	**140 000,00**	**609 120,00**		**389 003,36**	**389 003,36**	**82,92**
3.3.1.1.						**REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO**							**354 370,00**		**354 370,00**		**290 794,78**	**290 794,78**	**82,06**
	02/07010408	3	2015	I	36	REQUALIFICAÇÃO DA PONTE MEDIEVAL DOS MACHADOS							23 300,00		23 300,00				
	02/07010408	1	2018	I	60	RECONSTRUÇÃO DE MUROS E TALUDES EM ESTRADAS E CAMINHOS MUNICIPAIS					02/01/2018	31/12/2018	70 900,00		70 900,00		70 873,22	70 873,22	99,96
	02/07010408	2	2018	I	61	REQUALIFICAÇÃO DA PONTE ROMANA DE PISCAIS					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/07010408;02/07010413;02/07011002;02/070112	3	2018	I	62	PLANO DE REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL PRINCIPAL / ESTRADAS E CAMINHOS MUNICIPAIS					02/01/2018	31/12/2018	260 070,00		260 070,00		219 921,56	219 921,56	84,56
3.3.1.2.						**TRANSPORTES**							**114 750,00**	**140 000,00**	**254 750,00**		**98 208,58**	**98 208,58**	**85,58**
	02/070107	13	2016	I	37	SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO AOS UTLIZADORES DE TRANSPORTES PÚBLICOS	O			85	02/01/2017	31/12/2019	100,00	140 000,00	140 100,00				
	02/07011002	1	2018	I	63	ABRIGOS PARA PASSAGEIROS					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/07011002	2	2018	I	64	GESTÃO DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL, VERTICAL, DIRECIONAL E LUMINOSA					02/01/2018	31/12/2018	33 600,00		33 600,00		17 628,56	17 628,56	52,47
	02/07010413;02/07010602;02/070108;02/07011002;02/070111	3	2018	I	65	MODERNIZAÇÃO DO AERÓDROMO MUNICIPAL					02/01/2018	31/12/2018	80 850,00		80 850,00		80 580,02	80 580,02	99,67
	02/07010401	4	2018	I	66	ECOVIA DO CORGO					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
3.4.						**COMÉRCIO E TURISMO**							**58 700,00**		**58 700,00**		**31 049,86**	**31 049,86**	**52,9**
3.4.1.						**MERCADOS E FEIRAS**							**58 000,00**		**58 000,00**		**31 049,86**	**31 049,86**	**53,53**
	02/07010303	1	2018	I	67	BENEFICIAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL					02/01/2018	31/12/2018	41 200,00		41 200,00		31 049,86	31 049,86	75,36
	02/07010413	2	2018	I	68	BENEFICIAÇÃO DA FEIRA DE LEVANTE					02/01/2018	31/12/2018	16 800,00		16 800,00				
3.4.2.						**TURISMO**							**700,00**		**700,00**				
	02/07010406	1	2018	I	69	REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE CAMPISMO DE VILA REAL					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/07010406	2	2018	I	70	VALORIZAÇÃO DO CAMINHO PORTUGUÊS INTERIOR DE SANTIAGO					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/070107	3	2018	I	71	REDE WIRELESS					02/01/2018	31/12/2018	500,00		500,00				
3.5.						**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**							**140 550,00**	**9 285 500,00**	**9 426 050,00**		**127 549,45**	**127 549,45**	**90,75**
	02/07010307	3	2016	I	41	CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO COMERCIAL/INDUSTRIAL	O				02/01/2017	31/12/2018	120 800,00	985 500,00	1 106 300,00		120 169,45	120 169,45	99,48
	02/07010301	1	2018	I	72	BENEFICIAÇÃO DO NINHO DE EMPRESAS					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/07010301	2	2018	I	73	PÓLO DE INDÚSTRIAS CRIATIVAS					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/070101;02/07010413	3	2018	I	74	NOVA ZONA EMPRESARIAL					02/01/2018	31/12/2021	19 350,00	8 300 000,00	8 319 350,00		7 380,00	7 380,00	38,14
	02/07010401;02/07011002	4	2018	I	75	ZONA INDUSTRIAL DE VILA REAL					02/01/2018	31/12/2018	200,00		200,00				
4.						**OUTRAS FUNÇÕES**							**1 706 050,00**	**790 400,00**	**2 496 450,00**		**1 700 129,53**	**1 700 129,53**	**99,65**
4.1.						**OPERAÇÕES DA DIVIDA AUTÁRQUICA**							**1 555 700,00**	**70 000,00**	**1 625 700,00**		**1 555 540,03**	**1 555 540,03**	**99,99**
	02/100705	1	2017	I	10	PARTILHA DE POUPANÇAS LÍQUIDAS - FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	O				06/01/2017	31/12/2020	32 300,00	70 000,00	102 300,00		32 258,58	32 258,58	99,87
	02/100603	1	2018	I	76	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS					02/01/2018	31/12/2018	1 523 300,00		1 523 300,00		1 523 281,45	1 523 281,45	100

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJETO/AÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
4.2.	02/100706	2	2018	I	77	REEMBOLSO DE SUBSÍDIOS E SUBVENÇÕES					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
						TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES							**5 350,00**	**142 000,00**	**147 350,00**				
	02/090702	1	2017	I	12	REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL EM EMPRESA INTERMUNICIPAL	O				02/01/2017	31/12/2020	5 350,00	142 000,00	147 350,00				
4.3.						**DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS**							**145 000,00**	**578 400,00**	**723 400,00**		**144 589,50**	**144 589,50**	**99,72**
	02/090802	1	2014	I	40	PARTICIPAÇÃO NO FAM-FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	O				02/01/2014	31/12/2021	145 000,00	578 400,00	723 400,00		144 589,50	144 589,50	99,72
TOTAL													**7 586 820,00**	**47 767 000,00**	**55 353 820,00**		**6 615 127,67**	**6 615 127,67**	**87,19**

EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE VILA REAL

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
1						**FUNÇÕES GERAIS**							1 822 570,00	339 600,00	2 162 170,00		1 503 063,20	1 503 063,20	82,47
1.1.						**SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**							1 385 280,00	330 600,00	1 715 880,00		1 093 225,42	1 093 225,42	78,92
1.1.1.						**ADMINISTRACAO GERAL**							1 385 280,00	330 600,00	1 715 880,00		1 093 225,42	1 093 225,42	78,92
1.1.1.1.						**MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS**							54 250,00		54 250,00		41 607,25	41 607,25	76,70
	01/010204;01/01021303;01/01030901;01/020108;01/020115;01/020117;01/020118;01/020119;01/020121;01/020203;01/020209;01/020210;01/020213;01/020215;01/020217;01/020220;01/020225;	1	2018	A	1	FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL					02/01/2018	31/12/2018	54 250,00		54 250,00		41 607,25	41 607,25	76,70
1.1.1.2.						**SERVIÇOS GERAIS MUNICIPAIS**							1 331 030,00	330 600,00	1 661 630,00		1 051 618,17	1 051 618,17	79,01
	02/020114;02/020121;02/020201;02/020203;02/020209;02/020217;02/020219;02/06020305	10	2018	A	2	PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO					02/01/2018	31/12/2018	13 400,00		13 400,00		3 741,97	3 741,97	27,93
	02/020120;02/020209;02/020220	11	2018	A	3	COMUNICAÇÃO E PUBLICAÇÕES					02/01/2018	31/12/2018	13 500,00		13 500,00		4 428,00	4 428,00	32,80
	02/02010201;02/02010202;02/020108;02/020115;02/020119;02/020121;02/020208;02/020209;02/020210;02/020211;02/020213;02/020216;02/020220;02/020225	12	2018	A	4	RELAÇÕES PROTOCOLARES DO MUNICÍPIO					02/01/2018	31/12/2018	37 650,00		37 650,00		24 855,48	24 855,48	66,02
	02/020215	13	2018	A	5	QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES MUNCIPAIS					02/01/2018	31/12/2018	15 680,00		15 680,00		11 450,44	11 450,44	73,03
	02/020107;02/020109;02/020117;02/020222	14	2018	A	6	SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO					02/01/2018	31/12/2018	52 200,00		52 200,00		45 415,73	45 415,73	87,00
	02/020214	15	2018	A	7	DESMATERIALIZAÇÃO E GESTÃO ELECTRÓNICA DE PROCESSOS					02/01/2018	31/12/2018	30 100,00		30 100,00		12 115,50	12 115,50	40,25
	02/020214;02/020225	16	2018	A	8	AUDITORIA E CONSULTADORIA EXTERNA AO MUNICIPIO					02/01/2018	31/12/2018	53 500,00		53 500,00		40 938,87	40 938,87	76,52
	02/020214	17	2018	A	9	IMPLEMENTAÇÃO DA NORMA EUROPEIA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/020101;02/02010201;02/02010202;02/02010299;02/020104;02/020108;02/020112;02/020114;02/020117;02/020118;02/020119;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020208;02/020209;02/020210;02/020212;02/020214;02/020217;02/020219;02/020220;02/020225;02/04080201;02/0602010101;02/0602010199;02/06020301;02/06020304;02/06020305	18	2018	A	10	FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS NO EDIFICIO SEDE DO MUNICIPIO					02/01/2018	31/12/2018	551 930,00	202 100,00	754 030,00		488 518,42	488 518,42	88,51

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/02010201;02/02010202;02/02010299;02/020104;02/020108;02/020112;02/020114;02/020117;02/020119;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020208;02/020209;02/020210;02/020212;02/02010201;02/02010202;02/02010299;02/020104;02/020108;02/020112;02/020114;02/020117;02/020119;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020208;02/020209;02/020210;02/020212;02/020217;02/020219;02/020225;02/04080201;02/0602010101;02/0602010199;02/0602010305	19	2018	A	11	FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS NO EDIFICIO DA DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS (DEI)					02/01/2018	31/12/2018	366 170,00	50 000,00	416 170,00		322 405,61	322 405,61	88,05
	02/020101;02/02010201;02/02010202;02/02010299;02/020104;02/020108;02/020112;02/020114;02/020117;02/020119;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020209;02/020210;02/020212;02/020219	20	2018	A	12	FUNCIONAMENTO DE SERVIÇOS NO EDIFÍCIO DOS EX-SERVIÇOS URBANOS					02/01/2018	31/12/2018	79 550,00	30 000,00	109 550,00		64 329,14	64 329,14	80,87
	02/020101;02/020104;02/020114;02/020117;02/020121;02/020202;02/020219;02/04050104	21	2018	A	13	FUNCIONAMENTO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS NO EDIFÍCIO DA CIM-DOURO					02/01/2018	31/12/2018	21 750,00	20 000,00	41 750,00		6 931,88	6 931,88	31,87
	02/020101;02/020114;02/020117;02/020119;02/020121;02/020201;02/020202	22	2018	A	14	GESTÃO DE ESPAÇOS COMUNS DO EDIFICIO DO EX-GOVERNO CIVIL					02/01/2018	31/12/2018	10 400,00	23 000,00	33 400,00		2 202,73	2 202,73	21,18
	02/020104;02/020108;02/020201;02/020202;02/020203;02/020204;02/020209;02/020210;02/020212;02/020217;02/020219;02/020225;02/04080201;02/0602010101;02/0602010199	23	2018	A	15	FUNCIONAMENTO DO JULGADO DE PAZ/COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL/CENTRO DE MEDIAÇÃO FAMILIAR/CENTRO DE MEDIAÇÃO LABORAL					02/01/2018	31/12/2018	30 600,00	5 500,00	36 100,00		23 469,35	23 469,35	76,70
	02/020119;02/020121;02/020201;02/020202;02/020204;02/020209;02/020217;02/020218;02/020219;02/0602010101;02/0602010199	24	2018	A	16	LOJA DO CIDADÃO					02/01/2018	31/12/2018	54 500,00		54 500,00		815,05	815,05	1,50
1.2.						**SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS**							**437 290,00**	**9 000,00**	**446 290,00**		**409 837,78**	**409 837,78**	**93,72**
1.2.1.						**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**							**437 290,00**	**9 000,00**	**446 290,00**		**409 837,78**	**409 837,78**	**93,72**

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/020101;02/02010202;02/020104;02/020108;02/020117;02/020121;02/020203;02/020208;02/020209;02/020210;02/020212;02/020213;02/020215;02/020217	3	2018	A	17	GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL					02/01/2018	31/12/2018	125 440,00	9 000,00	134 440,00		118 156,31	118 156,31	94,19
	02/020114;02/020117;02/020121;02/020214;02/020220	4	2018	A	18	PREVENÇÃO DA FLORESTA CONTRA AGENTES BIÓTICOS E ABIÓTICOS NO ÂMBITO DA LUTA CONTRA INCÊNDIOS					02/01/2018	31/12/2018	5 300,00		5 300,00		2 460,00	2 460,00	46,42
	02/020225;02/040701	5	2018	A	19	DFCI - GESTÃO DE COMBUSTIVEIS FLORESTAIS					02/01/2018	31/12/2018	40 100,00		40 100,00		40 000,00	40 000,00	99,75
	02/040701	6	2018	A	20	EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTES					02/01/2018	31/12/2018	64 450,00		64 450,00		55 053,20	55 053,20	85,42
	02/020212;02/040701;02/080701	7	2018	A	21	APOIO ÀS CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS					02/01/2018	31/12/2018	202 000,00		202 000,00		194 168,27	194 168,27	96,12
2						**FUNÇÕES SOCIAIS**							**8 397 692,11**	**1 331 000,00**	**9 728 692,11**		**6 373 452,60**	**6 373 452,60**	**75,90**
2.1.						**EDUCAÇÃO**							**2 722 570,00**	**437 200,00**	**3 159 770,00**		**2 336 786,02**	**2 336 786,02**	**85,83**
2.1.1.						**ENSINO NÃO SUPERIOR**							**2 584 780,00**		**2 584 780,00**		**2 230 719,88**	**2 230 719,88**	**86,30**
2.1.1.1.						**ENSINO PRÉ-ESCOLAR**							**458 490,00**		**458 490,00**		**407 177,84**	**407 177,84**	**88,81**
	03/020120	5	2018	A	22	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁCTICO - PEDAGÓGICO - JI'S					02/01/2018	31/12/2018	9 500,00		9 500,00		5 810,73	5 810,73	61,17
	03/020105;03/040701	6	2018	A	23	REFEIÇÕES ESCOLARES - JI'S					02/01/2018	31/12/2018	263 840,00		263 840,00		262 695,97	262 695,97	99,57
	03/040301	7	2018	A	24	AUXILIOS ECONÓMICOS JI - AQUISIÇÃO DE MANUAIS ESCOLARES E MATERIAL ESCOLAR					02/01/2018	31/12/2018	7 750,00		7 750,00		7 730,13	7 730,13	99,74
	03/020107;03/020108;03/020210;03/020212;03/020220;03/020225;03/04080201;03/06020301;03/06020305	8	2018	A	25	APOIO AO PROLONGAMENTO DE HORÁRIOS ESCOLARES					02/01/2018	31/12/2018	103 620,00		103 620,00		86 741,49	86 741,49	83,71
	03/020107;03/020109;03/020114;03/020117;03/020119;03/020121;03/020201;03/020209;03/020212;03/020214;03/04080201;03/0602010101;03/0602010199	9	2018	A	26	FUNCIONAMENTO DO JI Nº 1 DO BAIRRO DE S. VICENTE PAULA					02/01/2018	31/12/2018	21 780,00		21 780,00		15 276,36	15 276,36	70,14
	03/02010299;03/020107;03/020108;03/020109;03/020117;03/020121;03/020201;03/020203;03/020204;03/020209;03/020212;03/020219;03/020220;03/0602010101;03/0602010199	10	2018	A	27	FUNCIONAMENTO DOS JI'S					02/01/2018	31/12/2018	51 000,00		51 000,00		28 913,01	28 913,01	56,69
	03/020101;03/020121	11	2018	A	28	CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES - JI'S					02/01/2018	31/12/2018	1 000,00		1 000,00		10,15	10,15	1,02
2.1.1.2.						**1º CICLO DE ENSINO BÁSICO**							**1 413 190,00**		**1 413 190,00**		**1 195 928,10**	**1 195 928,10**	**84,63**
	03/020120	8	2018	A	29	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁCTICO - PEDAGÓGICO					02/01/2018	31/12/2018	17 500,00		17 500,00		7 414,62	7 414,62	42,37
	03/020217;03/050803	9	2018	A	30	AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA TODOS					02/01/2018	31/12/2018	72 200,00		72 200,00		70 791,90	70 791,90	98,05
	03/020210;03/06020305	10	2018	A	31	TRANSPORTES ESCOLARES - MINI CIRCUITOS - 1. CICLO					02/01/2018	31/12/2018	196 050,00		196 050,00		187 704,43	187 704,43	95,74
	03/020210	11	2018	A	32	TRANSPORTES ESCOLARES - ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS - 1.CICLO					02/01/2018	31/12/2018	3 500,00		3 500,00		2 062,50	2 062,50	58,93
	03/020105;03/020113;03/040701;03/06020301	12	2018	A	33	REFEIÇÕES ESCOLARES DO EB1					02/01/2018	31/12/2018	426 090,00		426 090,00		425 021,64	425 021,64	99,75

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	03/020107;03/020108;03/020210;03/020212;03/020220;03/020225;03/04080201;03/06020301;03/06020305	13	2018	A	34	APOIO AO PROLONGAMENTO DE HORÁRIOS ESCOLARES					02/01/2018	31/12/2018	108 800,00		108 800,00		93 087,35	93 087,35	85,56
	03/040301;03/050803	14	2018	A	35	AUXILIOS ECONÓMICOS EB1 - AQUISIÇÃO DE MANUAIS ESCOLARES E MATERIAL ESCOLAR					02/01/2018	31/12/2018	22 050,00		22 050,00		21 360,05	21 360,05	96,87
	03/04080202	15	2018	A	36	PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR					02/01/2018	31/12/2018	11 000,00		11 000,00		10 750,00	10 750,00	97,73
	03/020101;03/020107;03/020108;03/020109;03/020114;03/020117;03/020119;03/020121;03/020201;03/020202;03/020203;03/020209;03/020210;03/020212;03/020214;03/020219;03/020220;03/04080201;03/0602010101;03/0602010199;03/06020305	16	2018	A	37	CENTRO ESCOLAR DO DOURO					02/01/2018	31/12/2018	89 360,00		89 360,00		57 555,74	57 555,74	64,41
	03/020101;03/020107;03/020108;03/020109;03/020114;03/020117;03/020121;03/020201;03/020203;03/020209;03/020210;03/020212;03/020214;03/020219;03/04080201;03/0602010101;03/0602010199	17	2018	A	38	CENTRO ESCOLAR ABADE DE MOUÇÓS					02/01/2018	31/12/2018	90 000,00		90 000,00		57 824,05	57 824,05	64,25
	03/020101;03/020107;03/020108;03/020109;03/020117;03/020119;03/020121;03/020201;03/020202;03/020203;03/020209;03/020210;03/020212;03/020214;03/020219;03/020220;03/04080201;03/0602010101;03/0602010199	18	2018	A	39	CENTRO ESCOLAR DA ARAUCÁRIA					02/01/2018	31/12/2018	44 920,00		44 920,00		32 849,55	32 849,55	73,13
	03/020101;03/020107;03/020108;03/020109;03/020114;03/020117;03/020121;03/020201;03/020203;03/020209;03/020210;03/020212;03/020214;03/020219;03/020220;03/04080201;03/0602010101;03/0602010199	19	2018	A	40	CENTRO ESCOLAR DAS ÁRVORES					02/01/2018	31/12/2018	98 460,00		98 460,00		74 222,87	74 222,87	75,38

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	03/020101;03/020107;03/020108;03/020109;03/020114;03/020117;03/020119;03/020121;03/020201;03/020203;03/020209;03/020210;03/020212;03/020214;03/020219;03/020220;03/04080201;03/0602010101;03/0602010199	20	2018	A	41	CENTRO ESCOLAR DO BAIRRO DE S. VICENTE PAULA					02/01/2018	31/12/2018	60 990,00		60 990,00		49 196,67	49 196,67	80,66
	03/020107;03/020108;03/020109;03/020114;03/020117;03/020121;03/020201;03/020203;03/020209;03/020210;03/020212;03/020214;03/020219;03/020220;03/04080201;03/0602010101;03/0602010199	21	2018	A	42	CENTRO ESCOLAR DO CORGO					02/01/2018	31/12/2018	25 640,00		25 640,00		16 384,44	16 384,44	63,90
	03/020107;03/020108;03/020109;03/020114;03/020117;03/020121;03/020201;03/020203;03/020209;03/020212;03/020219;03/0602010101;03/0602010199	22	2018	A	43	CENTRO ESCOLAR DA TIMPEIRA					02/01/2018	31/12/2018	15 180,00		15 180,00		9 014,15	9 014,15	59,38
	03/02010299;03/020107;03/020108;03/020109;03/020114;03/020117;03/020121;03/020201;03/020202;03/020203;03/020208;03/020209;03/020210;03/020212;03/020214;03/020219;03/020220;03/04080201;03/0602010101;03/0602010199	23	2018	A	44	FUNCIONAMENTO DAS EB1'S					02/01/2018	31/12/2018	116 950,00		116 950,00		78 131,96	78 131,96	66,81
	03/020101;03/020114;03/020117;03/020119;03/020121;03/020203	24	2018	A	45	CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES - EB1'S					02/01/2018	31/12/2018	14 500,00		14 500,00		2 556,18	2 556,18	17,63
2.1.1.3.						**2º, 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO**							**713 100,00**		**713 100,00**		**627 613,94**	**627 613,94**	**88,01**
	03/020225	2	2018	A	46	FUNCIONAMENTO DE ESCOLAS DO 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	03/020101	3	2018	A	47	CONSERVAÇÃO/PEQUENAS REPARAÇÕES DE ESCOLAS DO 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	03/020105	4	2018	A	48	REFEIÇÕES ESCOLARES DO EB2 E 3					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	03/050803	5	2018	A	49	AUXILIOS ECONÓMICOS EB2 E 3 - AQUISIÇÃO DE MANUAIS ESCOLARES E MATERIAL ESCOLAR					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	03/020210;03/06020301	6	2018	A	50	TRANSPORTES ESCOLARES - REDE PÚBLICA - 2. E 3. CICLOS E SECUNDÁRIO					02/01/2018	31/12/2018	660 200,00		660 200,00		578 406,44	578 406,44	87,61
	03/020210	7	2018	A	51	TRANSPORTES ESCOLARES - ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS - 2º E 3º CICLOS E SECUNDÁRIO					02/01/2018	31/12/2018	52 500,00		52 500,00		49 207,50	49 207,50	93,73
2.1.2.						**SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO**							**137 790,00**	**437 200,00**	**574 990,00**		**106 066,14**	**106 066,14**	**76,98**
2.1.2.1.						**PROJETOS DE ENSINO, ANIMAÇÃO E OUTROS**							**137 790,00**	**437 200,00**	**574 990,00**		**106 066,14**	**106 066,14**	**76,98**

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	03/020101;03/020104;03/020107;03/020108;03/020109;03/020114;03/020117;03/020120;03/020121;03/020201;03/020202;03/020203;03/020209;03/020212;03/020219;03/0602010101;03/0602010199;03/06020305	3	2018	A	52	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DA ESCOLA FIXA DE TRÂNSITO					02/01/2018	31/12/2018	15 830,00	7 800,00	23 630,00		11 693,71	11 693,71	73,87
	03/02010201;03/02010202;03/020108;03/020112;03/020119;03/020203;03/020209;03/020210;03/020212;03/020213;03/020217;03/020219;03/040301	4	2018	A	53	PLANO MUNICIPAL DE APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES					02/01/2018	31/12/2018	57 080,00	6 000,00	63 080,00		52 202,14	52 202,14	91,45
	03/020119;03/020216;03/020217;03/020225	5	2018	A	54	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DE POLITICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO					02/01/2018	31/12/2018	2 100,00		2 100,00		952,14	952,14	45,34
	03/020108;03/020115;03/020119;03/020121;03/020208;03/020210;03/020213;03/020216;03/020217;03/020220;03/020225;03/040301;03/040701	6	2018	A	55	DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES/PROJETOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO					02/01/2018	31/12/2018	26 380,00		26 380,00		21 574,94	21 574,94	81,79
	03/040301	7	2018	A	56	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO ESCOLAR					02/01/2018	31/12/2018	5 000,00		5 000,00		4 996,14	4 996,14	99,92
	03/020214	8	2018	A	57	CARTA EDUCATIVA					02/01/2018	31/12/2018	23 600,00		23 600,00		10 097,07	10 097,07	42,78
	03/040305;03/040701;03/040802 02	9	2018	A	58	COMPARTICIPAÇÃO A PROJETOS/EVENTOS EDUCATIVOS RELEVANTES					02/01/2018	31/12/2018	7 500,00		7 500,00		4 550,00	4 550,00	60,67
	03/020210;03/020214;03/020217	10	2018	A	59	INOVAR PARA O SUCESSO-PLANO INTEGRADO DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR					02/01/2018	31/12/2018	300,00	423 400,00	423 700,00				
2.3.						**SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS**							**984 770,00**	**106 400,00**	**1 091 170,00**		**479 950,26**	**479 950,26**	**48,74**
2.3.2.						**AÇÃO SOCIAL**							**984 770,00**	**106 400,00**	**1 091 170,00**		**479 950,26**	**479 950,26**	**48,74**
	02/020215;02/020217;02/020225	1	2017	A	3	PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS					02/01/2017	31/12/2020	444 200,00	92 800,00	537 000,00				
	02/02010201;02/020108;02/020121;02/020201;02/020209;02/020210;02/020211;02/020212;02/020213;02/020214;02/020217;02/020219;02/020220;02/020225;02/04080201	4	2018	A	60	PROGRAMA MUNICIPAL DE CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL					02/01/2018	31/12/2018	24 770,00		24 770,00		16 927,06	16 927,06	68,34
	02/020106;02/020109;02/020201;02/020203;02/020210;02/020212;02/020213;02/020217;02/040701;02/04080201;02/0602010101;02/0602010199;02/080701	5	2018	A	61	PROGRAMA MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL					02/01/2018	31/12/2018	132 100,00		132 100,00		129 196,26	129 196,26	97,80
	02/020108;02/040701;02/050803	6	2018	A	62	PROGRAMA MUNICIPAL DE COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL					02/01/2018	31/12/2018	25 850,00		25 850,00		25 827,18	25 827,18	99,91
	02/020216;02/020217	7	2018	A	63	PROGRAMA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO SOCIAL E EMPREENDEDORISMO					02/01/2018	31/12/2018	200,00		200,00				

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/020101;02/02010202;02/020108;02/020109;02/020114;02/020115;02/020117;02/020119;02/020121;02/020202;02/020204;02/020208;02/020209;02/020210;02/020217;02/020225;02/050803	8	2018	A	64	PROGRAMA MUNICIPAL SÉNIOR					02/01/2018	31/12/2018	149 650,00	7 500,00	157 150,00		132 252,35	132 252,35	88,37
	02/020108;02/050803	9	2018	A	65	PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À NATALIDADE					02/01/2018	31/12/2018	105 000,00		105 000,00		92 014,64	92 014,64	87,63
	02/02010201;02/020104;02/020108;02/020209;02/020210;02/020212;02/020213;02/020217;02/04080201	10	2018	A	66	PROGRAMA MUNICIPAL SEGURANÇA E PROTEÇÃO SOCIAL					02/01/2018	31/12/2018	6 900,00	6 100,00	13 000,00		1 615,05	1 615,05	23,41
	02/020104;02/020115;02/020117;02/020121;02/020213;02/020220;02/020225;02/040701	11	2018	A	67	PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À IGUALDADE/VIOLÊNCIA					02/01/2018	31/12/2018	5 080,00		5 080,00		4 177,91	4 177,91	82,24
	02/02010202;02/020108;02/020109;02/020112;02/020115;02/020203;02/020212;02/020216;02/020220;02/020225;02/040701	12	2018	A	68	PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À SAÚDE					02/01/2018	31/12/2018	11 820,00		11 820,00		5 745,96	5 745,96	48,61
	02/020108;02/050803	13	2018	A	69	PROGRAMA "MAIS BOMBEIROS"					02/01/2018	31/12/2018	5 100,00		5 100,00		3 692,07	3 692,07	72,39
	02/020201;02/020225;02/050803;02/0602010101;02/0602010199	14	2018	A	70	FUNDO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA SOCIAL					02/01/2018	31/12/2018	26 600,00		26 600,00		21 001,78	21 001,78	78,95
	02/040701	15	2018	A	71	APOIO AO CCD - CENTRO CULTURAL DESPORTIVO DOS TRABALHADORES DO MUNICIPIO					02/01/2018	31/12/2018	47 500,00		47 500,00		47 500,00	47 500,00	100,00
2.4.						**HABITAÇÃO E SERVICOS COLETIVOS**													
2.4.1.						**HABITAÇÃO**							**1 922 572,11**	**635 200,00**	**2 557 772,11**		**1 234 772,86**	**1 234 772,86**	**64,23**
	02/020203;02/020208	2	2018	A	72	PROGRAMA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO							**115 500,00**		**115 500,00**		**97 826,92**	**97 826,92**	**84,70**
	02/020217;02/050803	3	2018	A	73	PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO HABITACIONAL					02/01/2018	31/12/2018	7 500,00		7 500,00				
											02/01/2018	31/12/2018	100 200,00		100 200,00		97 826,92	97 826,92	97,63
	02/050803	4	2018	A	74	PROGRAMA MUNICIPAL DE CONFORTO HABITACIONAL					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/020214	5	2018	A	75	REABILITAÇÃO ENERGÉTICA DO BAIRRO SOCIAL DE PARADA DE CUNHOS					02/01/2018	31/12/2018	7 700,00		7 700,00				
2.4.2.						**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**													
2.4.2.1.						**PLANEAMENTO URBANÍSTICO**							**451 632,11**	**108 400,00**	**560 032,11**		**188 062,96**	**188 062,96**	**41,64**
	02/020214;02/020217;02/020220;02/020225	4	2016	A	27	ANIMAR, VALORIZAR E REINVENTAR - ARU DO CENTRO HISTÓRICO				85			**365 032,11**	**108 400,00**	**473 432,11**		**158 912,32**	**158 912,32**	**43,53**
											02/01/2017	31/12/2020	110 400,00	102 200,00	212 600,00		12 761,25	12 761,25	11,56
	02/020220	1	2018	A	76	AQUISIÇÃO DE CARTOGRAFIA HOMOLOGADA					02/01/2018	31/12/2018	69 300,00		69 300,00		50 850,00	50 850,00	73,38
	02/020214;02/020217;02/020220	2	2018	A	77	PLANO DE URBANIZAÇÃO PARA A CIDADE DE VILA REAL					02/01/2018	31/12/2018	64 620,00		64 620,00		10 632,83	10 632,83	16,45
	02/020214;02/020217	3	2018	A	78	REVISÃO DO PDM-PLANO DIRETOR MUNICIPAL					02/01/2018	31/12/2018	12 082,11		12 082,11		2 420,80	2 420,80	20,04
	02/020214	4	2018	A	79	GESTÃO DA INSPEÇÃO A ASCENSORES					02/01/2018	31/12/2018	14 830,00		14 830,00		14 103,18	14 103,18	95,10
	02/020214	5	2018	A	80	CONSULTORIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS ORU'S E GESTÃO URBANÍSTICA					02/01/2018	31/12/2018	19 850,00		19 850,00		19 803,00	19 803,00	99,76
	02/020214	6	2018	A	81	MEDIÇÕES ACÚSTICAS- REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO					02/01/2018	31/12/2018	15 500,00		15 500,00		7 687,50	7 687,50	49,60

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/02010201;02/020108;02/020117;02/020120;02/020121;02/020209;02/020210;02/020213;02/020214;02/020216;02/020217;02/020219;02/020225;02/06020301;02/06020305	7	2018	A	82	PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA					02/01/2018	31/12/2018	58 450,00	6 200,00	64 650,00		40 653,76	40 653,76	69,55
2.4.2.2.						**REABILITAÇÃO URBANA**													
	02/020114;02/020117;02/020121;02/020203;02/020214;02/020225	14	2018	A	83	PLANO DE AÇÃO PARA EDIFÍCIOS E OBRAS EM ESTADO DE DEGRADAÇÃO OU ABANDONO					02/01/2018	31/12/2018	**86 600,00** 49 600,00		**86 600,00** 49 600,00		**29 150,64** 9 218,04	**29 150,64** 9 218,04	**33,66** 18,58
	02/020214	15	2018	A	84	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL					02/01/2018	31/12/2018	37 000,00		37 000,00		19 932,60	19 932,60	53,87
2.4.6.						**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**							**1 355 440,00**	**526 800,00**	**1 882 240,00**		**948 882,98**	**948 882,98**	**70,01**
2.4.6.1.						**HIGIENE PÚBLICA**							**334 480,00**	**507 800,00**	**842 280,00**		**262 251,90**	**262 251,90**	**78,41**
	02/020101;02/02010299;02/020104;02/020114;02/020117;02/020121;02/020201;02/020202;02/0602010101;02/0602010199	1	2018	A	85	GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS SANITÁRIOS PÚBLICOS					02/01/2018	31/12/2018	8 890,00	7 800,00	16 690,00		6 641,42	6 641,42	74,71
	02/04050104	2	2018	A	86	FUNCIONAMENTO DO CANIL E GATIL INTERMUNICIPAL					02/01/2018	31/12/2018	24 400,00		24 400,00		1 871,00	1 871,00	7,67
	02/040701;02/04080202	3	2018	A	87	PLANO DE BEM-ESTAR ANIMAL					02/01/2018	31/12/2018	20 000,00		20 000,00		5 000,00	5 000,00	25,00
	02/020104;02/020208;02/020225	4	2018	A	88	LIMPEZA URBANA					02/01/2018	31/12/2018	281 190,00	500 000,00	781 190,00		248 739,48	248 739,48	88,46
2.4.6.2.						**CEMITÉRIOS**													
	02/020101;02/020104;02/020114;02/020117;02/020121;02/020201;02/020209;02/020217;02/020225;02/0602010101;02/0602010199	2	2018	A	89	GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS					02/01/2018	31/12/2018	**17 400,00** 17 400,00		**17 400,00** 17 400,00		**12 893,29** 12 893,29	**12 893,29** 12 893,29	**74,10** 74,10
2.4.6.3.						**ESPAÇOS VERDES**													
	02/020101;02/020104;02/020114;02/020117;02/020121;02/020203;02/020220;02/020225;02/0602010101;02/0602010199	6	2018	A	90	MANUTENÇÃO/FUNCIONAMENTO DAS FONTES ORNAMENTAIS					02/01/2018	31/12/2018	**604 930,00** 48 500,00		**604 930,00** 48 500,00		**453 408,52** 32 283,26	**453 408,52** 32 283,26	**74,95** 66,56
	02/020101;02/020104;02/020114;02/020117;02/020119;02/020121;02/020208;02/020210;02/020217;02/020220;02/020225;02/040305;02/0602010101;02/0602010199	7	2018	A	91	MANUTENÇÃO E EMBELEZAMENTO DE ESPAÇOS VERDES					02/01/2018	31/12/2018	522 550,00		522 550,00		395 587,05	395 587,05	75,70
	02/020101;02/020114;02/020117;02/020121;02/020212;02/020225;02/0602010101;02/0602010199	8	2018	A	92	BENEFECIAÇÃO DE PARQUES INFANTIS					02/01/2018	31/12/2018	5 380,00		5 380,00		2 420,88	2 420,88	45,00

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/020101;02/020104;02/020114;02/020117;02/020119;02/020121;02/020201;02/020203;02/020214;02/020225;02/0602010101;02/0602010199	9	2018	A	93	GESTÃO DO PARQUE CORGO/PARQUE FLORESTAL					02/01/2018	31/12/2018	28 500,00		28 500,00		23 117,33	23 117,33	81,11
2.4.6.4.						**PROTEÇÃO AMBIENTAL**							**398 630,00**	**19 000,00**	**417 630,00**		**220 329,27**	**220 329,27**	**55,27**
	02/020101;02/020104;02/020108;02/020109;02/020114;02/020117;02/020119;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020209;02/020210;02/020212;02/020217;02/020219;02/020220;02/040305;02/04080201;02/0602010101;02/0602010199	2	2018	A	94	DINAMIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA					02/01/2018	31/12/2018	99 080,00	13 700,00	112 780,00		75 696,85	75 696,85	76,40
	02/020104;02/020108;02/020114;02/020117;02/020119;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020209;02/020212;02/020214;02/020216;02/020219;02/0602010101;02/0602010199	3	2018	A	95	DINAMIZAÇÃO DA AGÊNCIA DE ECOLOGIA					02/01/2018	31/12/2018	30 550,00	5 300,00	35 850,00		22 320,42	22 320,42	73,06
	02/020121;02/020201;02/020203;02/020209;02/020212;02/0602010101;02/0602010199	4	2018	A	96	DINAMIZAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DA BIODIVERDSIDADE					02/01/2018	31/12/2018	6 300,00		6 300,00		2 682,56	2 682,56	42,58
	02/02010201;02/020107;02/020115;02/020117;02/020120;02/020121;02/020210;02/020214;02/020216;02/020217;02/020220;02/020225;02/040701;02/04080202	5	2018	A	97	PROGRAMA DA BIODIVERSIDADE					02/01/2018	31/12/2018	250 450,00		250 450,00		114 496,91	114 496,91	45,72
	02/020112;02/020203;02/020209;02/020212;02/020225	6	2018	A	98	SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DO AR, RUÍDO E TRÁFEGO					02/01/2018	31/12/2018	12 250,00		12 250,00		5 132,53	5 132,53	41,90
2.5.						**SERVICOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS**							**2 767 780,00**	**152 200,00**	**2 919 980,00**		**2 321 943,46**	**2 321 943,46**	**83,89**
2.5.1.						**CULTURA**							**1 409 710,00**	**144 400,00**	**1 554 110,00**		**1 176 931,05**	**1 176 931,05**	**83,49**
	02/040701	3	2018	A	99	COMPARTICIPAÇÃO ANUAL DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS					02/01/2018	31/12/2018	92 750,00		92 750,00		92 750,00	92 750,00	100,00
	02/040102;02/040701	4	2018	A	100	COMPARTICIPAÇÃO DE PROJECTOS/EVENTOS RELEVANTES PARA O CONCELHO					02/01/2018	31/12/2018	16 600,00		16 600,00		15 950,00	15 950,00	96,08
	02/080701	5	2018	A	101	COMPARTICIPAÇÃO EM INVESTIMENTOS DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS					02/01/2018	31/12/2018	44 500,00		44 500,00		34 500,00	34 500,00	77,53
	02/040701	6	2018	A	102	APOIO AO ENSINO DA MÚSICA					02/01/2018	31/12/2018	76 300,00		76 300,00		74 750,00	74 750,00	97,97
	02/040701	7	2018	A	103	APOIO ÀS ARTES PERFORMATIVAS					02/01/2018	31/12/2018	25 000,00		25 000,00		25 000,00	25 000,00	100,00
	02/040701	8	2018	A	104	FESTIVAL DE ARTE URBANA-PITORESCO					02/01/2018	31/12/2018	10 000,00		10 000,00		10 000,00	10 000,00	100,00
	02/020214;02/020217	9	2018	A	105	PLANO MUNICIPAL DE CULTURA					02/01/2018	31/12/2018	200,00		200,00		83,64	83,64	41,82
	02/020208;02/020213;02/020217;02/020220;02/060202	10	2018	A	106	ARRUADA - CICLO DE ARTES DE RUA					02/01/2018	31/12/2018	33 350,00		33 350,00		32 126,17	32 126,17	96,33

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/020120;02/020213;02/020214;02/020216;02/020217;02/020220	11	2018	A	107	PLANO DE SALVAGUARDA DO BARRO DE BISALHÃES					02/01/2018	31/12/2018	9 460,00		9 460,00		6 458,98	6 458,98	68,28
	02/020121;02/020208;02/020213;02/020217;02/020220;02/020225;02/060202	12	2018	A	108	BOREAL-FESTIVAL DE INVERNO					02/01/2018	31/12/2018	13 820,00		13 820,00		11 553,88	11 553,88	83,60
	02/020216;02/020220	13	2018	A	109	TUNAS RURAIS DO MARÃO E ALVÃO					02/01/2018	31/12/2018	3 000,00		3 000,00				
	02/020220;02/040701	14	2018	A	110	CLASSIFICAÇÃO E PROTEÇÃO DE LOJAS E ENTIDADES COM INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL					02/01/2018	31/12/2018	200,00		200,00				
	02/020115;02/020119;02/020121;02/020210;02/020213;02/020216;02/020217;02/020220;02/020225;02/040701;02/060202	15	2018	A	111	AÇÃO CULTURAL DIVERSA					02/01/2018	31/12/2018	35 290,00		35 290,00		30 225,91	30 225,91	85,65
	02/020115;02/020119;02/020121;02/020208;02/020213;02/020216;02/020220;02/020225;02/040701	16	2018	A	112	COMEMORAÇÕES DO DIA DA CIDADE					02/01/2018	31/12/2018	12 200,00		12 200,00		9 832,49	9 832,49	80,59
	02/020210;02/020213;02/020217;02/020220;02/020225;02/060202	17	2018	A	113	FAN - FESTIVAL DE ANO NOVO					02/01/2018	31/12/2018	17 650,00		17 650,00		13 115,25	13 115,25	74,31
	02/020208;02/020213;02/020217;02/020220;02/020225;02/060202	18	2018	A	114	VINTE E SETE - FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO					02/01/2018	31/12/2018	21 350,00		21 350,00		19 852,66	19 852,66	92,99
	02/020208;02/020213;02/020217;02/020220;02/060202	19	2018	A	115	FESTIVAL DE MÚSICAS DO MUNDO - CONCERTOS DE VERÃO					02/01/2018	31/12/2018	49 420,00		49 420,00		42 782,84	42 782,84	86,57
	02/020208;02/020213;02/020217;02/020220;02/020225;02/060202	20	2018	A	116	FESTIVAL INTERNACIONAL DOURO JAZZ					02/01/2018	31/12/2018	28 020,00		28 020,00		22 288,05	22 288,05	79,54
	02/020208;02/020213;02/020217;02/020220;02/020225;02/060202	21	2018	A	117	FORMAÇÃO / SERVIÇO EDUCATIVO					02/01/2018	31/12/2018	8 200,00		8 200,00		4 330,41	4 330,41	52,81
	02/020210;02/020213;02/020217;02/020220;02/020225;02/060202	22	2018	A	118	CICLO DE DANÇA					02/01/2018	31/12/2018	10 800,00		10 800,00		3 449,70	3 449,70	31,94
	02/020208;02/020213;02/020217;02/020220;02/020225;02/060202	23	2018	A	119	CICLO MÚSICA DE LÉS A OÉS					02/01/2018	31/12/2018	53 600,00		53 600,00		44 101,92	44 101,92	82,28
	02/020208;02/020210;02/020213;02/020217;02/020220;02/020225;02/060202	24	2018	A	120	CICLO TEATRO EM PORTUGAL					02/01/2018	31/12/2018	52 200,00		52 200,00		45 320,61	45 320,61	86,82
	02/020213;02/020217;02/020220;02/060202	25	2018	A	121	FESTIVAL MULTIDISCIPLINAR DE ARTE E CULTURA					02/01/2018	31/12/2018	7 000,00		7 000,00		6 001,56	6 001,56	85,74
	02/020208;02/020210;02/020213;02/020217;02/020220;02/020225	26	2018	A	122	CINEMA					02/01/2018	31/12/2018	6 150,00		6 150,00		4 282,48	4 282,48	69,63
	02/020119;02/020213;02/020217;02/020220;02/020225;02/060202	27	2018	A	123	ALGURES A NORDESTE					02/01/2018	31/12/2018	111 700,00		111 700,00		102 186,60	102 186,60	91,48
	02/020217;02/020225	28	2018	A	124	VILA REAL: CENTRO HISTÓRICO (RE)CONHECIDO					02/01/2018	31/12/2018	200,00		200,00				

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/020108;02/020115;02/020117;02/020120;02/020121;02/020202;02/020210;02/020211;02/020213;02/020216;02/020217;02/020219;02/020220;02/020225;02/0602010199	29	2018	A	125	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DO GRÉMIO LITERÁRIO VILA-REALENSE					02/01/2018	31/12/2018	35 170,00	5 300,00	40 470,00		29 061,58	29 061,58	82,63
	02/020101;02/02010201;02/02010202;02/020104;02/020108;02/020109;02/020112;02/020114;02/020115;02/02011603;02/020117;02/020119;02/020120;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020204;02/020209;02/020210;02/020212;02/020213;02/020214;02/020216;02/020217;02/020219;02/020220;02/020225;02/0602010101;02/0602010199;02/060202	30	2018	A	126	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL					02/01/2018	31/12/2018	181 850,00	40 600,00	222 450,00		151 038,98	151 038,98	83,06
	02/020101;02/020104;02/020108;02/020109;02/020115;02/02011603;02/020117;02/020120;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020209;02/020210;02/020212;02/020213;02/020216;02/020217;02/020219;02/020220;02/020225;02/04080201;02/0602010101;02/0602010199	31	2018	A	127	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DO MUSEU DA VILA VELHA					02/01/2018	31/12/2018	62 220,00	22 400,00	84 620,00		51 104,32	51 104,32	82,13
	02/020101;02/020104;02/020108;02/020114;02/020115;02/02011603;02/020117;02/020119;02/020120;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020209;02/020210;02/020212;02/020216;02/020217;02/020219;02/020220;02/020225;02/04080201;02/0602010101;02/0602010199	32	2018	A	128	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E NUMISMÁTICA DE VILA REAL					02/01/2018	31/12/2018	38 240,00	25 400,00	63 640,00		27 962,82	27 962,82	73,12
	02/020108;02/02011603;02/020117;02/020120;02/020121;02/020203;02/020216;02/020217;02/020220;02/020225;02/060202	33	2018	A	129	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DO MUSEU DO SOM E DA IMAGEM					02/01/2018	31/12/2018	17 250,00		17 250,00		10 882,35	10 882,35	63,09

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/020101;02/020104;02/020108;02/020114;02/020117;02/020119;02/020120;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020209;02/020210;02/020212;02/020213;02/020216;02/020217;02/020219;02/020220;02/020225;02/04080201;02/06020101;02/0602010199	34	2018	A	130	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DO ARQUIVO MUNICIPAL					02/01/2018	31/12/2018	58 550,00	20 000,00	78 550,00		34 646,16	34 646,16	59,17
	02/020101;02/02010201;02/02010202;02/02010299;02/020104;02/020108;02/020109;02/020114;02/020117;02/020119;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020208;02/020209;02/020210;02/020212;02/020213;02/020214;02/020216;02/020217;02/020219;02/020220;02/020225;02/04080201;02/0602010101;02/0602010199;02/06020304;02/06020305	35	2018	A	131	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL					02/01/2018	31/12/2018	271 540,00	30 700,00	302 240,00		216 821,45	216 821,45	79,85
	02/020101;02/020114;02/020117;02/020119;02/020121;02/020201;02/020204;02/020212;02/020220;02/0602010101;02/0602010199	36	2018	A	132	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS CULTURAIS					02/01/2018	31/12/2018	5 930,00		5 930,00		4 470,24	4 470,24	75,38
2.5.2.						**DESPORTO, RECREIO E LAZER**													
	02/020117;02/020121;02/020208;02/020210;02/020212;02/020213;02/020216;02/020217;02/020220;02/020225;03/020108	8	2018	A	133	VERÃO EM MOVIMENTO - FÉRIAS DESPORTIVAS					02/01/2018	31/12/2018	**1 268 830,00** 39 170,00	**7 800,00**	**1 276 630,00** 39 170,00		**1 081 408,01** 28 156,75	**1 081 408,01** 28 156,75	**85,23** 71,88
	02/02010202;02/020107;02/020112;02/020114;02/020115;02/020117;02/020120;02/020121;02/020203;02/020208;02/020210;02/020212;02/020213;02/020217;02/020218;02/020220;02/020225;02/040701;02/04080202	9	2018	A	134	DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES/PROJETOS NO ÂMBITO DO DESPORTO					02/01/2018	31/12/2018	47 870,00		47 870,00		29 278,22	29 278,22	61,16
	02/020214;02/020217;02/020225	10	2018	A	135	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DE POLÍTICAS MUNICIPAIS DE DESPORTO					02/01/2018	31/12/2018	5 600,00		5 600,00		1 019,94	1 019,94	18,21
	02/040701	11	2018	A	136	COMPARTICIPAÇÃO DE PROJECTOS/EVENTOS RELEVANTES PARA O CONCELHO					02/01/2018	31/12/2018	57 700,00		57 700,00		57 700,00	57 700,00	100,00
	02/040701	12	2018	A	137	COMPARTICIPAÇÃO EM PROTOCOLOS CELEBRADOS COM ASSOCIAÇÕES DE MODALIDADE					02/01/2018	31/12/2018	150 500,00		150 500,00		139 211,10	139 211,10	92,50

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/040701	13	2018	A	138	COMPARTICIPAÇÃO ANUAL DAS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS COM ATIVIDADE REGULAR					02/01/2018	31/12/2018	224 350,00		224 350,00		215 812,50	215 812,50	96,19
	02/040701	14	2018	A	139	COMPARTICIPAÇÃO ANUAL DAS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS COM ATIVIDADES PONTUAIS					02/01/2018	31/12/2018	38 850,00		38 850,00		38 805,00	38 805,00	99,88
	02/080701	15	2018	A	140	COMPARTICIPAÇÃO EM INVESTIMENTOS DE ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS					02/01/2018	31/12/2018	85 500,00		85 500,00		85 500,00	85 500,00	100,00
	02/020202;02/020213	16	2018	A	141	PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS DO EIXO ATLÂNTICO					02/01/2018	31/12/2018	200,00		200,00				
	02/040701	17	2018	A	142	PLANO MUNICIPAL DE MEDICINA DESPORTIVA					02/01/2018	31/12/2018	12 500,00		12 500,00		11 340,00	11 340,00	90,72
	02/040701	18	2018	A	143	GESTÃO E MANUTENÇÃO DE COMPLEXOS DESPORTIVOS					02/01/2018	31/12/2018	45 000,00		45 000,00		45 000,00	45 000,00	100,00
	02/040701	19	2018	A	144	PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO PISCINA GINÁSIO CLUBE DE VILA REAL					02/01/2018	31/12/2018	25 000,00		25 000,00		25 000,00	25 000,00	100,00
	02/020203;02/040301	20	2018	A	145	UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DA ESCOLA MORGADO DE MATEUS					02/01/2018	31/12/2018	12 700,00		12 700,00		12 575,24	12 575,24	99,02
	02/020114;02/020117;02/020120;02/020121;02/020201;02/020217;02/020220;02/040701;02/0602010101;02/0602010199	21	2018	A	146	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE MARCHA E CORRIDA					02/01/2018	31/12/2018	17 370,00		17 370,00		8 670,92	8 670,92	49,92
	02/020101;02/020114;02/020117;02/020120;02/020121;02/020201;02/020203;02/020210;02/020212;02/04080201;02/0602010101;02/0602010199	22	2018	A	147	GESTÃO E MANUTENÇÃO DE POLIVALENTES DESPORTIVOS					02/01/2018	31/12/2018	31 950,00		31 950,00		22 446,28	22 446,28	70,25
	02/020101;02/020104;02/020108;02/020114;02/020117;02/020119;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020225;02/0602010101;02/0602010199	23	2018	A	148	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES E MANUTENÇÃO DO COMPLEXO DE CODESSAIS					02/01/2018	31/12/2018	43 550,00	7 800,00	51 350,00		23 486,82	23 486,82	53,93
	02/020101;02/02010299;02/020104;02/020108;02/020109;02/020114;02/020117;02/020120;02/020121;02/020201;02/020203;02/020208;02/020209;02/020210;02/020212;02/020214;02/020219;02/020220;02/020225;02/04080201;02/0602010101;02/0602010199;02/06020304	24	2018	A	149	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL COBERTA					02/01/2018	31/12/2018	249 620,00		249 620,00		180 898,09	180 898,09	72,47
	02/020101;02/02010202;02/02010299;02/020114;02/020117;02/020119;02/020120;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020210;02/020212;02/020219;02/020220;02/020225;02/04080201;02/0602010101;02/0602010199	25	2018	A	150	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO COMPLEXO DO MONTE DA FORCA					02/01/2018	31/12/2018	48 060,00		48 060,00		41 740,98	41 740,98	86,85

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/020101;02/020104;02/020108;02/020109;02/020114;02/020117;02/020119;02/020120;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020209;02/020210;02/020212;02/020214;02/020217;02/020219;02/020220;02/04080201;02/06020101 01;02/06020101 99	26	2018	A	151	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DO PAVILHÃO DOS DESPORTOS DE VILA REAL					02/01/2018	31/12/2018	133 340,00		133 340,00		114 766,17	114 766,17	86,07
2.5.3.						**OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS**							**89 240,00**		**89 240,00**		**63 604,40**	**63 604,40**	**71,27**
	02/020220	2	2018	A	152	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM					02/01/2018	31/12/2018	500,00		500,00				
	02/020217;02/020225	3	2018	A	153	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE					02/01/2018	31/12/2018	1 200,00		1 200,00				
	02/020115;02/020121;02/020208;02/020210;02/020213;02/020215;02/020217;02/020218;02/020220;02/020225;02/040701	4	2018	A	154	DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES/PROJETOS NO ÂMBITO DA JUVENTUDE					02/01/2018	31/12/2018	13 100,00		13 100,00		10 050,46	10 050,46	76,72
	02/040701;02/04080202	5	2018	A	155	COMPARTICIPAÇÃO A PROJETOS/EVENTOS JUVENIS RELEVANTES					02/01/2018	31/12/2018	26 200,00		26 200,00		9 450,00	9 450,00	36,07
	02/020104;02/020108;02/020121;02/020201;02/020202;02/020209;02/020210;02/020212;02/020220;02/04080201	6	2018	A	156	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO JUVENTUDE					02/01/2018	31/12/2018	8 140,00		8 140,00		5 603,94	5 603,94	68,84
	02/020121;02/020220;02/040701;02/080701	7	2018	A	157	APOIO A INVESTIMENTOS E ATIVIDADES RELIGIOSAS					02/01/2018	31/12/2018	40 100,00		40 100,00		38 500,00	38 500,00	96,01
3						**FUNÇÕES ECONÓMICAS**							**4 230 870,00**	**34 900,00**	**4 265 770,00**		**3 672 771,78**	**3 672 771,78**	**86,81**
3.2.						**INDÚSTRIA E ENERGIA**							**1 378 050,00**		**1 378 050,00**		**1 292 246,18**	**1 292 246,18**	**93,77**
	02/020214	4	2018	A	158	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/020214	5	2018	A	159	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/020225	6	2018	A	160	PROLONGAMENTO DE REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA					02/01/2018	31/12/2018	21 390,00		21 390,00		19 487,07	19 487,07	91,10
	02/020101;02/02010299;02/020114;02/020117;02/020119;02/020121;02/020225	7	2018	A	161	ILUMINAÇÃO PÚBLICA					02/01/2018	31/12/2018	1 356 460,00		1 356 460,00		1 272 759,11	1 272 759,11	93,83
3.3.						**TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**							**798 890,00**	**22 300,00**	**821 190,00**		**509 179,83**	**509 179,83**	**63,74**
3.3.1.						**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**							**798 890,00**	**22 300,00**	**821 190,00**		**509 179,83**	**509 179,83**	**63,74**
3.3.1.1.						**REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO**							**129 400,00**		**129 400,00**		**81 495,93**	**81 495,93**	**62,98**
	02/020101;02/020117;02/020121;02/020203;02/020212;02/020225	4	2018	A	162	CONSERVAÇÃO/MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL PRINCIPAL					02/01/2018	31/12/2018	46 040,00		46 040,00		27 398,48	27 398,48	59,51
	02/020101;02/02010299;02/020114;02/020117;02/020121;02/020203;02/020212;02/020220;02/020225;02/06020305	5	2018	A	163	CONSERVAÇÃO/MANUTENÇÃO DE ARRUAMENTOS MUNICIPAIS					02/01/2018	31/12/2018	43 430,00		43 430,00		35 229,71	35 229,71	81,12

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/020101;02/02010201;02/02010202;02/02010299;02/020114;02/020117;02/020121;02/020203;02/020209;02/020210;02/020212;02/020217	6	2018	A	164	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL, VERTICAL E DIRECIONAL					02/01/2018	31/12/2018	39 930,00		39 930,00		18 867,74	18 867,74	47,25
3.3.1.2.						**TRANSPORTES**													
	02/020108;02/020208;02/020209;02/020211;02/020212;02/020213;02/020216;02/020217;02/020218;02/020225	5	2018	A	165	AÇÕES DE MOBILIDADE E TRÂNSITO							**669 490,00**	**22 300,00**	**691 790,00**		**427 683,90**	**427 683,90**	**63,88**
											02/01/2018	31/12/2018	14 160,00		14 160,00		10 598,81	10 598,81	74,85
	02/020217;02/020220	6	2018	A	166	PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL					02/01/2018	31/12/2018	7 500,00	14 500,00	22 000,00				
	02/050103	7	2018	A	167	CONCESSÃO DO TERMINAL DE TRANSPORTES URBANOS DE VILA REAL					02/01/2018	31/12/2018	12 500,00		12 500,00		12 176,03	12 176,03	97,41
	02/020210;02/020214;02/050103	8	2018	A	168	SISTEMA DE TRANSPORTES URBANOS DE VILA REAL					02/01/2018	31/12/2018	222 900,00		222 900,00		209 880,00	209 880,00	94,16
	02/020214;02/020217;02/020218	9	2018	A	169	ESTUDO DE GESTÃO DE TRÁFEGO DA CIDADE DE VILA REAL					02/01/2018	31/12/2018	75 150,00		75 150,00		74 645,33	74 645,33	99,33
	02/020214	10	2018	A	170	ESTUDO DE ESTACIONAMENTO DA CIDADE DE VILA REAL					02/01/2018	31/12/2018	11 450,00		11 450,00		10 824,00	10 824,00	94,53
	02/020214	11	2018	A	171	CONCESSÃO DE ESTACIONAMENTO PÚBLICO DA CIDADE DE VILA REAL					02/01/2018	31/12/2018	92 600,00		92 600,00		8 610,00	8 610,00	9,30
	02/020214	12	2018	A	172	CONCESSÃO DO TRANSPORTE REGULAR E FLEXÍVEL DE VILA REAL					02/01/2018	31/12/2018	92 600,00		92 600,00				
	02/020114;02/020117;02/020121;02/020201;02/020203;02/020209;02/020214;02/020220;02/020225	13	2018	A	173	GESTÃO E MANUTENÇÃO DE SEMÁFOROS					02/01/2018	31/12/2018	9 460,00		9 460,00		7 407,33	7 407,33	78,30
	02/020101;02/020117;02/020121;02/020203;02/020225	14	2018	A	174	GESTÃO E MANUTENÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS					02/01/2018	31/12/2018	8 000,00		8 000,00		333,31	333,31	4,17
	02/020101;02/02010201;02/02010202;02/02010299;02/020104;02/020108;02/020112;02/020114;02/020117;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020208;02/020209;02/020212;02/020213;02/020214;02/020217;02/020218;02/020219;02/020220;02/020225;02/040701;02/0602010101;02/0602010199	15	2018	A	175	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO AERÓDROMO MUNICIPAL					02/01/2018	31/12/2018	123 170,00	7 800,00	130 970,00		93 209,09	93 209,09	75,68
3.4.						**COMÉRCIO E TURISMO**							**1 613 240,00**	**12 600,00**	**1 625 840,00**		**1 511 710,73**	**1 511 710,73**	**93,71**
3.4.1.						**MERCADOS E FEIRAS**							**85 020,00**		**85 020,00**		**73 752,99**	**73 752,99**	**86,75**

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/020101;02/02010299;02/020104;02/020108;02/020114;02/020117;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020209;02/020212;02/020219;02/020220;02/020225;02/0602010101;02/0602010199	3	2018	A	176	GESTAO E MANUTENÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL					02/01/2018	31/12/2018	40 100,00		40 100,00		35 278,22	35 278,22	87,98
	02/020104;02/020108;02/020114;02/020117;02/020121;02/020201;02/020202;02/020203;02/020208;02/020218;02/020219;02/0602010101;02/0602010199	4	2018	A	177	GESTAO E MANUTENÇÃO DA FEIRA DE LEVANTE					02/01/2018	31/12/2018	32 380,00		32 380,00		29 134,74	29 134,74	89,98
	02/02010201;02/020104;02/020108;02/020114;02/020117;02/020121;02/020201;02/020202;02/020214;02/020222;02/020225;02/0602010101;02/0602010199	5	2018	A	178	GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS FEIRAS DE GADO					02/01/2018	31/12/2018	12 540,00		12 540,00		9 340,03	9 340,03	74,48
3.4.2.						**TURISMO**													
	02/040701	4	2018	A	179	COMPARTICIPAÇÃO A PROJETOS/EVENTOS DE ANIMAÇÃO E TURISMO RELEVANTES					02/01/2018	31/12/2018	**1 528 220,00** 6 600,00	**12 600,00**	**1 540 820,00** 6 600,00		**1 437 957,74** 5 000,00	**1 437 957,74** 5 000,00	**94,09** 75,76
	02/020209;02/020213;02/020217	5	2018	A	180	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DE POLÍTICAS MUNICIPAIS DE ANIMAÇÃO E TURISMO					02/01/2018	31/12/2018	18 450,00		18 450,00		16 811,09	16 811,09	91,12
	02/020101;02/020117;02/020121;02/020208;02/020213;02/020218;02/020220;02/020225;02/060202	6	2018	A	181	DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES/PROJETOS NO ÂMBITO DA ANIMAÇÃO					02/01/2018	31/12/2018	71 170,00		71 170,00		58 290,22	58 290,22	81,90
	02/020101;02/020115;02/020117;02/020120;02/020121;02/020208;02/020210;02/020213;02/020214;02/020217;02/020220;02/020225;02/0602010199	7	2018	A	182	DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES/PROJETOS NO ÂMBITO DA PROMOÇÃO TURÍSTICA					02/01/2018	31/12/2018	43 870,00		43 870,00		39 179,43	39 179,43	89,31
	02/020101;02/020114;02/020117;02/020119;02/020121;02/020203;02/020208;02/020209;02/020210;02/020211;02/020213;02/020217;02/020218;02/020220;02/020225;02/040701;02/0602010199;02/060202;02/06020305	8	2018	A	183	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO "CIRCUITO INTERNACIONAL DE VILA REAL"					02/01/2018	31/12/2018	888 170,00		888 170,00		866 492,87	866 492,87	97,56

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/020101;02/02010299;02/020114;02/020117;02/020121;02/020202;02/020208;02/020210;02/020213;02/020217;02/020218;02/020220;02/020225;02/040701;02/0602010199;02/060202	9	2018	A	184	PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA QUADRA NATALÍCIA E PASSAGEM DE ANO					02/01/2018	31/12/2018	163 780,00		163 780,00		144 566,01	144 566,01	88,27
	02/020117;02/020121;02/020208;02/020213;02/020217;02/020218;02/020220;02/060202	10	2018	A	185	PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO "FESTIVAL ROCK NORDESTE"					02/01/2018	31/12/2018	91 450,00		91 450,00		89 651,87	89 651,87	98,03
	02/020114;02/020115;02/020117;02/020121;02/020202;02/020208;02/020210;02/020213;02/020217;02/020218;02/020220;02/020225;02/040301;02/040701;02/0602010199;02/060202;02/06020301	11	2018	A	186	FESTAS DA CIDADE E DO CONCELHO					02/01/2018	31/12/2018	202 380,00		202 380,00		198 983,65	198 983,65	98,32
	02/020225;02/04050101	12	2018	A	187	VALORIZAÇÃO DO CAMINHO PORTUGUÊS INTERIOR DE SANTIAGO					02/01/2018	31/12/2018	200,00		200,00				
	02/020209	13	2018	A	188	REDE WIRELESS MUNICIPAL					02/01/2018	31/12/2018	6 000,00		6 000,00				
	02/020104;02/020108;02/020114;02/020117;02/020120;02/020121;02/020201;02/020202;02/020209;02/020210;02/020212;02/020217;02/020219;02/020220;02/020225;02/04080201;02/0602010101;02/0602010199	14	2018	A	189	GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DA LOJA DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA					02/01/2018	31/12/2018	36 150,00	12 600,00	48 750,00		18 982,60	18 982,60	52,51
3.5.						**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**							**440 690,00**		**440 690,00**		**359 635,04**	**359 635,04**	**81,61**
	02/040701;02/04080202	5	2018	A	190	APOIO À PRODUÇÃO PECUÁRIA					02/01/2018	31/12/2018	22 100,00		22 100,00		19 474,00	19 474,00	88,12
	02/020121;02/020208;02/020209;02/020214;02/020216;02/020218;02/020220;02/040701	6	2018	A	191	APOIO A INICIATIVAS DE ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS					02/01/2018	31/12/2018	315 190,00		315 190,00		290 913,95	290 913,95	92,30
	02/040701	7	2018	A	192	APOIO À ATIVIDADE CINEGÉTICA					02/01/2018	31/12/2018	4 800,00		4 800,00		4 500,00	4 500,00	93,75
	02/020101;02/020115;02/020117;02/020121;02/020208;02/020210;02/020217;02/020220;02/040701	8	2018	A	193	APOIO À PROMOÇÃO DE PRODUTOS PRIMÁRIOS LOCAIS					02/01/2018	31/12/2018	34 300,00		34 300,00		23 112,39	23 112,39	67,38
	02/020104;02/020201;02/020202;02/020209;02/020212;02/020218;02/020219;02/0602010101;02/0602010199	9	2018	A	194	GESTAO E MANUTENÇÃO DO NINHO DE EMPRESAS					02/01/2018	31/12/2018	25 650,00		25 650,00		15 961,55	15 961,55	62,23
	02/020104;02/020201;02/020202;02/020204;02/020209;02/020218;02/020219	10	2018	A	195	PÓLO DE INDÚSTRIAS CRIATIVAS					02/01/2018	31/12/2018	22 850,00		22 850,00				
	02/020220	11	2018	A	196	NOVA ZONA EMPRESARIAL					02/01/2018	31/12/2018	5 000,00		5 000,00				

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
	02/020101;02/020121;02/020212;02/020218;02/020225	12	2018	A	197	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO LOTEAMENTO INDUSTRIAL					02/01/2018	31/12/2018	10 800,00		10 800,00		5 673,15	5 673,15	52,53
4						**OUTRAS FUNÇÕES**													
4.1.						**OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA**							**2 679 810,00**	**75 000,00**	**2 754 810,00**		**2 346 613,02**	**2 346 613,02**	**87,57**
	02/03010302;02/03050202;02/030601;02/0602010199;02/06020304	3	2018	A	198	ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA					02/01/2018	31/12/2018	**82 000,00** 82 000,00		**82 000,00** 82 000,00		**12 670,62** 12 670,62	**12 670,62** 12 670,62	**15,45** 15,45
4.2.						**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**							**2 530 950,00**	**75 000,00**	**2 605 950,00**		**2 282 866,20**	**2 282 866,20**	**90,20**
	02/040102	4	2017	A	20	ADESÃO À FUNDAÇÃO SERRALVES					26/04/2017	31/12/2021	25 000,00	75 000,00	100 000,00		25 000,00	25 000,00	100,00
	02/0405010201;02/0405010202;02/0405010203;02/0405010204;02/0405010205;02/0405010206;02/0405010207;02/0405010208;02/0405010209;02/0405010210;02/0405010211;02/0405010212;02/0405010213;02/0405010214;02/0405010215;02/0405010216;02/0405010217;02/0405010218;02/0405010219;02/0405010220;02/0405010221	1	2018	A	199	ACORDOS DE EXECUÇÃO - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS					02/01/2018	31/12/2018	683 300,00		683 300,00		681 091,00	681 091,00	99,68
	02/0405010201;02/0405010202;02/0405010203;02/0405010204;02/0405010205;02/0405010207;02/0405010208;02/0405010209;02/0405010210;02/0405010211;02/0405010212;02/0405010213;02/0405010214;02/0405010215;02/0405010216;02/0405010217;02/0405010218;02/0405010219;02/0405010220;02/0405010221	2	2018	A	200	CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS					02/01/2018	31/12/2018	254 140,00		254 140,00		254 073,00	254 073,00	99,97
	02/0405010201;02/0405010202;02/0405010203;02/0405010204;02/0405010205;02/0405010206;02/0405010207;02/0405010208;02/0405010209;02/0405010210;02/0405010211;02/0405010212;02/0405010213;02/0405010214;02/0405010215;02/0405010216;02/0405010217;02/0405010218;02/0405010219;02/0405010220;02/0405010221	3	2018	A	201	APOIO A ATIVIDADES DIVERSAS DAS FREGUESIAS					02/01/2018	31/12/2018	54 250,00		54 250,00		44 250,00	44 250,00	81,57

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJETO/AÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL %
		COD.	ANO	TIPO	N.º			AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
4.3.	02/0805010201;02/0805010202;02/0805010203;02/0805010204;02/0805010205;02/0805010206;02/0805010207;02/0805010208;02/0805010209;02/0805010211;02/0805010212;02/0805010213;02/0805010214;02/0805010215;02/0805010216;02/0805010217;02/0805010218;02/0805010219;02/0805010221	4	2018	A	202	APOIO A INVESTIMENTOS DAS FREGUESIAS					02/01/2018	31/12/2018	798 110,00		798 110,00		583 052,71	583 052,71	73,05
	02/05010101	5	2018	A	203	CONTRATOS-PROGRAMA COM A EMARVVR, ÁGUA E RESÍDUOS DE VILA REAL, E.M., S.A.					02/01/2018	31/12/2018	105 000,00		105 000,00		103 043,26	103 043,26	98,14
	02/04050104	6	2018	A	204	COMPARTICIPAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DA AMVDN					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/04050104	7	2018	A	205	COMPARTICIPAÇÃO CIM DOURO					02/01/2018	31/12/2018	100,00		100,00				
	02/040301;02/040305;02/040701	8	2018	A	206	COMPARTICIPAÇÃO PARA ENCONTROS, COLÓQUIOS E SEMINÁRIOS E OUTROS EVENTOS PROMOVIDOS POR ENTIDADES/ASSOCIAÇÕES DIVERSAS					02/01/2018	31/12/2018	9 500,00		9 500,00		1 700,00	1 700,00	17,89
	02/05010101	9	2018	A	207	CONTRATOS-PROGRAMA COM A VILA REAL SOCIAL-HABITAÇÃO E TRANSPORTES,EM					02/01/2018	31/12/2018	145 000,00		145 000,00		145 000,00	145 000,00	100,00
	02/040701	10	2018	A	208	CONTRATO-PROGRAMA COM A ASSOCIAÇÃO RÉGIA DOURO PARK					02/01/2018	31/12/2018	140 000,00		140 000,00		140 000,00	140 000,00	100,00
	02/040701	11	2018	A	209	COMPARTICIPAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO DO MUSEU DO DOURO					02/01/2018	31/12/2018	8 500,00		8 500,00		8 465,00	8 465,00	99,59
	02/04050104;02/08050104	12	2018	A	210	ASSOCIAÇÃO DOURO ALLIANCE - EIXO URBANO DO DOURO					02/01/2018	31/12/2018	51 200,00		51 200,00		51 000,00	51 000,00	99,61
	02/06020305	13	2018	A	211	QUOTAS DE DIVERSAS ASSOCIAÇÕES					02/01/2018	31/12/2018	17 000,00		17 000,00		15 516,63	15 516,63	91,27
	02/020224;02/020225;02/060202;02/06020305	14	2018	A	212	ENCARGOS E IMPOSTOS PAGOS À ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					02/01/2018	31/12/2018	239 750,00		239 750,00		230 674,60	230 674,60	96,21
						DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS							**66 860,00**		**66 860,00**		**51 076,20**	**51 076,20**	**76,39**
	02/020208;02/020213;02/020218;02/020220;02/020225;02/060202	1	2018	A	213	APOIO AO EMIGRANTE E IMIGRANTE					02/01/2018	31/12/2018	36 510,00		36 510,00		34 669,36	34 669,36	94,96
	02/020115;02/020121;02/020208;02/020210;02/020211;02/020213;02/020217;02/020225;02/040701	2	2018	A	214	GEMINAÇÕES E COOPERAÇÃO EXTERNA					02/01/2018	31/12/2018	28 350,00		28 350,00		16 406,84	16 406,84	57,87
	02/020217;02/020219	3	2018	A	215	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO					02/01/2018	31/12/2018	2 000,00		2 000,00				
						TOTAL							**17 130 942,11**	**1 780 500,00**	**18 911 442,11**		**13 895 900,60**	**13 895 900,60**	**81,12**

MAPA RESUMO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

MUNICIPIO DE VILA REAL

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

RECEITAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	EXEC. %
RECEITAS CORRENTES			
01 IMPOSTOS DIRETOS	9 455 700,00	9 993 219,62	105,68
02 IMPOSTOS INDIRETOS	421 000,00	172 113,57	40,88
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	356 800,00	258 588,48	72,47
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2 284 800,00	2 014 549,25	88,17
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12 765 600,00	11 692 517,52	91,59
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1 137 500,00	854 358,64	75,11
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	141 690,00	151 499,86	106,92
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	**26 563 090,00**	**25 136 846,94**	**94,63**
RECEITAS DE CAPITAL			
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	48 210,00	42 364,52	87,87
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3 815 650,00	1 633 331,07	42,81
11 ATIVOS FINANCEIROS	100,00		
12 PASSIVOS FINANCEIROS	300,00		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	97 650,00	194 175,07	198,85
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	**3 961 910,00**	**1 869 870,66**	**47,20**
OUTRAS RECEITAS			
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	1 769 662,11	1 769 662,11	100,00
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	**1 769 662,11**	**1 769 662,11**	**100,00**
TOTAL GERAL	**32 294 662,11**	**28 776 379,71**	**89,11**

DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	EXEC. %
DESPESAS CORRENTES			
01 DESPESAS COM O PESSOAL	7 620 700,00	7 524 902,35	98,74
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	11 402 042,11	8 743 589,49	76,68
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	77 500,00	12 551,50	16,20
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 717 260,00	3 504 092,88	94,27
05 SUBSIDIOS	681 150,00	657 979,03	96,60
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	169 730,00	126 223,55	74,37
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	**23 668 382,11**	**20 569 338,80**	**86,91**
DESPESAS DE CAPITAL			
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5 815 420,00	4 914 998,14	84,52
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 039 460,00	814 202,71	78,33
09 ATIVOS FINANCEIROS	150 350,00	144 589,50	96,17
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1 555 700,00	1 555 540,03	99,99
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	65 350,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	**8 626 280,00**	**7 429 330,38**	**86,12**
TOTAL GERAL	**32 294 662,11**	**27 998 669,18**	**86,70**

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

MUNICIPIO DE VILA REAL

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INICIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	RECEITAS ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINANC. %
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
	RECEITAS CORRENTES	**26 563 090,00**	**323 475,60**	**25 235 204,41**	**9 684,93**	**25 136 846,94**			**25 136 846,94**	**412 148,14**	**94,63**
01	**IMPOSTOS DIRETOS**	**9 455 700,00**		**9 993 219,62**		**9 993 219,62**			**9 993 219,62**		**105,69**
0102	**OUTROS**	**9 455 700,00**		**9 993 219,62**		**9 993 219,62**			**9 993 219,62**		**105,69**
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	5 869 500,00		6 220 434,27		6 220 434,27			6 220 434,27		105,98
010203	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	1 169 300,00		1 289 425,71		1 289 425,71			1 289 425,71		110,27
010204	IMPOSTO MUNICIPAL S/ AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	1 438 900,00		1 691 482,98		1 691 482,98			1 691 482,98		117,55
010205	DERRAMA	978 000,00		791 876,66		791 876,66			791 876,66		80,97
02	**IMPOSTOS INDIRETOS**	**421 000,00**	**180,00**	**172 113,57**	**180,00**	**172 113,57**			**172 113,57**		**40,88**
0202	**OUTROS**	**421 000,00**	**180,00**	**172 113,57**	**180,00**	**172 113,57**			**172 113,57**		**40,88**
020206	**IMPOSTOS INDIRETOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS**	**421 000,00**	**180,00**	**172 113,57**	**180,00**	**172 113,57**			**172 113,57**		**40,88**
02020602	LOTEAMENTOS E OBRAS	316 900,00	180,00	149 461,29	180,00	149 461,29			149 461,29		47,16
02020603	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	69 600,00		1 815,00		1 815,00			1 815,00		2,61
02020605	PUBLICIDADE	13 500,00		568,00		568,00			568,00		4,21
02020699	**OUTROS**	**21 000,00**		**20 269,28**		**20 269,28**			**20 269,28**		**96,52**
0202069901	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM	18 100,00		18 809,28		18 809,28			18 809,28		103,92
0202069902	TAXA DE DEPÓSITO DE FICHA TÉCNICA DE HABITAÇÃO	700,00		17,50		17,50			17,50		2,50
0202069999	OUTROS	2 200,00		1 442,50		1 442,50			1 442,50		65,57
04	**TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES**	**356 800,00**	**7 518,92**	**258 560,44**	**1,15**	**258 588,48**			**258 588,48**	**7 489,73**	**72,47**
0401	**TAXAS**	**199 500,00**	**119,71**	**226 279,90**	**1,15**	**226 307,94**			**226 307,94**	**90,52**	**113,44**
040123	**TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS**	**199 500,00**	**119,71**	**226 279,90**	**1,15**	**226 307,94**			**226 307,94**	**90,52**	**113,44**
04012302	LOTEAMENTO E OBRAS	175 300,00		202 654,33		202 654,33			202 654,33		115,60
04012303	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	8 900,00		10 803,50		10 803,50			10 803,50		121,39
04012399	**OUTRAS**	**15 300,00**	**119,71**	**12 822,07**	**1,15**	**12 850,11**			**12 850,11**	**90,52**	**83,99**
0401239901	TAXA DE DEPÓSITO DE FICHA TÉCNICA DE HABITAÇÃO	500,00		252,50		252,50			252,50		50,50
0401239999	OUTRAS	14 800,00	119,71	12 569,57	1,15	12 597,61			12 597,61	90,52	85,12
040123999901	SERVIÇOS PRESTADOS DE SECRETARIA	6 900,00		9 898,96	1,15	9 859,66			9 859,66	38,15	142,89
040123999999	OUTRAS	7 900,00	119,71	2 670,61		2 737,95			2 737,95	52,37	34,66
0402	**MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:**	**157 300,00**	**7 399,21**	**32 280,54**		**32 280,54**			**32 280,54**	**7 399,21**	**20,52**
040201	JUROS DE MORA	136 000,00	7 399,21	15 863,21		15 863,21			15 863,21	7 399,21	11,66

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INICIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	RECEITAS ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINANC. %
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
040202	JUROS COMPENSATÓRIOS	5 600,00		3 465,34		3 465,34			3 465,34		61,88
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	13 000,00		12 776,69		12 776,69			12 776,69		98,28
040299	**MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS**	**2 700,00**		**175,30**		**175,30**			**175,30**		**6,49**
04029901	TAXAS DE RELAXE E OUTRAS	2 700,00		175,30		175,30			175,30		6,49
05	**RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE**	**2 284 800,00**		**2 014 549,25**		**2 014 549,25**			**2 014 549,25**		**88,17**
0502	**JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS**	**9 200,00**		**674,11**		**674,11**			**674,11**		**7,33**
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	9 200,00		674,11		674,11			674,11		7,33
0509	**PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS**	**100,00**		**1 091,91**		**1 091,91**			**1 091,91**		**1091,91**
050999	OUTROS	100,00		1 091,91		1 091,91			1 091,91		1091,91
0510	**RENDAS**	**2 275 500,00**		**2 012 783,23**		**2 012 783,23**			**2 012 783,23**		**88,46**
051099	**OUTROS**	**2 275 500,00**		**2 012 783,23**		**2 012 783,23**			**2 012 783,23**		**88,46**
05109901	EDP - RENDAS DE CONCESSÃO	1 849 600,00		1 681 024,34		1 681 024,34			1 681 024,34		90,89
05109902	PARQUES EÓLICOS	361 100,00		295 474,38		295 474,38			295 474,38		81,83
05109903	BARRAGEM DO SORDO	63 000,00		36 164,79		36 164,79			36 164,79		57,40
05109999	OUTROS	1 800,00		119,72		119,72			119,72		6,65
06	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**12 765 600,00**	**21 248,83**	**11 692 517,52**		**11 692 517,52**			**11 692 517,52**	**21 248,83**	**91,59**
0603	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	**12 704 000,00**	**21 248,83**	**11 684 644,90**		**11 684 644,90**			**11 684 644,90**	**21 248,83**	**91,98**
060301	**ESTADO**	**11 605 090,00**	**21 248,83**	**11 315 970,90**		**11 315 970,90**			**11 315 970,90**	**21 248,83**	**97,51**
06030101	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	7 459 050,00		7 459 050,00		7 459 050,00			7 459 050,00		100,00
06030102	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	969 020,00		969 019,00		969 019,00			969 019,00		100,00
06030103	PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	2 399 170,00		2 399 169,00		2 399 169,00			2 399 169,00		100,00
06030199	OUTROS	777 850,00	21 248,83	488 732,90		488 732,90			488 732,90	21 248,83	62,83
060306	**ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS**	**984 410,00**		**230 824,36**		**230 824,36**			**230 824,36**		**23,45**
060307	**SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS**	**114 500,00**		**137 849,64**		**137 849,64**			**137 849,64**		**120,39**
0605	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**61 600,00**		**7 872,62**		**7 872,62**			**7 872,62**		**12,78**
060501	**CONTINENTE**	**61 600,00**		**7 872,62**		**7 872,62**			**7 872,62**		**12,78**
06050101	MUNICÍPIOS	100,00									
06050102	**FREGUESIAS**	**61 500,00**		**7 872,62**		**7 872,62**			**7 872,62**		**12,80**
07	**VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**	**1 137 500,00**	**287 159,63**	**953 511,83**	**9 489,39**	**854 358,64**			**854 358,64**	**376 823,43**	**75,11**
0701	**VENDA DE BENS**	**4 900,00**	**442,17**	**4 261,91**	**125,74**	**4 480,78**			**4 480,78**	**97,56**	**91,44**
070108	**MERCADORIAS**	**4 900,00**	**442,17**	**4 261,91**	**125,74**	**4 480,78**			**4 480,78**	**97,56**	**91,44**
07010899	OUTROS	4 900,00	442,17	4 261,91	125,74	4 480,78			4 480,78	97,56	91,44
0702	**SERVIÇOS**	**981 100,00**	**164 412,33**	**855 527,29**	**6 134,90**	**820 368,29**			**820 368,29**	**193 436,43**	**83,62**
070208	**SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DE DESPORTO**	**185 000,00**	**8 427,25**	**145 791,12**	**199,50**	**147 200,12**			**147 200,12**	**6 818,75**	**79,57**
07020803	**SERVIÇOS CULTURAIS**	**43 400,00**		**11 505,84**		**11 505,84**			**11 505,84**		**26,51**
0702080399	OUTROS	43 400,00		11 505,84		11 505,84			11 505,84		26,51

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INICIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	RECEITAS ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINANC. %
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
07020804	SERVIÇOS DESPORTIVOS	141 600,00	8 427,25	134 285,28	199,50	135 694,28			135 694,28	6 818,75	95,83
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	796 100,00	155 985,08	709 736,17	5 935,40	673 168,17			673 168,17	186 617,68	84,56
07020903	**TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS**	**84 900,00**		**71 927,20**	**1 368,57**	**70 558,63**			**70 558,63**		**83,11**
0702090302	TRANSPORTES ESCOLARES	84 900,00		71 927,20	1 368,57	70 558,63			70 558,63		83,11
07020904	**TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES**	**20 900,00**	**4 460,72**	**3 200,46**		**266,71**			**266,71**	**7 394,47**	**1,28**
07020905	CEMITÉRIOS	21 400,00		34 351,25		34 351,25			34 351,25		160,52
07020906	MERCADOS E FEIRAS	376 300,00	81 495,78	263 692,05	2 178,55	258 842,72			258 842,72	84 166,56	68,79
07020999	**OUTROS**	**292 600,00**	**70 028,58**	**336 565,21**	**2 388,28**	**309 148,86**			**309 148,86**	**95 056,65**	**105,66**
0702099909	**OUTROS**	**292 600,00**	**70 028,58**	**336 565,21**	**2 388,28**	**309 148,86**			**309 148,86**	**95 056,65**	**105,66**
0703	**RENDAS**	**151 500,00**	**122 305,13**	**93 722,63**	**3 228,75**	**29 509,57**			**29 509,57**	**183 289,44**	**19,48**
070302	**EDIFÍCIOS**	**150 400,00**	**122 305,13**	**93 722,63**	**3 228,75**	**29 509,57**			**29 509,57**	**183 289,44**	**19,62**
070399	**OUTRAS**	**1 100,00**									
07039902	OUTRAS	1 100,00									
08	**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**	**141 690,00**	**7 368,22**	**150 732,18**	**14,39**	**151 499,86**			**151 499,86**	**6 586,15**	**106,92**
0801	**OUTRAS**	**141 690,00**	**7 368,22**	**150 732,18**	**14,39**	**151 499,86**			**151 499,86**	**6 586,15**	**106,92**
080199	**OUTRAS**	**141 690,00**	**7 368,22**	**150 732,18**	**14,39**	**151 499,86**			**151 499,86**	**6 586,15**	**106,92**
08019903	**IVA REEMBOLSADO**	**33 440,00**		**92 187,21**		**92 187,21**			**92 187,21**		**275,68**
08019999	**DIVERSAS**	**108 250,00**	**7 368,22**	**58 544,97**	**14,39**	**59 312,65**			**59 312,65**	**6 586,15**	**54,79**
	RECEITAS DE CAPITAL	3 961 910,00	98 773,23	1 844 231,09	1 595,23	1 869 870,66			1 869 870,66	71 538,43	47,20
09	**VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO**	**48 210,00**	**203,50**	**42 161,02**		**42 364,52**			**42 364,52**		**87,88**
0901	**TERRENOS**	**36 391,00**	**203,50**	**28 101,02**		**28 304,52**			**28 304,52**		**77,78**
090106	**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ADMNISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE**	**36 391,00**	**203,50**	**28 101,02**		**28 304,52**			**28 304,52**		**77,78**
0902	**HABITAÇÕES**	**5 541,00**									
090206	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA-ADMNISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE	5 541,00									
0903	**EDIFÍCIOS**	**100,00**		**60,00**		**60,00**			**60,00**		**60,00**
090306	**ADMISTRAÇÃO PÚBLICA-ADMNISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE**	**100,00**		**60,00**		**60,00**			**60,00**		**60,00**
0904	**OUTROS BENS DE INVESTIMENTO**	**6 178,00**		**14 000,00**		**14 000,00**			**14 000,00**		**226,61**
090406	**ADMISTRAÇÃO PÚBLICA-ADMNISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE**	**6 178,00**		**14 000,00**		**14 000,00**			**14 000,00**		**226,61**
09040601	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	3 741,00		14 000,00		14 000,00			14 000,00		374,23
09040602	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	2 437,00									
10	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	**3 815 650,00**		**1 633 331,07**		**1 633 331,07**			**1 633 331,07**		**42,81**
1001	**SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS**	**100,00**									
100102	**PRIVADAS**	**100,00**									
1003	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	**3 815 150,00**		**1 630 020,78**		**1 630 020,78**			**1 630 020,78**		**42,73**
100301	**ESTADO**	**1 013 460,00**		**884 443,36**		**884 443,36**			**884 443,36**		**87,27**
10030101	**FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO**	**828 780,00**		**828 783,00**		**828 783,00**			**828 783,00**		**100,00**
10030199	OUTROS	184 680,00		55 660,36		55 660,36			55 660,36		30,14

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INICIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	RECEITAS ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINANC. %
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
100307	**ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS**	**2 801 690,00**		**745 577,42**		**745 577,42**			**745 577,42**		**26,61**
1005	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**200,00**		**3 310,29**		**3 310,29**			**3 310,29**		**1655,15**
100501	**CONTINENTE**	**200,00**		**3 310,29**		**3 310,29**			**3 310,29**		**1655,15**
10050101	**MUNICIPIOS**	**100,00**									
10050102	FREGUESIAS	100,00		3 310,29		3 310,29			3 310,29		3310,29
1007	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**	**100,00**									
100701	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**	**100,00**									
1008	**FAMÍLIAS**	**100,00**									
100801	FAMÍLIAS	100,00									
11	**ATIVOS FINANCEIROS**	**100,00**									
1110	ALIENAÇÃO DE PARTES SOCIAIS DE EMPRESAS	100,00									
12	**PASSIVOS FINANCEIROS**	**300,00**									
1206	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**	**100,00**									
120602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00									
1207	**OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS**	**200,00**									
120703	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	100,00									
120704	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	100,00									
13	**OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL**	**97 650,00**	**98 569,73**	**168 739,00**	**1 595,23**	**194 175,07**			**194 175,07**	**71 538,43**	**198,85**
1301	**OUTRAS**	**97 650,00**	**98 569,73**	**168 739,00**	**1 595,23**	**194 175,07**			**194 175,07**	**71 538,43**	**198,85**
130101	INDEMNIZAÇÕES	100,00		2 500,00		2 500,00			2 500,00		2500,00
130199	OUTRAS	97 550,00	98 569,73	166 239,00	1 595,23	191 675,07			191 675,07	71 538,43	196,49
	OUTRAS RECEITAS	**1 769 662,11**		**1 769 662,11**		**1 769 662,11**			**1 769 662,11**		**100,00**
16	**SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR**	**1 769 662,11**		**1 769 662,11**		**1 769 662,11**			**1 769 662,11**		**100,00**
1601	**SALDO ORÇAMENTAL**	**1 769 662,11**		**1 769 662,11**		**1 769 662,11**			**1 769 662,11**		**100,00**
160101	NA POSSE DO SERVIÇO	1 769 662,11		1 769 662,11		1 769 662,11			1 769 662,11		100,00
TOTAL		**32 294 662,11**	**422 248,83**	**28 849 097,61**	**11 280,16**	**28 776 379,71**			**28 776 379,71**	**483 686,57**	**89,11**

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

MUNICIPIO DE VILA REAL

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXEC. ORC. DESPESA %
ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO		EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
	DESPESAS CORRENTES	**23 668 382,11**	**21 990 625,76**	**3 776 580,21**	**25 767 205,97**	**20 569 338,80**	**1 677 756,35**	**3 099 043,31**	**1 421 286,96**	**86,91**
01	**DESPESAS COM O PESSOAL**	**7 620 700,00**	**7 541 092,63**	**187 633,90**	**7 728 726,53**	**7 524 902,35**	**79 607,37**	**95 797,65**	**16 190,28**	**98,74**
0101	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**	**5 837 138,00**	**5 804 520,41**	**187 633,90**	**5 992 154,31**	**5 789 061,40**	**32 617,59**	**48 076,60**	**15 459,01**	**99,18**
010101	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	294 366,00	294 208,83		294 208,83	294 208,83	157,17	157,17		99,95
010104	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO**	**3 908 249,00**	**3 893 864,96**		**3 893 864,96**	**3 893 864,96**	**14 384,04**	**14 384,04**		**99,63**
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	3 856 080,00	3 850 120,14		3 850 120,14	3 850 120,14	5 959,86	5 959,86		99,85
01010402	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1 084,00					1 084,00	1 084,00		
01010404	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	51 085,00	43 744,82		43 744,82	43 744,82	7 340,18	7 340,18		85,63
010106	**PESSOAL CONTRATADO A TERMO**	**100,00**					**100,00**	**100,00**		
01010604	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	100,00					100,00	100,00		
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	189 425,00	184 539,31	187 633,90	372 173,21	169 080,30	4 885,69	20 344,70	15 459,01	89,26
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	3 700,00	346,87		346,87	346,87	3 353,13	3 353,13		9,38
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	151 533,00	151 526,58		151 526,58	151 526,58	6,42	6,42		100,00
010111	REPRESENTAÇÃO	73 753,00	72 701,46		72 701,46	72 701,46	1 051,54	1 051,54		98,57
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	371 757,00	369 534,33		369 534,33	369 534,33	2 222,67	2 222,67		99,40
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	715 500,00	710 723,19		710 723,19	710 723,19	4 776,81	4 776,81		99,33
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	128 755,00	127 074,88		127 074,88	127 074,88	1 680,12	1 680,12		98,70
0102	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**	**194 231,00**	**159 777,37**		**159 777,37**	**159 777,37**	**34 453,63**	**34 453,63**		**82,26**
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	58 280,00	57 861,35		57 861,35	57 861,35	418,65	418,65		99,28
010204	AJUDAS DE CUSTO	30 700,00	21 488,99		21 488,99	21 488,99	9 211,01	9 211,01		70,00
010205	ABONO PARA FALHAS	10 225,00	10 208,06		10 208,06	10 208,06	16,94	16,94		99,83
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOTURNO	1 790,00	1 740,00		1 740,00	1 740,00	50,00	50,00		97,21
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	100,00					100,00	100,00		
010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	100,00					100,00	100,00		
010213	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**	**67 100,00**	**43 590,71**		**43 590,71**	**43 590,71**	**23 509,29**	**23 509,29**		**64,96**

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXEC. ORC. DESPESA %
ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO		EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
01021302	OUTROS	12 600,00	2 314,24		2 314,24	2 314,24	10 285,76	10 285,76		18,37
01021303	SENHAS DE PRESENÇA	54 500,00	41 276,47		41 276,47	41 276,47	13 223,53	13 223,53		75,74
010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	25 936,00	24 888,26		24 888,26	24 888,26	1 047,74	1 047,74		95,96
0103	**SEGURANÇA SOCIAL**	**1 589 331,00**	**1 576 794,85**		**1 576 794,85**	**1 576 063,58**	**12 536,15**	**13 267,42**	**731,27**	**99,17**
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	202 000,00	198 903,86		198 903,86	198 903,86	3 096,14	3 096,14		98,47
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	67 050,00	64 196,24		64 196,24	64 196,24	2 853,76	2 853,76		95,74
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	21 516,00	19 627,99		19 627,99	19 627,99	1 888,01	1 888,01		91,23
010305	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**	**1 251 256,00**	**1 248 959,58**		**1 248 959,58**	**1 248 959,58**	**2 296,42**	**2 296,42**		**99,82**
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)	1 251 256,00	1 248 959,58		1 248 959,58	1 248 959,58	2 296,42	2 296,42		99,82
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	876 766,00	874 924,67		874 924,67	874 924,67	1 841,33	1 841,33		99,79
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	374 490,00	374 034,91		374 034,91	374 034,91	455,09	455,09		99,88
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00					100,00	100,00		
010308	OUTRAS PENSÕES	100,00					100,00	100,00		
010309	**SEGUROS**	**47 309,00**	**45 107,18**		**45 107,18**	**44 375,91**	**2 201,82**	**2 933,09**	**731,27**	**93,80**
01030901	SEGURO DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	47 309,00	45 107,18		45 107,18	44 375,91	2 201,82	2 933,09	731,27	93,80
02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**	**11 402 042,11**	**9 948 035,86**	**2 740 629,17**	**12 688 665,03**	**8 743 589,49**	**1 454 006,25**	**2 658 452,62**	**1 204 446,37**	**76,68**
0201	**AQUISIÇÃO DE BENS**	**1 388 960,00**	**1 211 850,90**	**663 581,02**	**1 875 431,92**	**1 136 942,17**	**177 109,10**	**252 017,83**	**74 908,73**	**81,86**
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	93 580,00	83 234,93		83 234,93	79 105,64	10 345,07	14 474,36	4 129,29	84,53
020102	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**	**215 920,00**	**196 749,89**		**196 749,89**	**177 381,94**	**19 170,11**	**38 538,06**	**19 367,95**	**82,15**
02010201	GASOLINA	43 750,00	38 603,71		38 603,71	27 532,14	5 146,29	16 217,86	11 071,57	62,93
02010202	GASÓLEO	135 030,00	128 293,21		128 293,21	119 996,83	6 736,79	15 033,17	8 296,38	88,87
02010299	OUTROS	37 140,00	29 852,97		29 852,97	29 852,97	7 287,03	7 287,03		80,38
020104	LIMPEZA E HIGIENE	34 750,00	22 968,29	7 515,34	30 483,63	21 621,44	11 781,71	13 128,56	1 346,85	62,22
020105	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	459 640,00	459 510,14	656 065,68	1 115 575,82	459 510,14	129,86	129,86		99,97
020106	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	600,00					600,00	600,00		
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	33 420,00	28 789,44		28 789,44	26 515,00	4 630,56	6 905,00	2 274,44	79,34
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	47 740,00	36 758,53		36 758,53	33 111,06	10 981,47	14 628,94	3 647,47	69,36
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	3 120,00	707,48		707,48	707,48	2 412,52	2 412,52		22,68
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	14 730,00	11 849,64		11 849,64	11 228,81	2 880,36	3 501,19	620,83	76,23
020113	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	1 000,00					1 000,00	1 000,00		
020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	39 040,00	32 127,96		32 127,96	24 633,40	6 912,04	14 406,60	7 494,56	63,10

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXEC. ORC. DESPESA %
ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO		EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	44 070,00	36 959,89		36 959,89	36 035,11	7 110,11	8 034,89	924,78	81,77
020116	**MERCADORIAS PARA VENDA**	**8 950,00**	**5 027,58**		**5 027,58**	**4 603,58**	**3 922,42**	**4 346,42**	**424,00**	**51,44**
02011603	OUTROS	8 950,00	5 027,58		5 027,58	4 603,58	3 922,42	4 346,42	424,00	51,44
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	59 110,00	44 070,93		44 070,93	34 225,93	15 039,07	24 884,07	9 845,00	57,90
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1 400,00	444,31		444,31	444,31	955,69	955,69		31,74
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	59 620,00	54 749,16		54 749,16	47 077,26	4 870,84	12 542,74	7 671,90	78,96
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	105 100,00	77 657,65		77 657,65	64 753,05	27 442,35	40 346,95	12 904,60	61,61
020121	OUTROS BENS	167 170,00	120 245,08		120 245,08	115 988,02	46 924,92	51 181,98	4 257,06	69,38
0202	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**	**10 013 082,11**	**8 736 184,96**	**2 077 048,15**	**10 813 233,11**	**7 606 647,32**	**1 276 897,15**	**2 406 434,79**	**1 129 537,64**	**75,97**
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1 063 190,00	1 014 986,53		1 014 986,53	876 404,65	48 203,47	186 785,35	138 581,88	82,43
020202	LIMPEZA E HIGIENE	170 300,00	144 572,46	367 837,15	512 409,61	132 308,57	25 727,54	37 991,43	12 263,89	77,69
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	391 340,00	333 651,07		333 651,07	232 658,55	57 688,93	158 681,45	100 992,52	59,45
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	87 780,00	24 639,88	5 250,00	29 889,88	23 139,88	63 140,12	64 640,12	1 500,00	26,36
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	361 050,00	338 341,40	24 658,54	362 999,94	322 112,15	22 708,60	38 937,85	16 229,25	89,22
020209	COMUNICAÇÕES	271 070,00	232 280,50	8 726,73	241 007,23	206 015,61	38 789,50	65 054,39	26 264,89	76,00
020210	TRANSPORTES	1 429 220,00	1 391 139,55	682 607,14	2 073 746,69	1 268 211,83	38 080,45	161 008,17	122 927,72	88,74
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	16 310,00	15 374,42		15 374,42	15 374,42	935,58	935,58		94,26
020212	SEGUROS	147 090,00	133 781,12	116 669,00	250 450,12	133 781,12	13 308,88	13 308,88		90,95
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	121 070,00	92 607,64		92 607,64	80 976,33	28 462,36	40 093,67	11 631,31	66,88
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA	618 982,11	539 785,71	41 666,25	581 451,96	265 285,89	79 196,40	353 696,22	274 499,82	42,86
020215	FORMAÇÃO	96 600,00	19 951,54		19 951,54	17 110,44	76 648,46	79 489,56	2 841,10	17,71
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	164 950,00	72 335,03		72 335,03	70 153,51	92 614,97	94 796,49	2 181,52	42,53
020217	PUBLICIDADE	582 960,00	290 011,65		290 011,65	257 325,94	292 948,35	325 634,06	32 685,71	44,14
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	91 910,00	84 066,80	109 493,92	193 560,72	65 206,32	7 843,20	26 703,68	18 860,48	70,95
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	234 200,00	215 420,89	14 822,11	230 243,00	181 379,09	18 779,11	52 820,91	34 041,80	77,45
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1 366 650,00	1 233 658,60	64 983,90	1 298 642,50	1 162 261,60	132 991,40	204 388,40	71 397,00	85,05
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	28 700,00	24 806,10		24 806,10	24 806,10	3 893,90	3 893,90		86,43
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	237 500,00	230 445,30		230 445,30	230 445,30	7 054,70	7 054,70		97,03
020225	OUTROS SERVIÇOS	2 532 210,00	2 304 328,77	640 333,41	2 944 662,18	2 041 690,02	227 881,23	490 519,98	262 638,75	80,63
03	**JUROS E OUTROS ENCARGOS**	**77 500,00**	**71 602,36**	**622 503,11**	**694 105,47**	**12 551,50**	**5 897,64**	**64 948,50**	**59 050,86**	**16,20**
0301	**JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA**	**73 000,00**	**71 229,44**	**622 503,11**	**693 732,55**	**12 359,74**	**1 770,56**	**60 640,26**	**58 869,70**	**16,93**

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXEC. ORC. DESPESA %
ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO		EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
030103	**SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**	**73 000,00**	**71 229,44**	**622 503,11**	**693 732,55**	**12 359,74**	**1 770,56**	**60 640,26**	**58 869,70**	**16,93**
03010302	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	73 000,00	71 229,44	622 503,11	693 732,55	12 359,74	1 770,56	60 640,26	58 869,70	16,93
0305	**OUTROS JUROS**	**4 000,00**	**372,92**		**372,92**	**191,76**	**3 627,08**	**3 808,24**	**181,16**	**4,79**
030502	OUTROS	4 000,00	372,92		372,92	191,76	3 627,08	3 808,24	181,16	4,79
03050202	JUROS DE MORA	4 000,00	372,92		372,92	191,76	3 627,08	3 808,24	181,16	4,79
0306	**OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS**	**500,00**					**500,00**	**500,00**		
030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	500,00					500,00	500,00		
04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**3 717 260,00**	**3 623 295,12**	**169 262,49**	**3 792 557,61**	**3 504 092,88**	**93 964,88**	**213 167,12**	**119 202,24**	**94,27**
0401	**SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS**	**25 500,00**	**25 500,00**	**75 000,00**	**100 500,00**	**25 500,00**				**100,00**
040102	PRIVADAS	25 500,00	25 500,00	75 000,00	100 500,00	25 500,00				100,00
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	139 700,00	129 208,91	11 615,81	140 824,72	116 158,91	10 491,09	23 541,09	13 050,00	83,15
040301	ESTADO	79 700,00	75 158,91	11 615,81	86 774,72	75 158,91	4 541,09	4 541,09		94,30
040305	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	60 000,00	54 050,00		54 050,00	41 000,00	5 950,00	19 000,00	13 050,00	68,33
0405	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**1 077 490,00**	**1 064 737,00**		**1 064 737,00**	**1 032 285,00**	**12 753,00**	**45 205,00**	**32 452,00**	**95,81**
040501	**CONTINENTE**	**1 077 490,00**	**1 064 737,00**		**1 064 737,00**	**1 032 285,00**	**12 753,00**	**45 205,00**	**32 452,00**	**95,81**
04050101	MUNICIPIOS	100,00					100,00	100,00		
04050102	**FREGUESIAS**	**991 690,00**	**979 414,00**		**979 414,00**	**979 414,00**	**12 276,00**	**12 276,00**		**98,76**
0405010201	ABAÇAS	29 540,00	29 040,00		29 040,00	29 040,00	500,00	500,00		98,31
0405010202	ANDRÃES	60 025,00	59 523,00		59 523,00	59 523,00	502,00	502,00		99,16
0405010203	ARROIOS	28 725,00	28 219,00		28 219,00	28 219,00	506,00	506,00		98,24
0405010204	CAMPEÃ	68 359,00	67 847,00		67 847,00	67 847,00	512,00	512,00		99,25
0405010205	FOLHADELA	42 574,00	42 074,00		42 074,00	42 074,00	500,00	500,00		98,83
0405010206	GUIÃES	12 770,00	12 270,00		12 270,00	12 270,00	500,00	500,00		96,09
0405010207	LORDELO	66 812,00	66 308,00		66 308,00	66 308,00	504,00	504,00		99,25
0405010208	MATEUS	44 998,00	44 498,00		44 498,00	44 498,00	500,00	500,00		98,89
0405010209	MONDRÕES	37 339,00	36 835,00		36 835,00	36 835,00	504,00	504,00		98,65
0405010210	PARADA DE CUNHOS	41 306,00	40 802,00		40 802,00	40 802,00	504,00	504,00		98,78
0405010211	TORGUEDA	38 850,00	38 342,00		38 342,00	38 342,00	508,00	508,00		98,69
0405010212	VILA MARIM	47 302,00	46 794,00		46 794,00	46 794,00	508,00	508,00		98,93
0405010213	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ADOUFE E VILARINHO DA SAMARDA	80 370,00	79 862,00		79 862,00	79 862,00	508,00	508,00		99,37
0405010214	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BORBELA E LAMAS DE OLO	66 855,00	66 355,00		66 355,00	66 355,00	500,00	500,00		99,25

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXEC. ORC. DESPESA %
ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO		EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
0405010215	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CONSTANTIM E VALE DE NOGUEIRAS	41 330,00	40 830,00		40 830,00	40 830,00	500,00	500,00		98,79
0405010216	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOUÇÓS E LAMARES	96 874,00	96 372,00		96 372,00	96 372,00	502,00	502,00		99,48
0405010217	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE NOGUEIRA E ERMIDA	30 947,00	30 447,00		30 447,00	30 447,00	500,00	500,00		98,38
0405010218	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PENA, QUINTÃ E VILA COVA	41 242,00	40 742,00		40 742,00	40 742,00	500,00	500,00		98,79
0405010219	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S.TOMÉ DO CASTELO E JUSTES	42 054,00	41 554,00		41 554,00	41 554,00	500,00	500,00		98,81
0405010220	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA REAL	71 220,00	70 700,00		70 700,00	70 700,00	520,00	520,00		99,27
0405010221	DOTAÇÃO GLOBAL	2 198,00					2 198,00	2 198,00		
04050104	ASSOCIAÇÕES DE MUNICPIOS	85 700,00	85 323,00		85 323,00	52 871,00	377,00	32 829,00	32 452,00	61,69
0407	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**	**2 174 210,00**	**2 133 580,73**	**82 646,68**	**2 216 227,41**	**2 076 962,99**	**40 629,27**	**97 247,01**	**56 617,74**	**95,53**
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2 174 210,00	2 133 580,73	82 646,68	2 216 227,41	2 076 962,99	40 629,27	97 247,01	56 617,74	95,53
0408	FAMÍLIAS	300 360,00	270 268,48		270 268,48	253 185,98	30 091,52	47 174,02	17 082,50	84,29
040802	**OUTRAS**	**300 360,00**	**270 268,48**		**270 268,48**	**253 185,98**	**30 091,52**	**47 174,02**	**17 082,50**	**84,29**
04080201	PROGRAMAS OCUPACIONAIS	238 660,00	211 161,98		211 161,98	211 161,98	27 498,02	27 498,02		88,478
04080202	OUTRAS	61 700,00	59 106,50		59 106,50	42 024,00	2 593,50	19 676,00	17 082,50	68,11
05	**SUBSÍDIOS**	**681 150,00**	**673 953,15**	**24 000,00**	**697 953,15**	**657 979,03**	**7 196,85**	**23 170,97**	**15 974,12**	**96,60**
0501	**SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS**	**262 600,00**	**260 219,29**	**24 000,00**	**284 219,29**	**260 219,29**	**2 380,71**	**2 380,71**		**99,09**
050101	**PÚBLICAS**	**250 000,00**	**248 043,26**		**248 043,26**	**248 043,26**	**1 956,74**	**1 956,74**		**99,22**
05010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	250 000,00	248 043,26		248 043,26	248 043,26	1 956,74	1 956,74		99,22
050103	PRIVADAS	12 600,00	12 176,03	24 000,00	36 176,03	12 176,03	423,97	423,97		96,64
0508	**FAMÍLIAS**	**418 550,00**	**413 733,86**		**413 733,86**	**397 759,74**	**4 816,14**	**20 790,26**	**15 974,12**	**95,03**
050803	OUTRAS	418 550,00	413 733,86		413 733,86	397 759,74	4 816,14	20 790,26	15 974,12	95,03
06	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**	**169 730,00**	**132 646,64**	**32 551,54**	**165 198,18**	**126 223,55**	**37 083,36**	**43 506,45**	**6 423,09**	**74,37**
0602	**DIVERSAS**	**169 730,00**	**132 646,64**	**32 551,54**	**165 198,18**	**126 223,55**	**37 083,36**	**43 506,45**	**6 423,09**	**74,37**
060201	**IMPOSTOS E TAXAS**	**20 450,00**	**12 496,22**		**12 496,22**	**10 368,91**	**7 953,78**	**10 081,09**	**2 127,31**	**50,70**
06020101	**IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA**	**20 450,00**	**12 496,22**		**12 496,22**	**10 368,91**	**7 953,78**	**10 081,09**	**2 127,31**	**50,70**
0602010101	TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS - TGR	6 090,00	4 808,62		4 808,62	3 921,54	1 281,38	2 168,46	887,08	64,39
0602010199	IMPOSTOS E TAXAS - OUTRAS	14 360,00	7 687,60		7 687,60	6 447,37	6 672,40	7 912,63	1 240,23	44,90
060202	ACTIVOS INCORPÓREOS	25 350,00	14 473,96		14 473,96	14 055,96	10 876,04	11 294,04	418,00	55,45
060203	**OUTRAS**	**123 930,00**	**105 676,46**	**32 551,54**	**138 228,00**	**101 798,68**	**18 253,54**	**22 131,32**	**3 877,78**	**82,14**
06020301	OUTRAS RESTITUIÇÕES	15 800,00	8 480,54		8 480,54	8 480,54	7 319,46	7 319,46		53,67
06020302	IVA PAGO	500,00					500,00	500,00		
06020304	SERVIÇOS BANCÁRIOS	15 850,00	12 950,63		12 950,63	11 806,67	2 899,37	4 043,33	1 143,96	74,49
06020305	OUTRAS	91 780,00	84 245,29	32 551,54	116 796,83	81 511,47	7 534,71	10 268,53	2 733,82	88,81

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXEC. ORC. DESPESA %
ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO		EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
	DESPESAS DE CAPITAL	**8 626 280,00**	**8 406 339,37**	**3 196 573,09**	**11 602 912,46**	**7 429 330,38**	**219 940,63**	**1 196 949,62**	**977 008,99**	**86,12**
07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**	**5 815 420,00**	**5 601 701,94**	**2 982 090,00**	**8 583 791,94**	**4 914 998,14**	**213 718,06**	**900 421,86**	**686 703,80**	**84,52**
0701	**INVESTIMENTOS**	**5 815 420,00**	**5 601 701,94**	**2 982 090,00**	**8 583 791,94**	**4 914 998,14**	**213 718,06**	**900 421,86**	**686 703,80**	**84,52**
070101	TERRENOS	33 500,00	33 317,30		33 317,30	17 747,00	182,70	15 753,00	15 570,30	52,98
070102	**HABITAÇÕES**	**65 190,00**	**64 149,42**		**64 149,42**	**16 425,42**	**1 040,58**	**48 764,58**	**47 724,00**	**25,20**
07010202	AQUISIÇÃO	5 435,00	4 494,42		4 494,42	4 494,42	940,58	940,58		82,69
07010203	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	59 755,00	59 655,00		59 655,00	11 931,00	100,00	47 824,00	47 724,00	19,97
070103	**EDIFÍCIOS**	**1 670 030,00**	**1 658 020,59**	**1 670 282,68**	**3 328 303,27**	**1 529 551,40**	**12 009,41**	**140 478,60**	**128 469,19**	**91,59**
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	122 300,00	121 781,26		121 781,26	92 999,26	518,74	29 300,74	28 782,00	76,04
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	150,00					150,00	150,00		
07010303	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	41 200,00	41 188,13		41 188,13	31 049,86	11,87	10 150,14	10 138,27	75,36
07010305	ESCOLAS	1 189 280,00	1 179 602,11	685 000,00	1 864 602,11	1 103 632,39	9 677,89	85 647,61	75 969,72	92,80
07010307	OUTRAS	317 100,00	315 449,09	985 282,68	1 300 731,77	301 869,89	1 650,91	15 230,11	13 579,20	95,20
070104	**CONSTRUÇÕES DIVERSAS**	**3 114 780,00**	**2 996 886,11**	**1 311 807,32**	**4 308 693,43**	**2 611 975,18**	**117 893,89**	**502 804,82**	**384 910,93**	**83,86**
07010401	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	1 861 245,00	1 831 089,34	1 311 807,32	3 142 896,66	1 671 594,97	30 155,66	189 650,03	159 494,37	89,81
07010404	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	156 000,00	155 694,51		155 694,51	153 603,66	305,49	2 396,34	2 090,85	98,46
07010405	PARQUES E JARDINS	175 000,00	162 749,30		162 749,30	118 667,14	12 250,70	56 332,86	44 082,16	67,81
07010406	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	54 050,00	53 472,80		53 472,80	53 260,80	577,20	789,20	212,00	98,54
07010408	VIAÇÃO RURAL	628 150,00	626 632,20		626 632,20	500 068,76	1 517,80	128 081,24	126 563,44	79,61
07010412	CEMITÉRIOS	100,00					100,00	100,00		
07010413	OUTROS	240 235,00	167 247,96		167 247,96	114 779,85	72 987,04	125 455,15	52 468,11	47,78
070106	**MATERIAL DE TRANSPORTES**	**120 650,00**	**120 578,33**		**120 578,33**	**91 919,33**	**71,67**	**28 730,67**	**28 659,00**	**76,19**
07010602	OUTRO	120 650,00	120 578,33		120 578,33	91 919,33	71,67	28 730,67	28 659,00	76,19
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	120 050,00	93 096,49		93 096,49	81 373,45	26 953,51	38 676,55	11 723,04	67,78
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	328 620,00	324 649,94		324 649,94	324 649,94	3 970,06	3 970,06		98,79
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	28 760,00	16 083,82		16 083,82	14 085,26	12 676,18	14 674,74	1 998,56	48,98
070110	**EQUIPAMENTO BÁSICO**	**197 770,00**	**171 087,92**		**171 087,92**	**117 670,11**	**26 682,08**	**80 099,89**	**53 417,81**	**59,50**
07011002	OUTRO	197 770,00	171 087,92		171 087,92	117 670,11	26 682,08	80 099,89	53 417,81	59,50
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	20 400,00	10 885,30		10 885,30	8 582,10	9 514,70	11 817,90	2 303,20	42,07
070112	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR	59 670,00	57 449,63		57 449,63	49 857,61	2 220,37	9 812,39	7 592,02	83,56

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXEC. ORC. DESPESA %
ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO		EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	27 700,00	27 640,35		27 640,35	27 216,00	59,65	484,00	424,35	98,25
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	28 300,00	27 856,74		27 856,74	23 945,34	443,26	4 354,66	3 911,40	84,61
08	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	**1 039 460,00**	**1 039 260,00**		**1 039 260,00**	**814 202,71**	**200,00**	**225 257,29**	**225 057,29**	**78,33**
0805	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**798 210,00**	**798 110,00**		**798 110,00**	**583 052,71**	**100,00**	**215 157,29**	**215 057,29**	**73,05**
080501	**CONTINENTE**	**798 210,00**	**798 110,00**		**798 110,00**	**583 052,71**	**100,00**	**215 157,29**	**215 057,29**	**73,05**
08050102	FREGUESIAS	798 110,00	798 110,00		798 110,00	583 052,71		215 057,29	215 057,29	73,05
0805010201	ABAÇAS	50 000,00	50 000,00		50 000,00	50 000,00				100,00
0805010202	ANDRÃES	68 110,00	68 110,00		68 110,00	68 110,00				100,00
0805010203	ARROIOS	20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00				100,00
0805010204	CAMPEÃ	50 000,00	50 000,00		50 000,00	25 000,00		25 000,00	25 000,00	50,00
0805010205	FOLHADELA	50 000,00	50 000,00		50 000,00	50 000,00				100,00
0805010206	GUIÃES	45 000,00	45 000,00		45 000,00	45 000,00				100,00
0805010207	LORDELO	37 500,00	37 500,00		37 500,00	37 500,00				100,00
0805010208	MATEUS	30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00				100,00
0805010209	MONDRÕES	52 500,00	52 500,00		52 500,00	39 942,71		12 557,29	12 557,29	76,08
0805010211	TORGUEDA	72 500,00	72 500,00		72 500,00	45 000,00		27 500,00	27 500,00	62,07
0805010212	VILA MARIM	60 000,00	60 000,00		60 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00	50,00
0805010213	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ADOUFE E VILARINHO DA SAMARDA	40 000,00	40 000,00		40 000,00	40 000,00				100,00
0805010214	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BORBELA E LAMAS DE OLO	50 000,00	50 000,00		50 000,00			50 000,00	50 000,00	
0805010215	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CONSTANTIM E VALE DE NOGUEIRAS	40 000,00	40 000,00		40 000,00	40 000,00				100,00
0805010216	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOUÇÓS E LAMARES	70 000,00	70 000,00		70 000,00			70 000,00	70 000,00	
0805010217	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE NOGUEIRA E ERMIDA	7 500,00	7 500,00		7 500,00	7 500,00				100,00
0805010218	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PENA, QUINTÃ E VILA COVA	10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00				100,00
0805010219	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S.TOMÉ DO CASTELO E JUSTES	45 000,00	45 000,00		45 000,00	45 000,00				100,00
08050104	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	100,00					100,00	100,00		
0807	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**	**241 250,00**	**241 150,00**		**241 150,00**	**231 150,00**	**100,00**	**10 100,00**	**10 000,00**	**95,81**
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	241 250,00	241 150,00		241 150,00	231 150,00	100,00	10 100,00	10 000,00	95,81
09	**ACTIVOS FINANCEIROS**	**150 350,00**	**144 589,50**	**144 589,50**	**289 179,00**	**144 589,50**	**5 760,50**	**5 760,50**		**96,17**
0907	**ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES**	**5 350,00**					**5 350,00**	**5 350,00**		
090702	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS	5 350,00					5 350,00	5 350,00		
0908	**UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO**	**145 000,00**	**144 589,50**	**144 589,50**	**289 179,00**	**144 589,50**	**410,50**	**410,50**		**99,72**
090802	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS	145 000,00	144 589,50	144 589,50	289 179,00	144 589,50	410,50	410,50		99,72
10	**PASSIVOS FINANCEIROS**	**1 555 700,00**	**1 555 540,03**	**69 893,59**	**1 625 433,62**	**1 555 540,03**	**159,97**	**159,97**		**99,99**

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXEC. ORC. DESPESA %
ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO		EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
1006	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**	**1 523 300,00**	**1 523 281,45**		**1 523 281,45**	**1 523 281,45**	**18,55**	**18,55**		**100,00**
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1 523 300,00	1 523 281,45		1 523 281,45	1 523 281,45	18,55	18,55		100,00
1007	**OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS**	**32 400,00**	**32 258,58**	**69 893,59**	**102 152,17**	**32 258,58**	**141,42**	**141,42**		**99,56**
100705	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO	32 300,00	32 258,58	69 893,59	102 152,17	32 258,58	41,42	41,42		99,87
100706	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS A	100,00					100,00	100,00		
11	**OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL**	**65 350,00**	**65 247,90**		**65 247,90**		**102,10**	**65 350,00**	**65 247,90**	
1102	**DIVERSAS**	**65 350,00**	**65 247,90**		**65 247,90**		**102,10**	**65 350,00**	**65 247,90**	
110299	OUTRAS	65 350,00	65 247,90		65 247,90		102,10	65 350,00	65 247,90	
TOTAL		**32 294 662,11**	**30 396 965,13**	**6 973 153,30**	**37 370 118,43**	**27 998 669,18**	**1 897 696,98**	**4 295 992,93**	**2 398 295,95**	**86,70**

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - DESPESA

MUNICÍPIO DE VILA REAL

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

ENTIDADE BENEFICIÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS	OBS
A VOZ DO CAMPO GRUPO CULTURAL E RECREATIVO DE POMARELHOS	040701	350,00	
A. A. S. A. ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL DO ALVAO	040701	300,00	
A2I - ASSOC.O PARA A INCLUSÃO E INDEP. DAS PESSOAS COM DEFICIENCIA	040701	150,00	
AATMAD-ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DE TRAS-OS-MONTES E DOURO	040701	2 500,00	
ABAMBRES SPORT CLUBE	040701	34 300,00	
ACAPO-ASSOCIACAO DOS CEGOS E AMBLIOPES DE PORTUGAL	040701	105,02	
ACCMR - ASSOCIAÇÃO CIRCULO DE CULTURA MUSICAL DE VILA REAL	040701	500,00	
ACEFVN-ASSOC.CULTURA,ETNOGRAFIA E FOLCLORE DA FREGUESIA DE VALE NOGUEIRAS	040701	900,00	
ACMM - ASSOCIACAO CULTURAL E DE DESENV. LOCAL CORO MISTO DE MOUCOS	040701	500,00	
ACORDAR PARA A MUSICA - ASSOCIACAO CULTURAL E RECREATIVA DE MONDROES	040701	450,00	
ACROLAT-ASSOCIACAO CULTURAL REC. DA ORQUESTRA LIGEIRA-A TRANSDOURIENSE	040701	2 250,00	
ACTIVIDADES-AAFES-ASSOCIAÇÃO DE ACTIVIDADE FISICA E SAUDE	040701	300,00	
AD JUSTES - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE JUSTES	040701	500,00	
ADCTATA-ASSOCIACAO DESPORTIVA E CULTURAL TRABALHADORES DOS IMPOSTOS DE VILA REAL	040701	850,00	
ADELAIDE DA CONCEICAO NOBREGA FRUTUOSO	04080201	149,71	a)
ADOSINDA LUCILIA FONTE DOS SANTOS	04080201	1 961,51	a)
ADRCB - ASSOCIACAO DESPORTIVA RECREATIVA E CULTURAL OS BAUNILHAS	040701	1 850,00	
ADRIA LOPEZ BAUCELLS	04080202	150,00	
ADRIANO AZEVEDO BORGES	04080202	750,00	
ADRIANO MANUEL OLIVEIRA MARTINS	04080202	750,00	
AEROCLUBE DE VILA REAL	040701	550,00	
AGD2 - ASSOCIACAO DE GINASTICA DO DOURO E DAO	040701	25 205,00	
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MORGADO DE MATEUS VILA REAL	040301	33 903,28	
AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DIOGO CAO - VILA REAL	040301	33 715,63	
ALBANO LUIS SEIXAS TAVARES	04080201	219,33	a)
ALLAN FESALBON CASTANEDA	04080202	100,00	
ALVARO FILIPE PINTO MACHADO	04080201	134,46	a)
AMELIA DAS DORES CORREIA SOARES LOPES	04080201	335,66	a)
ANA CRISTINA MARTINS HENRIQUES	04080201	640,81	a)
ANA LUISA NOGA AIRES	04080201	5 176,30	a)
ANA MARGARIDA TAVEIRA DOS SANTOS MADUREIRA DE MAGALHAES	04080201	546,40	a)
ANA MARIA ALMEIDA MAIA	04080201	403,37	a)
ANA MARIA RIBEIRO DA MOTA	04080201	1 088,99	a)
ANA PATRICIA CEPEDA	04080201	1 098,53	a)
ANA PAULA RODRIGUES DE ALMEIDA	04080201	5 176,30	a)
ANABELA MARIA BARRETO FERNANDES	04080201	1 148,71	a)
ANDREIA SOFIA GONÇALVES PEREIRA	04080201	5 176,30	a)
ANGELICA CRISTINA MADUREIRA AIRES	04080201	462,49	a)
ANTONIO EDUARDO VAL DE CARVALHO	04080201	817,22	a)
ANTONIO JOSE OLIVEIRA TEIXEIRA DIAS	04080201	1 068,98	a)
ANTONIO MANUEL GONCALVES DE CARVALHO	04080201	637,95	a)
ANTONIO RODRIGO TEIXEIRA MOURAO	04080201	249,84	a)
APBPB - ASSOCIACAO PROMOTORA DO BARRO PRETO DE BISALHAES	040701	250,00	
APEZ- ASSOCIACAO PORTUGUESA DOS ENGENHEIROS ZOOTECNICOS	040701	150,00	
ARMANDO RIBEIRO FELIX	04080202	500,00	
ARMENIO REGO LOPES	04080201	645,58	a)

ENTIDADE BENEFICIÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS	OBS
ARQUIVO DE MEMORIAS ASSOCIACAO CULTURAL	040701	500,00	
ASSOCIACAO 31 - INFANTARIO E LAR DE VILA REAL	040701	1 881,91	
ASSOCIACAO ACADEMICA UNIVERSIDADE DE TRAS OS MONTES E ALTO DOURO	040701	19 850,00	
ASSOCIACAO ARTES MARCIAIS CHINESAS NAN SHAOLIN	040701	2 200,00	
ASSOCIACAO BANDEIRA AZUL EUROPA	040701	700,00	
ASSOCIACAO BILAVOLEI - ACADEMIA DE VOLEIBOL DE VILA REAL	040701	250,00	
ASSOCIACAO CACADORES DA FREGUESIA LAMARES	040701	300,00	
ASSOCIACAO CACADORES E PESCADORES "FOJO DO LOBO"	040701	300,00	
ASSOCIACAO CAMINHEIROS DE VILA REAL	040701	2 750,00	
ASSOCIACAO CARDIOLOGIA EM MOVIMENTO	040701	150,00	
ASSOCIACAO COMANDANTE CARVALHO ARAUJO	040701	650,00	
ASSOCIACAO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE VILA REAL	040701	264 407,61	
ASSOCIACAO CULTURAL DESPORTIVA SOCIAL E RECREATIVA DE LAMARES	040701	850,00	
ASSOCIACAO CULTURAL E DESPORTIVA DA SAMARDA	040701	1 350,00	
ASSOCIACAO CULTURAL E DESPORTIVA DE ERMIDA DO CORGO	040701	500,00	
ASSOCIACAO CULTURAL E DESPORTIVA DE LEIROS	040701	850,00	
ASSOCIACAO CULTURAL E DESPORTIVA DE TORNEIROS	040701	1 735,00	
ASSOCIACAO CULTURAL E DESPORTIVA DE VALNOGUEIRAS	040701	1 050,00	
ASSOCIACAO CULTURAL E RECREATIVA CAMILO CASTELO BRANCO	040701	2 775,00	
ASSOCIACAO CULTURAL E RECREATIVA DOS BOMBOS AGUIAS DA LAGE	040701	1 600,00	
ASSOCIACAO CULTURAL, DESPORTIVA E SOCIAL DE VILA NOVA VILA REAL	040701	1 550,00	
ASSOCIACAO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DE ARNADELO	040701	450,00	
ASSOCIACAO DA BANDA DE MUSICA DE NOGUEIRA	040701	8 000,00	
ASSOCIACAO DE ANDEBOL DE VILA REAL	040701	1 170,00	
ASSOCIACAO DE ATLETISMO DE VILA REAL	040701	21 942,00	
ASSOCIACAO DE BASQUETEBOL DE VILA REAL	040701	8 170,00	
ASSOCIACAO DE CACA ALVAO MARAO	040701	300,00	
ASSOCIACAO DE CACA E PESCA DA FREGUESIA DE ANDRAES	040701	300,00	
ASSOCIACAO DE CACADORES DE GUIAES RECREATIVA E CULTURAL	040701	300,00	
ASSOCIACAO DE CACADORES DE MOUCOS	040701	300,00	
ASSOCIACAO DE CACADORES DOS DISCIPULOS DE DIANA-VILA REAL	040701	300,00	
ASSOCIACAO DE CACADORES E PESCADORES DE LAMAS D OLO	040701	300,00	
ASSOCIACAO DE CACADORES E PESCADORES DE SAMARDA	040701	300,00	
ASSOCIACAO DE CACADORES SANTA BARBARA SANGUINHEDO	040701	300,00	
ASSOCIACAO DE FESTAS DE LORDELO LORDEFEST	040701	1 500,00	
ASSOCIACAO DE FUTEBOL DE VILA REAL	040701	11 540,00	
ASSOCIACAO DE MODELISMO DE VILA REAL	040701	4 400,00	
ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS - DOURO ALLIANCE - EIXO URBANO DO DOURO	04050104	51 000,00	
ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO VALE DO DOURO NORTE	04050104	1 871,00	
ASSOCIACAO DE PARALISIA CEREBRAL DE VILA REAL	040701	8 869,26	
ASSOCIACAO DE PRODUTORES FLORESTAIS DO VALE DA CAMPEA	040701	15 000,00	
ASSOCIACAO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL VIA NOVA	040701	500,00	
ASSOCIACAO DE TENIS DE MESA DE VILA REAL	040701	13 620,00	
ASSOCIACAO DESP. CULTURAL E REC. DA ESCOLA SEC. MORGADO MATEUS	040301	1 500,00	
ASSOCIACAO DESPORTIVA CULTURAL DE SABROSO	040701	3 325,00	
ASSOCIACAO DESPORTIVA CULTURAL E RECREATIVA DE AGUAS SANTAS	040701	850,00	
ASSOCIACAO DESPORTIVA DE TRAS-OS-MONTES	040701	1 225,00	
ASSOCIACAO DESPORTIVA E CULTURAL DA ESCOLA PREPARATORIA DIOGO CAO VILA REAL	040701	47 600,00	
ASSOCIACAO DESPORTIVA E CULTURAL DE ABACAS	040701	1 650,00	
ASSOCIACAO DESPORTIVA E CULTURAL DE CONSTANTIM	040701	10 900,00	

ENTIDADE BENEFICIÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS	OBS
ASSOCIACAO DESPORTIVA E CULTURAL SARUGOS	040701	550,00	
ASSOCIACAO DESPORTIVO RECREATIVO E CULTURAL DA PENA	040701	500,00	
ASSOCIACAO DISTRITAL DE KARATE DE VILA REAL	040701	9 470,00	
ASSOCIACAO DO CENTRO CULTURAL LORDELENSE	040701	1 850,00	
ASSOCIACAO DOS AGRICULTORES DO CONCELHO DE VILA REAL	040701	10 000,00	
ASSOCIACAO DOS ANTIGOS ALUNOS DO COLEGIO MODERNO DE S JOSE DE VILA REAL	040701	300,00	
ASSOCIACAO DOS CRIADORES DO MARONES	040701	5 750,00	
ASSOCIACAO DOUROMEXE	040701	2 425,00	
ASSOCIACAO GER EMERGENTE	040701	450,00	
ASSOCIACAO HUMANITARIA BOMBEIROS VOL.SALVACAO PUBL.CRUZ BRANCA V.REAL	040701	100 806,11	
ASSOCIACAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS CRUZ VERDE	040701	110 132,09	
ASSOCIACAO JUVENIL, CULTURAL E RECREATIVA "O CANTAREU"	040701	4 700,00	
ASSOCIACAO LAZER TERRAS DA SENHORA DA PENA MOUCOS	040701	250,00	
ASSOCIACAO MOSTEIROENSE	040701	550,00	
ASSOCIACAO MOUCOS PELA SENHORA DA PENA	040701	1 000,00	
ASSOCIACAO NACIONAL DE PROFESSORES	040701	750,00	
ASSOCIACAO NORTE CULTURAL/ORQUESTRA DO NORTE	040701	5 250,00	
ASSOCIACAO ORNITOLOGICA DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO (ATM)	040701	1 250,00	
ASSOCIACAO PARA A ANIMACAO DE TEMPOS LIVRES "O BUGALHO"	040701	632,89	
ASSOCIACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DO REGIA-DOURO PARK	040701	140 000,00	
ASSOCIACAO PORTUGUESA PARA AS PERTURBACOES DESEN. AUTISMO-APPDA VRL	040701	650,00	
ASSOCIACAO POSITIVE SENSATIONS	040701	1 500,00	
ASSOCIACAO PRO HILDEGARD VON BINGEN	040701	300,00	
ASSOCIACAO PROMOTORA DO CIRCUITO INTERNACIONAL DE VILA REAL-APCIVR	040701	214 000,00	
ASSOCIACAO PROTECAO ANIMAL DE VILA REAL	040701	5 000,00	
ASSOCIACAO RECREATIVA SOCIAL E CULTURAL DA CAMPEA	040701	5 000,00	
ASSOCIACAO REGIONAL DE CICLISMO DE VILA REAL	040701	3 650,00	
ASSOCIACAO REGIONAL DE NATACAO DO NORDESTE	040701	59 876,10	
ASSOCIACAO TAEKWONDO VILA REAL - ATVR	040701	750,00	
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE SANTA MARINHA	040701	2 500,00	
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE S. DOMINGOS DE GRAVELOS	040701	850,00	
ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL - O NOSSO PILAR	040701	150,00	
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENC. DE EDUCAÇÃO DO AGRUP. DE ESCOLAS DIOGO CÃO	040301	1 500,00	
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA MONDIMFUT	040701	3 000,00	
ASSOCIAÇÃO PAZ E AMIZADE	040701	2 718,35	
BANDA DE MUSICA DA PORTELA DE VILA REAL	040701	9 000,00	
BANDA DE MUSICA DE MATEUS	040701	8 000,00	
BANDA DE MUSICA DE SANGUINHEDO ASSOCIACAO RECREATIVA E CULTURAL	040701	9 825,00	
BARBARA ANDREIA GOMES DE ALMEIDA	04080201	5 176,30	a)
BARBARA ANDREIA TEIXEIRA FERREIRA	04080201	817,22	a)
BASKET CLUBE DE VILA REAL	040701	11 350,00	
BERTA PARAMO PINO	04080202	100,00	
BRUNO DIOGO TEIXEIRA BRAS	04080201	1 540,04	a)
BUJOES- ASSOCIACAO FESTIVA RECREATIVA E CULTURAL	040701	550,00	
CARITAS DIOCESANA DE VILA REAL	040701	233 311,17	
CARLA EDITE RODRIGUES TEIXEIRA VIDAL FERREIRA	04080201	5 176,30	a)
CARLOS FRANCISCO CAPELA MARTINS	04080201	350,92	a)
CARLOS MIGUEL DE SOUSA AUGUSTO	04080201	475,84	a)
CARLOS MIGUEL MATOS BATISTA	04080201	1 920,86	a)
CASA DO PROFESSOR DE ENSINO PRIMARIO DE VILA REAL	040701	1 000,00	

ENTIDADE BENEFICIÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS	OBS
CATARINA CORREIA TEIXEIRA	04080201	470,12	a)
CCRVR CENTRO CULTURAL REGIONAL DE VILA REAL, SCARL	040701	5 250,00	
CCVR - CORAL DA CIDADE DE VILA REAL	040701	4 600,00	
CENARIOS E ENREDOS-ASSOCIACAO	040701	15 000,00	
CENTRO CULTURAL DESPORTIVO E RECREATIVO DO COUTO	040701	3 050,00	
CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO DE ANDRAES	040701	1 600,00	
CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO DOS TRABALHADORES DO MUNICIPIO DE VILA REAL	040701	52 950,00	
CENTRO CULTURAL RECREATIVO BAIRRO DE SANTA MARIA	040701	1 050,00	
CENTRO CULTURAL RECREATIVO DE ARRABAES	040701	6 975,00	
CENTRO DESPORTIVO CULTURAL RECREATIVO N.S.CARMO DE CARRO QUEIMADO VALN	040701	600,00	
CENTRO DESPORTIVO E CULTURA CAMPEA	040701	2 650,00	
CENTRO SOCIAL E CULTURAL S.JOAO D ARROIOS	040701	1 050,00	
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA CAMPEA	040701	2 898,52	
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE ABACAS	040701	1 258,34	
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE MATEUS	040701	8 723,24	
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE MOUCOS	040701	506,86	
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOGUEIRA	040701	1 033,64	
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANTONIO	040701	6 804,09	
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SAO TOME DO CASTELO	040701	2 200,89	
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VALE DE NOGUEIRAS	040701	473,27	
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILARINHO DA SAMARDA	040701	210,96	
CJVR - ASSOCIACAO CENTRO JOVEM	040701	250,00	
CLARA MARIA GOMES CRUZ VALERIO	04080202	500,00	
CLAUDIA BATISTA DA COSTA MACEDO	04080201	645,58	a)
CLAUDIA CRISTINA RIBEIRO MARTINS	04080201	5 176,30	a)
CLAUDIA MARINA DOS SANTOS VILELA ADEGAS	04080201	904,95	a)
CLUB CACADORES S SALVADOR TORGUEDA	040701	300,00	
CLUB DE VILA REAL	040701	7 425,00	
CLUB DE VOLEIBOL DE VILA REAL C V V R	040701	2 200,00	
CLUB MOTARD ALLEU	040701	2 750,00	
CLUBE ACADEMICO DA ARAUCARIA DE VILA REAL	040701	1 925,00	
CLUBE ATLETISMO DA NOSSA SRA. DA CONCEICAO	040701	1 225,00	
CLUBE AUTOMOVEL DE VILA REAL	040701	5 200,00	
CLUBE CACADORES DA FREGUESIA DE ABACAS	040701	300,00	
CLUBE CACADORES S. BENTO DO CASTELO	040701	300,00	
CLUBE CENTRO DE KARATE DE VILA REAL	040701	1 100,00	
CLUBE DE CACA E DESPORTO DE SABROSO	040701	300,00	
CLUBE DE CACA E PESCA DE VALE DE NOGUEIRAS	040701	4 000,00	
CLUBE DE CICLISMO DE VILA REAL	040701	1 100,00	
CLUBE DE KRAV MAGA DE VILA REAL	040701	490,00	
CLUBE DE ORIENTACAO DE VILA REAL-ORIMARAO	040701	1 375,00	
CLUBE DE TENIS DE VILA REAL	040701	1 925,00	
CLUBE MOTARD SRª. DA PENA	040701	1 100,00	
CLUBE VILA-REALENSE DE PESCA DESPORTIVA	040701	2 475,00	
COMISSAO DE FESTAS DE NOSSA SENHORA DA PENA	040701	3 500,00	
CONFERENCIAS VICENTINAS DE VILA REAL	040701	150,00	
CONFRARIA DO COVILHETE VILA REAL	040701	1 100,00	
CONSERVATORIO REGIONAL MUSICA VILA REAL -COM. MANUEL C.BOTELHO-ASSOC CULTURAL	040701	41 000,00	
CORO DE CAMARA D OURO - ASSOCIACAO	040701	1 250,00	
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS(C.N.E.)-ESCUTISMO CATOLICO PORTUGUES	040701	2 150,00	

ENTIDADE BENEFICIÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS	OBS
CRISTINA MARIA DUARTE JORGE	04080201	1 622,06	a)
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	040701	3 350,00	
CTMVR-CLUBE DE TENIS DE MESA DE VILA REAL	040701	3 712,50	
DANIELA CATARINA DOS SANTOS FELIX TEIXEIRA	04080201	5 138,14	a)
DANIELA REIS FERREIRA	04080201	5 457,42	a)
DANIELA SILVA BENTO	04080201	5 176,30	a)
DOMITILIA JACINTA SALVADOR PATRICIO	04080201	6 320,23	a)
DORIAN NOEL	04080202	200,00	
DOURO TENNIS CLUB	040701	550,00	
DULCE HELENA MEIRELES DE SOUSA	04080201	307,06	a)
ELISA MARIA TEIXEIRA DOS SANTOS BORGES	04080202	500,00	
ELISA MARIA VAZ DOS SANTOS	04080201	566,43	a)
ELZA MARIA GOMES DE ALMEIDA	04080201	5 176,30	a)
EMIDIO JOSE DE ALMEIDA NOGUEIRA	04080201	14,30	a)
EMILIA FEITAIS DA SILVA	04080201	5 171,53	a)
EMILIA MARIA DOS SANTOS	04080201	1 093,76	a)
ERNESTINA DA CONCEICAO COSTA RIBEIRO	04080201	534,96	a)
ESCOLA SECUNDARIA CAMILO CASTELO BRANCO	040301	2 600,00	
ESCOLA SECUNDARIA DE S PEDRO-VILA REAL	040301	1 940,00	
ESTER MARIA TEIXEIRA LEITE	04080201	5 176,30	a)
ESTROFETRIUNFO - ASSOCIACAO	040701	300,00	
EDUARDO MENDES MOREIRA NOGUEIRA CORREIA	04080201	1 540,04	a)
FABIENNE ALVES MENDES	04080201	15,21	a)
FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE ANDRAES	040701	600,29	
FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA SE - SÃO DINIS	040701	5 000,00	
FEDERACAO DE ANDEBOL DE PORTUGAL	040701	7 000,00	
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MONTANHISMO E ESCALADA	040701	1 000,00	
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO	040701	9 600,00	
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TENIS DE MESA	040701	12 500,00	
FERNANDA BORGES DOS SANTOS MACEDO	04080201	477,75	a)
FERNANDO CAMPEAO RIBEIRO	04080201	134,46	a)
FILANDORRA-TEATRO DO NORDESTE COOP.PRODUCAO FORMACAO A.TEATRAL CRL	040701	10 500,00	
FILIPE ANDRE FELIX ALVES	04080201	1 540,04	a)
FRANCISCO ESPIRITO SANTO SOUSA	04080201	1 470,43	a)
FREGUESIA DA CAMPEA	0405010204	67 847,00	
FREGUESIA DE ABACAS	0405010201	29 040,00	
FREGUESIA DE ADOUFE E VILARINHO DE SAMARDA	0405010213	79 862,00	
FREGUESIA DE ARROIOS	0405010203	28 219,00	
FREGUESIA DE BORBELA E LAMAS DE OLO	0405010214	66 355,00	
FREGUESIA DE CONSTANTIM E VALE DE NOGUEIRAS	0405010215	40 830,00	
FREGUESIA DE FOLHADELA	0405010205	42 074,00	
FREGUESIA DE GUIAES	0405010206	12 270,00	
FREGUESIA DE LORDELO	0405010207	66 308,00	
FREGUESIA DE MATEUS	0405010208	44 498,00	
FREGUESIA DE MONDROES	0405010209	36 835,00	
FREGUESIA DE MOUCOS E LAMARES	0405010216	96 372,00	
FREGUESIA DE NOGUEIRA E ERMIDA	0405010217	30 447,00	
FREGUESIA DE PARADA DE CUNHOS	0405010210	40 802,00	
FREGUESIA DE PENA QUINTA E VILA COVA	0405010218	40 742,00	
FREGUESIA DE SAO TOME DO CASTELO E JUSTES	0405010219	41 554,00	

ENTIDADE BENEFICIÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS	OBS
FREGUESIA DE TORGUEDA	0405010211	38 342,00	
FREGUESIA DE VILA MARIM	0405010212	46 794,00	
FREGUESIA DE VILA REAL	0405010220	70 700,00	
FUNDACAO DA CASA DE MATEUS	040701	4 000,00	
FUNDACAO DE SERRALVES	040102	25 000,00	
FUNDACAO MUSEU DO DOURO, F.P.	040701	8 465,00	
FUTEBOL CLUBE DE GUIAES	040701	935,00	
FUTEBOL CLUBE DE LORDELO	040701	2 200,00	
G C S M - GRUPO DE CANTARES DE SANTA MARINHA - AGUAS SANTAS	040701	650,00	
GABEEVA NATALYA MIKHAYLOVNA	04080202	50,00	
GABRIEL VARALLA GROPPI	04080202	100,00	
GABRIELA SCHUCK DE OLIVEIRA	04080202	150,00	
GACVR - GRUPO AMIGOS COLECIONADORES VILA REAL	040701	500,00	
GINASIO CLUBE DE VILA REAL	040701	42 000,00	
GREENGRAPE, LDA	040102	500,00	
GRUPO CICLOTURISMO BILA BIKERS CICLISMO E BTT	040701	7 900,00	
GRUPO CULTURAL E DESPORTIVO DE FERREIROS	040701	1 150,00	
GRUPO CULTURAL E RECREATIVO DE FOLHADELA	040701	1 050,00	
GRUPO CULTURAL RECREATIVO E DESPORTIVO DE AGAREZ	040701	1 325,00	
GRUPO CULTURAL RECREATIVO INFANTIL E SOCIAL OS VICENTINOS	040701	4 650,00	
GRUPO DE BOMBOS RELAMPAGOS DE SANGUINHEDO	040701	1 150,00	
GRUPO DE BOMBOS VILARINHO DA SAMARDA	040701	1 300,00	
GRUPO DE CANTARES ALEU	040701	3 000,00	
GRUPO DE CICLOTURISMO DE CONSTANTIM	040701	1 100,00	
GRUPO DE DANCAS E CANTARES DA LAGE	040701	1 050,00	
GRUPO DE ZES PEREIRAS OS TROVADORES	040701	1 450,00	
GRUPO DESPORTIVO CULTURAL DE QUINTELA	040701	1 925,00	
GRUPO DESPORTIVO CULTURAL E RECREATIVO DE SAPIOES	040701	500,00	
GRUPO DESPORTIVO DE POMARELHOS, FREGUESIA DE TORGUEDA, CONCELHO V.REAL	040701	550,00	
GRUPO DESPORTIVO DE SAO CIBRAO	040701	4 125,00	
GRUPO DESPORTIVO DO BAIRRO LATINO	040701	550,00	
GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DAS FLORES	040701	1 435,00	
GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE MONDROES	040701	500,00	
GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE VILA COVA VILA REAL	040701	550,00	
GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE VILA SECA	040701	1 300,00	
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO VARGE	040701	550,00	
GRUPO RECREATIVO DESPORTIVO E CULTURAL DE GONTAES	040701	550,00	
GRUPO UNIDO DE TUIZENDES	040701	1 750,00	
HELDER ROLANDO MAGALHAES COSTA	04080201	1 511,44	a)
HELENA ISABEL BOAVIDA FERNANDES TEIXEIRA	04080201	792,44	a)
HENRIQUE FEITAIS DA SILVA	04080201	842,02	a)
INSTANTES MUTANTES - ASSOCIAÇÃO	040701	10 300,00	
ISABEL ALEXANDRA DIAS GASPAR	04080201	462,49	a)
ISABEL FLORA DA COSTA CRAVEIRO	04080201	5 119,06	a)
ISABEL MARIA CORREIA VILELA	04080202	750,00	
ISABEL MARIA FERNANDES PATRICIO TEIXEIRA JULIO	04080201	557,85	a)
ISABEL RUTE BAPTISTA RIBEIRO	04080201	5 152,45	a)
ISAEL DE JESUS DE AZEVEDO BRITES	04080201	527,33	a)
JESUINA DA CONCEICAO RAMADA VARELA	04080202	500,00	
JOAO PAULO PEREIRA CAPELA	04080201	5 176,30	a)

ENTIDADE BENEFICIÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS	OBS
JOAO PAULO RODRIGUES FIGUEIREDO	04080201	1 540,04	a)
JOAQUIM AURELIO DA SILVA RODRIGUES	04080202	100,00	
JOSE ARTUR BARROSO FERNANDES	04080201	842,02	a)
JOSE EMANUEL CARDOSO CAMPOS RODRIGUES	04080201	615,06	a)
JOSE JOAQUIM GONCALVES CARVALHO	04080201	1 205,34	a)
JOSE MANUEL CARVALHO CASTRO	04080201	134,46	a)
JOSE MANUEL DOS SANTOS ALVES	04080201	817,22	a)
JOSE MARIA PATRICIO MORAIS	04080201	1 115,70	a)
JOSE PAULO TEIXEIRA DE CARVALHO	04080202	250,00	
JULIO DANIEL GOMES SANTOS	04080202	150,00	
JUNTA DE FREGUESIA DE ANDRÃES	0405010202	59 523,00	
JUVENTUDE DESPORTIVA CULTURAL DE GACHE	040701	550,00	
JOSE ANTONIO RODRIGUES COELHO DE ALMEIDA	04080201	1 074,69	a)
LARA SOFIA SILVA MOURAO ALVES	04080201	743,77	a)
LAURA RAQUEL GONÇALVES TEIXEIRA	04080201	146,85	a)
LEONOR DA CONCEICAO DE ABREU LACERDA	04080201	2 645,35	a)
LIA RAFAELA MARCOS E MELO	04080202	500,00	
LIGA DOS COMBATENTES - NUCLEO DE VILA REAL	040701	500,00	
LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO	040701	150,00	
LIGIA SOLANGE DOS SANTOS PEREIRA	04080201	5 176,30	a)
LILIANA SOFIA ALMEIDA MACHADO	04080201	1 604,89	a)
LISETE DO CARMO SOUSA BRANCO	04080201	1 604,89	a)
LUA DE ALECRIM ASSOCIACAO	040701	1 650,00	
LUCIA CLAUDIA RODRIGUES GOMES	04080201	1 121,41	a)
LUIS FILIPE DE CAMPOS LOPES CLEMENTE QUINTA	04080202	250,00	
LUIS FILIPE DE CARVALHO MARTINS	04080201	1 205,34	a)
LUIS FILIPE PINTO DOS SANTOS	04080201	2,86	a)
LUIS MANUEL GASPAR FERREIRA	04080201	817,22	a)
LUIS MIGUEL SEIXAS DE CARVALHO	04080201	1 540,04	a)
M.A.R.C.A. - MOVIMENTO ASSOCIATIVO RECREATIVO E CULTURAL DA ARAUCÁRIA	040701	1 550,00	
MAGNIFICAT - GRUPO DE JOVENS DE GUIAES	040701	550,00	
MANUEL JOAQUIM DA SILVA MARTINS	04080201	601,72	a)
MANUEL LUIS DOS SANTOS FARIA	04080201	77,24	a)
MANUEL SERAFIM ALVES ARAUJO	04080201	1 186,26	a)
MAR DE PEDRA ASSOCIACAO CULTURAL E RECREATIVA	040701	3 400,00	
MARCIA CALCADA TEIXEIRA	04080202	125,00	
MARIA ALICE DE REZENDE	04080202	250,00	
MARIA DE FATIMA MARTINS DO CIMA	04080201	2 473,75	a)
MARIA DE LURDES PEREIRA DE SOUSA TEIXEIRA	04080202	750,00	
MARIA GORETI MOURAO LEITE	04080201	6 320,23	a)
MARIA GUIOMAR MARQUES MACHADO CARVALHO	04080201	1 098,53	a)
MARIA IDALINA MARTINS DA COSTA ALHO	04080201	5 176,30	a)
MARIA INES BARATA GONCALVES	04080201	571,19	a)
MARIA INES GREGORIO MONTEIRO	04080201	6 320,23	a)
MARIA LEAL ALVES	04080201	1 405,58	a)
MARIA LUIS CARDOSO DA SILVA	04080201	743,80	a)
MARIA MANUELA CORREA TEIXEIRA GOMES	04080201	1 098,53	a)
MARIA ODILE PEREIRA GOMES DINIS	04080202	250,00	
MARIA PAULA MARQUES NOGUEIRA MACHADO	04080201	645,58	a)
MARIETA GONCALVES CARVALHO	04080202	750,00	

ENTIDADE BENEFICIÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS	OBS
MARINA DOS SANTOS BARBADAES	04080201	645,58	a)
MARIO ALBERTO MONDIM CORREIA	04080201	1 540,04	a)
MARIO ANDRE RIBEIRO CONDE	04080202	5 000,00	
MARIO VILELA SAMPAIO	04080201	307,06	a)
MARLENE PEREIRA DA SILVA	04080201	1 098,53	a)
MAURICIO ADELINO LOPES SOARES	04080202	800,00	
MERITO REBELDE - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA	040701	3 625,00	
MIGUEL FERNANDO DA SILVA FERREIRA	04080201	454,86	a)
MONICA ISABEL DA SILVA ALMEIDA RIBEIRO OLIVEIRA	04080201	645,58	a)
MUNICIPIO DE VILA REAL	04080202	16 974,00	
MÁRIO JOÃO PIRES PINTO	04080201	1 280,67	a)
NAMA - NUCLEO ASSOCIATIVO AUTOMOVEIS E MOTOS ANTIGOS	040701	1 375,00	
NATURA VIVA - ASSOCIACAO AMBIENTAL E FLORESTAL	040701	25 000,00	
NAVR NUCLEO DE ATLETISMO DE VILA REAL	040701	3 275,00	
NELIA MARIA RIBEIRO GOMES BERNARDO	04080202	750,00	
NELSON LOPES ESCOVAL	04080201	615,06	a)
NERVIR-ASSOCIACAO EMPRESARIAL	040701	39 000,00	
NUCLEO DE ARBITROS DE FUTEBOL "HENRIQUE SILVA" VILA REAL	040701	1 900,00	
NUCLEO RECREATIVO E CULTURAL DE SAO TIAGO	040701	3 325,00	
NUNO FILIPE ALVES DA SILVA MARQUES	04080201	572,15	a)
NUNO JOEL LEITE ALMEIDA	04080201	645,58	a)
O ACADEMICO ALVES ROCADAS, ASSOC DESPORTIVA RECREATIVA E CULTURAL	040701	6 550,00	
O GRUPO DE MONTANHISMO DE VILA REAL	040701	3 850,00	
OLAVO DANIEL ARAUJO SIMOES PEREIRA	04080201	336,61	a)
OS VERDES - GRUPO DE ZES PEREIRAS E GIGANTONES	040701	1 300,00	
OSCAR MARTINS DA CRUZ	04080201	454,86	a)
PAULA CRISTINA RIBEIRO CARNEIRO	04080201	1 093,76	a)
PAULA MARIA RAMADAS MARQUES	04080202	750,00	
PAULO ALEXANDRE MARTINS SOARES	04080201	431,98	a)
PAULO FERNANDO MARTINS ALVES	04080201	571,20	a)
PAULO JORGE RELVAS VARELA	04080202	750,00	
PAULO JORGE VIEIRA CORREIA	04080201	817,22	a)
PERIPECIA TEATRO, CRL	040701	4 000,00	
PORTAS DA BILA - ASSOCIAÇÃO CIVICA E CULTURAL	040701	450,00	
PRANAB BASAK	04080202	500,00	
QUADRILATERO - NUCLEO DESENV.COESÃO TERRITORIAL ENTRE MARAO E ALVAO	040701	450,00	
QUERCUS-ASSOCIACAO NACIONAL DE CONSERVACAO DA NATUREZA	040701	1 500,00	
RANCHO ETNOGRAFICO DE BORBELA	040701	2 450,00	
RANCHO FOLCLORICO E RECREATIVO DE BORBELA ASSOC.CULTURAL E ETNOGRAFICA	040701	1 700,00	
RANCHO FOLCLORICO ETNOGRAFICO DAS CEIFEIRAS DE S.DINIS	040701	500,00	
RE-FOOD 4 GOOD - ASSOCIACAO	040701	300,00	
RIBACORGO ASSOCIACAO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	040701	779,78	
RICARDO JOSE RAMOS GUERREIRO	04080202	250,00	
RICARDO MANUEL BROCHADO PINTO	04080201	1 653,94	a)
ROBERT JAMES LONG	04080202	600,00	
ROSA AUREA DA FRAGA ARAUJO	04080202	500,00	
ROTA DURA - ENDURO MOTO CLUBE	040701	450,00	
ROTARY CLUBE DE VILA REAL	040701	5 600,00	
RUI ALEXANDRE RIBEIRO CLEMENTE	04080201	513,98	a)
RUI JORGE TAVEIRA DURAO	04080201	374,76	a)

ENTIDADE BENEFICIÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS	OBS
RUI MANUEL VITOR CORTES	04080202	150,00	
RUI MIGUEL PINTO RIBEIRO GUEDES	04080201	95,40	a)
RUI PEDRO DE AZEVEDO BENTO	04080201	1 001,27	a)
RUI PEDRO DIAS DA SILVA	04080201	294,66	a)
RUTE MARISA AMARO DA NOBREGA	04080201	1 041,29	a)
SANDRA CRISTINA DE OLIVEIRA BORGES PEREIRA	04080201	5 176,30	a)
SANDRA CRISTINA VIEIRA DE CARVALHO GOMES	04080201	930,70	a)
SANDRA PATRICIA MESQUITA TEIXEIRA	04080201	1 098,53	a)
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA REAL	040701	10 958,10	
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA REAL	04080202	1 500,00	
SERGIO DO VALE ESTEVES	04080202	100,00	
SERGIO HENRIQUE NILSON BACKES	04080202	400,00	
SEVERINE DEOLINDA BLAREL BARREIRO CARVALHO	04080201	645,58	a)
SHAKHAVAN OSMANI	04080202	400,00	
SIAP - SINDICATO INDEPENDENTE DOS AGENTES DE POLÍCIA	040701	2 500,00	
SILVIA ALEXANDRA MACHADO PEREIRA	04080201	5 176,30	a)
SILVIA MARIA FERNANDES CARVALHO	04080201	5 176,30	a)
SOCIEDADE COLUMBOFILA DE VILA REAL	040701	2 475,00	
SONIA CRISTINA DA SILVA CLEMENTE	04080201	2 054,03	a)
SPORT CLUBE DE VILA REAL	040701	46 200,00	
SPORT VILA REAL E BENFICA	040701	8 800,00	
STEPHANIE BATISTA MOURAO	04080201	1 473,29	a)
SUSANA ISABEL CASTRO PINTO	04080202	125,00	
TAEKWONDO CLUBE DE VILA REAL - TCUR	040701	1 650,00	
TERESA DA CONCEICAO BARRIAS DOS SANTOS	04080201	157,34	a)
TERESA MARIA DOS SANTOS CORREIA MONTEIRO	04080201	612,19	a)
TIAGO JORGE DA FONTE PEREIRA	04080201	1 679,27	a)
TONY MIGUEL SANTOS ANASTACIO	04080201	842,02	a)
TRANSMONTUNA-TUNA UNIV. DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	040701	500,00	
TREEGOOD ACADEMIA - ASSOCIACAO PARA A EDUCAÇÃO FORM. E ATIV. DE DESENV. HUMANO	040701	450,00	
TUNA DA CAMPEA	040701	900,00	
TUNA RECREATIVA E MUSICAL DE BISALHÃES	040701	900,00	
UNIAO ARTISTICA VILAREALENSE SOCORROS MUTUOS	040701	1 050,00	
UNIAO DISTRITAL DAS INSTITUICOES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL VILA REAL	040701	1 210,00	
UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	040305	41 000,00	
UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	040701	150,00	
VASTAPLATEIA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL PELA ARTE EXPERIMENTAL	040701	450,00	
VESPA CLUBE DE VILA REAL	040701	825,00	
VITOR PAULO CORREIA DE ALMEIDA	04080201	134,46	a)
VIVER LORDELO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E SOCIAL	040701	3 000,00	
WAVEMOMENT - ASSOCIAÇÃO JUVENIL	040701	500,00	
YOHAN THIREAU	04080202	4 000,00	
ZELIA MARISA TEIXEIRA ALVES	04080201	980,27	a)
ZONA LIVRE - ASSOCIACAO CULTURAL	040701	1 500,00	
TOTAL		**3 504 092,88**	

a) Contrato IEFP

TRANSFERÊNCIAS CAPITAL - DESPESA

MUNICÍPIO DE VILA REAL

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

ENTIDADE BENEFICIÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS	OBS
ABAMBRES SPORT CLUBE	080701	35 000,00	
ACEFVN-ASSOC.CULTURA,ETNOGRAFIA E FOLCLORE DA FREGUESIA DE VALE NOGUEIRAS	080701	5 000,00	
AEROCLUBE DE VILA REAL	080701	500,00	
ASSOCIACAO DE FESTAS DE LORDELO LORDEFEST	080701	15 000,00	
ASSOCIACAO DE PARALISIA CEREBRAL DE VILA REAL	080701	49 150,00	
ASSOCIACAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS CRUZ VERDE	080701	25 000,00	
BANDA DE MUSICA DE MATEUS	080701	6 000,00	
CENTRO CULTURAL RECREATIVO BAIRRO DE SANTA MARIA	080701	5 000,00	
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VALE DE NOGUEIRAS	080701	10 000,00	
FABRICA DA IGREJA DA FREGUESIA DE LAMARES	080701	5 000,00	
FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE VILARINHO SAMARDA	080701	22 000,00	
FREGUESIA DA CAMPEA	0805010204	25 000,00	
FREGUESIA DE ABACAS	0805010201	50 000,00	
FREGUESIA DE ADOUFE E VILARINHO DE SAMARDA	0805010213	40 000,00	
FREGUESIA DE ARROIOS	0805010203	20 000,00	
FREGUESIA DE CONSTANTIM E VALE DE NOGUEIRAS	0805010215	40 000,00	
FREGUESIA DE FOLHADELA	0805010205	50 000,00	
FREGUESIA DE GUIAES	0805010206	45 000,00	
FREGUESIA DE LORDELO	0805010207	37 500,00	
FREGUESIA DE MATEUS	0805010208	30 000,00	
FREGUESIA DE MONDROES	0805010209	39 942,71	
FREGUESIA DE NOGUEIRA E ERMIDA	0805010217	7 500,00	
FREGUESIA DE PENA QUINTA E VILA COVA	0805010218	10 000,00	
FREGUESIA DE SAO TOME DO CASTELO E JUSTES	0805010219	45 000,00	
FREGUESIA DE TORGUEDA	0805010211	45 000,00	
FREGUESIA DE VILA MARIM	0805010212	30 000,00	
FUTEBOL CLUBE DE LORDELO	080701	10 000,00	
GINASIO CLUBE DE VILA REAL	080701	10 000,00	
GRUPO CULTURAL RECREATIVO E DESPORTIVO DE AGAREZ	080701	3 500,00	
GRUPO DESPORTIVO DE POMARELHOS, FREGUESIA DE TORGUEDA, CONCELHO V.REAL	080701	30 000,00	
JUNTA DE FREGUESIA DE ANDRÃES	0805010202	68 110,00	
TOTAL		**814 202,71**	

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL
MAPA RESUMO DE EMPRÉSTIMOS - EXECUÇÃO/2018

Caracterização do Empréstimo	Data da aprovação pela AM	Data contratação empréstimo	Prazo do Contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de juro		Encargos do ano			Amortização Acumulada	Dívida em 1 de Janeiro de 2018	Dívida em 31 de Dezembro de 2018	Obs
					N.º do registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total				
Curto prazo								0							0	0	0,00	
Total.....								0							0	0	0,00	
Médio e Longo Prazo																		
I - Empréstimos do Município																		
A - Empréstimos de m/l prazo que Contam para os limites da dívida total																		
CGD - 2265	28/02/01	02/11/01	20	17	-------	------	Intempéries ocorridas no Inverno de 2000/2001 - Sem linha de crédito	1 795 672,43	1 795 672,43	4,63	0,03	105 627,78	88,14	105 715,92	1 478 789,09	422 511,12	316 883,34	
CPP - 26971	27/06/03	24/07/03	20	15	1 608	24/07/03	Arquivo Municipal	465 000,00	465 000,00	3,88	0,60	25 833,34	900,63	26 733,97	335 833,42	154 999,92	129 166,58	
CPP - 38679	27/06/03	24/07/03	20	15	1 608	24/07/03	Escola Fixa de Trânsito	395 000,00	395 000,00	3,88	0,60	21 944,44	765,06	22 709,50	285 277,72	131 666,72	109 722,28	
CGD - 13268	30/06/04	10/09/04	20	14	1 570	21/07/04	Estr. Ligação Quin./Agarês -Reabilitação da Rede Viária do Concelho em 2004 -Cons. Jardim de Inf. B. S. Vicente P.	1 155 000,00	1 155 000,00	2,22	0,13	70 071,81	583,66	70 655,47	732 754,88	492 316,93	422 245,12	
BPI - 830001	29/04/05	21/10/05	20	13	1 203,00	07/07/05	-Teatro Municipal (Trabalhos a Mais e Revisões de Preços) - Estrada de Agô em Mosteirô	1 260 000,00	1 260 000,00	2,30	0,00	74 520,56	0,00	74 520,56	738 356,13	596 164,43	521 643,87	
CGD - 5781	29/09/06	22/12/08	20	10	12464	26/10/06	- Instalação do Centro de Interpretação Arqueológica da Vila Velha - Ampliação do Cemitério de Stª Iria	1 550 000,00	1 550 000,00	4,44	0,00	93 939,39	0,00	93 939,39	798 484,88	845 454,51	751 515,12	
BST - 45239	23/11/07	10/01/08	20	11	1566/07	10/01/08	-Construção de Centro de Ciência Viva -Plano de reabilitação e conservação da rede viária municipal principal / estradas e caminhos municipais -Complexo do Seixo (inclui pavilhão desportivo; interface de transportes; parque de estacionamento e arranjos urbanísticos)	8 000 000,00	8 000 000,00	4,19	0,00	443 499,52	0,00	443 499,52	3 565 004,65	4 878 494,87	4 434 995,35	
CCAM - 18323	22/12/08	25/06/09	20	9,52	45/09	12/03/09	- Ampliação e Requalificação da Escola 1º CEB/JI S. Vicente Paula - Ampliação e Requalificação da Escola da Araucária	839 586,00	839 586,00	4,90	0,23	47 422,04	1 231,15	48 653,19	335 075,52	551 932,52	504 510,48	
CGD - 2264	28/02/01	02/11/01	20	17	-------	------	Intempéries ocorridas no Inverno de 2000/2001 - Com linha de crédito	1 197 114,95	1 197 114,95	3,83	0,01	74 480,97	31,08	74 512,05	973 620,08	297 975,84	223 494,87	3
CGD - 3355	18/11/02	27/11/02	20	16	3284	26/12/02	Biblioteca Municipal de Vila Real	316 694,10	316 694,10	3,81	0,61	21 035,19	610,14	21 645,33	231 275,34	106 453,95	85 418,76	1

Caracterização do Empréstimo	Data da aprovação pela AM	Data contratação empréstimo	Prazo do Contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de juro		Encargos do ano			Amortização Acumulada	Dívida em 1 de Janeiro de 2018	Dívida em 31 de Dezembro de 2018	Obs
					N.º do registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total				
CGD - 3356	18/11/02	27/11/02	20	16	3283	26/12/02	Acesso a Folhadela pela UTAD	293 560,74	293 560,74	3,81	0,61	19 498,64	565,58	20 064,22	214 381,50	98 677,88	79 179,24	1
BES - 2304	28/02/01	10/01/02	20	17	4010	20/12/01	Recuperação do Loteamento Industrial - Linha BEI	152 482,52	152 482,52	4,93	0,23	8 050,96	87,20	8 138,16	120 278,68	40 254,80	32 203,84	1
BES - 2401	28/02/01	10/01/02	20	17	4010	20/12/01	Beneficiação da Rua de Santa Iria e Ligação à Cidade de Orense - Linha BEI	326 964,17	326 964,17	4,93	0,23	17 193,92	186,28	17 380,20	258 188,45	85 969,64	68 775,72	1
CPP - 13581	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Conservatório Regional de Música - Com bonificação	369 812,00	369 812,00	3,88	0,60	18 140,32	525,74	18 666,06	297 250,86	90 701,46	72 561,14	1
CPP - 14126	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Conservatório Regional de Música - Sem bonificação	184 906,00	184 906,00	3,88	0,60	10 876,82	315,23	11 192,05	141 398,66	54 384,16	43 507,34	1
CPP - 13599	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Teatro Municipal de Vila Real - Com bonificação	1 815 583,00	1 815 583,00	3,88	0,60	101 940,08	2 954,43	104 894,51	1 407 822,78	509 700,30	407 760,22	1
CPP - 14134	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Teatro Municipal de Vila Real - Sem bonificação	866 785,00	866 785,00	3,88	0,60	50 987,36	1 477,72	52 465,08	662 835,68	254 936,68	203 949,32	1
CCAM - 18323.	22/12/08	25/06/09	20	10	45/09	12/03/09	- Ampliação e Requalificação da Escola 1º CEB/JI S. Vicente Paula - Ampliação e Requalificação da Escola da	680 414,00	680 414,00	4,90	0,23	38 431,58	997,75	39 429,33	271 550,58	447 295,00	408 863,42	
CGD - 1286	20/10/00	12/01/01	25	18	4226	14/12/00	Aquisição de 80 Fogos/Habitação Social em Parada de Cunhos - Linha de crédito INH	1 708 117,26	1 708 117,26	2,23	0,03	76 141,82	193,85	76 335,67	1 136 305,58	647 953,50	571 811,68	2
CGD - 1289	20/10/00	12/01/01	25	18	4225	14/12/00	Aquisição de 80 Fogos/Habitação Social em Parada de Cunhos - Sem bonificação	672 978,12	672 978,12	5,37	0,08	32 640,42	208,13	32 848,55	427 372,39	278 246,15	245 605,73	2
CGD - 1292	28/02/01	21/06/01	25	18	1319	17/05/01	Aquisição de 64 Fogos/Habitação Social em Vila Nova - Linha de crédito INH	1 362 508,35	1 362 508,35	1,91	0,02	59 450,32	153,08	59 603,40	916 039,34	505 919,33	446 469,01	2
CGD - 1293	28/02/01	21/06/01	25	18	1319	17/05/01	Aquisição de 64 Fogos/Habitação Social em Vila Nova - Sem bonificação	590 911,90	590 911,90	4,78	0,08	28 427,53	183,34	28 610,87	376 997,34	242 342,09	213 914,56	2
CGD - 1297	28/02/01	21/06/01	25	18	1318	17/05/01	Aquisição de 60 Fogos/Habitação Social em Parada de Cunhos - Linha de crédito INH	1 339 212,50	1 339 212,50	1,50	0,02	60 541,00	155,88	60 696,88	884 552,57	515 200,93	454 659,93	2
CGD - 1298	28/02/01	21/06/01	25	18	1318	17/05/01	Aquisição de 60 Fogos/Habitação Social em Parada de Cunhos - Sem bonificação	468 610,65	468 610,65	3,75	0,08	22 585,64	145,67	22 731,31	298 655,76	192 540,53	169 954,89	2
CCAM	13/02/17	06/04/17	20	2	749	06/04/17	- Requalificação da Escola Secundária de S. Pedro - Plano de Reabilitação e Conservação de Arruamentos e Obras Complementares nas Zonas Rurais - Qualificação da Rua de Montezelos - Plano de Reabilitação e Conservação da Rede Viária Municipal Principal/Estradas e Caminhos Municipais	2 970 000,00	0,00	0,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CCAM	26/02/18	17/05/18	20	1	879	17/05/18	- Construção de Pavilhão Comercial/ Industrial junto ao Parque de Ciência e Tecnologia- Régia Douro Park	1 350 000,00	0,00	0,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Sub-Total								32 126 913,69	27 806 913,69			1 523 281,45	12 359,74	1 535 641,19	16 888 101,88	12 442 093,26	10 918 811,81	
B - Empréstimos de m/l prazo que <u>Não Contam</u> para os limites da dívida total																		
CCAM	29/06/18	13/09/18	20	0	2642	13/09/18	- Construção do Centro de Proteção Civil de Vila Real	478 000,00	0,00	0,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Caracterização do Empréstimo	Data da aprovação pela AM	Data contratação empréstimo	Prazo do Contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de juro		Encargos do ano			Amortização Acumulada	Dívida em 1 de Janeiro de 2018	Dívida em 31 de Dezembro de 2018	Obs
					N.º do registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total				
Sub-Total								478 000,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total de I (A + B)								32 604 913,69	27 806 913,69			1 523 281,45	12 359,74	1 535 641,19	16 888 101,88	12 442 093,26	10 918 811,81	
II - Empréstimos de Associações de Municípios																		
III - Empréstimos de Empresas Públicas Municipais																		
1 - EMARVR - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Vila Real, E.M.																		
BES - 2002	28/02/01	10/01/02	20	17	4007	20/12/01	Drenagem de Esgotos - Folhadela - Linha BEI	66 925,23	66 925,23	4,93	0,23	1 788,31	18,21	1 806,52	52 618,78	16 094,76	14 306,45	1-A
BES - 2118	28/02/01	10/01/02	20	17	4006	20/12/01	Drenagem de Esgotos - Constantim - Linha BEI	263 284,04	263 284,04	4,93	0,23	7 035,20	71,63	7 106,83	207 002,40	63 316,84	56 281.64	1,4-A
BES - 2207	28/02/01	10/01/02	20	17	4010	20/12/01	Drenagem de Esgotos - Lordelo - Linha BEI	79 674,14	79 674,14	4,93	0,23	2 128,97	21,68	2 150,65	62 642,34	19 160,77	17 031.80	1-A
CPP - 13540	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Drenagem de Esgotos - Vila Seca, Gravelos, Flores, Ponte e Mateus - Com bonificação	259 785,00	259 785,00	3,88	0,60	14 844,86	430,23	15 275,09	200 405,61	74 224,25	59 379,39	1-A
CPP - 14084	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Drenagem de Esgotos - Vila Seca, Gravelos, Flores, Ponte e Mateus - Sem bonificação	129 892,00	129 892,00	3,13	0,60	7 422,40	215,12	7 637,52	100 202,40	37 112,00	29 689.60	1-A
CPP - 13557	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Drenagen de Esgotos - Parada da Cunhos, Silvela e Granja - Com bonificação	120 668,00	120 668,00	3,88	0,60	6 895,32	199,84	7 095,16	93 086,82	34 476,50	27 581.18	1-A
CPP - 25643	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Drenagen de Esgotos - Parada da Cunhos, Silvela e Granja - Sem bonificação	60 334,00	60 334,00	3,04	0,60	3 447,66	99,92	3 547,58	46 543.41	17 238,25	13 790,59	1-A
BCP - 19041	-------	25/07/14	5	0	-------	-------	Regularização de Responsabilidades	3 620 420,38	3 620 420,38	3,55	3,25	782 144,64	29 050,92	811 195,56	2 395 141,26	2 007 423,76	1 225 279,12	A
BST	-------	18/06/18	10	0	-------	-------	Fianciamento do Plano de Investimentos	3 000 000,00	3 000 000,00	0,93	0,93	0,00	8 525,00	8 525,00	0,00	0,00	3 000 000,00	A
Sub- Total								7 600 982,79	7 600 982,79			825 707,36	38 632,55	864 339,91	3 157 643,02	2 269 047,13	4 443 339,77	
Total de B (I + II + III)								7 600 982,79	7 600 982,79			825 707,36	38 632,55	864 339,91	3 157 643,02	2 269 047,13	4 443 339,77	
TOTAL GERAL								40 205 896,48	35 407 896,48			2 348 988,81	50 992,29	2 399 981,10	20 045 744,90	14 711 140,39	15 362 151,58	

1 - Empréstimos contraídos para execução de projectos comparticipados por fundos comunitários, artigo 32º da Lei nº 42/98, de 6 de Agosto.

2 - Empréstimos contraídos no âmbito do Programa Especial de Realojamento (PER) Lei nº. 34/96, de 29 de Agosto.

3 - Empréstimos contraídos no âmbito de linha de crédito para apoio aos danos causados pelas intempéries no Inverno 2000/2001, criadas pelo Decreto-Lei nº. 38-C/20'01, de 8 de Fevereiro.

4 - O valor contratado inicial foi de € 277.141,09, mas dentro do prazo de utilização foi apenas usado € 263.284,04

A - EMARVR - Empresa Municipal de Água e Resíduos de Vila Real, E.M.

MAPA DAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

MUNICÍPIO DE VILA REAL

GERÊNCIA DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valor em Euros)

NATUREZA	Deliberação da CM ou AM	Capital Social da CMVR			Realização em Dinheiro até 31/12/2003	Realizado em Dinheiro em 2004	Realizado em Dinheiro em 2006	Realizado em Dinheiro em 2007	Realizado em Dinheiro em 2009	Realizado em Dinheiro em 2011	Realizado em Dinheiro em 2012	Realizado em Dinheiro em 2013	Realizado em Dinheiro em 2014	Realizado em Dinheiro em 2015	Realizado em Dinheiro em 2016	Realizado em Dinheiro em 2017	Realizado em Dinheiro em 2018	**Realizado em Espécie** até 31/12/2004	**Substituição de Capital em Espécie por Dinheiro 2010**	Por realizar em Dinheiro	OBSERVAÇÕES
		Em Espécie	Em Dinheiro	Total																	
Águas de Trás-Os-Montes e Alto Douro,	18-07-2001 27-07-2001		962.543,00	**962.543,00**	455.945,61	506.597,39															
EMARVR - Empresa Municipal de Água e Resíduos de Vila Real,	20-08-2003 19-09-2003	20.495.695,82		**20.495.695,82**														20.495.695,82			
V R S - Vila Real Social, Habitação e Transportes, E.M.	25-06-2003 19-09-2003 24.11.2006 17.03.2010	7.028.640,58	2.119.159,42	**9.147.800,00**	30.000,00	197.859,42	266.500,00	1.477.000,00		147.800,00								7.028.640,58	147.800,00		Alteração do Capital em 2006 no valor de 1.743.500 Substituição de Capital em Espécie por dinheiro - Delib. de 2010.03.17
FAM - Fundo de Apoio Municipal			867.537,00	**867.537,00**										192.786,00	192.786,00	192.786,00	144.589,50			144.589,50	1) Participação calculada nos temos do artº 17º da Lei 53/2014, de 25 de agosto 2) Redução de 1.349.503,35€ para 867.537,00€, prevista no Orçamento Estado 2018
Associação Para o Desenvolvimento do Régia Douro Park	25-02-2009 19-12-2013		1.966.000,00	**1.966.000,00**					36.000,00		614.000,00	700.000,00	300.000,00	316.000,00							
Associação de Municípios - Douro Alliance – Eixo Urbano do Douro	03-12-2008		15.000,00	**15.000,00**						15.000,00											
TOTAL		27.524.336,40	5.930.239,42	**33.454.575,82**	**485.945,61**	**704.456,81**	**266.500,00**	**1.477.000,00**	**36.000,00**	**162.800,00**	**614.000,00**	**700.000,00**	**300.000,00**	**508.786,00**	**192.786,00**	**192.786,00**	**144.589,50**	**27.524.336,40**	**147.800,00**	**144.589,50**	

BALANÇO

MUNICÍPIO DE VILA REAL

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		2018			2017
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	7 835 765,48		7 835 765,48	7 835 723,35
452	Edifícios	903 068,67	266 517,45	636 551,22	654 448,10
453	Outras construções e infra-estruturas	61 884 873,05	30 372 362,59	31 512 510,46	30 844 595,50
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	69 254,37		69 254,37	67 966,08
459	Outros bens de domínio público				235 403,55
445	Imobilizações em curso	2 424 025,75		2 424 025,75	3 036 092,07
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		73 116 987,32	30 638 880,04	42 478 107,28	42 674 228,65
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	988 337,31	675 166,04	313 171,27	126 036,82
443	Imobilizações em curso	72 064,97		72 064,97	72 064,97
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		1 060 402,28	675 166,04	385 236,24	198 101,79
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	22 248 400,72		22 248 400,72	22 266 632,69
422	Edifícios e outras construções	90 106 648,80	22 089 623,21	68 017 025,59	69 208 744,92
423	Equipamento básico	4 662 878,14	3 620 450,20	1 042 427,94	1 110 574,29
424	Equipamento de transporte	1 335 730,28	1 074 295,03	261 435,25	248 751,43
425	Ferramentas e utensílios	451 706,49	388 052,03	63 654,46	98 593,66
426	Equipamento administrativo	3 913 805,72	3 582 793,44	331 012,28	423 710,92
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	1 306 663,58	925 948,42	380 715,16	402 945,42
442	Imobilizações em curso	1 748 383,39		1 748 383,39	656 318,15
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		125 774 217,12	31 681 162,33	94 093 054,79	94 416 271,48
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	48 550 130,66		48 550 130,66	47 128 489,05
412	Obrigações e títulos de participação	867 555,47		867 555,47	1 349 521,82
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras	2 963,08		2 963,08	2 963,08
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		49 420 649,21		49 420 649,21	48 480 973,95
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	62 653,14		62 653,14	75 889,33
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	53 321,66		53 321,66	54 333,70
37	Adiantamentos por conta de compras				
		115 974,80		115 974,80	130 223,03

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		2018			2017
		AB	A/P	AL	AL
	Dívidas de terceiros - médio e longo prazo: (a)				
	Dívidas de terceiros - curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c	1 017,06		1 017,06	1 138,47
212	Contribuintes c/c	38,15		38,15	299,71
213	Utentes c/c	109 338,76		109 338,76	123 574,08
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	373 030,84	336 770,67	36 260,17	25 561,17
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	62 272,98		62 272,98	107 432,30
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	446 551,90		446 551,90	117 282,53
		992 249,69	336 770,67	655 479,02	375 288,26
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depositos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depositos em instituições financeiras	1 878 251,71		1 878 251,71	2 916 068,33
11	Caixa	2 149,92		2 149,92	2 463,68
		1 880 401,63		1 880 401,63	2 918 532,01
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	8 077 827,02		8 077 827,02	7 142 660,26
272	Custos diferidos	89 898,01		89 898,01	43 639,84
		8 167 725,03		8 167 725,03	7 186 300,10
	Total de Amortizações		62 995 208,41		
	Total de Provisões		336 770,67		
	Total do Ativo	260 528 607,08	63 331 979,08	197 196 628,00	196 379 919,27

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
	Fundos próprios:		
51	Património	77 500 000,00	77 500 000,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	13 771 075,57	12 600 682,90
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	2 562 271,94	2 503 422,69
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	219 762,07	219 762,07
576	Doações	10 519 135,90	10 519 135,90
577	Reservas decorrentes de transferências de ativos		
59	Resultados transitados	36 792 082,78	35 433 603,03
88	Resultado líquido do exercício	2 367 701,41	1 176 985,04
		143 732 029,67	139 953 591,63
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	40 368,01	73 034,68
268994	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo (a)		
		40 368,01	73 034,68
23121	Empréstimos de médio e longo prazo - valor exigível a mais de 1 ano	9 313 711,81	10 839 593,26
2681206	Fundo de apoio municipal - valor exigível a mais de 1 ano	48 196,50	578 359,35
2681207	Fundo de eficiência energética - valor exigível a mais de 1 ano	37 635,01	
		9 399 543,32	11 417 952,61
	Dívidas a terceiros -curto prazo		
23122	Empréstimos de médio e longo prazo - valor exigível a menos de 1 ano	1 605 100,00	1 602 500,00
2681206	Fundo de apoio municipal - valor exigível a menos de 1 ano	96 393,00	192 786,00
2681207	Fundo de eficiência energética - valor exigível a menos de 1 ano	32 258,58	
269	Adiantamentos por conta de vendas	64 650,00	42 650,00
221	Fornecedores c/c		
228+2618+268998	Fornecedores - faturas em receção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611+2618	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Estado e outros entes públicos	98 744,80	98 889,56
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	23 025,91	15 995,57
217+222+2612	Garantias e cauções	980 920,39	1 033 984,77
		2 901 092,68	2 986 805,90
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1 426 432,70	1 649 681,83
274	Proveitos diferidos	39 697 161,62	40 298 852,62
		41 123 594,32	41 948 534,45
	Total do Passivo	53 464 598,33	56 426 327,64
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	197 196 628,00	196 379 919,27

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MUNICÍPIO DE VILA REAL

Código de Contas		Exercício 2018		Exercício 2017	
	Custos e perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	5 384,33		1 508,31	
	Matérias	576 618,33	582 002,66	595 106,99	596 615,30
62	Fornecimentos e serviços externos:		7 823 555,67		8 031 139,55
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	5 929 688,67		5 706 530,57	
643 a 648	Encargos sociais	1 509 904,27	7 439 592,94	1 527 003,61	7 233 534,18
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		4 111 420,35		4 133 491,20
66	Amortizações do Exercício		5 165 797,90		4 933 057,98
67	Provisões do Exercício		139 896,69		119 091,89
65	Outros custos operacionais		24 900,42		33 361,61
	(A)		**25 287 166,63**		**25 080 291,71**
68	Custos e perdas financeiros		23 733,64		23 078,50
	(C)		**25 310 900,27**		**25 103 370,21**
69	Custos e perdas extraordinários		1 179 866,05		1 621 802,12
	(E)		**26 490 766,32**		**26 725 172,33**
88	Resultado líquido do exercício		2 367 701,41		1 176 985,04
	(X)		**28 858 467,73**		**27 902 157,37**
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias				
7112+7113	Venda de produtos	4 058,69		4 043,95	
712	Prestações de serviços	2 952 738,44	2 956 797,13	2 969 638,01	2 973 681,96
72	Impostos e taxas		10 675 429,27		9 776 191,49
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade		170 577,62		231 112,72
73	Proveitos suplementares				
74	Transferências e subsídios obtidos		12 790 840,20		12 237 777,38
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B)		**26 593 644,22**		**25 218 763,55**
78	Proveitos e ganhos financeiros		252 340,85		382 978,29
	(D)		**26 845 985,07**		**25 601 741,84**
79	Proveitos extraordinários		2 012 482,66		2 300 415,53
	(F)		**28 858 467,73**		**27 902 157,37**

Resumo:	2018	2017
Resultados Operacionais: (B - A)	1 306 477,59	138 471,84
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	228 607,21	359 899,79
Resultados Correntes: (D - C)	1 535 084,80	498 371,63
Resultado Líquido do exercício: (F - E)	2 367 701,41	1 176 985,04

8 - ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.1. CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A informação relativa aos pontos 8.1.2 a 8.1.5 encontra-se mencionada nos pontos 1 a 3 do Relatório de Gestão.

8.1.1. IDENTIFICAÇÃO

Designação: Município de Vila Real
Número de Identificação Fiscal: 506 359 670
Endereço: Av. Carvalho Araújo, nº1 5000-657 Vila Real
Regime Financeiro: Autonomia Financeira

8.1.6. ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

O regime contabilístico no qual se baseia a prestação de contas do Município de Vila Real é o do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL – Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais), adotando os seus princípios e regras contabilísticas, na sua plenitude. Para o efeito, é usado o sistema informático Sigma fornecido pela empresa Medidata, a aplicação informática da contabilidade designa-se "Pocal", incorpora todos os procedimentos inerentes à elaboração, aprovação e execução orçamental, integrando também a contabilidade patrimonial e analítica, assegurando o respeito pelos respetivos preceitos legais.

A aplicação de Aprovisionamento está integrada, em tempo real, com a aplicação da contabilidade, possibilitando a existência de inventário permanente. Os serviços emissores de receita, mesmo os que utilizam aplicações próprias, integram-se na aplicação da contabilidade.

A aplicação informática Parque de Máquinas e Viaturas e a aplicação Obras Municipais e Gestão de Atividades são usadas para a emissão de Requisições Internas, integrando com a aplicação de Aprovisionamento, sendo a base para a imputação de custos.

Da aplicação do Património refletem-se diretamente na aplicação de contabilidade (Pocal): o cálculo das amortizações anuais, os abates e o imobilizado em curso, que são geradas através de um procedimento automático.

Não existe descentralização contabilística.

O Ambiente domínio é o Windows 2008 e a base de dados é SQL Server 2008.

8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Exercício de 2018

As notas que se seguem respeitam o ponto 8.2. definido no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro – POCAL.

As notas não incluídas neste Anexo não são aplicáveis ou significativas para a leitura das Demonstrações Financeiras.

8.2.2. CONTEÚDOS NÃO COMPARÁVEIS COM O EXERCÍCIO ANTERIOR

No ano 2018 foi efetuada a correção da contabilização do contrato de partilha de poupanças líquidas celebrado com o Fundo de Eficiência Energética, na conta de devedores e credores diversos, de acordo com as orientações da nota explicativa publicada pelo SATAPOCAL. A 31-12-2017 estavam refletidos nas contas o valor já pago e o respetivo Proveito Diferido, passando a estar contabilizado o valor em dívida a 31-12-2018, e o Proveito Diferido associado.

As Comparticipações Comunitárias correntes recebidas em 2018, foram contabilizadas na conta 74 Transferências e Subsídios Obtidos, sendo que em exercícios anteriores estavam refletidas na rúbrica 79 Proveitos e Ganhos Extraordinários, em conjunto com as restantes Comparticipações Comunitárias.

8.2.3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

a) Ativo Imobilizado

Os critérios valorimétricos, utilizados nas contas de Imobilizado Corpóreo, Incorpóreo e Bens do Domínio Público foram os consagrados no ponto 4.1 do POCAL

Quanto às amortizações, foram praticadas as taxas permitidas pela Portaria nº. 671/2000, de 17 de abril, que aprova o CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, tendo sido calculadas com base no método das quotas constantes, em regime de duodécimos.

O Imobilizado em Curso encontra-se registado pelo valor dos autos de realização dos trabalhos ou outros custos das classes 3 e 6, no caso de imobilizações realizadas por administração direta. Estes últimos, uma vez apurados, no final do ano, são contabilizados na adequada conta "75 – Trabalhos para a própria entidade", por contrapartida da correspondente conta de imobilizações. Uma vez elaborados os respetivos autos de receção provisória ou concluídos os trabalhos, são efetuadas as regularizações através da transferência dos respetivos valores para as contas de Imobilizações Corpóreas ou Bens de Domínio Público.

As participações de capital nas Empresas Municipais, Privadas e Cooperativas, estão valorizadas pelo método de equivalência patrimonial, ou seja, o valor atual dos Capitais Próprios das Empresas Municipais, Privadas e Cooperativas está refletido diretamente na conta de Investimentos Financeiros.

b) Existências

Tal como define o ponto 4.2. do POCAL, as existências encontram-se registadas ao preço de aquisição, que inclui todas as despesas com a compra até à sua entrada em armazém.

Ao longo do ano 2018, as existências foram controladas através do sistema de inventário permanente, utilizando-se o custo médio como método de custeio de saída.

c) Dividas de e a Terceiros

As dívidas de e a Terceiros foram contabilizadas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, cumprindo-se assim o estipulado no ponto 4.3. do POCAL.

Seguindo o princípio contabilístico da prudência, foram constituídas provisões no exercício para fazer face às dívidas de terceiros de cobrança duvidosa, excluindo dívidas do setor público. O montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas referidas foi determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- Dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses – 50%
- Dívidas em mora há mais de 12 meses – 100%

Foram ainda reduzidas provisões para riscos relacionados com processos judiciais em curso, constituídas em exercícios anteriores, de acordo com o definido no ponto 2.7.1 do POCAL.

d) Disponibilidades

As disponibilidades em caixa e depósitos em instituições financeiras foram expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos, respetivamente, conforme preceitua o ponto 4.4. do POCAL.

e) Acréscimos e Diferimentos

Os custos e os proveitos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As receitas provenientes de fundos comunitários estão inscritas na conta 27.4.5 – Subsídios para Investimentos e imputadas aos proveitos de acordo com as taxas de amortizações resultantes da inventariação dos respetivos bens.

8.2.7. MOVIMENTOS OCORRIDOS NO ATIVO IMOBILIZADO:

Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, encontram-se devidamente evidenciados nos seguintes quadros:

a) Ativo Bruto

(Valor em Euros)

RUBRICAS		SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO/ AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	48.480.973,95	939.675,26				**49.420.649,21**
41.1	Partes de capital	47.128.489,05	1.421.641,61				**48.550.130,66**
41.1.2	Empresas municipais e intermunicipais	36.323.855,12	2.056.718,01				**38.380.573,13**
41.1.2.3	VRS - Vila Real Social, Habitação e Transportes, EM	10.279.374,00	-88.819,75				**10.190.554,25**
41.1.2.4	EMARVR - Empresa Munic. Água e Resíduos Vila Real	26.044.481,12	2.145.537,76				**28.190.018,88**
41.1.3	Empresas privadas ou cooperativas	2.153.620,07	76.804,15				**2.230.424,22**
41.1.3.7	Águas do Norte, SA	2.153.620,07	76.804,15				**2.230.424,22**
41.1.9	Outras	8.651.013,86	-711.880,55				**7.939.133,31**
41.1.9.1	Associação Régia Douro Park	8.246.094,12	-660.114,08				**7.585.980,04**
41.1.9.2	Associação Douro Alliance	404.919,74	-51.766,47				**353.153,27**
41.2	Obrigações e títulos de participação	1.349.521,82	-481.966,35				**867.555,47**
41.2.2	Fundo de Apoio Municipal	1.349.521,82	-481.966,35				**867.555,47**
41.5	Outras aplicações financeiras	2.963,08					**2.963,08**
41.5.2	Títulos de divida pública	2.963,08					**2.963,08**
42	IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS	123.053.007,74		1.128.101,28	152.965,29	2.310,00	**124.025.833,73**
42.1	Terrenos e recursos naturais	22.266.632,69		16.137,15	34.369,12		**22.248.400,72**
42.2	Edifícios e outras construções	89.540.914,00		634.195,98	68.461,18		**90.106.648,80**
42.2.1	Edifícios	71.306.488,54		416.166,00	59.800,00		**71.662.854,54**
42.2.1.01	Habitação	9.340.079,53					**9.340.079,53**
42.2.1.02	Instalações de Serviços	20.710.158,03		79.138,43			**20.789.296,46**
42.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas	3.428.283,45		143.241,37			**3.571.524,82**

42.2.1.04	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	2.396.355,96					**2.396.355,96**
42.2.1.06	Escolas	21.632.385,55		22.775,36	59.800,00		**21.595.360,91**
42.2.1.08	Outros edifícios	13.799.226,02		171.010,84			**13.970.236,86**
42.2.2	Outras construções	18.234.425,46		218.029,98	8.661,18		**18.443.794,26**
42.2.2.03	Iluminação pública	115.497,02					**115.497,02**
RUBRICAS		**SALDO INICIAL**	**REAVALIAÇÃO/ AJUSTAMENTO**	**AUMENTOS**	**ALIENAÇÕES**	**TRANSF. E ABATES**	**SALDO FINAL**
42.2.2.04	Parques e jardins	93.123,45		123.659,64			**216.783,09**
42.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas	6.605.505,16		38.102,76			**6.643.607,92**
42.2.2.12	Outras construções	11.420.299,83		56.267,58	8.661,18		**11.467.906,23**
42.3	Equipamento básico	4.469.947,20		193.824,39		893,45	**4.662.878,14**
42.4	Equipamento de transporte	1.294.041,06		91.824,21	50.134,99		**1.335.730,28**
42.5	Ferramentas e utensílios	445.922,90		5.783,59			**451.706,49**
42.6	Equipamento administrativo	3.818.541,17		96.681,10		1.416,55	**3.913.805,72**
42.9	Outras imobilizações corpóreas	1.217.008,72		89.654,86			**1.306.663,58**
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	638.155,63		350.181,68			**988.337,31**
43.3	Propriedade industrial e outros direitos	638.155,63		350.181,68			**988.337,31**
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	3.764.475,19		3.680.958,36		3.200.959,44	**4.244.474,11**
44.2	Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	656.318,15		1.489.126,73		397.061,49	**1.748.383,39**
44.2.1	Terrenos e recursos naturais	7.652,36		2.214,00		430,50	**9.435,86**
44.2.2	Edifícios e outras construções	579.559,26		1.473.640,48		314.252,21	**1.738.947,53**
44.2.2.1	Edifícios	422.597,07		1.446.056,62		157.270,46	**1.711.383,23**
44.2.2.1.01	Habitação			16.425,42			**16.425,42**
44.2.2.1.02	Instalações de serviços			15.600,00			**15.600,00**
44.2.2.1.04	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	27.100,92		30.651,75			**57.752,67**
44.2.2.1.06	Escolas	219.281,16		1.095.249,94			**1.314.531,10**
44.2.2.1.08	Outros edifícios	176.214,99		288.129,51		157.270,46	**307.074,04**
44.2.2.2	Outras construções	156.962,19		27.583,86		156.981,75	**27.564,30**
44.2.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas	129.397,89		13.843,48		143.241,37	
44.2.2.2.12	Outras construções	27.564,30		13.740,38		13.740,38	**27.564,30**
44.2.3	Equipamento básico	64.579,00		12.212,25		76.791,25	
44.2.9	Outras imobilizações corpóreas	4.527,53		1.060,00		5.587,53	
44.3	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	72.064,97		26.705,80		26.705,80	**72.064,97**
44.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	72.064,97					**72.064,97**
44.3.3	Propriedade industrial e outros direitos			26.705,80		26.705,80	
44.5	Imobilizações em curso de bens de domínio público	3.036.092,07		2.165.125,83		2.777.192,15	**2.424.025,75**
44.5.1	Terrenos e recursos naturais	10.760,91		15.533,00			**26.293,91**
44.5.3	Outras construções e infraestruturas	3.025.331,16		2.149.592,83		2.777.192,15	**2.397.731,84**
44.5.3.1	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.128.617,51		1.461.582,31		744.814,67	**1.845.385,15**
44.5.3.2	Parques e jardins	288.014,74		118.667,14		253.252,75	**153.429,13**
44.5.3.3	Viação Rural	1.581.389,22		395.804,34		1.625.521,07	**351.672,49**
44.5.3.7	Estradas Municipais			5,37			**5,37**
44.5.3.9	Outras construções	27.309,69		173.533,67		153.603,66	**47.239,70**
45	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	67.610.312,42		3.318.052,70		235.403,55	**70.692.961,57**
45.1	Terrenos e recursos naturais	7.835.723,35		42,13			**7.835.765,48**
45.2	Edifícios	903.068,67					**903.068,67**
45.3	Outras construções e infraestruturas	58.568.150,77		3.316.722,28			**61.884.873,05**
45.3.1	Estradas Municipais	11.748.594,45		577.740,71			**12.326.335,16**
45.3.3	Muros	963.067,87		79.285,17			**1.042.353,04**

45.3.4	Viadutos, arruamentos e obras complementares	22.701.950,06		1.121.764,02			**23.823.714,08**
45.3.5	Viação Rural	8.117.553,41		999.120,38			**9.116.673,79**
45.3.6	Parques e Jardins	8.322.379,21		364.996,66			**8.687.375,87**
45.3.9	Outras construções	6.714.605,77		173.815,34			**6.888.421,11**
RUBRICAS		**SALDO INICIAL**	**REAVALIAÇÃO/ AJUSTAMENTO**	**AUMENTOS**	**ALIENAÇÕES**	**TRANSF. E ABATES**	**SALDO FINAL**
45.5	Bens do património histórico, artíst. e cultural	67.966,08		1.288,29			**69.254,37**
45.9	Outros bens de domínio público	235.403,55				235.403,55	
TOTAL:		**243.546.924,93**	**939.675,26**	**8.477.294,02**	**152.965,29**	**3.438.672,99**	**249.372.255,93**

b) Amortizações

(Valor em Euros)

RUBRICAS		**SALDO INICIAL**	**REFORÇO**	**REGULARIZAÇÕES**	**SALDO FINAL**
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				
48.2	De imobilizações corpóreas	29.293.054,41	2.478.333,67	90.225,75	31.681.162,33
48.2.2	Edifícios e outras construções	20.332.169,08	1.795.234,89	37.780,76	22.089.623,21
48.2.2.1	Edifícios	13.448.686,36	1.207.900,33	32.391,63	14.624.195,06
48.2.2.2	Outras construções	6.883.482,72	587.334,56	5.389,13	7.465.428,15
48.2.3	Equipamento básico	3.359.372,91	261.970,74	893,45	3.620.450,20
48.2.4	Equipamento de transporte	1.045.289,63	79.140,39	50.134,99	1.074.295,03
48.2.5	Ferramentas e utensílios	347.329,24	40.722,79		388.052,03
48.2.6	Equipamento administrativo	3.394.830,25	189.379,74	1.416,55	3.582.793,44
48.2.9	Outras imobilizações corpóreas	814.063,30	111.885,12		925.948,42
48.3	De imobilizações incorpóreas	512.118,81	163.047,23		675.166,04
48.3.3	Propriedade industrial e outros direitos	512.118,81	163.047,23		675.166,04
48.5	De bens de domínio publico	27.972.175,84	2.666.704,20		30.638.880,04
48.5.2	Edifícios	248.620,57	17.896,88		266.517,45
48.5.3	Outras construções e infraestruturas	27.723.555,27	2.648.807,32		30.372.362,59
	TOTAL:	**57.777.349,06**	**5.308.085,10**	**90.225,75**	**62.995.208,41**

8.2.8. DESCRIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

➢ ***Bens do Domínio Público***

Terrenos e Recursos Naturais: O saldo final desta conta, que é de € 7.835.765,48 regista uma variação positiva de € 42,13, face ao ano transato, devido ao registo da parcela de terreno sita em Vale Frio, freguesia de Folhadela, na sequência do processo de cedência para domínio público municipal.

Outras Construções e Infraestruturas: A variação positiva de € 3.316.722,28, registada neste agrupamento, resulta da transferência de contas de imobilizações em curso de obras já concluídas, quer por administração direta, quer por empreitada, e da execução de novos investimentos, ao longo do ano de 2018, tais como: pavimentações de estradas e arruamentos nas zonas rurais e na cidade, execução de muros, beneficiação do circuito de Vila Real, beneficiação de parques infantis e infraestruturas elétricas do loteamento do Parque de Ciência e Tecnologia.

Para o resultado obtido contribuiu ainda a valorização das obras de beneficiação de diversos parques infantis, na sequência da regularização da sua contabilização patrimonial (€ 235.403,55).

Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural: O saldo desta conta regista um acréscimo de € 1.288,29 face ao ano transato, relativo à contabilização de uma peça escultórica colocada na rotunda da Praça N. Srª. da Conceição.

Outros Bens de Domínio Público: A anulação do saldo desta conta resulta da regularização da contabilização de diversos parques infantis, efetuada nesta conta patrimonial aquando da elaboração do balanço inicial e que no ano de 2018 transitaram para a conta de "outras construções e infraestruturas - parques e jardins".

Imobilizado em Curso: O saldo desta rubrica, que regista um acréscimo global de € 612.066,32, resulta da transferência de obras já concluídas para as rubricas de Bens de Domínio Público e, simultaneamente, do registo do início e continuação de várias obras não concluídas à data de encerramento do exercício.

- ***Imobilizações Incorpóreas***

Propriedade Industrial e Outros Direitos: O aumento global de € 350.181,68 resulta de registos no património municipal de licenças de *software* necessárias ao desenvolvimento das tarefas dos colaboradores do município (€ 323.475,88) e do registo relativo à criação de uma nova identidade visual da marca "Vila Real" (€ 26.705,80).

- ***Imobilizações Corpóreas***

Terrenos e Recursos Naturais:

Nesta rubrica registou-se um decréscimo de € 18.231,97 para o qual contribuíram, essencialmente, os seguintes movimentos:

- Registo de terrenos sitos na freguesia de Abaças, não contabilizados no património municipal aquando da elaboração do balanço inicial – € 15.706,65
- Transferência da conta de imobilizações em curso do valor correspondente à avaliação do terreno destinado à construção da aldeia columbófila em Parada de Cunhos – € 430,50.

Por outro lado, registou-se uma diminuição de € 34.369,12 que ficou a dever-se à:

- Contabilização da importância de € 30.000,00, correspondente à valorização do terreno da Escola Nº 2 e Jardim Infantil de Abaças, que foi objeto de alienação ao Centro Social e Paroquial de Abaças no ano 2018. Da alienação resultou uma menos valia de € 29.985,00.
- Alienação de um lote de terreno, sito na Fraga da Almotolia, Bairro de Norad, com o valor patrimonial de € 4.369,12 do qual resultou uma mais-valia de € 1.731,90

Edifícios e Outras Construções:

a) Edifícios: Este agrupamento regista um acréscimo global de € 356.366,00 para o qual contribuiu a contabilização das obras de beneficiação do gabinete de atendimento ao cidadão do edifício dos Paços do Concelho e edifícios escolares, bem como a transferência da conta de imobilizações em curso das obras de construção da aldeia columbófila e de beneficiação do edifício do Parque Florestal.

Procedeu-se ainda ao registo da alienação da Escola Nº 2 e Jardim Infantil de Abaças, com o valor patrimonial de € 59.800,00, da qual resultou uma menos-valia de € 30.635,42.

b) Outras Construções: O acréscimo global de € 209.368,80 registado neste agrupamento resulta da transferência de contas de imobilizações em curso de obras já concluídas, quer por administração direta, quer por empreitada, e da execução de novos investimentos, ao longo do ano de 2018.

Para esta valorização contribuíram essencialmente as obras de beneficiação do parque florestal, do aeródromo municipal e de polivalentes desportivos.

Procedeu-se ainda à regularização da importância de € 8.661,18 correspondente à valorização dos arranjos exteriores da Escola Nº 2 e Jardim Infantil de Abaças, que foi objeto de alienação ao Centro Social e Paroquial de Abaças.

Equipamento Básico

Esta conta regista um acréscimo global de € 192.930,94 face ao ano transato. Este resultado foi obtido com a contabilização no património das aquisições de diversos equipamentos, como por exemplo: postos de carregamento elétrico para o Parque de Ciência e Tecnologia, sinalização para a cidade, equipamento publicitário, equipamentos para a prática desportiva e para parques infantis, equipamentos didáticos para as escolas e outros, que passaram a ficar afetos à atividade operacional da autarquia.

Foram registadas transferências da conta de imobilizações em curso de equipamentos adquiridos para apetrechamento de parques infantis que foram objeto de obras de beneficiação concluídas ao longo do ano 2018.

Procedeu-se ainda ao registo de abate de bens afetos à Divisão de Equipamentos e Infraestruturas, com o valor total de € 893,45 por se encontrarem inutilizados.

Equipamento de Transporte

Nesta conta registou-se um aumento de € 91.824,21 relativo à aquisição de uma viatura ligeira para o Executivo Municipal e grandes reparações de viaturas afetas ao Aeródromo Municipal e à Divisão de Equipamentos e infraestruturas.

Foi ainda registado o abate de uma viatura ligeira que se encontrava afeta ao Executivo Municipal, com o valor global de € 50.134,99, a qual foi objeto de alienação da qual resultou uma mais-valia de € 14.000,00

Ferramentas e Utensílios

Esta conta apresenta um aumento de € 5.783,59 face ao ano transato, correspondente à aquisição de diversos bens duradouros, objeto de inventariação, com uma vida útil superior a um ano, e que se encontram afetos à atividade operacional da autarquia.

Equipamento Administrativo

Ao longo do ano foram sendo contabilizadas as aquisições de diverso equipamento informático, de telecomunicações e mobiliário para os diversos serviços municipais, com o valor de €96.681,10.

Foram ainda registados abates de diversos bens, com um total de € 1.416,55, por se encontrarem obsoletos ou danificados.

Outras Imobilizações Corpóreas

Esta conta regista um acréscimo de € 89.654,86 relativo à aquisição de diversos equipamentos destinados a edifícios municipais, tais como: painéis informativos, aparelhos de iluminação pública, sistemas de climatização, equipamentos diversos para as piscinas, escolas e refeitórios escolares, etc.

Imobilizado em Curso

Este agrupamento apresenta um acréscimo global de € 1.092.065,24 face ao ano transato, que resulta da transferência de obras já concluídas para as rubricas de Bens do Imobilizado Corpóreo e do registo do início e continuação de várias obras não concluídas à data de encerramento do exercício. Este valor deve-se, essencialmente, à contabilização das faturas relativas à empreitada de "Requalificação da Escola Secundária de S. Pedro" que está a decorrer.

Outras Informações

O Parque Subterrâneo situado na Av. Carvalho Araújo, propriedade do Município de Vila Real, encontra-se concessionado à empresa PeVR, S. A., não sendo deste modo o equipamento, e nos termos legais, registado nas contas da autarquia.

Os juros de mora são reconhecidos pelo Município quando existe a obrigação de se proceder ao seu débito.

➢ ***Investimentos Financeiros***

No ano de 2018 os Investimentos Financeiros registaram um acréscimo global de €939.675,26 face ao ano transato.

Para esta variação contribuíram os movimentos ocorridos na rubrica "Partes de Capital", nomeadamente:

- Contabilização da variação positiva, de € 251.248,93, correspondente à imputação da situação líquida das Empresas Municipais, Privadas ou Cooperativas e Outras, apurada no ano de 2018;
- Registo dos ajustamentos do valor das participações financeiras do Município à situação líquida de cada entidade participada, tendo em conta as variações ocorridas nos Capitais Próprios das Empresas Municipais, Privadas ou Cooperativas e Outras, no exercício de 2018 - variação positiva de € 1.170.392,67.

O valor das participações financeiras do Município em Empresas Municipais, Privadas ou Cooperativas e Outras, à data de 31 de Dezembro de 2018, passou para € 48.550.130,66.

Por outro lado, na rubrica "Obrigações e Títulos de Participação", foi efetuado um ajustamento do valor da participação do Município no capital social do Fundo de Apoio Municipal (FAM), que se traduziu numa redução de € 481.966,35, tendo como contrapartida a diminuição da

dívida da autarquia ao referido Fundo. O referido ajustamento resulta do estipulado no artigo 303º da Lei 114/2017, de 29 de dezembro (Orçamento de Estado de 2018) que veio alterar o artigo 19º da Lei nº. 53/ 2014, de 25 de agosto, Lei que regulamenta o Fundo de Apoio Municipal (FAM).

8.2.12. BENS DO IMOBILIZADO IMPLANTADOS EM PROPRIEDADE ALHEIA

Encontram-se registados nas contas do Município, nos termos legais, um total de €945.127,87 correspondente a benfeitorias realizadas em edifícios e infraestruturas desportivas utilizados pela autarquia, nomeadamente:

- Edifício do ex-Gabinete de Apoio Técnico do Vale do Douro Norte - € 29.368,39
- Edifício do ex-Governo Civil - € 32.208,28
- Casa dos Escuteiros no Parque Florestal - € 169.942,02
- Barracão do Parque Florestal – € 44.054,63
- Polidesportivo do Parque Florestal - € 19.752,51
- Campo de Futebol da Diogo Cão na UTAD - € 62.850,58
- Campo de Futebol de 11 do Complexo Desportivo de Abambres - € 586.951,46

8.2.14. BENS DO IMOBILIZADO NÃO VALORIZADOS

Em 31 de Dezembro estavam inventariados pela Autarquia nomeadamente nas contas: 42.3, 42.4, 42.5, 42.9 e 45.5 um conjunto de bens que, devido à sua antiguidade ou ao facto de terem sido doados à autarquia, não foi possível apurar o seu valor de custo, não estando deste modo valorizados.

8.2.15. BENS DO IMOBILIZADO NÃO AMORTIZADOS

Fazem parte do Património Municipal um conjunto de bens, contabilizados nas seguintes contas: 4.2.9, 43.3, 45.1, 45.2 e 45.5, que cumprindo o disposto na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril (C.I.B.E.), não estão a ser objeto de amortização.

8.2.16. MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS

Designação	Sede	Contribuinte	Participação	Capitais Próprios	Resultado Exercicio 2018
Águas do Norte, S.A.	Vila Real	513606084	0,87%	€ 256 370 602,00	€ 7 168 844,00
EMARVR, Águas e Resíduos de Vila Real, E.M., S.A	Vila Real	506516725	100%	€ 28 190 018,88	€ 184 599,72
Vila Real Social, E.M., S.A	Vila Real	506376745	100%	€ 10 190 554,25	€ 1 695,94
Associação Para o Desenvolvimento do Régia Douro Park	Vila Real	508774128	98,30%	€ 7 717 171,96	€ 2 460,23
Associação de Municípios - Douro Alliance – Eixo Urbano do Douro	Vila Real	509000487	33,33%	€ 1 059 459,81	€ 497,76

8.2.22. DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa ascende a € 373.030,84 e encontra-se contabilizado na conta 21.8 – Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa, que regista um acréscimo de € 128.879,72 face ao ano transato.

Para além do registo de dívidas, com o valor de € 160.815,43, que, durante o exercício de 2018, passaram a uma situação de possível incobrabilidade, face à sua data de antiguidade, procedeu-se à anulação da importância de € 31.935,71, na sequência da regularização das respetivas dívidas junto do Município.

8.2.26. RESPONSABILIDADES, POR GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADAS E RECIBOS PARA COBRANÇA

Para exemplificação das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança, apresentam-se, em anexo, os seguintes mapas:

- Mapa de Contas de Ordem, onde se faz referência ao movimento dos recibos para cobrança e no qual as garantias e cauções prestadas em documentos se encontram desagregadas em "garantias/cauções de imobilizado", "garantias/cauções de loteamentos" e "garantias/cauções de prestações de serviços" - Doc.10 a que se refere o Anexo I da Resolução nº 4/2001, de 18 de Agosto, 2ª Secção, do Tribunal de Contas.

- Mapa de Operações de Tesouraria, no qual constam as garantias e cauções prestadas em dinheiro – Doc. 11 da Resolução nº 4/2001, de 18 de Agosto, 2ª Secção, do Tribunal de Contas.

8.2.27. DESDOBRAMENTO DA CONTA DE PROVISÕES ACUMULADAS

Código das Contas	Designação	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de Tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	€ 218 589,95	€ 139 896,69	€ 21 715,97	€ 336 770,67
292	Provisões para riscos e encargos	€ 73 034,68		€ 32 666,67	€ 40 368,01
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

A constituição de provisões, para dívidas cuja cobrança se apresentava duvidosa, à data de encerramento do exercício, atingiu o valor de € 139.896,69, correspondente a 50% dos créditos em mora entre 6 meses e 1 ano e 100% há mais de um ano. Durante o exercício procedeu-se ainda à anulação do valor de € 21.715,97 na sequência da regularização das respetivas dívidas junto do Município.

A rubrica das provisões para riscos e encargos, que regista um decréscimo de € 32.666,67 face ao ano transato, reflete o registo das provisões constituídas para as dívidas reclamadas judicialmente.

8.2.28. MOVIMENTOS OCORRIDOS, NO EXERCÍCIO, NAS CONTAS DA CLASSE 5

"FUNDO PATRIMONIAL"

- ***Fundos Próprios***

Ajustamento de Partes de Capital em Empresas

Efetuaram-se ajustamentos do valor das participações financeiras do Município à situação líquida de cada entidade participada, face às variações ocorridas nos Capitais Próprios das Empresas Municipais, no ano de 2018, dos quais resultou uma variação positiva de € 1.170.392,67.

Reservas Legais

Reforço das reservas legais de € 58.849,25 correspondente a 5% do resultado líquido do exercício apurado em 2017, conforme proposta aprovada pela Câmara Municipal em reunião de 16 de abril de 2018 e pela Assembleia Municipal em sessão de 30 de abril de 2018 e tal como prevê o ponto 2.7.3.1. do Decreto-Lei nº 54-A/1999, de 22 de fevereiro.

Resultados Transitados

No ano de 2018, os resultados transitados apresentam um acréscimo de € 1.358.479,75 que fica a dever-se, essencialmente, a:

- Aplicação de 95% do resultado líquido apurado no exercício de 2017, de €1.118.135,79, conforme proposta aprovada pela Câmara Municipal em reunião de

16 de abril de 2018 e pela Assembleia Municipal em sessão de 30 de abril de 2018, tal como prevê o ponto 2.7.3.1. do Decreto-Lei nº 54-A/1999, de 22 de fevereiro.

- Acréscimo de € 358.630,43 referente à regularização do apuramento do IMI e Derrama pela Autoridade Tributária, contabilizada na conta de acréscimos de proveitos.
- Acréscimo de € 24.000,73, relativa à regularização do registo de terrenos sitos na freguesia de Abaças, não contabilizados no património municipal aquando da elaboração do Balanço Inicial.
- Variação negativa de € 142.287,20 resultante da regularização de amortizações do ativo imobilizado, contabilizadas em exercícios anteriores.

8.2.29. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC)

(Em euros)

Movimentos	Matérias-Primas Subsidiárias e de Consumo e Mercadorias
Existência Iniciais	€ 130 223,03
Compras	€ 567 754,43
Regularização de Existências	
Existências Finais	€ 115 974,80
Custos no Exercício	€ 582 002,66

Durante o ano foram direcionados para a realização de trabalhos, por administração direta, e que se destinam ao imobilizado, compras e outros meios próprios do Município, nomeadamente mão-de-obra e máquinas e viaturas, no valor de € 170.577,62, justificando assim este registo contabilístico o saldo na conta "75 – Trabalhos para a própria entidade".

8.2.31. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
	2018	2017
681- Juros Suportados	€ 11 792,74	€ 15 541,25
682 - Perdas em Entidades Participadas		
683 - Amortizações de Investimentos em Imóveis		
684 - Provisões para Aplicações Financeiras		
685 - Diferenças de Câmbio Desfavoráveis		
687 - Perdas na Alienação de Aplicações de Tesouraria		
688 - Outros Custos e Perdas Financeiros	€ 11 940,90	€ 7 537,25
RESULTADOS FINANCEIROS	€ 228 607,21	€ 359 899,79
Total	€ 252 340,85	€ 382 978,29

PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2018	2017
781 - Juros Obtidos		€ 1 078,93
782 - Ganhos em Entidades Participadas	€ 251 248,94	€ 381 899,36
783 - Rendimentos de Imóveis		
784 - Rendimentos de Participações de Capital	€ 1 091,91	
785 - Diferenças de Câmbio Favoráveis		
786 - Desc. de Pto. Pagamento Obtidos		
787 - Ganhos na Alienação de Aplicações de Tesouraria		
788 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros		
Total	€ 252 340,85	€ 382 978,29

No ano de 2018, os Resultados Financeiros registaram um decréscimo de € 131.292,58 face ao exercício anterior.

Para este resultado contribuiu, essencialmente, o valor contabilizado nas contas "Ganhos em Entidades Participadas", proveniente de ajustamentos das participações financeiras das Empresas Municipais, Empresas Privadas ou Cooperativas e Outras, pelos Resultados Líquidos das mesmas, com uma redução de € 130.650,42 quando comparado com o ano transato.

Registou-se ainda a contabilização dos rendimentos de participação de capital no Fundo de Apoio Municipal (FAM), com o valor de € 1.091,91.

Ao nível dos custos do exercício, a conta "Outros Custos e Perdas Financeiras", que reflete os custos resultantes dos acertos de IVA dedutível, na sequência do apuramento anual definitivo do pro-rata, bem como os custos inerentes a serviços bancários, como é o caso dos serviços associados aos diversos Terminais de Pagamento Automático (TPA), colocados nos serviços municipais, regista um ligeiro acréscimo de € 4.403,65 face ao ano transato.

8.2.32. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2018	2017		2018	2017
691 - Transferências de Capital Concedidas	€ 814 202,71	€ 1 445 872,00	791 - Restituição de Impostos		
692 - Dividas Incobraveis			792 - Recuperaçõa de Dívidas	€ 21 715,97	€ 43 643,49
693 - Perdas em Existências			793 - Ganhos em Existências		
694 - Perdas em Imobilizações	€ 60 620,42	€ 4 661,13	794 - Ganhos em Imobilizações	€ 15 731,90	€ 17 216,41
695 - Multas e Penalidades	€ 630,00	€ 270,00	795 - Beneficios Penali. Contratuais	€ 28 228,09	€ 28 505,65
696 - Aumentos Amortiz. Provisões			796 - Reduções Amort. Provisões		€ 17 712,44
697 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores	€ 246 447,11	€ 140 864,65	797 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores	€ 103 708,62	€ 118 481,40
698 - Outros Custos e Perdas Extraordinários	€ 57 965,81	€ 30 134,34	798 - Outros Proveitos Extraordinários	€ 1 843 098,08	€ 2 074 856,14
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	€ 832 616,61	€ 678 613,41			
Total	€ 2 012 482,66	€ 2 300 415,53	Total	€ 2 012 482,66	€ 2 300 415,53

Os Resultados Extraordinários registaram um aumento de € 154.003,20 face ao exercício anterior. Para esta variação contribuiu uma diminuição significativa dos custos e perdas suportados, de € 441.936,07, bem como uma diminuição de €287.932,87 ao nível dos proveitos.

Ao nível das contas de custos, apesar de, praticamente, todas terem registado um aumento, a conta "Transferências de Capital Concedidas" registou um decréscimo de € 631.669,29 quando comparado com o ano 2017.

A conta "Transferências de Capital Concedidas" inclui as transferências realizadas para as Freguesias e os subsídios concedidos às diversas instituições particulares de solidariedade social para a realização de investimentos ao abrigo de contratos programa.

A diminuição do valor registado ao nível dos proveitos é justificado, essencialmente, com a redução dos subsídios obtidos para investimento, no âmbito de contratos-programa que se encontram refletidos na conta "Outros Proveitos Extraordinários", e que no ano 2018 atingiu €1.843.098,08, ou seja, menos € 231.758,06 do que no ano 2017.

8.2.33. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

1. Os custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações encontram-se identificados no mapa de empréstimos.

Os empréstimos contratualizados com o BES e o Crédito Predial Português, contraídos inicialmente pelo Município para a execução de diversas drenagens no concelho, cujo capital em dívida no final do exercício é de € 218.060,65, encontram-se reconhecidos apenas pela Empresa Municipal EMARVR – Água e Resíduos de Vila Real, E.M., S.A. em virtude de os mesmos terem sido transferidos para a sua responsabilidade, de acordo com instrução do Tribunal de Contas. Encontram-se ainda sob a responsabilidade daquela empresa municipal os empréstimos contratualizados com o BCP, em 25 de julho de 2014, e com o BST, em 18 de junho de 2018, para regularização de responsabilidades e para financiamento do seu Plano de Investimentos, respetivamente, sendo o capital em dívida, no final do exercício de 2018, de € 4.225.279,12.

A 31 de Dezembro de 2018, a dívida com os Empréstimos Bancários de Médio e Longo Prazo totalizava € 10.918.811,81 sendo que as responsabilidades de curto prazo são de € 1.605.100,00.

De referir que o total das amortizações foi de € 1.523.281,45 e o total dos juros suportados foi de € 12.359,74.

2. De acordo com o princípio de especialização estipulado no POCAL, os proveitos e os custos do exercício devem ser reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. No ano em análise, o Município contabilizou:

- Na **conta 27.1 – "Acréscimo de proveitos"** – a importância de € 8.077.827,02. Dos movimentos ocorridos destaca-se o valor de € 7.592.215,37 referente à receita proveniente de impostos diretos (IMI, IMT, IUC e Derrama); € 202.189,57 de rendimentos de propriedade (Parques Eólicos e Barragem do Sordo) e € 232.955,63 proveniente da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares no âmbito das atividades de animação de apoio às famílias.
  Os referidos valores respeitam a proveitos de 2018, cuja receita só foi efetivamente arrecadada no ano 2019.

- Na **conta 27.2 – "Custos Diferidos"** - a importância de € 89.898,01. Dos movimentos ocorridos é de destacar os encargos com seguros, com os contratos de manutenção, quotizações e o encargo com a utilização da plataforma da via da linha do Corgo, antecipados nos custos a reconhecer em exercícios seguintes.

- Na **conta 27.3 – "Acréscimos de Custos"** - a estimativa de custos a reconhecer no próprio exercício, com o valor de € 1.426.432,70, cuja despesa só irá ocorrer no exercício de 2019. Dos movimentos ocorridos é de realçar:
  - Remunerações de pessoal em regime de tarefa ou avença e respetivos encargos correspondentes a férias, subsídios de férias e de Natal dos funcionários – € 924.471,20;
  - Eletricidade, água, gás – € 90.925,20;
  - Iluminação pública – € 128.926,63;
  - Juros com encargos da dívida - € 2.717,00;
  - Prestações de serviços diversos tais como: contratos de assistência técnica, manutenção de espaços verdes, limpeza de instalações, comunicações, reparações de equipamentos, aluguer de viaturas e equipamentos diversos, trabalhos especializados, etc. – € 278.901,82.

- **Na Conta 27.4 – "Proveitos Diferidos"** - os subsídios para investimento, no montante de € 39.697.161,62, os quais, estando associados a ativos, são reconhecidos na conta "7983 - Proveitos e ganhos extraordinários - transferências de capital", de forma consistente e proporcional com as amortizações dos bens a que se destinaram.

8.3. NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPETIVA EXECUÇÃO

8.3.1. No ano de 2018 efetuaram-se 7 modificações ao Orçamento que inclui 6 Alterações ao Orçamento da Despesa e 1 Alteração ao Orçamento da Receita e 1 Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita, encontrando-se os respetivos quadros anexos – Doc.s 14 e 15 a que se refere o Anexo I da Resolução nº 4/2001, de 18 de Agosto, 2ª Secção, do Tribunal de Contas.
O Orçamento para 2018, apresentava uma dotação inicial de € 38.700.000,00, no entanto, após a realização das referidas modificações orçamentais ao longo do ano, que originaram uma diminuição do volume global da receita e consequentemente da despesa, o mesmo passou a totalizar € 32.294.662,11.

8.3.2. No ano de 2018 efetuaram-se 6 Alterações ao PPI - Plano Plurianual de Investimentos e 1 Revisão, encontrando-se os respetivos quadros anexos – Doc. 16 a que se refere o Anexo I da Resolução nº 4/2001, de 18 de Agosto, 2ª Secção, do Tribunal de Contas.
O PPI para 2018, apresentava uma dotação inicial de € 15.138.490,00, no entanto, após a realização das referidas modificações orçamentais ao longo do ano, o mesmo passou a totalizar €7.586.820,00.

8.3.3. A informação relativa aos contratos celebrados com fornecedores e empreiteiros, durante o exercício, ou em exercícios anteriores, consta no quadro anexo - "Contratação Administrativa".

8.3.4. Ver quadros "Transferências Correntes Despesa", "Transferências de Capital Despesas", Subsídios Concedidos", "Transferências Correntes da Receita" e "Transferências de Capital da Receita".

8.3.6. A informação sobre o nível de endividamento resultante da contração de empréstimos e de outras dívidas a terceiros consta dos quadros anexos com a designação de "Empréstimos" e "Outras Dívidas a Terceiros", respetivamente. No quadro dos "Empréstimos" estão refletidos € 4.443.339,77 de passivos financeiros que se encontram sob a responsabilidade da Empresa Municipal EMARVR, Água e Resíduos de Vila Real, E.M., S.A., conjuntamente com os respetivos equipamentos.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Município de Vila Real, adiante designado por Município, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 197.196.628 euros e um total de fundos próprios positivos de 143.732.030 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 2.367.701 euros), a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 27.998.669 euros de despesa paga e um total de 28.776.380 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Município nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ÊNFASES

a) Conforme referido no ponto n.º 10.1 do relatório de gestão, o Município deu cumprimento ao princípio do equilíbrio orçamental previsto na alínea e) do ponto 3.1.1. do POCAL e no Artigo 40.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

b) Conforme referido no ponto n.º 10.4 do relatório de gestão, o Município deu cumprimento ao limite da dívida total previsto no Artigo 52.º e no Artigo 54.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

c) O grau de execução orçamental geral das despesas foi de 86,70%, sendo 86,91% nas despesas correntes e 86,12% nas despesas de capital e o grau de execução geral das receitas foi de 89,11%, sendo 94,63% nas receitas correntes e 47,20% nas receitas de capital.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental do Município de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade do Município de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

C & R Ribas Pacheco, SROC | Avenida da Boavista, 1588, 2.º Andar, Sala 295, 4100-115 Porto | Portugal | Tlf: +351 22 600 53 18 / 28 | Fax: +351 22 600 5320
Constituída em 7/7/1988 | Inscrita na O.R.O.C. com o N.º 49 e na C.M.V.M. com o N.º 20161392 | NIPC: 502 090 480 | Capital Social 8.000 Euros
geral@cr-sroc.pt | www.cr-sroc.pt

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Município;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Município para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Município descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 8 de abril de 2019

C&R | Ribas Pacheco
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
An independent member firm of DFK INTERNATIONAL

A Administração,

Representada por Rodrigo Ribas Pacheco
R.O.C. n.º 1163

C & R Ribas Pacheco, SROC | Avenida da Boavista, 1588, 2.º Andar, Sala 295, 4100-115 Porto | Portugal | Tlf: +351 22 600 53 18 / 28 | Fax: +351 22 600 5320
Constituída em 7/7/1988 | Inscrita na O.R.O.C. com o N.º 49 e na C.M.V.M. com o N.º 20161392 | NIPC: 502 090 480 | Capital Social 8.000 Euros
geral@cr-sroc.pt | www.cr-sroc.pt

C&R | Ribas Pacheco
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
An independent member firm of DFK INTERNATIONAL

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Nos termos das disposições legais aplicáveis, vimos apresentar o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas do Município de Vila Real, adiante designado por Município, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que compreendem o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados, os mapas de execução orçamental e os respetivos anexos, que são da responsabilidade do Órgão Executivo.

No desempenho das nossas funções de Revisor Oficial de Contas, acompanhámos globalmente as atividades do Município, verificámos a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte, procedemos à verificação dos valores patrimoniais do Município, ou por ele recebidos em garantia, depósito ou outro título, tendo remetido semestralmente aos Órgãos Executivo e Deliberativo do Município informação sobre a respetiva situação económica, financeira e orçamental. Procedemos ainda à apreciação do relatório de gestão e da sua conformidade com a legislação aplicável e com as contas do exercício. Finalmente, procedemos à revisão das demonstrações financeiras anuais e à emissão da respetiva certificação legal das contas, cujo conteúdo damos como integralmente reproduzido neste parecer.

Nestas condições, uma vez ponderadas as conclusões constantes na certificação legal das contas e verificado o cumprimento dos normativos legais aplicáveis, é nosso parecer que se aprovem os documentos de prestação de contas do Município.

Porto, 8 de abril de 2019

C&R | Ribas Pacheco
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
An independent member firm of DFK INTERNATIONAL

A Administração,

Representada por Rodrigo Ribas Pacheco
R.O.C. n.º 1163

RELATÓRIO E CONTAS – 2018

ENCERRAMENTO

O presente RELATÓRIO E CONTAS foi aprovado, por maioria, em reunião da Câmara Municipal, realizada no dia 15 de Abril de 2019, para ser presente à Assembleia Municipal.

O Presidente da Câmara

_____

Os Vereadores

_____ _____

_____ _____

_____ _____

_____ _____

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O RELATÓRIO E CONTAS que antecede foi presente e aprovado, por _____, em sessão ordinária da Assembleia Municipal que se realizou em 29 de Abril de 2019, tendo todas as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assina.

O Presidente

_____

O 1º Secretário **O 2º Secretário**

_____ _____

Cidades Geminadas com Vila Real

VILA DE OEIRAS

CIDADE DE ESPINHO

OSNABRÜCK

VILLE DE GRASSE

OURENSE

Mende

Armas de Ouro, com uma coroa de carrascos folhados e frutados de sua cor, enfiada por uma espada de prata, empunhada por uma mão de carnação movente do pé do escudo; ao centro da coroa a palavra “Aleu”, de vermelho.

Bandeira gironada de verde e branco com um listel branco e os dizeres “Vila Real”, de negro.

AL EU

VILA REAL

www.cm-vilareal.pt

Vila Real é
Placa de Honra do Conselho da Europa
Distinção conferida em 2006

AUTARQUIA + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL 2018
Observatório das Autarquias

Vila Real é
Bandeira “Autarquia mais familiarmente Responsável”
2010 a 2018